O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Estável. Ventos — Do SE ao NE, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 30,6-20,7; Barão de Corumbá, 31,4-23,0; Santa Cruz, 30,6-22,2; Jardim Botânico, 29,6-20,0; Méier, 32,1-22,5; Ipanema, 30,6-22,4; Penha, 30,3-21,5; Pão de Açúcar, 27,8-19,8; Bangu, 31,4-21,5 e Praça Quinze, 28,8-22,7.

Diário de Notícias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Quarta-feira, 18 de Março de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIII - N. 9.318

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Sep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 3 SEÇÕES, 20 PAGS. — Cr$ 1,00

Explode mais uma bomba atômica nos Estados Unidos

Na planície de Yucca, a nordeste de Las Vegas, no Estado de Nevada, a 22.ª detonação experimental do tremendo engenho de guerra

Antes do amanhecer o teste — Cientistas, milhares de soldados, jornalistas e objetos adrede preparados tomam parte na demonstração

LAS VEGAS, Nevada, 17 (U. P.) — As 5h20m (hora local) a Comissão de Energia Atômica fêz explodir mtis uma bomba na planicie de Yucca, 105 quilômetros a noroeste desta cidade.

Clarão intensíssimo

LAS VEGAS, Nevada, 17 (U. P.) — O ceu, a noroeste de Las Vegas, foi iluminado por um clarão intensíssimo, quando explodiu mais uma bomba atômica na planicie de Yucca, às 5h20m (10h 20m, hora do Rio).

A detonação foi preparada para que ocorresse um momento antes do amanhecer, a fim de auxiliar em seu trabalho os cientistas que utilizaram células fotoelétricas e complicados aparelhos óticos no estudo da 22ª explosão atômica no território dos Estados Unidos.

As núvens baixas no horizonte a noroeste de Las Vegas obscureceram a formação do cogumelo atômico tipico, mas ainda se conseguiu avistar a núvem nuclear alaranjada.

O clarão brilhantíssimo desapareceu ràpidamente.

Às 5,20 da manhã

DO CAMPO DE PROVAS ATÔMICAS, Nevada, 17 (Por Frank H. Bartholomew, da U. P.) — A primeira explosão atômica de 1953 teve lugar na planicie de Yucca, às 5h20m da manhã de hoje, em meio de um grande resplendor de luz branca, tão intensa que a vista não podia resisti-la, nem as câmeras registá-la.

Depois da explosão, anunciou-se que os 1.600 soldados, 20 jornalistas e alguns técnicos de defesa civil, que, para observar a prova, se colocaram em lugares estratégicos, a três quilômetros da torre onde se efetuou a explosão, estavam a salvo desta.

Poucos segundos após a explosão, formou-se a grande bola de fogo característica, que se converteu em gigantesca formação de núvens atômicas.

Acabava de ter lugar outro dos experimentos humanos com as fôrças motrizes do universo.

No momento da explosão, os soldados, jornalistas e técnicos ficaram ocultos, defendendo-se contra a tremenda massa de pó e terra que a terrível explosão levantou.

O fortíssimo resplendor foi seguido, 15 segundos depois, por uma atroadora detonação, que repercutiu com eco ensurdecedor por todos os vales vizinhos, durante muitos segundos. O estrondo, repetido continuamente, foi um novo fenômeno para os observadores.

A grande bola de fogo de côr predominantemente purpúrea, porém não tardou muito em desvanecer-se a violenta atividade das fôrças físicas dos primeiros momentos, e a grande núvem que se inclinava para leste adquiriu uma tonalidade de malva.

Cinco minutos depois do grande estampido, a núvem foi adquirindo sua característica forma de cogumelo, que se elevava pouco a pouco. Esta ia paulatinamente cobrindo-se de um crepe branco de gêlo, formado pela compressão da umidade da atmosfera.

As 2h25m, a terra levantada já havia descido e voltava a descansar sôbre o terreno do deserto, deixando ver uma luz elétrica, que ainda permanecia acesa no lugar onde havia sido encravada, para provar os efeitos do artefacto.

Estende-se a nuvem

A grande nuvem continuava estendendo-se e já havia chegado aos limites do vale, pelo leste. Por cima, cobria o horizonte daquêle lado um conglomerado de nuvens de 15 quilômetros de extensão, que se ia inclinando cada vez mais naquela direção. Sôbre elas via-se ainda o cogumelo, que constituia a cabeça das nuvens. Esta se estabilizou a uma altura de mais de 12.000 metros.

O diâmetro da nuvem que formava a base parecia ir em crescendo. A distância, parecia que a tremenda pressão originada pela explosão havia provocado uma série de pequenos vendavais, que iam disseminando o pó radioativo.

Os soldados e demais observadores, que haviam de situar-se nos postos mais avançados, primeiros sêres humanos que em tempo de paz, iam aproximar-se 3 quilômetros de uma explosão atômica, começaram a sair do acampamento de Desert Rock, a 1h 30m da madrugada, para se dirigirem às trincheiras que ocupariam na planicie de Yucca.

Pouco antes do amanhecer, o cogumelo da cabeça das nuvens atomicas já se havia separado do resto destas e adquirira a forma de uma bigorna. Hora e meia depois da explosão, ainda continuava depositando-se no solo do vale, em quantidade crescente, a fenomenal nuvem de pó e terra que se havia levantado. Esperava-se que as tropas e os jornalistas das trincheiras avançadas, debaixo precisamente dessas nuvens de terra, ficassem imobilizados ali mais tempo do que se havia previsto. Não era só ali onde se fazia notar a tempestade de pó e terra, pois se ia estendendo em tôdas as direções, e um de seus extremos avançava pouco a pouco, em direção a nosso pôsto de observação.

Pó radioativo

A zona impregnada pelo pó radioativo já se estendia agora uns 13 quilômetros de leste para oeste. Do ponto de observação, situado ao sul, era impossível determinar sua profundidade. As colinas que ficavam por trás dela estavam completamente obscurecidas em muitos quilômetros de extensão.

Nas proximidades da primeira das duas casas, construidas para observar os efeitos da explosão sôbre uma vivenda típica norte-americana, encravada a uns 1.200 metros de distância da tôrre onde se produziu aquela, observava-se um incêndio. A casa pròpriamente dita estava obscurecida pela terra, que enchia a atmosfera, do deserto, na base da grande nuvem atômica.

As 5h 50m, viu-se atravessar o deserto um automóvel, procedente das imediações do lugar da explosão.

Nessa ocasião, a base da nuvem continuava estendendo-se, e a casa mais afastada voltou a ficar oculta.

Nos primeiros momentos, ainda não se pôde determinar a sorte que correra a meia centena de automóveis que haviam sido dispostos em um semi-círculo, à pouca distância da tôrre da explosão.

Resultado da explosão

LAS VEGAS, 17 (A. F. P.) — Na tarde de hoje, cêrca de 7 horas depois da primeira explosão atômica da série de 1953, os observadores puderam constatar que uma das duas «casas-cobaias» fôra destruida e que a segunda, situada a 2.500 metros do «ponto zero», continuou de pé, um tecnico qualificou-a, porém, de inhabitável, e o dr. Robert Crosbie, da Comissão Nacional de Energia Atômica, opinou que os seres humanos se encontrassem em seu interior, teriam sofrido graves ferimentos.

Perto da casa destruida, dois caminhões desapareceram, sem que se possa dizer atualmente se foram queimados.

A 300 metros apenas do «ponto zero», porém, um tanque de 22 toneladas só sofreu danos superficiais, mas foi deslocado cêrca de 20 metros.

Um fortim, situado a um quilômetro da explosão, teria, de acôrdo com as primeiras constatações, protegido os homens que o ocupassem, todos os objetos colocados no interior do mesma estavam intactos, mas os sacos de areia que protegiam o fortim no exterior foram queimados.

Um veiculo anfibio, colocado a pouca distância da tôrre, não

(Conclui na 4.ª pág., 5.ª coluna)

SÍNTESE Internacional

O «Times», de Buenos Aires, ao comentar os tratados comerciais da Argentina com o Chile e o Brasil, disse: «As operações de tal magnitude têm muito maior valor prático, para a causa do pan-americanismo, do que tôdas as conferências e formalidades oficiais».

— Acaba de chegar a Atenas o compositor brasileiro Villa-Lobos, que dirigirá no próximo domingo a Orquestra Nacional. O programa abrangerá duas obras do compositor brasileiro

— Os organizadores dos Jogos Olímpicos de 1956, depois de uma entrevista celebrada com o ministro do Govêrno Federal de Camberra, haviam perdido quase por completo a esperança de que possam ser celebrados na Austrália os Jogos Olímpicos.

— Faleceu em Madrid, com a idade de 74 anos, em consequência de longa moléstia, o compositor espanhol Conrado del Campo.

— A Marinha de Guerra Italiana informou que, pela primeira vez, desde que o govêrno da Itália repudiou o tratado de paz da II Guerra Mundial, o referido país tem um submarino em serviço e terá outro pronto para se fazer ao mar dentro de pouco.

— Aviões a jacto Sabrejet F-86, cuja velocidade é superior à do som, patrulham a fronteira alemã contra a guerra fria, dispostos a impedir que os «Mig-15» comunistas violem os céus sôbre o território ocupado pelos Estados Unidos e derrubem outro avião aliado.

— A União Soviética informou que aceitaria a nomeação da sra Vijaya Lakshmi Pandit ou do sr. Benegal Rau, ambos da India, para o cargo de secretário geral das Nações Unidas, em substituição ao atual secretário, sr. Trygve Lie.

— Com destino à Alemanha, o duque de Edimburgo deixou o aeroporto de Londres, às 15h45m, a bordo de um «Viking», que arvorara seu distintivo pessoal.

— Três mil e quatorze habitantes da zona soviética se refugiaram em Berlim-Oeste, ontem e anteontem. Ao mesmo tempo, 2.000 refugiados foram evacuados, por avião, para a Alemanha Ocidental.

— A anciã rainha Mary se encontra gravemente enferma, temendo-se que não chegue a ver a coroação de sua neta, a rainha Elizabeth II, que terá lugar no próximo mês de junho.

— O «Manchester Guardian», de Londres, declara que o pôrto de Stettin será transformado em importante base naval soviética. A evacuação da população da cidade teria começado no domingo, pela manhã.

— Em Nova York, o embaixador brasileiro, sr. Válter Moreira Sales, declarou que o comércio entre o Brasil e os Estados Unidos voltará brevemente à normalidade, com boas perspectivas de expansão.

— O presidente Eisenhower decidiu que a data de 16 de maio será o «Dia das Fôrças Armadas».

(Despachos da UP. e AFP.)

Benefícios tangíveis oferece o sistema de vida americano

Diz o sr. John Moors Cabot, secretário de Estado adjunto, que as práticas de nacionalização fizeram mais mal do que bem à América Latina

«Desejamos paz, democracia e solidariedade continental, o devido cumprimento da lei, a igualdade de soberanias e a assistência recíproca contra a agressão»

NOVA YORK, 17 — (U. P.) — O sr. John Moors Cabot, secretário de Estado adjunto para assuntos latinos-americanos, exortou os cidadãos norte-americanos, que têm relações comerciais com as demais Repúblicas americanas, a que cooperem no sentido de convencer êsses povos que o sistema de vida dos Estados Unidos lhes oferece benefícios tangíveis.

Em seu primeiro discurso, depois de haver assumido a cargo, Cabot disse, em uma sessão mista do Export Managers Club e da «Export Advertising Association», que lamentava certas campanhas legislativas, que, em sua opinião, seriam de certo modo uma revogação dos convênios internacionais entre os Estados Unidos e outras nações.

Ao mesmo tempo, disse que que as práticas de nacionalização fizeram mais mal do que bem à América Latina.

Acrescentou que a maioria das companhias norte-americanas na América Latina foram as primeiras a conceder maiores benefícios a seus empregados, e preveniu que não se deve permitir que os comunistas se adiantem em reformas sociais.

«Pràticamente, todo o mundo está de acôrdo com nossos objetivos politicos, nêste Hemistério» — disse Cabot — que acrescentou: «Desejamos boas relações com nossas Repúblicas irmãs. Desejamos cooperar com elas. Desejamos paz, democracia e solidariedade continental, o devido cumprimento da lei, a igualdade de soberanias e a assistência recíproca contra a agressão.

«Estas amáveis frases escondem, porém não destroem, muitos fatos, duros e feios, que dificultam a obtenção de nossos objetivos nêste Hemisfério».

«Em setembro de 1952 — continuou dizendo Cabot — firmamos um acôrdo comercial, para proteger um importante mercado exportador e, incidentalmente, salvaguardar importantes inversões norte-americanas. A Venezuela intentava assegurar, com o tratado, essa importante saída para o exterior, do que depende tôda a vida econômica do país.

«Presentemente, há no Congresso vinte e uma propostas de lei, que, se aprovadas, anulariam êsse convênio. Não me estenderei em explicações, a respeito do que provàvelmente sucederia, se um daquêles projetos conseguisse aprovação».

Batalha decisiva no norte da Indochina

Concentrou o comando comunista 4 divisões de infantaria, uma de artilharia, unidades de engenharia e fôrças irregulares ao longo do perímetro de defesa de Hanoi

HANOI, Indochina, 17 (U. P.) — Fontes militares francesas informaram, esta noite, que o Comando do Vietminh está realizando preparativos para uma batalha decisiva no norte da Indochina.

Expressaram que o comando comunista concentrou 4 Divisões de Infantaria, 1 de Artilharia, unidades de engenharia e fôrças irregulares ao longo do perímetro de defesa de Hanoi.

O generalíssimo do Vietminh, Neguyen Vo Giap, conta com tropas em número suficiente para desencadear uma ofensiva "no ponto em que escolher entre o delta do rio Vermelho e Lai Chau, a noroeste de Tonkin", declarou um alto oficial francês.

Da informação proporcionada por um porta-voz militar francês, destacam-se os seguintes pontos:

1º — Os caminhões vietminheses, que antes trafegavam durante a noite, agora o fazem em plena luz do dia.

2º — Informações do Serviço Secretos indicam que a China Comunista aumentou sua ajuda militar aos rebeldes comunistas do Vietminh nos últimos cem dias.

Ao mesmo tempo, o embaixador dos Estados Unidos nos Estados Associados, Donald Heath, partiu de Saigon rumo a Paris, de onde prosseguirá viagem com destino a Washington. Heath participará das conversações que terão lugar na capital dos Estados Unidos para aumentar a ajuda norte-americana à Indochina.

Bombardeiro americano interceptado por dois "Mig-15" russos

EFETUAVA O APARELHO DOS ESTADOS UNIDOS UM VÔO DE ROTINA, DE RECONHECIMENTO METEOROLÓGICO, QUANDO FOI ATACADO

Ao largo da costa oriental da península de Kamtchatka — Às 21 horas o ataque

WASHINGTON, 17 (AFP) — Um avião americano de bombardeio, de reconhecimento, repeliu, domingo último um ataque de um «MIG-15», de fabricação soviética, ao largo da costa oriental da peninsula de Kamtchatka.

Essa informação foi dada em comunicado da aviação americana.

O comunicado declara que o bombardeiro, um B-50, efetuava um «vôo de rotina, de reconhecimento meteorológico, tendo partido de uma base no Alasca». Foi interceptado por dois «MIG-15» de fabricação soviética, a uns oito quilômetros leste da Península de Kamtchatka. Um só dos dois «MIG» realizou o ataque, e o avião americano «respondeu, mas parece que nenhum dos dois aparelhos sofreu danos».

Não precisa o comunicado o local exato do incidente, mas frisa que o mesmo se deu às 21 horas (hora americana de leste) de 14 de março, o que corresponde a 15 de março e horas GMT.

Os aviões de reconhecimento meteorológico americanos efetuam regularmente vôos acima de tôdas as regiões do norte, até o Polo.

E' a primeira vez, todavia, que se anuncia oficialmente que um aparelho se aproximou tanto do território soviético. A 25 milhas no mar, o avião se achava sôbre águas internacionais e não sôbre águas territoriais soviéticas. Mas em razão da imprecisão do comunicado oficial, ignora-se se o embate se deu na extremidade sul de Kamtchatka em face das ilhas Aleutas ou mais ao norte, no Mar de Behring.

Aviões não identificados

WASHINGTON, 17 (U. P.) — A Fôrça Aérea dos Estados Unidos anunciou hoje que, durante o ano passado, sôbre a orla ártica do continente norte-americano, foram vistos rastros de vapor deixados por aviões não identificados, presumìvelmente russos.

O porta-voz da aviação militar acrescentou que nunca foi possivel estabelecer a identidade dos referidos aviões, mas os rastros foram vistos no céu em lugares dentro do raio de ação de aviões soviéticos.

A declaração da Fôrça Aérea foi feita em resposta a um despacho recebido pelo «New York Herald Tribune», afirmando que se têm verificado «missões de reconhecimento bastante frequentes sôbre o continente americano».

O referido despacho diz, ainda, que desde o verão passado foram «confirmados» 10 rastros de vapor sôbre o noroeste do Canadá, resultantes de aviões de reconhecimento soviéticos voando em grande altitude.

Foram noticiados aparecimentos recentes dêsses rastros nas proximidades da importante base aérea de Thule, no norte da Groenlândia.

AUTÓPSIA DE GOTTWALD

PARIS, 17 (AFP) — A emissora de Praga anunciou que foi realizada, ontem, a autópsia do corpo do presidente Gottwald. Esta autópsia revelou uma esclerose dos vasos, principalmente da aorta. Houve, em consequência, um esfacelamento da parede da aorta, provocando uma hemorragia na pleura esquerda. A hemorragia interna progressiva provocou uma perturbação do sistema vascular, o que, finalmente, acarretou a morte.

Os sintomas de pneumonia e de pleurisia constatados no início da doença, eram devidos ao estravasamento sanguíneo na caixa torácica e às modificações reacionais dos pulmões e pleura.

O comunicado sôbre a autópsia precisa que a mesma confirmou plenamente o diagnostico clinico. A terapêutica aplicada era justa, precisa o comunicado. Acrescenta que, em virtude do caráter sério da enfermidade, tornou-se impossível evitar um término fatal.

Fracassam as granjas coletivas soviéticas

Êste sistema agrícola foi um dos princípios básicos de Lenin e vem sendo seguido submissamente pelos comunistas da Rússia e dos países satélites

Caos completo na Polônia, Tchecoslováquia e Hungria

NOVA YORK, 17 — (Por *Phil Newsom*, da *United Press*) — As granjas coletivas em vários países da órbita russa estão fracassando.

Este sistema foi um dos princípios básicos de Lenin e vem sendo seguido submissamente pelos comunistas da Rússia e dos países satélites.

Presentemente, a coletivização de fazendas está em completo caos, na Polônia, Tchecoslováquia e Hungria.

A melhor prova do que se vem passando com elas encontra-se nas declarações oficiais comunistas. Por exemplo: a forragem está de tal modo escassa na Polônia, que os camponeses têm precisado sacrificar suas cabeças de gado, para que não morram de fome. Na Polônia, há meio milhão a menos de suinos que em 1949, que foi um ano de escassez.

Por sua parte, a Hungria, que em outros tempos obtinha grande parte de suas rendas do exterior com as exportações de carne, não sòmente suspendeu êsses embarques, como aumentou a importação de forragem.

E na Tchecoslováquia, o plano de produção de carnes não alcançou a quota assinalada. Neste último país, a produção de forragem, de 1952, só serviu para a metade do consumo, tendo sido inferior à de 1937.

Os tchecoslovacos que anteriormente eram os terceiros produtores mundiais de açúcar de beterraba, têm agora racionado o seu consumo, e a produção do ano passado foi a mais baixa dos últimos trinta anos.

Em tempos normais, os camponeses húngaros cultivavam cêrca de 4.850.000 hectares de terras. Mais de 1.200.000 deixaram de ser arados, no ano passado, e das terras que receberam tratamento, a metade deixou de ser semeada.

O Estado tem jurisdição sôbre 17 por cento de tôdas as fazendas da Polônia, e essas terras só produziram 12 por cento da pequena colheita do ano passado.

Segundo se informa, na Hungria, dos 9.500 tratores existentes no país, 4.000 estavam em condições de imprestabilidade, devido ao excesso de uso e ao insuficiente serviço de reparação.

Todavia, a resposta russa é a de que se amplie ainda mais a coletivização.

Na Hungria, as fazendas do Estado aumentaram, de 3 por cento do total de terras cultivadas, em 1946, para 36 por cento, em 1953.

A Polônia tinha 243 fazendas coletivas em 1950, e agora conta com 5.320.

Só um país comunista realizou experiências com a coletivização abandonando-as depois: a Iugoslávia. Os iugoslavos admitem francamente que comprovaram que o trabalho de um homem rendia mais quando o fazia por sua conta do que quando trabalhava para o Estado.

Outro fator com que não contou Lenin foi o trator. Lenin não o conheceu e, portanto, não poderia saber que, com um trator, um homem pode fazer o trabalho de muitos.

NÃO PODE ACEITAR A PERMUTA

LONDRES, 17 (A.F.P.) — O sr. Churchill anunciou hoje à tarde, na Câmara dos Comuns, que o govêrno britânico, depois de um novo exame aprofundado do caso, chegara à conclusão de que não podia aceitar o oferecimento do govêrno húngaro de permutar o sr. Edgar Sanders, industrial inglês prêso na Hungria há 3 anos sob a acusação de espionagem, pelo jovem terrorista Malaio Lee Meng, condenado à morte e recentemente agraciado pelo sultão de Perak.

GRAVEMENTE ENFÊRMO O LÍDER COMUNISTA MAURICE THOREZ

PARIS, 17 (A.F.P.) — O jornal «Paris Presse» anunciou que o estado de saúde do líder comunista francês, Maurice Thorez, a respeito de quem se sabe que desde novembro de 1950 está na União Soviética para se tratar, «agravou-se fortemente nestas últimas semanas».

Segundo o jornal, Maurice Thorez teve uma recaida há cêrca de 2 meses. Teria tido nova hemorragia.

O «Paris Presse» declarou que essas informações haviam sido trazidas pela delegação do Partido Comunista francês aos funerais de Stalin, em Moscou. Os membros dessa delegação, em sua maioria, regressaram ontem ? noite a esta capital e o sr. Jacques Duclos teria passado a maior parte do tempo junto ao leito de Thorez, em Moscou.

O jornal acrescentou que «apesar da preocupação em salvar as aparências, os dirigentes do Partido Comunista devem resolver com urgência o problema da sucessão. Está marcada uma reunião do Comitê Central, logo que Duclos regressar. Nessa reunião, deve ser decidida a convocação e a data de um próximo Congresso.

Aprovada a desnacionalização da indústria siderúrgica britânica

Passou na Câmara dos Comuns o respectivo projeto de lei, por 304 votos contra 271

LONDRES, 17 — (U. P.) — A Câmara dos Comuns aprovou, esta noite, por 304 votos contra 271 o projeto de lei que desnacionaliza a indústria siderúrgica, constituindo êste o segundo passo que dá o govêrno de Winston Churchill para restabelecer a economia livre na Grã-Bretanha.

O govêrno conservador já havia conseguido há algum tempo que a Câmara dos Comuns aprovasse a desnacionalização dos transportes rodoviários a longa distância, por caminhões, esperando-se agora que ambas as leis entrem em vigor no próximo mês de abril.

A indústria siderúrgica, como a dos transportes rodoviários, fôra nacionalizada pelo govêrno trabalhista. A bancada trabalhista, na Câmara dos Comuns, voltou a afirmar, que, se voltarem ao poder, restabelecerão a nacionalização das citadas indústrias.

Tito recomenda mais sutilidade

É de opinião que violenta campanha do ocidente contra todo o Cominform não é aconselhável

Guerra psicológica visando atrair outros países balcânicos para o caminho tomado pela Iugoslávia

LONDRES, 17 — (Por *Karol Thaler*, da *United Press*) — O marechal Tito e o primeiro ministro Winston Churchill iniciaram, esta noite, conversações sôbre a situação criada atrás da Cortina de Ferro com a morte de Stalin.

Segundo fontes bem informadas, Tito é de opinião que uma violenta campanha do Ocidente contra todo o Cominform não é aconselhável. O marechal recomenda uma guerra psicológica mais sutil, visando atrair outros países balcânicos para o caminho tomado pela Iugoslávia.

O dirigente iugoslavo, de 60 anos de idade, chegou ao número 10 de Downing Street após um dia de grande atividade, durante o qual trocou de roupa três vezes — numa das quais para almoçar com a rainha Elizabeth no palácio de Buckingham.

No decorrer da conferência desta noite, Tito sem dúvida procurará se inteirar, através de Churchill, dos planos ocidentais para o fornecimento de armas à Iugoslávia, que há pouco assinou uma aliança com a Turquia e a Grécia. Por outro lado, é quase certo que abordará a questão do território livre de Trieste, centro da disputa entre a Itália e a Iugoslávia.

O primeiro ministro britânico, por sua vez, tinha um grande desejo de ouvir uma interpretação feita por Tito dos acontecimentos mais recentes de trás da Cortina de Ferro.

Informou-se que o marechal acredita que há considerável mal-estar nesses países, particularmente na Bulgária e na Albânia. Mas, ao mesmo tempo, o marechal frisou que a União Soviética tem grande influência nessas nações.

Segundo os últimos cálculos das autoridades iugoslavas, as fôrças comunistas na Europa Oriental — excluindo as soviéticas — alcançam um total de 1.122.000 homens, ao que há que acrescentar outros 500 mil homens das fôrças de segurança e das guardas fronteiriças.

BOM NEGÓCIO PARA A ARGENTINA

Venderá ao nosso país produtos no valor de 2.800.000.000 de cruzeiros e nos comprará apenas 1.700.000.000

BUENOS AIRES, 17 (A. F. P.) — O jornal «La Prensa» refere-se hoje a uma noticia publicada no Rio de Janeiro, a respeito das negociações do convênio comercial argentino-brasileiro, especialmente na parte em que se sugere que a Argentina venderá ao Brasil trigo e outros produtos no valor de 2.800.000.000 de cruzeiros e comprará ao mesmo país mercadorias no total de 1.700.000.000, o que implicará num «superavit» de 1.100.000.000 de cruzeiros para a Argentina.

Acrescenta a propósito o jornal: «Procuramos informações no Departamento do Comércio Exterior, obtendo a resposta de que, neste momento, não é possivel antecipar-se cifra concreta alguma, pois que a mesma experimentaria naturais variações, de acôrdo com as estipulações das listas de mercadorias atualmente em elaboração e que constituem objeto de prolongados estudos de ambas as partes, nas conferências que se realizam».

Assinatura a 23 do corrente

BUENOS AIRES, 17 (A. F. P.) — O embaixador do Brasil, sr. Batista Lusardo, declarou à «France Presse» que no dia 23 do corrente será assinado, em cerimônia solene, o convênio comercial argentino-brasileiro, mediante o qual será permitido ao Brasil adquirir 150.000 toneladas de trigo argentino e possibilitando a exportação de quase 3 milhões de cruzeiros de vários produtos brasileiros para o mercado argentino.

Por êsse motivo, o sr. Lusardo recebeu telegrama de congratulações do presidente Vargas, dos governadores de São Paulo e Rio Grande do Sul e do secretário do Govêrno.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, tel.: 22-7968

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Cenas dramáticas nos sertões da Paraíba

Em Campina Grande desfilam, diàriamente, legiões de miseráveis — Enquanto, no Rio, se fazem festas em benefício dos desvalidos, à população sertaneja se liquida na tragédia da fome

Um homem sòzinho luta e sofre sob o flagelo da sêca — O governador do Estado, sr. José Américo, e o drama dos retirantes

CAMPINA GRANDE, Estado da Paraíba, março — (De Luiz Luna, enviado especial do «Diário de Noticias») — No quarto de hotel, onde pernoitei nesta cidade, que é um dos maiores empórios comerciais do Nordeste, folheio uma revista daí. Através de suas páginas em «couché» e amplo serviço de rotogravura, tomo conhecimento de que houve uma festa muito chique na sede da Associação Brasileira de Imprensa, que o sr. Herbert Moses chama de «Casa do Jornalista». Essa reunião elegantíssima foi promovida pela «Primeira Dama do País», que, assim procedendo, «venceu mais uma etapa na sua infatigável obra de assistência aos desvalidos»».

No seu estilo existencialista, o cronista social informa que «lá estava o que o Rio e São Paulo contam de mais elegante e requintado em sua sociedade». De fato, as fotografias comprovam esta afirmativa.

Para os «desfavorecidos da sorte»

Senhoras de vestidos luxuosos e decotadíssimos expõem o colo nu, enfeitado de colares; cavalheiros, bem arrumados, nos seus «summers» engomadíssimos, bebem champanha com as damas e fumam longos charutos. São os donos e as donas da vida, fazendo caridade numa festa de luxo.

Para o cronista da revista, comovido pelo uísque, e pelo requinte do ambiente «essencialmente selecionado», a festa foi inesquecível, principalmente pela espontaneidade de certas doações feitas à causa dos «desfavorecidos da sorte».

Inesquecível é também para mim e para êste excelente repórter fotográfico, que é Aquiles Camacho, o espetáculo observado daqui, da janela dêste hotel de Campina Grande. Em frente ao prédio da Prefeitura, homens, mulheres e crianças estão reunidos. Uns se encostam na parede, outros estão deitados ao longo da calçada, poucos se sustentam de pé. São os desvalidos!

Vêm de longe dêstes altos sertões nordestinos, esturricados por uma sêca terrível de mais de três anos. São as vítimas inconscientes da sua própria miséria, párias dos sertões que o govêrno — homens e mulheres — que fazem as festas elegantes do Rio, transformaram em terra de ninguém. A sua desgraça, a sua imensa e incomparável desgraça, serve de motivo para danças e bebedeiras, rodadas de uísque e tilintar de taças de champanha; banquetes e coquetéis, passeios e convescotes, enquanto êles, abandonados e esquecidos, morrem de fome e de miséria, ao longo dêsses maltratados caminhos do Nordeste.

Trágico o desfile dos famintos

Essa aglomeração, em frente à Prefeitura de Campina Grande, já não impressiona ninguém nesta zona calcinada. E' coisa comum, drama de todos os dias. A cidade, capital do sertão, é, por isso mesmo, centro convergente de todos os flagelados. Legiões e legiões de famintos desfilam, diàriamente, por estas ruas, onde o progresso parou. Um homem de fisionomia jovem e cabelos totalmente brancos faz milagres, dentro do orçamento municipal, desfalca as suas próprias economias, sacrifica a sua saúde e o seu próprio descanso, perde energias e noites de sono para minorar essa situação de horror e miséria. Triste dêste povo se não fôsse êsse homem de fisionomia jovem e cabelos brancos, que eu vejo do meu quarto de hotel, nesta manhã abrasante de sol nordestino, distribuindo água, comida, dinheiro e remédios com êstes desvalidos que o «carnet» social dos grã-finos do Rio e São Paulo, nas suas «festas inesquecíveis», esqueceu de registrar.

A sêca atingiu a própria cidade de Campina Grande, considerada a capital do sertão. No clichê à esquerda, o prefeito Plínio Lemos fiscaliza a distribuição de água com a população sedenta. À direita, um flagrante colhido na estrada, entre Ingá do Bacamarte e Itabaiana, na Paraíba. Mulheres e crianças famintas assaltam a camionete.

Preferiu ficar com o seu povo na hora da desgraça

Este moço de cabeleira branca chama-se Plínio Lemos. Como advogado, nos sertões, viveu e sofreu o drama de sua gente. E esta gente, desvalida, por si mesma e sem apoio oficial, elevou-o a deputação federal. Com todos os trunfos na mão para uma folgada posição política, na própria capital da República, renunciou a tudo e veio ser prefeito da sua terra para viver como eu o vi vivendo, confundido e integrado no terrível drama do seu povo.

Situação difícil

A situação de Campina Grande é das mais difíceis. Aqui encontrei o governador José Américo de Almeida, em companhia do estado maior do seu govêrno, atraído pela calamidade da situação. Campina Grande, pode-se dizer, é o Quartel General da sêca nordestina. Como grande cidade, maior centro comercial do sertão, os miseráveis para aqui convergem, na esperança de dias melhores. O govêrno do Estado nada de útil pode fazer, pois as suas finanças não lhe permitem maiores iniciativas. Mas, o sr. José Américo, teimoso, não entrega os pontos. Sem recursos financeiros, dá o apoio moral de sua presença aos flagelados. Político, faz promessas e distribui gêneros alimentícios, embora sabendo que isso não resolve a situação e, de certo modo, concorre para agravá-la. Valdoso, protesta quando o repórter, que viajou por grande parte do território paraibano, lhe diz que o povo está morrendo de fome.

— O govêrno da Paraíba, afirma, está muito bem organizado para combater os efeitos da sêca. Estamos dando trabalho aos flagelados e posso afirmar que ninguém ainda morreu de fome em meu Estado.

Desmentido poucas horas depois

Quem conhece José Américo de Almeida como êste repórter, homem de paixão à flor da pele que, em 1932, por uma simples divergência de ordem política com o dr. Carlos de Lima Cavalcanti, então fazendo um grande govêrno na Interventoria Federal de Pernambuco, deixou uma população inteira morrendo de fome, ao riscar do Polígno da Sêca aquêle Estado nordestino, aproveitando-se do seu prestígio de ministro da Viação, as palavras do atual governador da Paraíba não impressionam. Sabia, porque tinha visto, na minha passagem pelos sertões do Estado, que os sertanejos paraibanos estavam nas mesmas condições de abandono e de miséria em que vivem os seus compatriotas do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco.

Não precisou muito tempo para tirar a prova. Poucas horas depois que deixei Campina Grande, encontrei, à entrada da cidade de Itabaiana, em baixo da ponte sôbre o rio Paraíba, uma das mais trágicas concentrações de flagelados que vi em tôda esta acidentada viagem pelos sertões de cinco Estados nordestinos. As condições físicas desta gente era das mais dramáticas. A fome e a sede abatiam a todos. E o mais trágico era justamente um desmentido às otimistas informações do governador José Américo. Três dias antes, segundo nos informaram e são testemunhas o deputado Breno Silveira, os jornalistas Vilas Boas Correia, de "A Notícia" e de "O Dia"; Rui Duarte, do "Diário Carioca"; Aquiles Camacho, de "O Mundo"; Moisés Mehoas, de "O Popular" e o funcionário Amaro Silva, do Instituto dos Comerciários, havia morrido de fome, depois de uma agonia que durou muitos dias, um dos flagelados que se abrigaram debaixo da ponte do rio Paraíba, na cidade de Itabaiana, no Estado da Paraíba, governado pelo ex-ministro da Viação e Obras Públicas, ex-candidato à Presidência da República, ex-ministro do Tribunal de Contas e ex-senador, sr. José Américo de Almeida.

Um aspecto da distribuição de gêneros alimentícios aos flagelados nordestinos

Intensifica-se o êxodo dos flagelados cearenses

Dirigem-se para o Sul, especialmente para o Maranhão — Limoeiro sob nova ameaça de saque

Partem para Mato Grosso os trezentos primeiros retirantes paraibanos — Invadida a cidade de Angicos, no Rio Grande do Norte — Irregularidades no pagamento dos salários — Chuva

FORTALEZA, 17 (Asapress) — Da região sêca do Ceará continuam chegando notícias da intensificação do êxodo das populações rurais, que se dirigem para o Sul, especialmente, do Maranhão, tornando-se oportuna a execução de um Plano de Colonização, que foi apresentado pelo professor Colombo de Sousa, presidente do Instituto do Nordeste, ao ministro João Cleofas.

LIMOEIRO SOB NOVA AMEAÇA DE SAQUE

FORTALEZA, 17 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o prefeito municipal de Limoeiro do Norte, o qual declarou que, em virtude da falta de chuvas e de completa ausência de socorros, aguardam-se novas investidas de flagelados, consumando-se o saque daquela cidade.

PARTEM PARA MATO GROSSO OS PRIMEIROS FLAGELADOS

JOÃO PESSOA, 17 (Asapress) — Viajando em aviões, seguiram para Mato Grosso os primeiros flagelados paraibanos, tendo sido escolhidos cêrca de 300 trabalhadores, que serão empregados nos serviços de desbravamento do norte daquele Estado.

CENTENAS INVADIRAM A CIDADE DE ANGICOS

NATAL, 17 (Asapress) — Telegramas chegados a esta capital, procedentes de Angicos, informam que aquele município foi invadido por centenas de flagelados famintos.

A população local distribuiu gêneros alimentícios e roupas às famílias.

IRREGULARIDADES NO PAGAMENTO DOS SALÁRIOS

JOÃO PESSOA, 17 (Asapress) — Continuam chegando notícias sôbre irregularidades nos pagamentos dos salários aos flagelados que trabalham nos serviços rodoviários do Departamento Nacional de Obras Contra às Sêcas.

Os empreiteiros descontam abusivamente quinze por cento nas fôlhas de pagamentos, em virtude de não fornecer aquêle órgão verba para o custeio dos trabalhos. Os flagelados necessitados de dinheiro aceitam as ofertas propostas pelos gananciosos.

CHUVAS NA REGIÃO SERTANEJA

JOÃO PESSOA, 17 (Asapress) — Chegam notícias das zonas sertanejas, especialmente do território acima do município de Patos compreendendo Santa Luzia, Sousa, Pombal e outros pontos, de que chuvas estão caindo, trazendo alegria aos flagelados.

O diretor do Fomento Agrícola Federal recebeu, por outro lado, telegrama do agrônomo Jader Santos Lima, informando que as chuvas foram gerais em tôda a região sertaneja, com exceção da região entre Bananeiras e Cuité, denominada Curimataú, que permanece sêca. Não obstante, continuam chegando pedidos de auxílios de vários pontos.

Auxilio de doentes da Ordem Terceira aos flagelados

Recebemos, ontem, além dessa contribuição, outros donativos para as vítimas da sêca

OS LEITORES do «Diário de Notícias», continuam a enviar-nos donativos para serem encaminhados aos flagelados nordestinos. Ontem, nossa gerência, recebeu as seguintes contribuições: de um anônimo, Cr$ 500,00; da União Espírita Trabalhadores de Jesus, Cr$ 200,00; de J. M. S. B., um embrulho com roupas usadas; de doentes internados na Enfermaria Santo Elias, do Hospital da Ordem Terceira do Carmo, Cr$ .... 110,00; de outro anônimo, Cr$ 100,00. Contribuiram para a lista organizada na Enfermaria Santo Elias, do Hospital da Ordem Terceira do Carmo, as seguintes pessoas: José Soares Ribeiro, com Cr$ 20,00; Alfredo Mendes, com Cr$ 20,00; Alberto Penna, com Cr$ 10,00; Antônio, com Cr$ 3,00; J. Tavares, com Cr$ ...... 10,00; Armando Pinheiro, com Cr$ 10,00; A. R. Barros Júnior, com Cr$ 5,00; Joaquim Marques Canastra, com Cr$ 20,00; Ildefonso da Silva Franco, com Cr$ 10,00; e Davi Siqueira Oliva, com Cr$ 2,00.

Como temos acentuado, as notícias que chegam do Nordeste continuam alarmantes, já que naquela região do país, conforme dizem as informações de lá transmitidas, ainda impera a sêca, com todos os seus efeitos. Daí a necessidade da intensificação das campanhas de auxílio aos flagelados. Os leitores que desejarem participar do socorro àqueles nossos patrícios, poderão enviar suas contribuições à gerência do «Diário de Notícias», à rua da Constituição, 11, Centro.

Na Escola Amaro Cavalcanti

ARRECADADOS MAIS DE 80.000 CRUZEIROS

O Diretório Acadêmico da Escola Amaro Cavalcanti, sob a presidência do estudante Alberto Simon Salama, arrecadou, em benefício dos flagelados, de 3 a 14 do corrente, em 80 horas de campanha, a importância de Cr$ 80.500,00.

Essa importância, obtida no pôsto instalado na esquina das ruas Ouvidor e Gonçalves Dias, foi depositada na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, ficando registrada na caderneta n.º 49.161.

A sua entrega se fará, solenemente, esta semana, em dia a ser fixado oportunamente.

Campanha da Federação das Associações Portuguêsas

A Federação das Associações Portuguêsas convocou o Conselho da Colônia para uma reunião, a ser realizada no dia 6 do corrente, a fim de iniciar uma campanha angariadora de donativos a favor dos flagelados do Nordeste, nomeando-se uma comissão para êsse efeito, sob a presidência do sr. Albino Sousa Cruz e constituída pelos seguintes srs.: Ricardo Seabra de Moura, José Pinto Duarte, Américo Constantino Bréia, José Gomes Lopes, Alfredo Rebelo Nunes, comte. José C. Matoso, Horácio Pinto Coelho, Antônio Pedro Rodrigues, Francisco Antônio Cunha, Alfredo Monteiro Guimarães, Franklin Bebiano Cepas, José Ribeiro de Paiva, José Luís Monteiro, Roberto B. [illegible] Costa, José Mascarenhas Júnior, Antônio Alves Sarda e Joaquim Fernandes Bordalo.

A campanha foi iniciada na última segunda-feira pelos membros do Conselho da Colônia.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

Novos mandados de segurança

Sobe a mais de uma dezena o número de mandados de segurança até agora deferidos liminarmente pelo presidente do Tribunal de Justiça, contra a execução da reforma cartorária aprovada em janeiro último.

Os mandados estão sendo requeridos pelos tabeliães que se julgam prejudicados com nova divisão das atribuições das serventias de justiça, sendo citados como coatores a Assembléia Legislativa e o governador do Estado.

Os últimos mandados de segurança contra a execução da referida lei, foram requeridos pelos tabeliães René Leão Velasco, de São Gonçalo; Francisco de Paula Lupércio dos Santos, de Petrópolis, e Joaquim Ovídio dos Santos Melo e outros, de Niterói.

Dois projetos na Câmara Municipal em benefício dos flagelados do Nordeste

5 MILHÕES DE CRUZEIROS, PROPÔS O SR. MAGALHÃES JÚNIOR, E 500 MIL, SUGERIU O SR. FREDERICO TROTA

O sr. R. Magalhães Júnior apresentou, ontem, na Câmara Municipal, um projeto de lei autorizando a Prefeitura a contrair um empréstimo de 5 milhões de cruzeiros, como contribuição para os socorros dos flagelados das secas do Nordeste, devendo aquela importância, caso o projeto mereça aprovação, ser entregue, em partes iguais, à Cruz Vermelha Brasileira e à Legião Brasileira de Assistência.

Proposição com o mesmo objetivo foi, também, encaminhada à Mesa pelo sr. Frederico Trota, destinando para aquêle fim a importância de apenas 500 mil cruzeiros.

Com o ministro da Educação o governador potiguar

O ministro da Educação recebeu, ontem, em audiência especial, o sr. Sílvio Pedrosa, governador do Rio Grande do Norte, que com êle tratou dos problemas das sêcas relacionados com aquela pasta.

CONTRIBUA COM SEU SANGUE PARA SALVAR NOSSOS IRMÃOS NORDESTINOS.

★

Faça a sua doação ao Banco de Sangue da P. D. F., à rua Teixeira de Freitas nº 27, Telefone: 52-3739.

Rodovia Campos-Atafona

LAMENTAVELMENTE, foi paralisado o serviço de retificação da estrada Campos-Grussaí-Atafona, no trecho compreendido já em terras do município de São João da Barra. A interrupção está provocando justificados reclamos da população interessada, até porque se trata de obra que, apesar do seu inegável valor, vinha sendo constantemente adiada.

No entanto, jamais deixará de ser necessária e imprescindível, uma vez que, no trecho mencionado, verifica-se ter a estrada o traçado menos conveniente, repleto de curvas evitáveis e que alongam a distância de Campos a Atafona, onde o campista encontra a sua estação balneária preferida.

Ao que se sabe, o traçado hoje proclamado absurdo pelos técnicos, foi obedecido por motivos políticos, que se impuseram à época da construção da rodovia, no interêsse de alguns proprietários.

O transcurso do tempo tem demonstrado a incontornável necessidade da retificação da estrada, com a extinção das curvas e o completo aproveitamento da planície, em condições de oferecer excelentes retas.

Não devem existir razões plausíveis para determinar a paralisação do serviço, providência desconcertante e que se assemelha a tantas outras adotadas no interior fluminense pelo DER, alvo, por isso, de tantas reclamações.

Admite o lider da maioria o seu pânico com a eleição da Mesa

Vitória suada em virtude da guerra de nervos da minoria — Explicação dada ao sr. Togo de Barros, que continuou a protestar contra o procedimento do PSD — Deputados pessedistas e petebistas comparecerão sòmente depois de se refazerem dos efeitos do susto

Ainda ontem nada produziu a Assembléia Legislativa, sendo novamente adiada a composição das comissões permanentes, a pedido dos líderes do PSD e do PTB.

Em face de um apêlo formulado pelo sr. Lara Vidéla, o líder da maioria, sr. Arino de Matos, afirmou que os deputados pessedistas e petebistas sòmente comparecerão aos trabalhos após o restabelecimento do clima de tranquilidade, perturbado em virtude do pleito para escolha da nova Mesa.

O sr. Togo de Barros, suplente do PSD, convocado para substituir o sr. Vasconcelos Tôrres, voltou a ocupar a tribuna, a fim de continuar a protestar contra o fato de não reconhecer a sua bancada que outro suplente pessedista, o sr. Egílio Justi, perdeu o mandato ao aceitar a sua nomeação para cargo de notário público em São Paulo.

Disse o orador que o comparecimento do sr. Egílio Justi à sessão de instalação da Assembléia fôra obra de uma «alma vil» e, antes de feri-lo, havia atingido profundamente o senador Pereira Pinto, chefe do PSD de Campos e ao próprio município que representa.

Em apartes, o líder do PSD, sr. Arino de Matos, explicou ao sr. Togo de Barros que temera a impugnação do seu voto na eleição da Mesa, quando a maioria estava submetida à guerra de nervos da minoria e viera, como se viu, a conseguir uma vitória suada, isto é, difícil conforme as suas próprias expressões.

Não pleiteará o PSP cargos nas comissões

Reunida, ontem, na Assembléia Legislativa, com a presença dos srs. Osvaldo Lacerda e Saint-Clair Bustamante, a bancada do PSD decidiu não pleitear lugares nos órgãos técnicos da Casa, a fim de não se comprometer com os partidos que dão a base parlamentar do govêrno e conservar a sua posição de independência.

O PTB, reduzido a oito deputados também, não abre mão dos lugares que lhe couberam inicialmente, por entender que pertendiam ao partido e não aos deputados que ingressaram no PSP.

VÃO INGRESSAR NO PSD

A bancada do PSP, na mesma reunião, inteirou-se da decisão dos deputados José Bento e Vieira Seródio de deixar o partido, solidários com o sr. Ivair Nogueira Itagiba, a fim de ingressar o PSD.

Em consequência, a bancada pessedista, constituída inicialmente de 19 deputados, passa a contar com 23, já que antes havia recebido a adesão dos srs. Almir Moura e Silas Silveira, oriundos também do PSP, e Alcides Pereira, egresso do PTB.

Além disso, estão apoiando intransigentemente o govêrno, havendo sufragado a chapa da maioria na eleição da Mesa da Assembléia, o representante do PR, sr. Omar Magalhães.

PELOS MUNICÍPIOS

São Gonçalo

POSSE DO NOVO COMANDANTE DO 3.º R. I.

Em solenidade concorrida, presentes autoridades militares, civis e religiosas, entre as quais o bispo de Niterói, assumiu o comando do 3.º R. I. o coronel Paulo Tôrres, pertencente a tradicional família fluminense.

O cargo de comandante daquela unidade de elite do Exército, sediada em São Gonçalo, e também o de comandante da guarnição federal no Estado do Rio, foi-lhe transmitido pelo coronel Eduardo Campélo.

Compareceram ao ato os generais Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar do Leste; Jaime de Almeida, comandante da 1.ª Região Militar; Nélson de Melo, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria; Jadir Galvão, chefe do Estado Maior da Zona Militar do Leste; Osvaldo de Araújo Mota, comandante da Artilharia Divisionária da 1.ª Região Militar; Oscar Rosas, comandante da Artilharia Divisionária da 4.ª Região Militar; representantes do ministro da Guerra e do chefe do gabinete militar da presidência da República, além de autoridades civis e eclesiásticas.

Durante a solenidade, usaram da palavra o ex-comandante da unidade, o coronel Paulo Tôrres e o general Zenóbio da Costa.

O novo comandante do 3.º R. I. possui os cursos das Escolas das Armas e de Estado Maior, sendo portador das mais altas condecorações do país, além da cruz de combate americana, cruz de valor militar italiano e cruz de guerra com palma francêsa.

Lutou na Itália, como integrante da FEB, foi adido militar à embaixada do Brasil em Roma, comandou o destacamento do Exército que tomou parte na Parada da Vitória, em Londres, tendo sido, no Estado do Rio, instrutor geral da Polícia Militar, prefeito de Teresópolis, diretor da Escola Industrial Henrique Laje e 3.º delegado auxiliar, nos governos Protógenes Guimarães e Ari Parreiras.

Deixou a presidência da LEC

O bispo de Niterói, d. João da Mata Amaral, aceitou o pedido de renúncia do sr. Henrique Serpa Pinto, ao cargo de presidente da Junta Estadual da Liga Eleitoral Católica.

Ao deixar o cargo, o ex-presidente da L. E. C. fluminense agradeceu a cooperação da imprensa, sobretudo nos dias que precederam as últimas eleições gerais.

EM NITERÓI

Concorrência para construção de casas populares

CONCORRÊNCIA PARA CONSTRUÇÃO DE CASAS POPULARES

O prefeito, sr. Altivo Linhares, por portarias de anteontem, designou uma comissão composta dos engenheiros Paulo Alberto Rodrigues, chefe do Serviço Técnico da Divisão de Viação e Obras Públicas, e Hélio de Godói Tavares e do oficial administrativo Manuel Pereira da Cruz para, sob a presidência do primeiro, proceder, no dia 23 do corrente, à abertura de propostas na concorrência pública realizada pela Superintendência da Fundação da Casa Popular para construção de um núcleo residencial de casas populares em Niterói.

BALANÇO DOS VALORES EXISTENTES NA TESOURARIA

Por outra portaria, foi constituída comissão composta dos funcionários Leopoldo Anaurelino Correia Trápaga, chefe da Seção de Escrituração; Jorge Magalhães da Silva, chefe da Seção de Rendas Diversas; e do subprocurador Fróis Brandão da Silva para, sob a presidência do primeiro, balancear os valores existentes na Tesouraria da Prefeitura.

CHEFE DA SEÇÃO DE ESCRITURAÇÃO

O prefeito assinou atos dispensando, a pedido, o contabilista Reinaldo Pinto Alberto da função gratificada de chefe da Seção de Escrituração, da Divisão de Fazenda, e designando, para a mesma função, o contabilista Leopoldo Anaurelino Correia Trápaga.

No Palácio Rio Negro

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os ministros da Agricultura e do Exterior. Em conferência, recebeu o sr. Arízio de Viana diretor geral do Dasp; e, em audiência, diversos congressistas.

Promoções no Ministério da Fazenda

Numerosos decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos de promoção no Quadro Permanente do Ministério da Fazenda:

POR MERECIMENTO — os almoxarifes Sílvio dos Santos Cardoso Júnior, da classe I à classe J, e Euriclcdes de Miranda, da classe G à classe H; o arquivista Renée Costa Benvenuti, da classe F à classe G; os bibliotecários Francisca Buarque de Almeida, da classe K à classe L, e Dóris de Queirós Carvalho, da classe J à classe K; os dactilógrafos Suzana Albuquerque Roma, Stelita Silva, Carlota de Oliveira Rêgo e Laura Ferraz Faria, da classe E à classe F, e Zuleide Matos Ribeiro, da classe D à classe E; o desenhista Oto Velasco Kopp, da classe I à classe J; o engenheiro José Bonifácio Gonçalves de Andrade, da classe M à classe N; os escriturários Antônio Farias Tavares Bandeira de Melo, Jefferson Clodovir Mendes, Maria José de Gouveia, Maria de Lourdes Teixeira de Sales, Válter Castanheira e Neuza Guedes Barros, da classe F à classe G; e José Xavier Leite, Zilca de Melo Pereira da Silva, Leneri Bório, Abelardo de Oliveira, Adaltiva Costa e Cirilo Lemos Coura, da classe E à classe F; os fiscais aduaneiros João Ferraz, da classe F à classe G, e José Cunha, Lívio Marinho Borges, Heraldo Galvão Peixoto de Vasconcelos, Manuel Lucho, Luís da França Costa Braga, Nei Schreider Costa, José João Martins Correia, Valdemar Ferreira de Carvalho, Armando Barbosa Barreiros, Sílvio Severiano Santana, Clodoveu Ribeiro Rosa, Ondino Venturoti, Sílvio Tavares Allemand, Francisco Antônio Blumenberg Raimundo Campos da Rocha, José Gibson Paiva Pereira, Moacir Montei, José Unger da Silveira, Pedro Nunes Sobral, Mário Franco da Silva Santos Martires, Severino Francisco de Araújo, Joaquim Rizo, Benedito Rodrigues Poltena, Nelder Sueli Fernandes, Jener da Silveira Caldas, José Feliciano de Oliveira, Ari Ferreira dos Santos, Aristides Sales Pitombeira, Érico Rodrigues, José Ribeiro Dantas, Paulo Dias, Darci Ribeiro, Evandro Ferreira Mulatinho, Darci Cespe Barbosa, Emílio Sá de Carvalho, Neri Pitaluga Hoffmann, Hardnold Schneider, Geraldo Lopes Brandão, Dionísio Augusto Pereira, Ivan Mascarenhas Neri, Nelmo Lisboa Lima, Davi Miguel Cardoso, Renato Mascarenhas Neri, Reinaldo Gianatásio da Mota, Vicente Valdécio Gonçalves Moreira, Paulino de Noronha Lima, Paulo Ernesto Signoreti, Rosalvo Barros de Lalor, Oramilo da Costa Barbosa, Aristeu Martins, José Fernandes Benevides, Newton dos Santos Neto e Eudes Pinto de Mesquita, da classe E à classe F; os guarda-livros Maria Madalena Gomes Soares e Mário Davino Vasconcelos Gomes, da classe F à classe G, e Luís Osório Ferreira Tavares, Variel Rodrigues Alves, Alfa Vieira Lima e Ernande Angiada, da classe E à classe F; os oficiais administrativos José de Afonseca e Miosotis de Albuquerque Costa, da classe L à classe M, Júlia Carvalho Bessane, Herculano Frazão, Ena Vitória Goulart de Carvalho, Aloísio Castro de Freitas Costa, Helena Maria de Araújo, Ina Aglaís de Moreira Azeredo, Maria Hilda Teixeira de Andrade, e Florival Velasco de Azevedo, da classe K à classe L, Manuel Olímpio de Almeida Carneiro, João Batista Filho, Rui Coutinho, Benoni Guimarães, Válter Toledo de Meneses, Altair Santos, Gastão Gonçalves de Siqueira, Dulcídio Holtz Zanith, Sebastião Niger de Paiva, Maria Clara Niemeyer Albuquerque de Carvalho, Maria Antonieta Nogueira Ribeiro, José Campos Lins Pais Barreto, Fausto Rodrigues da Silva, Modesto Donatini Dias da Cruz, Duarte Teixeira dos Reis, Pedro Franco Barbosa, Hélio Milton Pereira, Álvaro Moreira da Silva, Hélio Buchele, Liteliton Guanais Gomes, Altair Barbosa Marçal e Rouget de Isle Perez, da classe J à classe K, Jacinto de Medeiros Calmon, Leonice Lourenço Coelho, Joanício de Sousa Aragão, Francisco de Oliveira Regis, Sílvio Rui de Lemos Nunes, Dulce Meireles Ramani, Antônio Oliveira Bueno, Deuzdedit Ferraz Rolim, Alba Morais Pires, Zilda Lustosa Barroso Quintanilha, José de Andrade Carneiro, Julieta Crepe de Freitas, Nestor Correia Bento, Jurandi Gurgel Salgado Ceciliano, Deolindo Fernandes Serra, Antônio Augusto Mourão, Clio Carvalho da Silva, Paulo Pinto Bittencourt, Luísa Moreira Arrais, Bronislava Rodrigues Coelho, Francisca Gasparinho da Silva, Auxíbio Augusto de Pinho, Helena da Rocha Viana, Elisa Martins Moreira, Nair do Rêgo Barros, Beatriz Ferro Vale, Nair Simões e Maria Gomes Pimentel, da classe I à classe J, e Edla Rodrigues, Maria Hermelinda Rodrigues Pacheco, Maria de Lourdes Abreu Funari, Berta Rosemberg, Maria da Conceição Vial Correia, João Vieira Rodrigues, Eugênia Bernardo, João Moreira de Oliveira, Joana Chagas Daielo, Maria José de Freitas Morgado, José Gonçalves, Lília da Costa Reis, Celina Marieta Braune, Cacilda Cunha Xavier, Galileu de Oliveira Pais, Maria Aparecida Marcondes Pereira, Seida Dutra Hasse, José Hibernon de Vasconcelos, Guilhermino Ferreira Leite, Maria Pedrosa Vieira, Manuel Simões Barbosa, Vanda Pizoto, Estrina Prado de Oliveira, Arcanjo Alberto Florenzano, Bráulio de Almeida Rodrigues, José dos Santos Castro Mota, João Evangelista Beviláqua, Lívia Bacelar de Carvalho, Maria Teresa Dias da Silva, Agostinho Soares Carregosa, Elida Gianórdoli Pinheiro, Nilce Vieira Marinho Rocha, Cecília Ferreira Marques, Raquel Leda Mecenas, Laura Gomes, Altiva Freire de Sousa, Maria Rosária Graceiro Espindola, Lauro Heggendorn de Carvalho Monnerat, Ivete Sá Cardoso, Sebastião de Freitas Neto, Luci Bodstein Bivar, Odinéia Dias Gaspar Pinto, Leila Leite Pinto Muniz, Pedro de Morais Cerqueira, Valterlina Martins Teixeira, Maria Natividade Couto, Newton de Sousa Aguiar, Laura Bastos Távora, Palestina Machado Gonçalves Trouche, Adelina Medeiros, Zilda Bondesan Barone e Ligia de Oliveira Banhos, da classe H à classe I, se M, e Pérola Cardoso Baulino, da classe I à classe J; os dactilógrafos Osíris Lodeiro e Alice Gomes [illegible] Martins, da classe E à classe F, [illegible] dia Silva de Almeida e Vitória de Figueiredo, da classe D à classe E; o engenheiro Alcebíades Gurgel, da classe M à classe N; os escriturários [illegible] Pontes Cavalcanti, Juraneir de Oliveira Nunes e Haidée Pontes [illegible], da classe F à classe G, e Zelanh [illegible] Façanha, Antônio Sebastião de S[illegible], Vanda Pinto Martins, Araci Go[illegible] Silva, Judite Barbosa Mesquita e [illegible] Falcão de Almeida, da classe E à classe F; os fiscais aduaneiros [illegible] Lima Magalhães e Hélio de Carvalho Bueno, da classe F à classe G, [illegible] Canton, Francisco Justi de Freitas, Antônio Gomes de Alcântara, [illegible] Magalhães Catunda, José Ariz [illegible], Edmar Sá Façanha, Jeová Fernandes de Abreu, José Maria Goiana [illegible], Peri José do Nascimento, [illegible] Andrade, Agripino Gomes Veado Filho, Benedito Facure, Severino Dantas Marinho, Décio Augusto Neves, [illegible] Biar de Araújo, Geraldo Aragão [illegible] tinho, Júlio Barros Carneiro, [illegible] tado de Oliveira, Moser Rodrigues [illegible] Figueiredo, João da Silva Aranha [illegible] sé Rodrigues, Ultramir Ribeiro [illegible] Nélson Erkisti, Júlio Sousa, José Xavier de Freitas Filho, Armando [illegible] no, Osvaldo Lopes da Silva, [illegible] de Barros, César Cozi, Hernandes [illegible] ra, Eliezer Trindade Guerreiro, [illegible] Ribeiro Fernandes, [illegible] Barros Freire, Justino [illegible] Aguiar, Rubem de Aguiar Serejo, [illegible] rival Passos dos Santos, Pércio Ferreira Paiva, Paulo Dantas, Fernando Jorge Freitas, Humberto Lopes [illegible] Reis, Aldílice de Castro Vasconcelos, Nobaldo Jisias Diniz, Edmundo Bac[illegible], João Afonso Almeida Cerda, [illegible] Cruz e Carvalho, Hilton Antunes, [illegible] rando Bruno, Oracílio Leite Pereira, Odilon Rebelo, Ivo Elias Canderini, Luís Eduardo Espíndola, Haroldo Chaves de Oliveira e Luís Vitório da Silva, da classe E à classe F; os guarda-livros Raimundo Veríssimo de Melo, da classe F à classe G, e Astrogildo Ferreira Amora, Miriam Pinto e Valdir A[illegible], da classe E à classe F; os oficiais administrativos, Olavo José Monteiro [illegible] René Descartes de Medeiros, da classe L à classe M, Rosa Edite Domingues, José Ribamar Albuquerque de Carvalho, Nelson Fernandes de Oliveira, Augusto Moreira Fagião, Dirceu Gurgel Ramos, Nilson Tavares Araes, Fernando de Carvalho, Celma Amaral e Laura Cotrim Martins, da classe K à classe L, Aníbal Jerônimo Vieira, [illegible] Correia Trindade, Domingos Ferreira Leite, Anita Paiva e Silva, Eni [illegible] xas, Luci de Castro Rodrigues, Benjamim Reginato, Sebastião Alves [illegible] Reis, Hermenegildo Ramana, [illegible] Correia, Marieta Steinburk, Maria do Carmo de Almeida Rohr, Valquíria [illegible] Andrade Cabral, Lourdes Ma[illegible] Lampert, Balbina Ferreira, Vera [illegible] da Boa Morte dos Santos, Germana Bastos, Rosina Gilda Masini Nerone, Maria Augusta Teixeira, Gaucia Neiva Penalber de Lemos, Maria Auxiliadora de Oliveira Caldeira, Lúcia Hiva [illegible] Moura Pinto e Zena Silveira Torres [illegible] toba, da classe J à classe K, J[illegible] Dutles de Freitas, José Dias de França, Odiza Ramos Pessioni, João Cazal del Rucilo, Euclides Velasco Rondon, Auta de Figueiredo Pessoa, Almir Pinto, Mariana Maia Nunes Cavalcanti, Lourival Batista Bittencourt, João Norberto Silveira Deusdedit Câmara de Backer, Luís Brandão, Hélio Simões de Figueiredo, Floriza da Conceição Oliveira, José Furtado da Silva, Acal Antão Seixas, Norma Parente, Maria Lígia Leitão de Abreu, Lídio S[illegible] Coelho, Maria Eneida de Freitas Nogueira Figueira, Domingos Romanil, Mafina Lélia Velasques, Uriel Ribeiro Pereira, Felizardo Gomes de Carvalho, Roberto Velasco Kop, Olímpia de Oliveira, Elza Herrer, da classe I à classe J, Jair Borges Delgado, Sônia L[illegible], Conceição Amaral, Evandro Mauresma Tôrres, Ivo Reck, Francisco Bastos de Carvalho Mota, Clédea Emília de Macedo Canavarro, Ormezindo Ribeiro de Paiva, Noemias Rodrigues de Melo, Noemi de Oliveira, Joaquim de Lara Pinto, Domingos Trigueiro Lins, Nelson de Queirós, João Norberto Dutra da Silva, Lígia Simões Lopes Pereira da Silva, Énio Meneses de Castro, Célia Weisfeld, Jaci de Carvalho, Eulália Pinto de Azevedo, Adão de Oliveira Lopes, Hedwiges Xavier, José Caetano da Costa e Silva Filho, Perci Vieira Stumpf, João de Oliveira Feitas, Eurico Rilo de Campos, Alix Nozato Ferreira Assad, Lina Pereira Rocha, Benedito Coelho Broxado, Amália Buarque Jucá, Antônio Martins Afonso, Ubaldo Campelo Filho, Luís Howard Wilson Cordeiro de Albuquerque, Zélia de Mendonça Mota, Raimundo Maia Limaverde, Maria Luiza de Almeida, Clica da Silva Leite, Alberto Manso Maciel, Marina Calneu Eppinghaus, Ari Fallace, Maria Hosana Bueno de Medeiros, Abelardo Santos Horta, Flora Paz, Otávio Silveira dos Santos, Lia da Costa, Amantino Ribeiro da Cunha, Teosófila Cardoso, Valdomiro de Passos Navarro, Maria Pires Sarro, Maria Ierece Moura Romariz, Áurea dos Santos Bártolo e Nela Fortuna, da classe H à classe I; e os tecnologistas Miguel Menescal Barreto Viana da classe I à classe M, Roberto Hardman Cavalcanti da classe K à classe L, e Irmaia Porangaba Queirós Benjamim, da classe J à classe K.

POR ANTIGUIDADE — os almoxarifes Eduardo Francisco Higel, da classe J à classe K, e Antônio Vasquez Manso, da classe H à classe I; o arquivista Nair de Almeida, da classe F à classe G; os bibliotecários Paulina Waisman Schenker, da classe L à clas-

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Vitória dos EE. UU. no Mundial Feminino de Basquetebol

SANTIAGO DO CHILE, 17 — (U. P.) — No único encontro desta noite pelo Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol, a seleção dos Estados Unidos derrotou a da Argentina por 34 a 22.

O primeiro tempo terminou a favor dos Estados Unidos por a 15.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

CONTRADIZEM OS DEPUTADOS AS REITERADAS AFIRMAÇÕES DO GOVÊRNO

O PANDEMÔNIO CARIOCA

R. Magalhães Júnior

Antigamente, a aspiração de cada homem era ter uma casa. Era morar nessa casa e, ao desaparecer, transmiti-la aos seus descendentes, com os seus móveis, os seus objetos de arte, os seus livros, tudo enfim quanto constitui a moldura de uma verdadeira mansão familiar. Por entre aquelas paredes, continuariam a desfilar as gerações. E a velha casa, amada pelos poetas, como Sully Prudhomme, que gostava de seu «ar viuvo», seria um dia apontada, por quem passasse: «Ali morou Fulano. Ali nasceu Beltrano». Seriam indicados os homens ilustres, as grandes figuras nacionais, das letras, das artes, da politica, que nela tivessem vivido. Mas isso era antigamente, no tempo da vida estável, quando os homens tinham outras idéias e outros sentimentos. Hoje, tudo mudou. O pensamento de muitos já não é o mesmo de outrora, quando os rapazes, de vinte e poucos anos, recuavam ante hipótese de um ato desonesto, dizendo: «Não quero que os meus netos se envergonhem de mim». Hoje, êles não pensam nem em filhos, quanto mais em netos! A teoria de hoje é cinica: «Quero é me arranjar. Abriram os peitos, meti a faca». Preocupação com a prole, aquela mania anacrônica de «perpetuação do nome da familia», assegurando-lhe um modo de vida condigno? Não! «Quem vier atrás de mim, que se arranje! Eu quero é rosetar».

As justificativas são várias: «Ora, se eu não fizer o que faço, de que adianta? Vem ai uma outra guerra e, com a bomba atômica, babau! Lá se vai o mundo». Ou, então: «O comunismo vem ai e toma». O horror à casa, que é um simbolo de estabilidade, de normalidade, faz parte do quadro das nevroses e da instabilidade do homem contemporâneo.

Entendo que há matéria para um estudo mais profundo do que uma simples crónica de jornal nas transformações pelas quais o Rio de Janeiro está passando. Todos os dias, casas ótimas, confortáveis, sólidas, perfeitas, estão sendo demolidas. Quem as põe a baixo? Muitas vêzes são os próprios donos... Homens ricos, querem ficar ainda mais ricos, através de uma cômoda especulação imobiliária. Sacrificam, antes de tudo, o seu confôrto, a sua tranquilidade. Vão, êles próprios, morar em apartamentos, renunciando às suas varandas, aos seus jardins, à tranquilidade e ao sossêgo de quem vive à parte, sem vizinhos incômodos em cima, em baixo, dos lados... Padecem o suplicio da falta d'água, pois a condensação humana, em determinados bairros, como Copacabana, torna o problema inexequivel, e se tornam ladrões d'água, furtando-se uns aos outros e todos aos mais pobres, que não têm dezenas de milhares de cruzeiros para comprar uma bomba possante e a ousadia de colocá-la, contràriamente à lei...

Por baixo, o Rio é uma desgraça: rêde precária de água, mais precária ainda de esgotos, precarissima de telefones. Quanto a esgotos, de quando em quando correm pelas ruas pequenos rios daquilo que Henrique Pongetti divertidamente chamou «aquilo», na mais decente das traduções do famoso «mot de Cambronne».

A instabilidade se reflete também na dança do nome das ruas. A minha, quando ali comprei um apartamento, no ano de 1945, chamava-se rua Otto Simon. Cinco anos depois, quando acabei de pagar o que comprara, e começou o drama da escritura, já se chamava rua Marechal João Batista Mascarenhas de Morais, o que eu próprio tive de provar à Prefeitura, com a juntada de um «Diário Oficial», pois o Departamento da Renda Imobiliária parecia incrédulo... Não só no nome, mas no resto, a rua já não é a mesma. Uma senhora rica pôs abaixo sua casa, para fazer um arranha-céu, ao meu lado. Deu-se bem. Comprou outra casa, de outra senhora rica, e atualmente os seus andaimes entram quase pelas minhas janelas a dentro. Em frente, o IPASE constrói umas gaiolinhas para funcionários públicos. Uma outra casa acaba de sumir do mesmo lado. Quando esta estava sendo demolida, o primeiro sinal foi a chegada de um caminhão e de uns homens, que começaram a retirar as telhas e a colocá-las no veiculo. Era cedinho e a filha de um meu vizinho, do andar de baixo, que nunca vira o espetáculo triste do massacre de uma casa, chamou gente, gritando:

— Mamãe! Papai! Tem ali uns homens furtando aquela casa!

Perfeito. Os que destroem casas estão destruindo uma riqueza realizada. O Rio de Janeiro tem tanto terreno baldio! Vão construir para lá. Cada demolição é uma ferida, uma lesão aos direitos da coletividade. O direito de morar é também um direito natural do homem. Essa febre de construções, êsse ruido insuportável de serras, fincadores de estacas, martelos, etc., é de pôr qualquer um louco. Não conhecem a história do grande industrial francês que veio ao Rio aplicar capitais e abrir grandes indústrias? Tentou morar no Rio. Não pôde. Ficou cercado de construções. Portanto, de pó e barulho. Foi para Petrópolis. Era perto. Instalou-se numa casa. Uma semana depois, começou uma demolição e surgiu um cartaz: «Aqui OTIS. Arranha-céu Babaquara». Êle se foi. Na França, perguntaram-lhe:

— Então? Não gostou do Brasil?

— Gostei muito. E' uma maravilha. Só que tem é que o Brasil ainda não está pronto...

Aqui se confunde civilização com arranha-céu. Conceito besta! Para um francês, que vê os séculos passarem sem que mude a fisionomia de suas velhas ruas, o que se vê no Rio é mesmo de alucinar...

Até agora não recebeu o Nordeste as verbas que o Executivo já anunciou tantas vêzes ter liberado — Moratória para os nordestinos — Numerosos oradores ontem, na Câmara, reclamando a ação governamental que não pode demorar mais no socorro às vítimas da sêca

Desobedece o Ministério da Viação à lei que fixa prazo para estudos definitivos sôbre a nova capital — Também desobedece o Ministério da Educação à lei que mandou fundir as carreiras de contínuo e servente — Abôno para a Central e a Leopoldina

NÃO estando ainda constituidas as Comissões permanentes, a Câmara dos Deputados não pode votar nenhum projeto. Não há, portanto, ordem do dia marcada. É uma praxe que se vem seguindo há muitas legislaturas.

Diante disso, ontem, os trabalhos limitaram-se nos discursos, que foram numerosos, sôbre alguns temas de grande importância, e também sôbre fatos irrelevantes.

AINDA NÃO LIBERADAS AS VERBAS

A sêca voltou a ocupar alguns oradores. O primeiro foi o monsenhor Arruda Câmara, que informou não terem chegado, até agora — não obstante as reiteradas afirmações do ministro da Fazenda e do próprio presidente da República — no Nordeste, as importâncias referentes às verbas destinadas ao combate aos efeitos da sêca. Os apelos repetidos que vem recebendo, as reclamações e mesmo o clamor que cada vez mais aumenta no seu Estado, confirmam desgraçadamente que tão prometidas obras para emprêgo dos flagelados ainda não puderam ter inicio. Ao mesmo tempo, o abono aos ferroviários da Rêde Ferroviária do Nordeste não foi pago êste ano.

MORATORIA

Outro deputado, o sr. Muniz Falcão, defendeu projeto prorrogando, por um ano, o vencimento das seguintes obrigações em que sejam devedoras pessoas fisicas ou juridicas localizadas no poligono das sêcas: duplicatas, letras de câmbio, promissórias, débitos em conta corrente e dividas hipotecárias. Também o projeto suspende os efeitos de penhoras ou protestos resultantes das obrigações já aludidas e processadas. Das dividas não correrão juros de mora nem os titulos respectivos poderão ir a protesto.

E O BANCO DO NORDESTE?

O sr. Armando Falcão indagou pelo Banco do Nordeste. Porque ainda não foi instalado — eis o que pergunta ao govêrno, através do seguinte requerimento:

«Com data de 23 de outubro de 1951, o presidente da República enviou ao Congresso Nacional a Mensagem n. 363, acompanhada de projeto de lei criando o **Banco do Nordeste do Brasil**.

Em 6 de novembro de 1951, votando requerimento de autoria do deputado baixo assinado, a Câmara concedeu urgência para a tramitação do projeto (n. 1.348-1951), cuja votação se ultimou nesta casa na sessão de 15 daquele mês e ano.

O projeto foi em seguida ao Senado, e, depois de vencer outras etapas da elaboração legislativa, afinal converteu-se na lei n. 1.649, de 19 de julho de 1952.

O assunto, como é notório, tem excepcional importância para o Nordeste. O Congresso o reconheceu, aliás, quando cuidou da matéria em ritmo acelerado.

O próprio Chefe do Poder Executivo, na Mensagem 363, inicialmente citada, fala em que **«A missão do novo organismo avulta e se torna mais urgente quando se avizinha a completa realização da primeira fase de aproveitamento da energia de Paulo Afonso»** etc.

Entretanto, passados nove meses da data em que foi sancionada a lei n. 1.649, o Poder Executivo ainda não a cumpriu, deixando até agora de instalar o **Banco do Nordeste do Brasil**.

Nestas condições, requeiro oficie a Mesa, na forma regimental, ao ministro de Estado da Fazenda solicitando-lhe informar por que o govêrno ainda não instalou o **Banco do Nordeste**, transformando, assim, em letra morta a lei n. 1.649, de 19 de julho de 1952, ao passo que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — cuja fundação foi autorizada depois que o Congresso se manifestou acêrca do primeiro dos estabelecimentos aludidos — já se acha em pleno funcionamento, beneficiando sobretudo empreendimentos levados a efeito no Rio de Janeiro, São Paulo e outros pontos do Sul do País».

PROCESSO ERRADO

Um paulista, o sr. Manhães Barreto, criticou o processo que o govêrno federal vem seguindo no Nordeste. Reclamou a execução de um plano continuo que assegura a fixação do homem e terra, a exemplo do que se fêz na Califórna, com a recuperação dos desertos. E, adiante, examinando mais de perto o problema da produção, estendeu as suas observações a todo o pais, e anunciou uma crise gerada pela escassez dos gêneros de primeira necessidade. Por isso, reclamou maiores créditos para a lavoura. Para os pequenos produtores agricolas, lembrando que dos nossos produtos, apenas o café tem condições de relativa segurança. Segurança ameaçada pelas plantações na Africa, onde a agricultura vem sendo fomentada em escala gigantesca.

AINDA AS VERBAS

O sr. Breno da Silveira ofereceu um depoimento impressionante sôbre a visão macabra que se vê da zona assolada. Visitou-a, em companhia do seu colega Armando Falcão e de alguns jornalistas, inclusive do nosso companheiro Luiz Lima, percorrendo a Bahia, Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte e Ceará. Nas suas impressões, predominou uma nota: a da ausência do govêrno da assistência oficial às populações flageladas. Aludiu às mesa redondas de que participou nas estações de rádio do Recife, onde melhor sentiu a descrença popular pelas providências do govêrno federal, e assegurou que fatos imprevisiveis ocorrerão se não chover até o dia 19. E entregou à Mesa numerosas fotografias documentando os penosos casos a que assistiu.

Ainda o pe. Medeiros Neto insistiu na questão das verbas não liberadas apesar dos anúncios oficiais, e o sr. Tenório Cavalcânti fêz alguns comentários sôbre o que viu na zona assolada.

Todos os oradores foram repetidamente apoiados por apartes de colegas de todos os Estados brasileiros.

A MUDANÇA DA CAPITAL

Outro assunto, o da mudança da Capital, marcou também alguns oradores. O sr. Brochado da Rocha apresentou projeto abrindo crédito de dois bilhões de cruzeiros paar atender às primeiras mudanças com a transferência. E o sr. Galeno Paranhos indagou, em requerimento apresentado à Mesa, porque o ministro da Viação até agora não iniciou os estudos sôbre a localização definitiva, passados nove dias de esgotado o prazo fixado pela lei n. 1.803, de 5 de janeiro último.

SERVENTES E CONTINUOS

O sr. Lôpo Coelho requereu informações sôbre a execução no Ministério da Educação, da lei n. 1.721, de 4 de novembro de 1952, que fundiu as carreiras de servente e continuo numa só, denominada de auxiliar de portaria. Mas adiantou, logo, a resposta: a reestruturação não se fêz. Quer saber, portanto, porque a lei não foi obedecida.

ABONO NA LEOPOLDINA, CENTRAL E OUTRAS ESTRADAS

Outros assuntos abordados em breves discursos: o sr. Benjamin Farah renovou apêlo em favor do pagamento do abono ao pessoal da Leopoldina, Central do Brasil, Santos a Jundiai e Noroeste do Brasil, e criticou o aumento de taxas nos colégios particulares; o sr. Vasconcelos Costa defendeu o reajustamento das pensões e aposentadorias dos bancários e encareceu a tramitação do respectivo projeto; o sr. Carvalho Sobrinho criticou os serviços telefônicos de São Paulo; o sr. Lucidio Medeiros congratulou-se com a população de Corumbá pela chegada a essa cidade matogrossense, do primeiro trem de passageiros da Noroeste do Brasil; o sr. Amando Fontes comunicou ter visitado, em companhia de colegas, conforme missão que recebera do plenário, o escritor Graciliano Ramos; e o sr. Samuel Duarte, protestando contra o roubo de uma urna eleitoral depositada no T.R.E., de João Pessoa.

Foi designada uma comissão para visitar o sr. Alcides Carneiro que, vitima de um acidente, está recolhido ao Hospital do IPASE.

MENSAGENS

Algumas mensagens presidenciais, com anteprojeto, chegaram à Casa: dando nova redação a dispositivo do Código de Justiça Militar que fixa data de sorteio dos membros do Conselho de Justiça Militar; abrindo crédito de seis milhões de cruzeiros para atender às despesas com a elaboração do plano de classificação previsto no art. 259, da lei n. 1.711, de 28 de outubro de 52; abrindo crédito de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, destinado a atender às despesas com o transporte de imigrantes holandeses e instituindo a Campanha Nacional contra a Esquistosomose.

Debilidade mental ou provocação?

Rafael Corrêa de Oliveira

SE o presidente da República dispusesse das Fôrças Armadas para dar um golpe de Estado e restabelecer o despotismo de 1937, diriamos que a sua Mensagem ao Congresso era um ato de provocação premeditada. Não dispondo, porém, dos militares para esta nova aventura, parece que o sr. Getúlio Vargas começa, realmente, a sofrer um processo de debilidade mental. Porque não é possivel a um homem fazer normalmente tantas e tão contraditórias afirmações sem ter um objetivo certo de agitação e confusão, ou estar, de fato, com a capacidade de raciocinio diminuida e perturbada.

A fôlhas tantas do curioso documento encontramos esta objurgatória no espaço: «Mas é preciso ficar bem claro na consciência pública que a maior ameaça ao progresso econômico nacional **está precisamente no ambiente de inquietação, de alarma e de desordem que interêsses politicos inconfessáveis procuram cultivar no pais, e fazem ecoar inclusive no estrangeiro.** Nenhuma obra construtiva pode resistir a um clima de agitação». (Os grifos são nossos).

Ora, os fatos demonstram que o responsável por êsse clima e seus reflexos no exterior, é exatamente o govêrno do sr. Getúlio Vargas. Vejamos a crônica dos últimos dois anos:

I — A fim de comprometer ou intimidar os homens da administração passada, o presidente da República mandou proceder a um inquérito no Banco do Brasil, — e êste inquérito se concluiu produzindo um escândalo tremendo, denunciando o PSD que representa a maioria governamental no Congresso como um agrupamento sem escrúpulos, com homens que sujaram as mãos nos dinheiros desviados da CEXIM para negócios sabidamente desonestos. Nem o ministro da Fazenda do sr. Getúlio Vargas escapou, pois tomo-lo no relatório dos comissários oficiais como intermediário e advogado administrativo, submetido a uma classificação criminal que nos dispensamos de reproduzir. Esse inquérito proclamando a desonestidade dos homens públicos brasileiros mostrava, ainda, que o Banco do Brasil era uma caverna de tredas negociatas. A repercussão do fato, no exterior, foi grande e se refletiu, sem dúvida, no crédito do nosso mais importante estabelecimento bancário.

II — Depois do inquérito referido, o sr. Getúlio Vargas pronunciou um discurso alarmante e profundamente injurioso aos individuos e organizações estrangeiras que aplicaram capitais no Brasil. Para o presidente da República tratava-se de um grupo de ladrões associados a pessoas influentes nos meios oficiais, — e êste grupo dessangrara o pais em somas fabulosas com um prejuizo irreparável para a economia nacional. **A repercussão dessa extravagância, no exterior, foi calamitosa para o nosso crédito. E afastou daqui, ainda mais, o capital estrangeiro.**

III — O presidente da República, o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil acordaram em comprar a passada safra de algodão, arbitràriamente, por um preço único, com prejuizo certo. Depois houve um desentendimento entre os dois últimos funcionários a propósito da venda dêsse algodão. O minitro da Fazenda denunciou, publicamente, o presidente do Banco como negocista que estava pretendendo beneficiar o seu grupo com uma operação ilicita e prejudicar, dêsse modo, o próprio Banco. Em réplica, o visado atacou o ministro e a probidade de seus propósitos. **No Brasil e no estrangeiro foi enorme o escândalo E o sr. Getúlio Vargas ao aceitar a demissão do presidente do Banco lhe escreveu uma carta tão elogiosa que mais parecia um desmentido às acusações do ministro. Este ficou no govêrno.**

IV — Como consequência **dêsse ambiente de inquietação, de alarma e da desordem**, nos têrmos da Mensagem, o descrédito do Brasil, no exterior, subiu tanto que uma firma norte-americana penhorou, por intermédio da justiça, as nossas disponibilidades em Nova York.

E como se isso não bastasse, em acúmulo das nossas dificuldades internacionais, o govêrno utiliza os recursos da Comissão de Financiamento para forçar, sem necessidade, a alta do café e favorecer a um pequeno grupo de comerciantes amigos iniciados no segrêdo da operação. Uma patifaria, afinal, que serve, apenas, para desmoralizar, ainda mais, o nosso conceito, já muito razo, nos mais importantes meios comerciais e financeiros do mundo.

Por essas misérias de uma administração incapaz e desonesta — a sua administração — pretende o sr. Getulio Vargas responsabilizar os criticos ou os patriotas que o advertem na imprensa e na tribuna.

No entanto, a Mensagem do presidente da República é um manancial de elementos condenatórios do atual govêrno. Tais elementos ainda serão objeto de outros comentários, nesta coluna, para melhor esclarecimento do público. Por hoje basta o que ai fica.

—

GARIBALDINAS — Em carta ao «Diário de Noticias», o sr. Jesuino Garibaldi contesta a afirmação que fizemos em nosso último artigo, sôbre a utilização de recursos do Tesouro na compra de café por intermédio da Comissão de Financiamento da Produção. E diz textualmente: **«Nenhuma aquisição de café foi feita pela Comissão de Financiamento da Produção uma vez que estas (?)** fosam reguladas por preços e condições amplamente divulgados e constantes dos decretos já referidos».

Logo em seguida o sr. Jesuino Garibaldi informa: «Recentemente a Comissão de Financiamento efetuou algumas vendas de café dos estoques acima referidos, etc.». Se a Comissão não comprou café e vendeu-o é porque andou especulando. Mas se comprou, como realmente o fêz, foi com o dinheiro do Tesouro que de outro ela não dispõe.

Afirma ainda o sr. Garibaldi que «os gastos do govêrno com estas e outras aquisições serão divulgados». E' isto exatamente o que pedimos. Quanto gastou a Comissão? A quem comprou? A quem vendeu? Por quanto comprou? Por quanto vendeu? Só depois de ter os nomes de todos os envolvidos nessa transação poderemos saber se o sr. Wallace Simonsen etêve, ou está, dentro ou fora do negócio. — R.

—

NOTA — A propósito da ladroeira da Comissão de Financiamento na compra de café, reproduzimos o seguinte trecho de um editorial do «O Estado de São Paulo», publicado ontem:

«A condenação ao negócio em aprêço estriba-se nos seguintes argumentos: como era geral a expectativa de que após a extinção do «ceiling-price» ocorreria uma alta, aquele órgão errou profundamente ao proceder à venda uns poucos dias antes da extinção. Mesmo reconhecendo-se as dificuldades advindas do esgotamento do Fundo Rotativo, de que a Comissão dispunha, a pressa em se antecipar, na venda do produto, à abolição do «ceiling-price», não era justificável. Além disso — assim prossegue o arrazoado contrário à conduta do órgão oficial — aquele órgão cometeu o gravissimo êrro de só ter comunicado sua intenção a umas poucas firmas que, dêste modo, conseguiram aproveitar-se da oportunidade única de adquirir cafés a preços relativamente baratos, antes de se iniciar a alta brusca que era de esperar. Na opinião das pessoas que levantam objeções à conduta da Comissão do Financiamento de Produção, êste órgão deveria ter cientificado do seu plano de venda tôdas as firmas — por intermédio da Associação Comercial de Santos — já com o objetivo de conseguir o melhor preço possivel pelo seu estoque, já para impedir que se criasse a impressão, errônea ou fundada, de que o órgão oficial abria oportunidades especiais em favor de algumas firmas. Assim, a objeção **principal refere-se ao modo** sigiloso pelo qual se eftuou a operação. Trata-se de criticas que, por vários motivos, talvez possam repercutir no seio da própria Associação Comercial de Santos.

Aliás, mesmo pessoas que sempre se distinguiram por isenção de ânimo e que não se sentiram prejudicadas pelo procedimento da Comissão do Financiamento da Produção, salientam que a operação **«fôra mal feita», cumprindo** evitar, no futuro, os erros cometidos no seu planejamento e execução».

Vítima de lamentável acidente o sr. Odilon Braga

Caiu no poço do elevador do Senado, sofrendo graves ferimentos — Internado no Hospital de Pronto Socorro, com fratura de três costelas

Procurava abrir, distraidamente, a porta do elevador, quando esta cedeu, de maneira imprevista, pois o carro não se achava no devido lugar

O sr. Odilon Braga sofreu, ontem, no Senado, lamentável acidente que poderia ser de consequências fatais. O presidente da UDN, precipitou-se do primeiro pavimento do Monroe ao poço do elevador.

Distraidamente, procurava êle abrir a porta do elevador, quando esta cedeu, de maneira imprevista, sem que o carro estivesse no lugar devido. Ao primeiro passo, o lider udenista precipitou-se no espaço, agarrando-se, instintivamente, no cabo do elevador, conseguindo, assim, amortecer o choque. Não fôsse isso, teria recebido ferimentos muito mais sérios.

Estava na casa das máquinas o ajudante de eletricista Propércio Xavier da Silva que imediatamente desligou a fôrça, paralisando o elevador, precisamente quando êste descia do 3º para o segundo andar. Ato continuo, o referido funcionário procurou alcançar o poço onde se encontrava o prócer udenista, através de uma abertura indo encontrá-lo já de pé, mas visivelmente abatido. Ràpidamente, outros funcionários que se achavam do outro lado, abriram a porta que dá para o «hall», alçando o sr. Odilon Braga. Amparado por diversas pessoas, o conhecido politico caminhou até o centro do «hall», onde já se encontravam o vice-presidente da República e grande número de senadores, tendo sido providenciados então, todos os socorros necessários. Poucos momentos depois, o sr. Odilon Braga foi transportado para o Pronto Socorro, em cuja ambulância seguiram os srs. Ferreira de Sousa, Bernardes Filho e Afonso Arinos. Em automóvel, seguiram também os srs. Hamilton Nogueira, Rui Santos e Luis Jardim.

O senador Prisco dos Santos, médico, a um rápido exame, constatou que o sr. Odilon Braga apresentava escoriações e equimoses no hemitórax direito, escoriações na perna e no tornozêlo direitos, sentindo ainda fortes dôres, na região lombar. Não encontrou o médico, entretanto, nenhum sinal de fratura dos membros, o que sòmente o exame radiológico poderia atestar.

Meia hora depois do acidente, o brigadeiro Eduardo Gomes telefonava para o Senado, a fim de se inteirar da lamentável ocorrência, tendo sido atendido pelo sr. Hamilton Nogueira, que lhe prestou tôdas as informações sôbre o fato.

No H. P. S. o sr. Odilon Braga foi submetido a exame radiológico, ficando então constatada a existência de fratura das 7ª, 8ª e 9ª costelas direitas.

PESSOAS QUE VISITARAM O SR. ODILON BRAGA NO H. P. S.

No H. P. S., onde ficou internado até que seja removido para um outro estabelecimento hospitalar ainda não determinado, o presidente da U. D. N., recebeu, não obstante proibição médica, inúmeras visitas de amigos e admiradores, entre os quais destacamos os seguintes: o sr. Plinio Travassos, procurador geral da República; o sr. Negrão de Lima, ministro da Justiça; deputados Nereu Ramos; senador Ferreira de Souza; deputado Gustavo Capanema; senador Hamilton Nogueira; senador Bernardes Filho; brigadeiro Eduardo Gomes; deputado Daniel Faraco; deputado Monteiro de Castro; deputado Magalhães Pinto; deputado José Bonifácio, que se fazia acompanhar de seus dois filhos Luis Bonifácio e Bonifácio José, êste oficial de gabinete do ministro da Agricultura, representando o sr. João Cleófas; deputado Antônio Casado Lima, general Flores da Cunha, deputado Afonso Arinos, ministro João Neves da Fontoura; os senadores Assis Chateaubriand e Domingos Velasco; o ex-ministro Raul Fernandes, os deputados Clemente Medrado Fernandes e Celso Machado e o vereador Mário Martins.

ENTREGA DE CREDENCIAIS — O presidente da República recebeu, ontem à tarde, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, em audiência especial, o sr. T. Elink Schumann, novo embaixador da Holanda junto ao nosso govêrno que entregou ao chefe do govêrno a carta que o acredita representante diplomático daquela Nação em nosso pais. O presidente da República recebeu o diplomata e sua missão no salão de honra do palácio presidencial, estando presentes os chefes e membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República. Após a entrega das credenciais o sr. Getúlio Vargas manteve alguns momentos de palestra com o novo embaixador que se retirou em seguida. As honras militares foram prestadas por uma companhia do 1º Batalhão de Caçadores, cuja banda de música executou os hinos nacionais da Holanda e do Brasil. Na gravura, um aspecto colhido durante a audiência

"BIBLIOTECA POPULAR ORLANDO DANTAS"

Homenagem do Instituto Santa Inês ao fundador do «Diário de Notícias» — Voto de pesar do Centro Carioca e da Faculdade Nacional de Farmácia

CONSTITUI, sem dúvida, fato impressionante a repercussão da morte de Orlando Dantas. Novas demonstrações de pesar continuamos a receber, endereçadas por autoridades, representantes de classe, instituições, etc.

Das manifestações ontem recebidas publicamos as que nos foram endereçadas pelo Instituto Santa Inês, desta capital, e pelo Centro Carioca.

BIBLIOTECA POPULAR ORLANDO DANTAS

Diz o Centro Carioca, na comunicação que nos fêz, subscrita pelo seu diretor geral, professor Artur Bravo:

«Faleceu Orlando Dantas, padrão do jornalismo nacional, homem simples e humano, vulto, a quem muito lhe deve a Pátria, pelos seus relevantes serviços e pelas boas causas que sempre defendeu em prol da justiça e do bem-estar dos seus conterrâneos. Numa homenagem simples, àquele que sempre admirei, venho comunicar a V.S. que lancei uma campanha junto aos meus alunos e amigos, a fim de fundarmos a «Biblioteca Popular Orlando Dantas», a ser instalada dentro de breves dias em nossa escola.

Solicito que, através de o «Diário de Noticias», estenda o meu apêlo, no sentido de que os senhores editôres, e a população nos remetam livros novos e usados, a fim de constituirem património desta obra social e humanitária, de grande utilidade para a população, que é uma homenagem a êste homem diferente que foi Orlando Dantas».

VOTO DE PESAR

O Centro Carioca, em sua última sessão, por proposta do sr. Othon Costa, aprovou a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento de Orlando Dantas.

TAMBÉM O DIRETÓRIO ACADÊMICO DA FACULDADE NACIONAL DE FARMÁCIA

Idêntico voto foi aprovado pelo Conselho de Representantes do Diretório Acadêmico da Faculdade de Nacional de Farmácia, em sua primeira reunião dêste ano, ocorrida a 10 do mês em curso.

ADIADA A RESPOSTA DOS MAQUINISTAS DE ALGODÃO AO GOVÊRNO

Serão consultadas as entidades sôbre a redução no custo do beneficiamento — Esperam achar uma solução hoje, para que se inicie o financiamento da safra

O começo da operação de financiamento da safra algodoeira está dependendo de uma resposta dos maquinistas ao ministro da Fazenda, quanto à redução no custo do beneficiamento do produto solicitada pelo govêrno.

Essa resposta surgiu na reunião que ontem promoveu o Sindicato da classe. Foram discutidas as bases do contrato a ser celebrado com a Comissão de Financiamento da Produção, sem se ter chegado a uma conclusão sôbre o custo do referido beneficiamento.

Em consequência, a resposta foi adiada para hoje, esperando os maquinistas encontrar uma fórmula, depois de consultar as entidades que representam e os elementos da classe que não compareceram aos entendimentos que se estão processando no Ministério.

No Rio o secretário executivo do Comitê de Assistência Técnica da OEA

Em viagem de observação e inspeção aos centros já existentes, organizados pela entidade, chegou ao Rio o sr. Clarence Pierce, secretário executivo do Comitê Coordenador de Assistência Técnica da Organização dos Estados Americanos. Nesta capital, em contacto com o professor Jorge Zarur, secretário geral da Comissão de Geografia do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, examinou as condições para execução do projeto 29, da OEA, que visa ao estabelecimento de um centro de preparação de técnicos em recursos naturais, com bolsistas de tôda a América, no Rio de Janeiro.

Hoje, o sr. Clarence Pierce conferenciará com o sr. Cleanto de Paiva Leite, presidente da Comissão Nacional de Assistência Técnica e, em seguida, partirá com destino a Montevidéu.

R. SEN. DANTAS 117-B
Relojoaria madinô ★ Técnicos suíços
Relógios Jóias

Escritório de Advocacia
Octávio Simões Barbosa
Consultas com hora marcada
Rua Debret, 23, salas 311-12.
Telefone: 22-6428.

AGUARDEM EM ABRIL A
GRANDE VENDA EXTRA DA
CASA DA BORRACHA S.A.

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	MAR				1953
Dom.	1	8	15	22	29
2ª	2	9	16	23	30
3ª	3	10	17	24	31
4ª	4	11	18	25	·
5ª	5	12	19	26	·
6ª	6	13	20	27	·
Sab.	7	14	21	28	·

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

18 DE MARÇO DE 1933
(Sexta-feira)

O choque policial que fôra ordenado a fechar o Sindicato Socialista de Insbruk, Austria, entrava em conflito com um grupo de curiosos, resultando ferimentos para dezenas de pessoas.

* * *

O vapor brasileiro «Diamantino», que se achava detido no pôrto de Montevidéu, era assaltado e depredado por desconhecidos.

* * *

A delegação peruana à Liga das Nações anunciava que abandonaria o recinto das reuniões, logo que fôsse aprovado o relatório da Comissão Especial que fôra encarregada de estudar o «Caso Letícia».

* * *

As tropas polonesas que haviam ocupado Dantzig retiravam-se daquele Estado, por ordem do Conselho da Liga das Nações.

PARA TODOS

— Origem da Terra
— A língua da Ciência
— Teses em microfilmes

ORIGEM DA TERRA — A mais recente teoria sôbre a origem da Terra foi enunciada, há dois anos, por Gerard Kuiper, da Universidade de Chicago e pode ser assim resumida: As estrêlas surgiram de nebulosas primigênias formadas por gases e pó cósmico que vagavam no espaço. Sob a fôrça da gravidade juntaram-se, contraíram-se e começaram a rodar. Aumentando as pressões interiores e a temperatura, formou-se o fogo branco e as nebulosas passaram a brilhar como estrêlas. Continuando a girar a grande velocidade, quase tôdas dividiram-se, formando as estrêlas duplas. Nalguns casos, porém, a distribuição da matéria e o equilíbrio das fôrças obrigaram as nebulosas a formarem um só núcleo. Assim aconteceu com o Sol. Ainda sob o efeito da gravidade, formaram-se espirais de matéria densa as quais, chocando-se, uniram-se, formando massas cada vez maiores. Ao têrmo de cem milhões de anos, as espirais maiores condensaram-se, formando os grandes planetas e as menores deram origem aos planetas pequenos, aos satélites e aos cometas. Da espiral que formou a Terra desagregaram-se massas pequenas donde surgiu a Lua.

* * *

A LINGUA DA CIENCIA — O inglês pode ser considerado o idioma da ciência, pois é empregado em cinquenta e sete por cento das publicações científicas; seguem-se-lhe o francês, o alemão, o russo e o italiano.

* * *

TESES EM MICROFILMES — A Escola Politécnica de Munich autorizou a apresentação das teses dos doutorandos em microfilmes. O sistema micrográfico será também adotado na Universidade, calcula-se que diminuirá consideràvelmente as despesas dos estudantes.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DA EDUCAÇÃO E NA COMISSÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, delegado, de polícia, padrão CC5, em comissão, o comissário de polícia, classe L, Cláudio Vieira Peixoto.

Concedendo aposentadoria a Aldrovando Carlos Pires no cargo da classe K da carreira de radiotelegrafista.

Exonerando do cargo, em comissão, padrão CC5, de delegados de polícia, Carlos Domício de Oliveira Toledo, e Fausto Barreto da Camara Durão.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Aposentando Alfredo Carneiro da Silva, no cargo da classe F da carreira de maquinista marítimo e, Francisco de Mendonça, no cargo de inspetor sanitário, em disponibilidade, do extinto Serviço de Saneamento Rural do Estado da Bahia.

Concedendo a gratificação anual de magistério — de seis mil cruzeiros, ao professor catedrático do Curso de Música do Instituto de Belas Artes de Pôrto Alegre Aurora Maria Conceição Desidério; de dezoito mil cruzeiros, ao professor catedrático da cadeira de Plano do Conservatório Mineiro de Música de Belo Horizonte Ana Gertrudes Driesler; de seis mil cruzeiros ao professor catedrático do Curso de Música do Instituto de Belas Artes de Pôrto Alegre Demolilo Alvaro Xavier, de seis mil cruzeiros a Eugênio Dias de Oliveira, professor catedrático do Curso de Música do Instituto de Belas Artes de Pôrto Alegre; de seis mil cruzeiros a Francisco Oscar Penteado Stevenson, professor catedrático da cadeira de direito penal da Faculdade Nacional de Direito; de dezoito mil cruzeiros a Ismael de Faria, professor catedrático da Faculdade de Odontologia e Farmácia da Universidade de Minas Gerais; de nove mil cruzeiros a Lincoln Mourão Matos, professor catedrático da cadeira de ciências das finanças da Faculdade de Direito do Ceará; e, de dezoito mil cruzeiros a Pedro de Castro, professor catedrático da cadeira de plano do Conservatório Mineiro de Música de Belo Horizonte.

Na COMISSÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO — Nomeando, em comissão, veterinário auxiliar, padrão CC-5, Francisco Sales de Almeida.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas hoje as fôlhas do 19º dia: montepio da Viação: 7913-26.

AS COMUNICAÇÕES E A MENSAGEM

UM país sem comunicações regulares é um país sem voz dentro de suas fronteiras, uma nação em compartimentos estanques, onde os cidadãos não se podem articular, devidamente, uns com os outros. No caso do Brasil, com uma vasta superfície, dividida em regiões naturais, que formam o famoso arquipélogo econômico-demográfico, as comunicações postais e elétricas deveriam constituir um ponto fundamental, motivo de constantes medidas por parte da União.

Entretanto, que expressa a mensagem presidencial, apresentada por ocasião da abertura do Congresso, sôbre o importante problema? Apenas a confissão de que o Executivo está impotente diante da necessidade de fazer com que o parque de comunicações funcione de acôrdo com as necessidades nacionais. Enuncia, claramente, o documento, que «persiste a deficiência do sistema nacional de comunicações ante uma economia que ganha todos os anos em profundidade e complexidade, e que se espraia, geogràficamente, com a incorporação de regiões distantes, algumas das quais, mesmo em mapas recentes, figuram ainda sob a indicação de «Territórios não explorados».

O reduzido espaço ocupado pelo tópico de comunicações, nas duzentas e setenta páginas do documento, bem oferece idéia do valor que o atual govêrno empresta aos Correios e Telégrafos. Apressa-se, portanto, logo a dizer que «se as condições do território explicam, de certa forma, a insuficiência de nosso sistema de comunicações, por outro lado requerem dêle uma alta eficiência. Esta é uma preocupação do govêrno. Os esforços de equipamento ainda estão em comêço. Entretanto, apesar dos melhoramentos materiais introduzidos no serviço, sua organização administrativa continuou muito precária, sendo manifesta a incapacidade do sistema para atender ao aumento da demanda nacional».

Nenhuma referencia ao plano postal-telegráfico, que há vários anos vem sendo elaborado por funcionários alheios aos quadros do D. C. T., sem se valer da experiência dos velhos técnicos da repartição e cujo preparo se converteu em fontes de empregos de favor. Silencia a mensagem acêrca do plano, certamente porque nada existe a dizer e o govêrno assistiu ao decurso de seu segundo ano de mandato sem empreender qualquer passo para «atender ao aumento da demanda nacional».

Enquanto o relato anual do presidente da República se contenta em relacionar alguns trabalhos de natureza rotineira, efetuados durante 1952, o sistema interno de comunicações desmorona e cada brasileiro sente, na sua vida pública ou particular, os efeitos da decadência dos Correios e Telégrafos. Os antigos aparelhos, que servem à maioria das estações, se encontram obsoletos, novos Municípios e cidades, como os que surgem no norte do Paraná, progridem sem a elementar agência postal-telegráfica, a mecanização dos serviços não passa de aspiração remota, o trabalho é cada vez mais lento, pelo reduzido número de carteiros e pelo primitivo sistema de entrega a pé, neste século de grandes cidades e veículos motorizados. O D. C. T. permaneceu entregue, até há pouco, como prêsa política, a um dirigente que, além do mais, não deveria contar com o prestigio do Catete.

Deve o govêrno refletir sôbre o triste quadro, apresentado em sua própria mensagem. Em vez de construir um Palácio das Comunicações, que não resolve o problema, trata de equipar o país com os instrumentos e os meios para garantir-lhe a presteza das ligações entre um ponto e outro. Aí se levantam, na Esplanada do Castelo, o Palácio da Fazenda, o Palácio do Trabalho, o belo edifício do Ministério da Educação e Saúde, e nem por isso, os graves problemas que lhes são afetos se encontram em vias de ser bem solucionados. Removam os responsáveis o tradicional desasseio das repartições postais e telegráficas, aparelhem melhor as agências, remodelem o equipamento de rádio, para que os telegramas deixem de ser transportados por avião, ponham o Departamento dos Correios e Telégrafos a funcionar de acôrdo com as necessidades do país.

E' um dever inadiável. Que, se não fôr cumprido, não deve constituir motivo para lamentações na próxima mensagem, como se o D. C. T. não fizesse parte da administração pública e, pela natureza de seus serviços, não justificasse, mesmo, a criação do Ministério das Comunicações.

O papel e o lugar dos escritórios

Trabalho de técnicos, porém apressado e jungido a circunstâncias de interêsse estranho à racionalização pretendida, refletindo em tudo o açodamento, a insegurança do planejamento, o projeto de reforma administrativa teve destino, porém, talvez ainda pior numa comissão interpartidária que deveria aperfeiçoá-lo mas o examinou através de critérios imprecisos e com o clan naturalmente prejudicado pelas cogitações, posteriormente anunciadas pelo presidente do partido majoritário, de reduzir tudo a uma criação de Ministérios, dois ou três, para fins eminentemente políticos.

Entre as modificações feitas pelos líderes, está uma francamente infeliz — a de transferência dos escritórios comerciais para o Ministério das Relações Exteriores. Indo de encontro a uma tendência, que se delineia firmemente, de retirar daquela Secretaria de Estado assuntos que não lhes são específicos, como os de imigração e os de natureza comercial atribuídos à Divisão Econômica e Consular, os reformadores vão buscar órgãos criados já fora dela para melhor atenderem às finalidades de propaganda e de promoção de negócios, tudo isso estranho à esfera diplomática.

E verdade que o país não está tirando todo o proveito que deve e pode tirar dos escritórios, ora sob a direção do Ministério do Trabalho e cujo lugar próprio seria, uma vez criado o Ministério da Indústria e Comércio, nesse setor. Fazem pouco aquelas repartições, tôdas mal aparelhadas, mal servidas, não raro pràticamente esquecidas do órgão central que deve suprí-las, orientá-las, equipá-las, provê-las do necessário para que cumpram sua missão. Algumas delas, apesar disso, fazem relativamente muito, prestam serviços de indiscutível utilidade, realizam diligentemente aquela parte de atividades que as embaixadas e legações e os próprios consulados quase nunca fizeram.

A idéia dos membros da comissão interpartidária no sentido de transferir para o Itamarati os Escritórios de Propaganda e Expansão Comercial — cujo número precisa ser aumentado ao mesmo tempo que se lhes forneça os elementos indispensáveis à sua eficácia — representa evidentemente um retrocesso, verdadeiro movimento de marcha-a-ré em assunto que já infelizmente tem tido uma evolução tarda e sinuosa.

Advertência reiterada

A instalação das casas legislativas, verificada domingo, 15, em todo Brasil, foi marcada, aqui e ali, por fatos que prenunciaram um ano político de intensas atividades partidárias. As maiorias, em numerosas assembléias estaduais e câmaras municipais, não se apresentam suficientemente compactas em face das oposições engrossadas por dissidentes ou descontentes eventuais.

E' uma situação que reflete com bastante nitidez o espírito de insatisfação ou de inquietação reinante no país, de um modo geral, e nesta ou naquela de suas unidades, de maneira mais acentuada.

E' preciso, porém, que essas divergências, por profundas que sejam, não resultem em descrédito do poder, que, ao contrário, tem nelas uma expressão de sua vitalidade. Maiorias e minorias, dignas de sua missão democrática, não podem agir senão no sentido de prestigiar as instituições, jamais sobrepondo interêsses de pessoas ou de partidos aos das coletividades que representam, nem se deixando cegar pelas paixões ou pelas ambições.

Não é usando de manobras capciosas ou de golpes de fôrça ou recorrendo ao tumulto e às diatribes, que as maiorias ou as minorias, respectivamente, grangearão a confiança popular e, sobretudo, realizarão obra idônea.

Tudo isso já parece inútil dizer, tantas vêzes tem sido repetido. Mas é o momento de insistir, principalmente quando a mensagem enviada ao Congresso Nacional, naquele mesmo dia 15, pelo presidente da República, investe contra o poder legislativo, procurando desmoralizá-lo e incompatibilizá-lo com a nação.

Há, pois, um dever a cumprir pelos legisladores brasileiros, desde os que se assentam nos recintos das mais modestas câmaras municipais do interior aos membros do parlamento federal: prestigiar o Poder Legislativo, que o presidente da República tenta expor aos olhos do povo como responsável pelas desgraças nacionais. Não dar armas ao detrator.

Repercute no Senado a carta do sr. João Mangabeira ao sr. Augusto Frederico Schmidt

Acalorados debates entre os srs. Domingos Velasco e Hamilton Nogueira — A defesa do presidente do PSB pelo senador socialista e pelo sr. Aloísio de Carvalho — O articulista foi defendido pelo representante carioca

Deverão ser escolhidos durante a sessão de hoje os membros das comissões permanentes — Transcrição de um discurso do sr. Raul Fernandes — Ontem no Senado

A carta do sr. João Mangabeira, ao sr. Augusto Frederico Schmidt, a propósito de artigo dêste último, lida da tribuna do Senado pelo sr. Domingos Velasco, provocou acalorados debates entre o representante socialista e o sr. Hamilton Nogueira, que correu em defesa do destinatário. O orador começou dizendo que «o sr. João Mangabeira, presidente do meu Partido — Partido Socialista Brasileiro — enviou ao industrial Augusto Frederico Schmidt, defendendo-se das acusações que êste lhe fizera em artigo publicado num matutino desta capital. A importância da defesa do sr. João Mangabeira não está na maneira por que destrói as acusações, mas nos conceitos profundos, oportunos, de grande pensador, nesta hora de histerismo e de mêdo. O documento mais uma vez comprova a fidelidade do discípulo ao mestre, de João Mangabeira a Ruy Barbosa. E' a mesma forma primorosa de sempre, a mesma coragem no sustentar a verdade, o mesmo amor ao Direito e à liberdade».

UM FATO

Antes que o sr. Domingos Velasco iniciasse a leitura da carta, o sr. Aloísio de Carvalho recordou um fato pitoresco ocorrido com o sr. Augusto Frederico Schmidt. «Lendo hoje a defesa do sr. João Mangabeira — declarou o senador baiano — lembrei-me de episódio interessante. Há algum tempo o sr. Augusto Frederico Schmidt, passando pela rua onde existia a Livraria Quaresma, viu-a fechada; e escreveu um artigo lamentando profundamente que a livraria houvesse acabado, contando a história dos seus dias gloriosos. No dia seguinte, a Livraria Quaresma anunciou aos seus fregueses que apenas tinha mudado de casa. Com o sr. João Mangabeira deu-se a mesma coisa. O sr. Augusto Frederico Schmidt pensou estivesse êle morto; mas o sr. João Mangabeira viu com a vivacidade de vinte anos na sua resposta e provou que além do mais não mudou nem de casa».

ANIMOS EXALTADOS

Após a leitura da carta, publicada ontem em diversos jornais, verificou-se longo debate entre os srs. Domingos Velasco e Hamilton Nogueira. Êste declarou que discordava inteiramente do sr. João Mangabeira, «sobretudo pela descortesia com que trata um dos mais altos espíritos brasileiros». Segundo o aparteante, em mais de dez tópicos da missiva encontram-se verdadeiros insultos e muitos equívocos. E parodiando a idéia do missivista, o senador carioca afirmou que a «única coisa certa na carta é o nome do sr. João Mangabeira». Comparou os têrmos da carta e o artigo do sr. Augusto Frederico Schmidt, chegando à conclusão de que o tratamento foi muito diferente: a carta insultuosa; o artigo todo cortesia». E arrematou: «Entre a geração de hoje e a que se vai extinguindo observa-se sensível diferença de tratamento. Os antigos ídolos não podem ser criticados porque respondem de maneira por que o fez o autor da carta».

NÃO HA COMPARAÇÃO

O sr. Domingos Velasco agradeceu o aparte do «nobre senador Hamilton Nogueira em que pretende, ingênuamente, comparar João Mangabeira com Augusto Frederico Schmidt».

Quando o sr. Velasco se declarou inteiramente de acôrdo com as considerações expendidas na carta o sr. Hamilton Nogueira disse que ambos estão na mesma linha: «Vs. exas. estão na mesma posição, na mesma zona de fronteiras entre o comunismo.. e não se sabe, afinal, qual é essa zona».

— Um espírito lúcido como o de v. exa. não pode fazer tais afirmações perante a Nação, replicou o sr. Velasco.

Os debates daí por diante se desviaram para o terreno do comunismo, afirmando o sr. Domingos Velasco que os socialistas são os que mais combatem a doutrina vermelha, enquanto o sr. Hamilton Nogueira reivindicava para si o mérito de um combate sem tréguas a êsses extremistas.

Mais adiante, o sr. Velasco, já exaltado, declarou em altas vozes: «Não queira v. exa. comparar um homem com o passado, a cultura, a inteligência, o amor à liberdade, que é João Mangabeira, com êsse pobre Augusto Frederico Schmidt».

O sr. Hamilton Nogueira, também exaltado, fêz o elogio do passado do sr. Schmidt, acrescentando que o sr. João Mangabeira «não é nenhum pobretão, motivo por que não pode chamar os outros de capitalistas». Chamou o presidente do PSB de reacionário mascarado, frisando que «nunca se viu o sr. João Mangabeira no meio de operários».

Diante da exaltação do sr. Hamilton Nogueira, que mal podia falar, tal era seu estado nervoso, o sr. Domingos Velasco disse que o senador carioca estava zangado com o orador e não com o missivista.

DIFERENÇA DE MÉTODOS

Ainda no mesmo tom exaltado, o sr. Domingos Velasco acrescentou: «Combato o comunismo desta tribuna, no jornal, nos sindicatos, no meio operário. Combati-o na Light, e o combato às vésperas das eleições no Sindicato Metalúrgico. Combato-o dentro da massa dos trabalhadores, no meu jornal, por tôdas as formas. A prova é que os comunistas não se incomodam com v. exa. e se preocupam comigo e com o Partido Socialista. Luis Carlos Prestes publicou três manifestos atacando-me».

Mas a discussão chegou ao ponto mais acalorado quando o sr. Domingos Velasco declarou que o sr. Hamilton Nogueira tomara parte em comícios ao lado do sr. Luís Carlos Prestes. O representante carioca, colérico, intimou o orador a fazer prova do que afirmava. Houve, depois, desculpas de ambas as partes e tudo terminou na maior cordialidade.

TRANSCRIÇÃO

O sr. Mozart Lago, em seguida, pediu a transcrição do discurso pronunciado pelo sr. Raul Fernandes por ocasião das homenagens que lhe foram prestadas em Vassouras.

ELEIÇÃO DAS COMISSÕES

Não foi realizada a eleição dos membros das comissões técnicas, por não terem sido enviadas à Mesa pelos líderes as listas dos candidatos. Hoje deverão ser escolhidos os membros dos órgãos técnicos.

Mensagem do chefe do Govêrno ao Congresso Nacional

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional dispondo sôbre a isenção de direitos e taxas aduaneiras nos materiais importados pela Associação Maternidade de São Paulo, com sede naquela capital. Trata-se de materiais para equipamento do novo Pavilhão da Mãe Pobre que tem como finalidade dar assistência gratuita a vinte e cinco mil mães pobres, anualmente.

TELEFONES

JOSÉ BONIFACIO
Deputado federal

O prefeito do Distrito Federal, segundo se anuncia, remeteu à Câmara Municipal, mensagem propondo a modificação do contrato que a Cia. Telefônica Brasileira mantém com o govêrno local.

Chamo aqui a atenção de quantos se interessam pelas coisas públicas, para a gravidade que o novo problema encerra. Abrir a discussão em tôrno de um ajuste, agora, com a Light, é entregar o interêsse do povo, indefeso e desarmado, à discreção das incríveis conveniências do mais poderoso grupo econômico que opera neste país.

Em verdade, nisso não iria nenhum mal. Todavia, bem conhecemos os nossos homens de administração, alguns dos quais, permitirão que o contrato em vias de alteração se converta num estudo que tenha como objetivo a defesa permanente dos cofres da Emprêsa canadense, e, o que é mais alarmante, em ponta de lança contra o povo brasileiro.

Os serviços telefônicos que propositalmente se declaram de âmbito local, são, ao contrário, serviços de excepcional relêvo e da maior importância, cuja regularidade, se interrompida, terá os mais danosos reflexos na própria economia da Nação.

Sendo assim, e já que a mensagem existe, é preciso que se inicie debate sôbre o assunto, não apenas nos estreitos corredores da Câmara Municipal, mas sim e sobretudo, no recinto amplo e ressonante do Parlamento Nacional. Todo o país está intimamente ligado ao serviço telefônico; desde o oficialismo até os mais humildes lares, se utilizam dêsse meio de transmissão de pensamento.

A rêde Light, hoje, abarca e domina, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, e, o que é de lamentar, detém nas suas malhas vários dos nossos mais ilustres dirigentes.

Dia a dia, os serviços telefônicos se desorganizam. O interurbano, pràticamente, inexiste. E isto porque a característica da via telefônica para a transmissão da palavra falada é a rapidez, a quase instantaneidade. Cheio de saudades, lembra o povo do Rio os dias inaugurais dos telefones interurbanos. Hoje, as ligações são completadas com dois a três dias de atraso, e sòmente depois que o assinante, aflito e revoltado, leva as mais candentes reclamações às telefonistas-chefes e outras que tais.

O «zero-um» nem se digna de dar o sinal de chamada. Há horas em que fica mudo como a própria alta administração da Companhia, diante do magnífico contrato que pretende extorquir do Poder Público, e que a mensagem do prefeito encampa, e dá valor.

Conclamo aqui, e darei o exemplo dentro em breve, a todos os responsáveis pela direção do Brasil, a discutirem, na imprensa e no Congresso Nacional, os têrmos do novo contrato que se quer assinar com a Companhia Telefônica Brasileira, no qual, os direitos em seu favor são muitos e as obrigações para com o povo... nenhuma!

Mais um negócio à vista!
E mais gente a se enriquecer!

Várias nomeações no Departamento dos Correios e Telégrafos

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Viação, nomeando, no Quadro III — Departamento de Correios e Telégrafos: diretor de Correios, padrão CC-4, o oficial administrativo, classe M, Joaquim Viana, em virtude da exoneração concedida ao oficial administrativo, classe M, Aureo Maia; diretor regional dos Correios e Telégrafos da Bahia, padrão CC-6, o postalista, classe O, Luís de Carvalho Coutinho, em virtude da exoneração de Miguel Calmon de Brito; diretor regional dos Correios e Telégrafos do Ceará, padrão CC-6, o oficial administrativo, classe N, José Pinto Cavalcanti, em virtude da exoneração de José Magalhães; diretor regional dos Correios e Telégrafos de Ribeirão Preto, padrão CC-6, o oficial administrativo, classe K, Henrique Teles, em virtude da exoneração de Cid Xavier Muller, e diretor regional dos Correios e Telégrafos do Paraná, o oficial administrativo, classe K, Antônio Agostinho Paiva Vilhena, em virtude da exoneração do telegrafista, classe K, Oséias Saraiva de Araújo.

No M. do Trabalho

O ministro do Trabalho recebeu, ontem, os srs. Ivo de Aquino, Landulfo Alves, Brochado da Rocha, Hildebrando Bisaglia, Faria Góis Filho Marques Rabelo, Luis Milton e N. Monerat, e em audiência especial, representantes do Sindicato dos Produtores Cinematográficos, do Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro, da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, do Sindicato dos Marceneiros do Rio de Janeiro, do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro e do Sindicato dos Engenheiros.

Explode mais . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 3.ª coluna)

é mais do que uma massa informe de metal fundido, mas da própria tôrre nada resta.

A experiência de hoje parece demonstrar que sêres humanos podem sair indenes de uma explosão da bomba atômica, se estiverem a 3.200 metros do «ponto zero» e convenientemente protegidos do deslocamento do ar e dos estilhaços.

O grau de rádio-atividade desapareceu ràpidamente e os observadores puderam ir até a 300 metros do local da explosão sem correr o menor risco, um pedaço de metal, proveniente de um automóvel destruido, que acusava 50 roentgens, no contador Geiger, em uma primeira medida, só tinha 5 roentgens, uma hora mais tarde.

Quanto aos mil soldados que participaram na experiência de hoje, declararam, em sua maioria, que a manobra de caráter insuitado, era muito menos terrificante do que o esperavam, o ruído, certamente, foi muito forte e cada um engoliu muita poeira, mas, no conjunto, a prova não foi muito dura.

Seu comandante, o gal. William Bullock, de seu lado, expressou a convicção de que os infantes poderiam sair indenes de fortins como os que foram experimentados hoje, a menos de quilômetros do «ponto zero».

NOTAS POLÍTICAS

A carta do sr. Raul Pilla

A PUBLICAÇÃO da carta do sr. Raul Pilla veio demonstrar a importância excepcional dêsse grave documento. A fórmula, depois apresentada pelo presidente do Partido Libertador à consideração da U. D. N. e dos demais partidos, é apenas uma solução, uma das soluções, das muitas que terão de ser examinadas nas consultas entre as agremiações partidárias; mas o que desde logo ressalta é a lucidez com que se formulou o problema.

A situação gravíssima, e nela um govêrno que não governa, antes cada vez mais a agrava; o fatalismo com que as fôrças políticas vêem a aproximação da catástrofe e a possível coincidência da crise da sucessão presidencial com a explosão do desespêro popular; a localização, no govêrno, de que nada se pode esperar, da maior causa de inquietação; a possibilidade e a necessidade de ação das fôrças políticas para tentar a salvação, inclusive com a colaboração dos partidos que apoiam o govêrno, eis o que o sr. Raul Pilla definiu com exemplar precisão.

Qual o meio mais conveniente para resolver a grave situação política do país? O sr. Artur Bernardes apontou a solução ideal na renúncia do atual presidente da República, mas lhe reconheceu a inviabilidade; e o sr. Raul Pilla lembrou a formação de um ministério na base da confiança do Congresso, mas as objeções na U. D. N. também a experiência tornam de improvável ou pelo menos difícil encaminhamento.

Qual o caminho a seguir?

Resta à imaginação política dos homens públicos brasileiros encontrá-lo. Êle não se resumirá, evidentemente, naquêle falso dilema de «aderir ou conspirar», que, como tantas outras falsas opções: «Ademar ou Getúlio», «fascismo ou comunismo», apenas disfarça posições já prèviamente comprometidas.

* * *

E' o seguinte o texto da carta do sr. Raul Pilla:

«Rio, 2 de março de 1953. Exmo sr. dr. Odilon Braga, D. D. presidente da União Democrática Nacional — Nesta cidade.

Pôsto na presidência de um partido pequeno, mínima devo eu considerar a minha responsabilidade na vida pública brasileira, mas, ainda assim, não tão pequena, que não me sinta obrigado a fazer a presente sugestão.

Grave, gravíssima é, sob todos os aspectos, a situação do país. E, nesta situação nos encontramos sem govêrno, ou, pior do que isto, com um govêrno, que cada vez mais a agrava. E ninguém pode prever o que sucederá, quando se produzir a crise da sucessão presidencial, se com ela coincidir a explosão do desespêro popular.

Para mim, porém, muito mais impressionante do que tal perspectiva, é, não a indiferença, mas a resignação, o fatalismo com que a consideram as fôrças políticas do país. Todos vemos o abismo para o qual estamos sendo arrastados, mas ninguém parece acreditar na eficácia de qualquer esfôrço para evitar o naufrágio.

Ora, se nada razoàvelmente se pode esperar do Govêrno, pois nele reside a maior causa da inquietação, existem ainda certas fôrças políticas, capazes de tentar a salvação do barco. A mais considerável delas é a União Democrática Nacional, partido a que v. exa. com tanta dignidade preside. A seu lado, existem outras agremiações políticas, menores, mas não menos ponderáveis e capazes. E até dos partidos que apoiam o Govêrno não seria desarrazoado esperar uma colaboração valiosa, tão evidente é a catástrofe que se avizinha.

Proponho, assim, a v. exa. que promova, com a discreção e a cautela impostas pela delicadeza da matéria, uma reunião dos dirigentes partidários mais indicados, a fim de estudar a grave situação política do país e aconselhar os meios mais convenientes a resolvê-la. E' necessário tentar ao menos alguma coisa, para que se não possa dizer ter sido total a falência dos políticos brasileiros. A v. exa., tanto por sua autoridade pessoal, como pelo partido que representa, cabe inegàvelmente a responsabilidade da iniciativa, que eu apenas posso lembrar.

Aproveitando a oportunidade, apresento a v. exa. os protestos de minha elevada estima e consideração. (as.) RAUL PILLA».

A reunião de ontem na UDN

Reunida, ontem, no gabinete do líder da minoria, a bancada udenista na Câmara dos Deputados reconduziu, por aclamação, o líder, sr. Afonso Arinos, e os vice-líderes, srs. Ernani Sátiro e Luis Garcia. Presidia o sr. José Augusto. Estavam presentes 40 a 50 deputados. Falou o sr. Flores da Cunha, que fêz o elogio do partido e do líder, sr. Afonso Arinos, e lembrou ter sido muito amigo de Afrânio de Melo Franco. Disse que a U. D. N. era o partido da realidade brasileira, era o partido do Brasil.

* * *

E apresentou as candidaturas dos líderes atuais para a reeleição.

O sr. Vanderlei Júnior deu então expressamente a solidariedade da bancada de Santa Catarina ao sr. Afonso Arinos, dando, assim, a significação de episódio passageiro à divergência em relação à orientação do líder, por ocasião da reeleição do sr. Nereu Ramos.

O sr. José Augusto indagou, então, se a eleição se devia processar por aclamação ou por votos. E se fêz por aclamação.

O sr. Afonso Arinos agradeceu. Definiu o papel do líder nos partidos do tipo da U. D. N., que é o de colhêr a média das opiniões. As divergências ocorrem naturalmente, como num rio que, apesar do tumulto das águas, dos afluentes, mantém o curso comum.

* * *

Assumindo, então, a presidência, o sr. Afonso Arinos deu a palavra ao sr. Odilon Braga.

E o presidente da U. D. N., depois de ler a carta do sr. Raul Pilla, explicou que não a levara imediatamente ao conhecimento da bancada por uma questão de discreção e para atender ao apêlo do próprio sr. Raul Pilla nêsse sentido. Ouviu diversos companheiros e o sr. Raul Pilla, que lhe dera a sugestão da organização de um ministério de confiança do Congresso. Ouviu, em seguida, o Diretório e iniciou conversas com os demais partidos. A U. D. N., a seu ver, deve traçar um caminho: ou seja aceitar a sugestão do sr. Pilla e encaminhá-la ou dar a êle uma resposta imediata. Pedia as sugestões da bancada.

As sugestões vieram logo. O sr. Aliomar Baleeiro propôs a constituição de uma comissão para opinar sôbre a sugestão do sr. Raul Pilla e sôbre o projeto da maioria absoluta. E foi logo dizendo: achava constitucionais ambos, sugestão e projeto.

O sr. Artur Santos se opôs, com veemência à iniciativa. A seu ver, a fórmula Pilla é evidentemente inconstitucional.

Interveio, então, conciliatório, o sr. Magalhães Pinto. Sugeriu que se deixasse ao critério do sr. Odilon Braga a instituição da comissão, depois de ouvir os companheiros.

O sr. Aliomar Baleeiro declarou que aceitava a fórmula conciliatória, mas sem ilusões: essas coisas ou se fazem logo ou não se fazem.

Deu-se, então, por encerrada a reunião.

Com a bancada udenista no Senado

Depois da reunião da bancada na Câmara, os srs. Odilon Braga e Afonso Arinos estiveram juntos no Senado; e o presidente da U. D. N. reuniu os senadores do seu partido para comunicar o texto do apêlo do sr. Raul Pilla.

Não houve discussões em tôrno do documento. Os senadores ouviram e aprovaram a exposição do sr. Odilon Braga, que lhes pediu sugestões e um exame atento da carta do presidente do P. L.

Falou-se, também, na lembrança do sr. Artur Bernardes no sentido da renúncia do sr. Getúlio Vargas, solução que o sr. Hamilton Nogueira classificou de anódina.

POLÍTICA PITORESCA

Excesso de eficiência

UM deputado baiano contou-nos um caso de excesso de eficiência ocorrido quando a Bahia se preparava para eleger o sr. Otávio Mangabeira seu governador. Era candidato contrário o sr. Medeiros Neto, que buscou no apôio do sr. Getúlio Vargas a compensação da quase unanimidade com que contava o líder democrático. O sr. Getúlio Vargas, porque se tratasse de tentar a derrota do seu inimigo número 1, não se limitou a mandar a clássica mensagem "ao povo" baiano; foi em carne e ôsso para Salvador, levando, porém, uma claque numerosa para garantir os aplausos que o povo não lhe daria nos comícios.

— E a claque — conta-nos o deputado — foi de uma eficiência a tôda prova; de uma eficiência que chegou a ser excessiva e raiou pelo ridículo.

O sr. Getúlio Vargas começou a falar, com a sua voz arrastada:

— "Povo da Bahia..."

Logo a claque:

— Muito bem! Perfeitamente! E' isso mesmo!

— "... meus amigos!"

E a claque em cima:

— Muito bem! Apoiado!

— "Eu não poderia faltar ao dever..."

— Muito bem! Perfeitamente! E' isso mesmo!

— "... de estar aqui convosco nesta hora!"

Aí, então, a claque delirou. A voz arrastada do sr. Getúlio Vargas, continuando:

— "Medeiros Neto é o único homem da Bahia..."

E a claque, inoportuna e excessiva:

— Muito bem! Perfeitamente!

Só depois dos aplausos é que o sr. Getúlio Vargas, já incomodado com a eficiência da claque, concluiu o período:

— "... que deve receber o voto dos baianos!"

NOTAS PARLAMENTARES

Na Câmara dos Deputados

ELEIÇÃO DO COMITE' DE IMPRENSA

Os jornalistas credenciados junto à Câmara dos Deputados reunir-se-ão, amanhã, às 16 horas, para eleger o Comitê, intermediário entre a bancada de imprensa e a Mesa. E' uma eleição que se faz todos os anos, coincidindo com o início da sessão legislativa. O Comitê atual, eleito em 1952, é constituido pelos jornalistas Irineu de Souza, na presidência; Gumercindo Cabral de Vasconcelos e Homero Homem.

No M. da Agricultura

O ministro da Agricultura recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs. Sílvio Pedrosa, governador do Estado do Rio Grande do Norte; Rômulo de Almeida, oficial de gabinete da Presidência da República; senadores Atílio Vivacqua, Ferreira de Sousa e Durval Cruz; deputados Aluísio Alves, Dioclécio Duarte, José Bonifácio, Segefredo Pacheco, Licurgo Leite, Eusébio Rocha e Virgílio Távora; general Juarez Távora e dom Emanuel Gomes de Oliveira, arcebispo de Goiás.

Momento Internacional

DIPLOMACIA DA ÉPOCA

NOTICIA-SE que Chiang Kai-shek repudiou o tratado de amizade que a sua China Nacionalista firmara em tempo com a União Soviética.

O fato, no qual há muito de ridículo, mostra o que é a diplomacia nos tempos que vão correndo.

O tratado foi assinado em Moscou pelos meados de agôsto de 1945, na presença de Stalin, por Molotov e Soong, ministros das Relações Exteriores da Rússia e da China, respectivamente. Mas já anteriormente, reunidos em Yalta, Roosevelt, Churchill e Stalin haviam entrado, por conta própria, em acôrdo sôbre certos direitos e vantagens, de não pequena importância, que a Rússia passou, em consequência, a ter na China Continental.

Chiang Kai-shek engoliu a pílula, já se vê que das mais amargas, e ainda mandou o seu ministro a Moscou, para a comédia do referido tratado, na vigência do qual, mais adiante, a Rússia interveio ostensivamente na China, ajudando, por todos os meios, os comunistas chineses a dela se apossarem, com a expulsão de Chiang, que se refugiou na Ilha Formosa.

O "tratado de amizade", que já era, em si mesmo, um farrapo, foi assim lançado ao fogo, dêle não restando nem as cinzas. Destas, só agora, Chiang Kai-shek se lembra de fazê-lo ressurgir, para declarar... que o repudia.

Ao mesmo tempo, em Washington, Eisenhower, sem se referir expressamente aos acordos de Yalta e Potsdam, pede oficialmente ao Congresso que aprove uma resolução, proclamando a sua repulsa a quaisquer interpretações de quaisquer convênios internacionais que porventura redundem em escravização de povos livres, bem como a esperança de que os povos, assim escravizados, recuperem a sua liberdade, o uso e gôzo normal de sua soberania, nos têrmos da Carta do Atlântico.

Se as declarações americanas, colocadas aliás, por enquanto, em terreno teórico, embora se saiba de sobra a quem cabe a carapuça, não têm, de qualquer modo, no momento, nenhum efeito prático, senão apenas o psicológico, as de Chiang dariam até para rir, não fôra a circunstância de saber-se que a política exterior da China Nacionalista é hoje assunto de alçada, menos de Formosa que de Washington.

Vai-se assim desenvolvendo a guerra por palavras — e oxalá nela fiquemos — mediante a prática de uma diplomacia que, não sendo a de outros tempos, pode, por isso mesmo, ser chamada a diplomacia da época...

MICROSCÓPIO

IMPRENSA E REGIME

RAUL PILLA

AUSTREGESILO de Ataíde, jornalista e acadêmico, atirou-se com tremenda fúria aos «indivíduos» que, não tendo feito até hoje um único projeto de lei sério e construtivo, querem salvar a república com o candomblé do parlamentarismo. O acadêmico arrancou os bordados do fardão e o imortal desceu do Olimpo para se confundir com a turba-multa que, cá embaixo, se agita e contorce na luta pela vida. Entretanto, entre semelhantes «indivíduos», alguns há que o jornalista conhecem muito bem e deveriam merecer-lhe um pouco de respeito, quando mais não fôsse, pela coerência da sua vida e pela nunca desmentida fidelidade aos seus ideais.

Vilipendiado, como fui, não posso revidar a Austregesilo de Ataíde. Um vilão não terça armas com fidalgos e, muito menos, com deuses imortais. Recorro, porém, ao insuperável patrono de todos os ofendidos, de todos os humilhados, de todos os perseguidos — Ruy Barbosa. Ouçamo-lo.

«Todos os regimes — diz êle num dos últimos, talvez o derradeiro dos seus trabalhos — todos os regimes que descaem para o absolutismo, vão entrando logo a contrair amizades suspeitas entre os jornais. No Brasil, a monarquia não padeceu, sensivelmente, dêsse vício. Mas a república, adernando logo ao comêço da sua inauguração constitucional, como nau que mete água dentro ao sair do pôrto, simpatizou com êsses modelos e foi já, desde os seus mais verdes anos, prematurando, com a corrupção da sua primeira idade, a obra do tempo».

E, alguns períodos adiante, depois de acaracterizar o presidencialismo como o regime da irresponsabilidade, onde, por isto mesmo, avulta mais a importância da imprensa como órgão da opinião pública, prossegue o Mestre incomparável: «Era mister, pois, inutilizar a imprensa, tirando a virilidade, emasculando-a na alma, jarretá-la de pés e mãos, para não atacar nem resistir, avezá-la a pôr loja de algibebe e casa de encobrideira, onde os governos sobrevestissem os rebuços das suas mascaradas, e encantoar, com as presas dos seus crimes, a verdade dos seus atos».

«O jornalismo — diz êle adiante — não perdeu todos os presídios da sua honra. Mas ainda aqui se viu que é sempre sem número o número dos tratantes, que a ralé dos traficantes não tem conta. Ao derredor do poder formigueja a multidão venal e os governos, se algum embaraço topam, é em dar vazão ao número de mascates da palavra escritas».

Se o acadêmico, pôsto lá no alto, julga anacrônico tal julgamento, feito há mais de trinta anos, poderei corroborá-lo com fatos contemporâneos, recentes, quase do dia, e por certo, mais espantosos, que os arrolados pelo saudoso insigne.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO CONGRESSO NACIONAL

Afirma o chefe do govêrno que "o Brasil está progredindo. Alguns dos seus índices de desenvolvimento são dos mais expressivos do mundo. Mas é também evidente que êsse progresso ainda não atende às necessidades e aspirações das massas populares"

Proclama também o sr. Getúlio Vargas que «as perspectivas da política internacional, na quadra em que vivemos, reclamam de nós maior fôrça econômica e organização política, sob pena de sermos arrastados pelas marés incertas dos acontecimentos mundiais

«Tenho insistido e insistirei no combate à inflação. Se ela não foi ainda debelada, pois que tal objetivo requer, nas circunstâncias atuais, mais tempo, é certo que a política até aqui seguida contribuiu para atenuá-la» — diz ainda o chefe do Executivo Federal

A MENSAGEM que o Presidente Getúlio Vargas acaba de entregar ao Congresso Nacional é um documento dos mais importantes para quem quer que deseje ter uma visão de conjunto, e ao mesmo tempo, detalhada da atualidade brasileira. E' um repositório de fatos e realizações que nos capacita a formar uma idéia exata da realidade nacional, e cujos aspectos mais marcantes são os seguintes:

— Política externa — O Brasil manteve a linha tradicional da sua política e viu engrandecido o seu prestígio no plano internacional.

— Política interna — Clima de liberdade cívicas e paz social.

— Política financeira — normalizado o pagamento da quota do impôsto de renda aos municípios; saldo positivo de mais de dois biliões de cruzeiros no orçamento; melhorou a cotação dos títulos federais na proporção de 10% sôbre 1951; combate à inflação, com menores acréscimos no meio circulante; nenhum redesconto de letras do Tesouro para cobrir encargos do govêrno.

— Política de crédito — ampliou-se o crédito legítimo à produção e ao comércio; o aumento dos empréstimos do Banco do Brasil foi de 89% sôbre 1950.

— Comércio Exterior — A Lei que regulamentou o câmbio livre provocará expressiva melhoria na situação cambial; importamos 592 milhões de cruzeiros em máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias, contra 427 milhões em 1951 e 267 milhões em 1950; importamos 23 mil tratores contra 9 mil no período 1946-50;

— Fomento à agricultura — execução do programa de silos e armazéns; projeto sôbre o seguro agrícola; expansão do programa de colonização; ampliação das operações do Banco do Brasil e do Banco Nacional de Crédito Cooperativo; projeto sôbre o Serviço Social Rural; revenda de máquinas e implementos agrícolas a preços de custo;

— Transportes — quatro mil toneladas de trilhos para as ferrovias da União; 26 locomotivas diesel-elétricas para a Central; duas para a Rêde de Viação Paraná - Santa Catarina; seis locomotivas a vapor para a Rêde Ferroviária do Nordeste; acham-se encomendadas no exterior 86 locomotivas de vários tipos para diversas estradas; aumentou em 652 quilômetros a extensão da rêde rodoviária; adiantada a construção da rodovia São Paulo-Belo Horizonte; gastos mais de 3 biliões de cruzeiros em obras rodoviárias ou seja, mais 92% que em 1951; construídos mais 7,5 quilômetros de cais em nove portos; entraram em exploração 100.000 m2 de novos armazéns, aumentando em mais de duas vêzes e meia a área de armazenagem;

— Petróleo — metragem perfurada 40.932,74 (71,7% mais que em 1951); prevista a aquisição de 15 novas sondas para ampliação dos trabalhos; aumentou a produção de Mataripe, que atingiu 112.353 m3.

— A produção de energia elétrica aumentou em 8,6% sôbre 1951; a capacidade das instalações geradoras passou de 1,94 milhões de kw em 1951 para 2,08 milhões em 1952; oito projetos de financiamento para produção de energia elétrica aprovados, objetivando a capacidade total de 684.090 kw.

— Produzidas 33 mil toneladas de borracha, contra 25 mil em 1951 e 23 mil em 1950.

— Esgotado o saldo dos recursos votados desde 1947 para socorro ao Nordeste.

Êsses são, apenas, alguns aspectos da mensagem do Presidente Getúlio Vargas, que nestas páginas reproduzimos em seus trechos principais.

O sr. Getúlio Vargas, presidente da República, enviou ao Congresso Nacional, por ocasião de sua instalação, domingo último, longa mensagem da qual damos abaixo os tópicos principais:

«SENHORES MEMBROS DO CONGRESSO NACIONAL:

Em obediência a preceito constitucional, é-me grato, mais uma vez, dar-vos conta da situação geral do país e especialmente dos negócios públicos.

Na oportunidade em que se instala a sessão legislativa de 1953, desejo exprimir meu júbilo pela perfeita harmonia de propósitos assegurada entre o Poder que representais e o que tenho a honra de exercer. Êsse entendimento em cuja manutenção tanto me empenho, é condição básica para cumprirmos, com êxito, o mandato que nos foi confiado pelo povo brasileiro.

Estou certo de que o trabalho que conjuntamente realizamos nos dois últimos anos corresponde à expectativa da opinião nacional, embora, no funcionamento dos dois poderes, haja muitas deficiências cuja superação nos preocupa igualmente.

O panorama atual do Brasil nada tem de desfavorável, a não ser na versão alarmista dos eternos agentes da inquietação. No plano internacional, a verdade é que o Brasil é respeitado e vê engrandecido cada vez mais o seu prestígio. Internamente, reina ordem e liberdade e são crescentes os índices gerais de progresso econômico e social.

Mas nem por isso é lícito adotar uma atitude de descuidado otimismo. Grandes massas suportam um nível de vida muito baixo, agravando-se suas carências e sofrimentos resultantes da crônica inflação interna, ainda não vencida; da economia internacional de guerra e da estiagem que tem afetado a quase todo o país e se tornou dramática no Nordeste.

Embora haja interêsses políticos ansiosos de retirar vantagens das agruras populares, é certo que mesmo os efeitos da calamidade que assola o Nordeste, no terceiro ano de sua dolorosa incidência, conquanto graves, têm sido menores que os da terrível sêca de 1932, graças às obras feitas na região a partir da Revolução de 1930 e ao incremento dos meios de assistência.

A melhoria das condições de consumo e de vida é patente, e quando não se generaliza a todo o país, ao menos alcança parcela cada vez mais importante da população. O Brasil está progredindo. Alguns dos seus índices de desenvolvimento são dos mais expressivos do mundo. Mas é também evidente que êsse progresso ainda não atende às necessidades e aspirações das massas populares, e as perspectivas da política internacional, na quadra que vivemos, reclamam de nós maior fôrça econômica e organização política, sob pena de sermos arrastados pelas marés incertas dos acontecimentos mundiais.

Entretanto, o Brasil apresenta possibilidade de um progresso mais rápido e mais amplo. Cumpre-lhe, para isso, libertar-se dos embaraços internos decorrentes da insuficiência do aparelhamento de base da economia nacional; das distorções que têm sua raiz na inflação; dos desequilíbrios inter-regionais; do desajuste de muitas instituições aos imperativos da nossa época e às reais necessidades do Brasil, e da falta de uma consciência nacional, razoàvelmente unificada quanto à solução dos nossos problemas, a qual resguarde o país do clima de confusão, de exploração política, de competição distrital e de aproveitamento particularista a que muitos procuram levá-lo.

A fim de vencer os embates da conjuntura internacional e as insuficiências da situação interna, impõe-se não poupar nem dispersar esforços; ao contrário, precisamos de nos concentrar no reaparelhamento econômico e no aperfeiçoamento da nossa organização política e social.

Meu govêrno se tem dedicado, com firmeza, aos programas de fundamental interêsse para a emancipação da economia nacional. E prossegue neste rumo, apesar dos fatôres de retardamento, fora do âmbito de sua ação. Tenho insistido e insistirei no combate à inflação. Se ela não foi ainda debelada, pois que tal objetivo requer, nas circunstâncias atuais, mais tempo, é certo que a política até aqui seguida contribuiu para atenuá-la.

Assegurou-se continuidade ao trabalho administrativo em todos os seus setores, mesmo quando os programas não eram os mais bem inspirados, salvo quando se impunha imperiosamente mudança de rumo, ou tal era determinado pelo Congresso. Mas não posso dizer que a eficiência dos diversos órgãos e o rendimento econômico das aplicações do orçamento público tenham atingido índices ótimos, uma vez que foram prejudicados por medidas legais, encontradas em vigor, que minaram a disciplina e o estímulo na Administração; pela falta de planejamento adequado na adoção de programas e projetos; pela consequente pulverização de recursos, no espaço e no tempo, de tudo resultando insuficiente concentração de meios para a realização rápida e mais econômica dos empreendimentos e falta de ordenação hierárquica, prioridade e coordenação das medidas, tendo em vista os superiores interêsses da comunidade nacional.

E' impossível corrigir essa anômala situação em pouco tempo, pelo próprio imperativo da continuidade administrativa, sobretudo se persistem as condições políticas que a determinam, e que esperamos sejam superadas o quanto antes, pelo aperfeiçoamento dos métodos de ação partidária, que requer o esfôrço de tantos estadistas de visão que militam em nossas agremiações políticas.

Como acentuei no discurso do segundo aniversário da atual gestão, os programas que o govêrno tem lançado, ou cujos estudos estão em andamento, pela sua coerência e unidade fundamental, apresentam, em conjunto, o característico de um plano de govêrno. Não era, entretanto, possível retardar o início de programas parciais — tão desprovido estava e ainda está o país de recursos básicos e tão carente de técnicos — até que se elaborasse um plano global.

A integração formal e funcional dos programas parciais de energia, transportes, agricultura, indústrias de base, de obras sociais e da política monetária, na unidade de um plano, com as retificações recíprocas que se impuserem, é tarefa que já determinei e está sendo realizada em coordenação com os órgãos próprios. Para elaboração definitiva do plano e sua permanente atualização, torna-se cada vez mais notória a necessidade da criação de um Conselho de Planejamento e Coordenação contando com serviços técnicos suficientemente equipados.

Para a solução dos problemas econômicos e sociais, é indispensável que tôda a sociedade tenha a consciência das necessidades do país e dos sofrimentos do povo, quando não da própria época em que vivemos. O Brasil precisa do trabalho árduo de todos os cidadãos, mas seria injusto apelar para maiores sacrifícios dos menos favorecidos, enquanto não se desestimula, corajosamente, o espírito do lucro fácil, da fortuna especulativa, da ociosidade e do golpe, e o florescimento, nas classes abastadas e nos grandes centros urbanos, de um padrão de vida de manifesta falsidade, que contrasta brutalmente com a pobreza do povo, particularmente do Interior, e é até chocante quando se compara ao de países capitalistas mais avançados.

Esta contradição, atualmente indisfarçável à observação mais elementar, é incompatível com o desenvolvimento equilibrado da economia nacional, pela ação do govêrno conjugada à legítima iniciativa particular, e se constitui um fermento de desagregação e ameaça à paz social.

No que diz respeito à organização partidária, persistem ainda, no cenário nacional, os sintomas de desajustamento entre as corporações políticas e os anseios populares. De modo geral, os quadros políticos não se manifestam suficientemente sensíveis às necessidades da estrutura econômica do país e às novas tendências populares — já bastante nítidas ao observador atento, por ocasião das eleições de 1950 — nem se mostram capazes de interpretá-las seguramente e de dar-lhes expressão, no complexo de fatôres que atuam na economia e no Estado moderno. Os métodos e processos de nossos partidos, a despeito da clarividência de muitos dos seus líderes e dos progressos recentes da organização partidária, não se transformaram ainda, na medida em que se faz mister, para acompanhar os fatos recentes da vida material e espiritual da Nação.

A consequência dêste alheamento dos partidos, com respeito aos eleitores, é dupla: tolda-se o espírito cívico, esmorece o interêsse popular pelos negócios públicos, firma-se um conceito pejorativo ou cético da função política; e, no seio do eleitorado mais inquieto, ganha terreno o trabalho dos que empreitaram a causa extremista.

Na verdade, existe no país um perigo extremista; e êle é tanto maior, quanto mais distante dos anseios populares estiver a atuação das corporações políticas em funcionamento. Não combateremos eficazmente o extremismo pela mera ação policial ou por meio de discriminações cívicas, mas vencendo os agitadores na capacidade de atrair e motivar politicamente as massas, firmando autoridade sôbre elas, formulando e resolvendo os seus problemas.

Creio estar cumprindo um dever de lealdade para com a Nação, quando me pronuncio com franqueza e espírito construtivo sôbre suas dificuldades. Dela, exclusivamente, me considero servidor. No exercício dos poderes constitucionais que me foram conferidos pelo povo, tenho procurado sempre orientar as fôrças propulsoras do organismo nacional na direção dos supremos interêsses coletivos. Essa diretriz, que tem presidido a todos os atos da minha vida, assume, nos dias que correm, um significado muito particular. Há momentos em que o cumprimento do dever é uma tarefa cômoda ou em que as virtudes nada custam aos que as praticam, tão favoráveis são as circunstâncias. Todavia, os momentos que o país está vivendo exigem de todos, do govêrno assim como dos indivíduos, austeridade e espírito de renúncia em favor dos interêsses coletivos.

A perplexidade política reinante entre nós exprime quão dificilmente as nossas elites se estão ajustando às graves responsabilidades que lhes impõe o período de transição que atravessamos.

Não estarei muito longe da verdade ao afirmar que as eleições de 1950 constituíram para as nossas elites um desafio. Custa a crer que o significado daquele prélio democrático não tenha sido ainda devidamente apreendido pelos nossos quadros dirigentes. E' estranho que, ao advertir o país dêste fato, seja o govêrno alvo de diatribes e de imputações as mais equívocas.

Investido na magistratura suprema do país por uma decisiva deliberação das massas, procurei, desde o início do meu govêrno, estruturar um corpo de medidas orgânicas, tendentes a firmar, em bases sólidas, o arcabouço da economia nacional. E' iniludível que o povo alcança o sentido criador dessas medidas, pois, apesar das suas dificuldades, mantém-se ordeiro e laborioso. Nenhum indício significativo da existência de propósitos de perturbação da ordem é perceptível no seio das massas, apesar dos tenazes esforços dos aproveitadores de todos os matizes.

Os pequenos surtos de agitação que têm sido registrados ultimamente provêm, paradoxalmente, de círculos que, pelas suas responsabilidades na hierarquia social, deveriam ser os primeiros interessados na manutenção de um clima de paz.

A conjuntura interna do país está a exigir substanciais mudanças, de caráter econômico e político.

O Brasil possui, hoje, uma economia em vias de propiciar à população níveis de consumo equiparáveis aos vigentes nos países desenvolvidos. Carece, entretanto, para atingir êste objetivo em tempo útil, de vencer certas insuficiências, de remover certos obstáculos, de transformar-se de modo mais acelerado e dirigido, através da ação deliberada do govêrno, fundada no assentimento da opinião nacional.

A composição dêste assentimento, em bases democráticas, é precisamente o problema político dos nossos dias e sua resolução implica o compromisso das fôrças representativas do país com os objetivos de superação do subdesenvolvimento nacional.

O govêrno não sugere que cesse a oposição, cujo papel criador reconhece e estima. Reclama, porém, uma necessária renovação dos processos de atuação partidária, em face da significação especial dos fatos contemporâneos. Reclama seja contida a onda demagógica deflagrada pelos agentes da inquietação e da desordem ou pelos manipuladores de clientelas. Espera que os partidos combatam a prática de colocar o exercício da representação política a serviço da distribuição de favores aos clãs eleitorais. Em resumo, preconiza a substituição da política de patronagem por uma política de princípios, orientada segundo as necessidades objetivas das classes sociais.

Acresce que nenhuma capitulação de princípios ou abdicação de personalidade partidária se faz mister para que agrupamentos políticos de diferentes origens e tendências possam firmar uma diretriz comum para a solução de problemas básicos do país, oferecendo, sem suspicácia, os meios indispensáveis à ação do govêrno.

Vereis a seguir um retrato da situação nacional. Não é má, antes muito tem de tranquilizadora. Mas está a requerer a colaboração das fôrças vivas da Nação. A ação do govêrno, creio não desmerecer do grande esfôrço dos brasileiros. O govêrno não se considera indene de erros, mas julga ter direito ao reconhecimento público pelos esforços que tem feito e deseja a colaboração geral para levar avante o seu programa, voltado para o futuro do Brasil e a melhoria das condições de vida do nosso povo.

O BRASIL E OUTRAS NAÇÕES

Em seguida o presidente da República, ao examinar o panorama internacional e a posição do Brasil, declara:

Em meio a um mundo conturbado por conflitos ideológicos e interestatais, soube o Brasil preservar a linha constante de sua política externa, tradicionalmente contrária a soluções violentas e orientada sempre em direção à concórdia internacional, sob a égide dos princípios jurídicos que tornam possível a coexistência dos Estados.

Cônscios de que só a forma democrática de govêrno poderá proporcionar aos povos uma feição de viver condizente com a dignidade humana, prosseguimos em nossa linha política de apoio às Nações do bloco democrático, na sua luta contra as ameaças de um regime totalitário, que não encontra raízes na nossa formação histórica de povo sempre ufano de suas liberdades. Procuramos estreitar os nossos laços internacionais com os países do mundo livre e particularmente com os Estados Unidos da América, a que incumbem as mais graves responsabilidades no esfôrço comum pela preservação dos padrões da civilização cristã.

Estamos seguros de que a nova Administração dos Estados Unidos da América — integrada por estadistas experimentados nas vicissitudes da guerra — saberá medir todo o significado do fortalecimento econômico e industrial do Brasil, como contribuição para a política de segurança continental.

O Govêrno concentrou o melhor de sua capacidade técnica na elaboração de projetos suscetíveis de aceitação, para financiamento pelas entidades bancárias previstas nos acordos de cooperação econômica assinados em Washington. Nesse desiderato, vem contando com a colaboração eficiente da Seção Americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. E' de esperar que se alcance maior rapidez no exame e decisão final sôbre o financiamento de tais projetos.

As declarações do presidente Eisenhower e do Secretário de Estado John Foster Dulles sôbre a necessidade de intensificar a cooperação com a América Latina deixam-nos a impressão de que os problemas das relações econômicas entre os nossos dois países serão encarados com perfeito realismo e compreensão.

Estamos desenvolvendo uma política de incremento progressivo do intercâmbio comercial com as Nações latino-americanas, visando a um maior entrelaçamento no terreno do comércio exterior tornado possível graças ao ritmo acelerado por que se processa a emancipação econômica das Repúblicas da América Latina.

Mantivemos as mais cordiais relações com as Nações vizinhas, às quais estamos presos por laços consolidados numa amizade histórica, que logrou sobreviver a controvérsias particulares e à diversidade de interêsses locais.

Vemos com simpatia os movimentos nacionalistas de povos que anseiam pela sua completa emancipação política e econômica, continuando em nossa orientação adversa ao imperialismo escravizador e ao colonialismo tentacular, que visam apenas a locupletar-se com a miséria das Nações subdesenvolvidas.

SITUAÇÃO POLITICA E ADMINISTRATIVA

O documento trata depois da situação política e administrativa, afirmando:

Continua o País a desfrutar, êste ano, como no anterior, um clima de liberdade e paz social, propício ao congraçamento de esforços para a tarefa de reestruturação econômica em que estamos empenhados. A ordem pública tem sido mantida, sem que se aplicassem sanções especiais ou infringentes da lei. O Govêrno tem assegurado a tôdas as pessoas o gôzo e o exercício das franquias constitucionais.

A par disso, porém, a conjuntura político-social do País, no curso do ano transato, examinada em profundidade, revela certos sintomas de dissociação, alguns dos quais, aliás, já assinalados na Mensagem anterior.

As condições externas e internas que retardaram a vitória sôbre a inflação, favoreceram, por isso mesmo, a formação de um clima propício à propaganda subversiva, só dissipável quando começaram a se fazer sentir os plenos efeitos da política monetária e dos programas de reaparelhamento econômico em curso. Tais condições são evidentemente agravadas pela ação negativista e dissociadora por parte dos interessados na subversão, dos que pensam tirar vantagens eleitorais ou publicitárias da demagogia ou apenas daqueles sobreviventes da época das oposições radicais e pessoais, que se sentem comprometidos com a tese do fracasso do Govêrno.

O Govêrno persistiu, porém, como era do seu dever, no incremento das atividades de base e na reestruturação dos serviços cujas deficiências agravam a carestia; não dispôs, entretanto, de recursos suficientes para aplicar em remédios de emergência.

Urge, agora, mais do que nunca, que os partidos unam seus esforços para manter a vitalidade do regime, polarizando e mobilizando a opinião pública em tôrno de problemas básicos nacionais, como os do reaparelhamento econômico do País, cuja solução interessa por igual a tôdas as correntes políticas de genuíno espírito democrático e sincero patriotismo, independentemente de suas diferenciações programáticas e partidárias.

As relações entre os poderes da União têm-se mantido dentro do espírito da maior independência e harmonia possíveis, como é da essência do regime e preceitua a Constituição. De sua parte, o Executivo tem-se empenhado em tornar cada vez mais profícuas essas relações, prestando ao Legislativo, prontamente, as informações solicitadas e o concurso de sua experiência, expresso em projetos e proposições bem elaborados, e dando às decisões do Judiciário, escrupulosamente, o mais rápido e cabal cumprimento, mesmo quando algumas dessas decisões possam afetar a eficiência da Administração ou o equilíbrio de suas finanças.

Por outro lado, continua o Govêrno Federal a imprimir às suas relações com os Estados e Municípios um acentuado caráter de cooperação prática, nos setores econômico, financeiro, da educação e saúde.

Prosseguem, êste ano, como no ano passado, em pleno e frutuoso desenvolvimento, os acordos da União com os Estados para o fomento agrícola e a produção animal, bem como de defesa sanitária, tanto vegetal quanto animal. Tem o Govêrno Federal prestado auxílio a diversos Estados — como do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Ceará, Pará e Amazonas — para criação, ampliação ou aperfeiçoamento de serviços de eletricidade. Outras formas de colaboração e auxílio federal vêm sendo adotadas e ampliadas, visando, direta ou indiretamente, a aumentar a prosperidade de certas regiões e de suas populações ou a contrabalançar os efeitos de seus infortúnios, como o das sêcas, a que me reporto adiante.

Cumprindo a promessa que fiz em minha primeira Mensagem ânua ao Congresso, tem o Govêrno Federal emprestado todo o apoio possível aos Municípios, dentro dos princípios de sadio e construtivo municipalismo.

Assim é que os compromissos da União para com os Municípios nunca foram cumpridos com tanta pontualidade, como agora. O pagamento da quota-parte do Impôsto de Renda, por exemplo, que era feito com atraso, já se acha normalizado, graças a expressas determinações nesse sentido.

E' pensamento do Govêrno ampliar, tanto quanto possível, sua política de cooperação com os Municípios, com o fim de proporcionar-lhes os recursos de que necessitam para a solução de seus problemas fundamentais.

Referindo-se à cooperação financeira com os Estados Unidos afirmou:

Conforme determinações minhas, o Ministro da Fazenda promoveu uma conferência dos Secretários da Fazenda, visando à coordenação da política econômica e financeira da União e dos Estados, através de diretriz uniforme, em benefício dos altos interêsses nacionais.

Por um lado, assegurou-se a colaboração prática entre a União e alguns Estados na fiscalização da cobrança dos impostos. Por outro, retomaram-se vários estudos, que foram objeto de conferências interadministrativas no meu Govêrno anterior, no sentido de aperfeiçoar e unificar a nomenclatura e a classificação dos orçamentos públicos e da adoção, pelos Estados, de critérios na graduação dos impostos, particularmente sôbre vendas e consignações, e no lançamento de títulos públicos e manutenção dos respectivos serviços, em moldes que não prejudiquem o conjunto da economia nacional.

Reuniões como essas devem suceder-se periòdicamente, pois é impossível uma política financeira firme e um desenvolvimento mais rápido e equilibrado da economia nacional, sem estreita coordenação entre a política fiscal da União e a dos Estados, notadamente os de maior poder econômico.

E, depois, ao falar do apoio financeiro concedido por intermédio do Banco do Brasil aos Estados e Municípios, salientou:

O forte aumento das operações das Carteiras de Crédito Geral se orientou, também, para o desconto legítimo e outros financiamentos destinados à produção, não sendo irrelevante, outrossim, o amparo que, embora com sacrifício de sua política financeira, a União, através do Banco do Brasil, procurou dar aos Estados e Municípios. Os empréstimos a tais entidades públicas, obedecendo à orientação federativa de reforçá-las, face a suas dificuldades financeiras, aumentaram em 1951 de 1,3 biliões e em 1952 de mais de 838 milhões.

Tratando da administração federal, o sr. Getúlio Vargas disse em sua mensagem enviada ao Congresso Nacional:

A estrutura administrativa do Executivo padece de muitos defeitos que demandam correção. Assiste razão, sem dúvida, às classes produtoras quando reclamam contra a morosidade e as complicações desnecessárias nos serviços públicos, as quais oneram os contribuintes e a produção.

Ao iniciar o período governamental criei vários órgãos destinados a revitalizar o aparelhamento burocrático do Estado. E' necessário, porém, proceder a uma reforma de base na administração pública de modo que possa responder pronta e eficientemente aos reclamos da atual fase do desenvolvimento econômico e social do País.

Tendo em vista a relevância da matéria e sua ingente complexidade, logo após haver o Executivo ultimado, a título de sugestão, um amplo projeto de reforma administrativa, solicitei, para seu estudo e discussão, o concurso de representantes das diversas correntes políticas. No momento, encontra-se o referido projeto sob o exame da Comissão interpartidária para êsse fim constituída, a qual já recebeu dos partidos nela representados pareceres e estudos que deverão facilitar a tramitação legislativa do projeto definitivo.

A colaboração dos diferentes partidos nessa obra de interêsse comum revela o grau de maturidade a que já atingiram nossos costumes e instituições políticas. Sem dúvida, compreenderão as diferentes agremiações partidárias nacionais que, a exemplo do que ocorre nas grandes democracias contemporâneas, há problemas que devem ser estudados e resolvidos sem sectarismo, visto como sua solução, pronta e harmônica, interessa a todos, indistintamente.

Por outro lado, a natureza técnica da questão em pauta, referente a meios de ação administrativa e não a programas ou fins específicos de ação, há de contribuir para que se estabeleça, ràpidamente, em tôrno dela, um consenso fecundo.

Como foi acentuado na exposição que acompanha o aludido projeto, não existe possibilidade de conciliar um Govêrno verdadeiramente democrático com sistemas administrativos ineficientes e incapazes. A essência do regime democrático consiste, não apenas em que as decisões fundamentais e as leis sejam elaboradas pelos representantes do Povo, mas, também, em que essas decisões e essas leis sejam cumpridas e executadas rápida e eficazmente.

A reforma administrativa que o Govêrno se propõe executar tem por objetivo principal fornecer os elementos estruturais e dinâmicos indispensáveis à realização dos fins do Estado brasileiro, capacitando-o, sobretudo, a executar seus planos de desenvolvimento econômico e social, como a atual conjuntura está a exigir.

A criação de novos Ministérios, pelo desdobramento dos atuais e incorporação de órgãos autônomos, a redistribuição e coordenação de serviços e funções correlatos e a racionalização dos métodos de trabalho simplificarão e dinamizarão a ação governamental.

O princípio dominante da nova distribuição administrativa, entre os 16 Ministérios propostos, foi o da semelhança de objetivos, agrupando-se, num mesmo Ministério, os departamentos e serviços cujas atividades estão mais estreitamente relacionadas entre si. Procurou-se, sobretudo, obter coerência e harmonia entre os objetivos dos órgãos integrantes de cada Ministério, o que tornará mais fácil e eficiente a ação dos Ministros.

O projeto estabelece dois sistemas de coordenação: um *direto*, através das comissões interministeriais a serem criadas; e outro *indireto*, através da coordenação geral dos programas de trabalho dos diferentes Ministérios, realizada por um Conselho de Planejamento e Coordenação, que deverá atuar como elemento fundamental à unidade da ação administrativa do Govêrno.

Por outro lado, o estabelecimento de um sistema de coordenação regular dos programas de trabalho permitirá estancar, em sua origem, conflitos de competência, duplicidades e paralelismos do trabalho administrativo.

Outro aspecto essencial da reforma prevista é o da atribuição aos Ministros de uma larga soma de responsabilidade e de autoridade.

Muitos assuntos, meramente de rotina, que atualmente chegam até o Presidente da República, em relação aos quais a decisão superior não raro é automática e desprovida de significação, passam, com a reforma, à alçada dos Ministérios. Ficam reservados ao Presidente apenas os atos administrativos de sua competência constitucional privativa, isto é, aquêles em relação aos quais êle exerce a faculdade de escolha, característica do Chefe do Poder Executivo.

Por outro lado, imbuídos de maior autoridade e responsabilidade, os Ministros poderão dedicar-se mais intensamente à orientação, ao planejamento e à coordenação dos programas dos diversos Departamentos que compõem os Ministérios, participando mais ativamente na programação administrativa do País e na resolução dos problemas específicos de cada setor da Administração.

Esta experiência renovadora, no sentido da descentralização administrativa, será amparada, todavia, por um mecanismo seguro de coordenação, a fim de se resguardarem a unidade e a harmonia da ação governamental. Daí prever-se, no projeto, a criação do já mencionado órgão central de planejamento e coordenação, que tornará possível a atuação harmoniosa e sistematizada de tôda a Administração Federal.

A lei básica sugerida deverá ser completada, se os partidos a aceitarem, por leis complementares, cujos projetos serão a seguir propostos, notadamente para aperfeiçoamento dos sistemas de pessoal, compras, elaboração e contrôle orçamentário.

A concepção de orçamento como um programa de trabalho para determinado período é pacífica entre os técnicos. A execução de um programa econômico, como o é o orçamento, está condicionada à organização administrativa de que depende; às suas deficiências aos elementos humanos e ao equipamento preexistentes, bem como aos capitais já invertidos. Ao programar-se, todo êsse conjunto de limitações tem de ser cuidadosamente ponderado, sob pena de condenar-se ao fracasso o trabalho empreendido.

Precisamente à luz destas considerações, julgo de minha obrigação assinalar a necessidade de se promoverem esforços conjugados, a fim de que a colaboração legislativa, em maioria orçamentária, se processe de maneira mais coordenada em relação às emendas introduzidas na proposta do Executivo. O sentido altamente construtivo de tantas retificações oferecidas pelo Congresso à programação orçamentária não pode ser obscurecido. Decorrem elas, antes de tudo, de quem se acha investido de incontestável autoridade para fazê-las e de um conhecimento íntimo de condições regionais. Convém atentar, porém, em que a capacidade de execução da administração federal, através dos seus vários departamentos, é limitada, e, por isso mesmo, não é possível, sob pena de se malbaratarem os recursos, dar realização imediata a tudo o que não figura na agenda de trabalho do Executivo. Os programas têm desenvolvimento orgânico: é insensato precipitar-lhes as etapas.

Quanto à tendência discriminadora e especializadora de tantas emendas legislativas, cumpre estudar o problema detida e longamente. Em princípio, trata-se de um direito inconcusso do Poder Legislativo. O funcionamento harmonioso do sistema democrático tem, nessa prerrogativa do Congresso, uma das suas maiores garantias. Do reconhecimento dêsse direito e das vantagens do seu exercício não se deve concluir, porém, a aceitação completa das eventuais distorções com que é praticado. A experiência vem demonstrando que certas emendas discriminativas nem sempre decorrem do natural e legítimo empenho fiscalizador do Congresso, mas de uma disposição para modificar planos governamentais, porventura incompreendidos na sua finalidade e no seu alcance.

Tal prerrogativa especificadora, contudo, não pode ser transformada em instrumento de pulverização de recursos, que teriam mais sábia e produtiva aplicação, se concedidos globalmente. O estudo comparativo dos orçamentos dos Estados modernos revela que dificilmente se encontra um documento dessa natureza tão discriminado quanto o do Govêrno Federal brasileiro.

Creio ser inadiável um esfôrço conjunto do Legislativo e do Executivo a fim de aperfeiçoar o orçamento, tornando-o mais flexível e obtendo das despesas públicas maior rendimento. Parece avisado, sem prejuízo da continuidade dos projetos, ora em execução, não persistir na tradição de um orçamento dispersivo e pulverizado, no qual milhares de obras e serviços individuados se contemplam, porém, com recursos que não permitem a conclusão e frutificação das inversões públicas, representando, pois, encarecimento insuportável das obras, desperdício de recursos públicos e retardamento do País.

O orçamento global de obras e outras inversões, pode ser calculado, no exercício passado, em cêrca de Cr$ 5,4 biliões, afora Cr$ 1,8 biliões para o Fundo Rodoviário. Parece evidente o pequeno rendimento de tão vultosas aplicações em consequência dos defeitos apontados.

POLITICA ECONÔMICO-FINANCEIRA

No capítulo dedicado à política econômico-financeira, o presidente da República afirma:

O progresso do País é bastante considerável, embora possa ser mais rápido e equilibrado. Os índices de produção são animadores, a despeito da expansão, ainda insuficiente, da produção agrícola e da indústria de base, e da carência de recursos de energia e transportes. As estimativas de renda nacional e os índices de consumo popular, **per capita**, revelam incremento sensível, se bem que as aspirações populares, em geral, estejam crescendo em progressão maior, havendo ainda grandes massas — a maior parte do nosso Povo — que vivem em nível de vida abaixo de qualquer padrão digno, em condições precárias de alimentação, de vestuário e de habitação.

Os problemas do País são grandes, e para êles o Govêrno está atento e atuante, voltado para a melhoria mais rápida das condições de vida do nosso Povo. Mas o Brasil está progredindo a olhos vistos, segundo o mostram os mais insuspeitos e autorizados observadores internacionais, comparando nosso desenvolvimento com o de outros países semelhantes do mundo

(Conclui na 6.ª página)

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO CONGRESSO NACIONAL

(Conclusão da 5.ª página)
do. Haja vista a Comissão Econômica para a América Latina, da ONU.

Nenhum progresso, entretanto, convence o pessimismo patológico ou o derrotismo intencional; para êles qualquer dificuldade é a ruína. Devemos prevenir-nos contra o otimismo descuidado, mas também combatei as fôrças da confusão e da descrença.

Nos capítulos a seguir procuro apresentar ao vivo os problemas do País, sem esconder as dificuldades que desafiam o esfôrço conjugado do Govêrno federal, das instituições e de todo o Povo. Mas é preciso ficar bem claro na consciência pública que a maior ameaça ao progresso econômico nacional está precisamente no ambiente de inquietação, de alarma e de desordem que interêsses políticos inconfessáveis procuram cultivar no País, e fazem ecoar inobra construtiva pode resistir a clusive no estrangeiro. Nenhuma um clima de agitação.

Não é meu propósito esconder ou esquecer os fatôres negativos que atuam na conjuntura atual e na própria estrutura econômica, ao lado dos muitos aspectos positivos que o Brasil apresenta. Pelo contrário, sôbre aquêles é que desejo deter-me de preferência, focalizando-os objetivamente, apresentando-os à compreensão do Congresso e do Povo, de sorte a que, com a colaboração geral, possam ser mais ràpidamente vencidos.

Os fatôres decisivos da conjuntura, à parte os político-sociais, estão no reflexo da conjuntura mundial de guerra parcial e preparação para uma eventual guerra total; na herança da inflação interna e nas condições climatéricas que não têm sido favoráveis no Brasil desde 1951. Em consequência, sobretudo dêsses fatôres primários, verificamos a crise no mercado dos produtos de exportação, à exceção do café.

A situação dos atrasados comerciais nada tem da gravidade que alguns lhe emprestam. Na verdade, como o demonstra o exame das importações efetuadas, reflete uma incorporação considerável de potencial de produção à nossa economia. Resultou de uma política oportuna, inspirada pelo receio da guerra e pelo fato da mobilização industrial iniciada em 1951 nos países líderes e ainda provocada pela falta de estoque que caracterizou o período anterior, de restrições de importações essenciais, para cobertura dos atrasados comerciais de 1949. Tal política, levada a um ponto que se revelou excessivo, teve seus efeitos negativos agravados pela retração dos mercados exteriores para nossas exportações, acentuada, por sua vez, com a expectativa do mercado livre de câmbio além do encarecimento decorrente dos negócios de compensação e da inflação.

Convém observar que, salvo uma grande e contínua entrada de capital estrangeiro produtivo, a crise do balanço de pagamentos é aspecto característico da fase de desenvolvimento econômico em que vivemos. Por isso, um dos nossos problemas permanentes é o de produzir exportações a preços competitivos e assim ganhar poder de importar, do mesmo passo que produzir aqui bens substitutivos de importações, nas melhores condições possíveis de produtividade.

Outro sério problema do nosso desenvolvimento é o desequilíbrio acentuado nas relações econômicas inter-regionais, problema em grande parte derivado do desequilíbrio nas aplicações e na falta de suficiente rendimento dos programas federais de assistência e reabilitação econômica, mas que, em seus têrmos mais profundos, ainda não foi equacionado pela cultura política nacional.

Tal situação toma uma feição muito ampla no indisfarçável problema agrário do País: o de acesso à terra e sua exploração econômica, o do povoamento dos campos em condições de progresso social. O Govêrno está ampliando sua obra de colonização e adotando diversas medidas de amparo ao campo, enquanto constituiu uma comissão de especialistas para elaborar os projetos da reforma agrária. A assistência aos municípios e ao Interior é das linhas marcantes da orientação do Govêrno, infelizmente ainda não obedecida suficientemente por muitos órgãos e entidades públicas.

O planejamento insuficiente e a dispersão de recursos, que reduzem a eficiência das aplicações públicas e da organização estatal para atividades econômicas, são carências das mais importantes, em face da parcela considerável da renda nacional mobilizada pelos poderes públicos e ainda da importância da ação do Estado, num país em nosso estágio de desenvolvimento. O Govêrno, para fazer face a êsse problema, propôs a reforma administrativa, tanto na parte estrutural como na funcional, promoveu medidas de planejamento e de organização da iniciativa pública, e aguarda o pronunciamento dos partidos e do Congresso para prosseguir nesse programa.

Devo salientar que, aos poucos, se vão aparelhando tècnicamente órgãos públicos e privados destinados ao esclarecimento dos nossos problemas econômicos. Assim, o Conselho Nacional de Economia tem prestado a sua colaboração ao Executivo e ao Congresso, contribuindo, com estudos e pareceres oportunos, para o equacionamento dêsses problemas.

A escassez de técnicos e especialistas, enquanto crescem as legiões de candidatos a funções públicas, representa um entrave à maior produtividade, um desestímulo à vinda de capitais e uma limitação da própria capacidade de dar emprêgo melhor a maior número de trabalhadores auxiliares. O ensino técnico é manifestamente insuficiente e perdeu-se grande oportunidade de substancial progresso no ensino superior por ocasião da elevação das despesas da União com a federalização generalizada e quase indiscriminada de faculdades. Para vencer as deficiências mais sensíveis das universidades e dos quadros técnicos, criou o Govêrno a Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e deu-lhe recursos iniciais razoáveis. Ao lado disso está animando a imigração de técnicos e especialistas.

O desaparelhamento fundamental da nossa economia em transportes, fontes de energia, equipamento agrícola, silos e frigoríficos, indústrias de base, resultante de falta de previsão e da competição de aplicações secundárias, é dos aspectos mais patentes da economia nacional. Dêle depende todo o sistema de produção e distribuição. A êsse aparelhamento básico, através de um completo elenco de programas específicos que são expostos adiante, dedica o Govêrno todo o seu empenho. Mas, necessàriamente, o tempo de maturação de tais investimentos é demorado, bem como os próprios estudos técnicos e a discussão e votação das leis necessárias. O Govêrno tem caminhado na celeridade que lhe é possível nas circunstâncias: recursos empenhados, carência de técnicos, controvérsia de princípios, demora das deliberações legislativas.

Influindo sôbre todos os aspectos precedentes, ou refletindo-os, apresenta-se o combate à inflação como o problema número um de nossa organização econômica. Não me refiro estritamente à emissão de papel-moeda, mas ao quadro geral da inflação, expresso na elevação e no desequilíbrio anormal dos preços. Muitos dos desequilíbrios sociais, regionais, econômicos, da maior gravidade, que sentimos, e que toldam de apreensão e mal-estar o efetivo progresso do País, decorrem da inflação, cuja fôrça viva, animada pelos fatôres recentes, ainda não pôde ser detida, como é da política do Govêrno. Certamente é a inflação, induzindo às aplicações puramente especulativas de capital, ao consumo suntuário, ao luxo de uma camada privilegiada, ao lucro fácil e à mentalidade de jôgo, um fator decisivo do desvio de recursos que deveriam estar aplicados efetivamente na produção; e assim é responsável pelo retardamento do nosso progresso.

O Govêrno desenvolve seu programa, visando a combater a inflação e a orientar o máximo de recursos para as aplicações de fundamental interêsse para o País, particulares ou públicas.

Já o Govêrno marcou dois superavits consideráveis na execução orçamentária e prosseguirá nessa política que convém à atual conjuntura brasileira. Ao lado disso, cuida de medidas de planejamento, de organização executiva e de contrôle de resultados, segundo o critério da maior eficiência das aplicações públicas. A reforma administrativa permitirá certamente um progresso maior neste setor.

Visa agora o Govêrno a nova etapa: a da orientação unitária harmoniosa na aplicação dos capitais controlados pela União, fora do orçamento ordinário, tendo em vista a realização da política econômica e social que convém ao País.

A coordenação da política financeira federal com a dos Estados é outro ponto importante sôbre o qual muito há que caminhar. Uma lei federal fixando as «normas gerais do direito financeiro», como é previsto na Constituição, muito contribuiria para isso.

No campo tributário, há muitas imperfeições a corrigir. Por vêzes, as complicações da rotina fiscal oneram mais o contribuinte que o próprio impôsto. O problema não é o de congelar ou não os impostos, mas o de alterar todo o sistema, no sentido de gravar o consumo não essencial e aliviar a tributação sôbre o consumo popular, e taxar com forte progressividade os lucros e rendimentos excessivos que não se apliquem na produção básica para a Nação ou essencial à vida do Povo. Êste desiderato depende, larga margem, da coordenação que se alcançar entre a tributação federal e a estadual.

Tem a política governamental reduzido o crédito especulativo e ampliado o financiamento à produção, conquanto os resultados ainda não sejam satisfatórios. As medidas já tomadas e as propostas ao Congresso são, entretanto, da maior importância, como se verá no capítulo próprio. Seus efeitos se farão sentir crescentemente no sentido do amparo maior ao produtor e na difusão do crédito pelo Interior, através de todo o sistema bancário e não apenas dos bancos oficiais.

O presente desequilíbrio no balanço de pagamentos já está cedendo ante as providências tomadas e creio estará em breve inteiramente sanado. O financiamento obtido a prazo médio, de US$ 300 milhões, virá apressar esta recuperação. E' de esperar que a Lei do Câmbio Livre venha melhorar as condições de exportação e tornar mais automático o contrôle de importações, — mal necessário que é sempre um ponto vulnerável em todos os países. Cumpre aperfeiçoar a seleção de importações, reduzir a demanda interna de artigos estrangeiros e produzir exportações e substitutos para importações.

Um longo caminho há a percorrer no sentido de aperfeiçoar o mecanismo de formulação e execução da política comercial; entretanto, um grande passo já foi dado pelo Congresso, atribuindo ao Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito os poderes deliberativos nesse campo.

E' de esperar, outrossim, dessa lei, um influxo considerável de capital estrangeiro produtivo, que provàvelmente trará consigo um contigente de especialistas e de experiência técnica. Esperamos um financiamento global de cêrca de US$ 500 milhões dos bancos de Washington, e um crescente concurso do capital europeu.

Ao lado da organização monetária e da fixação gradativa de uma política econômica definida e segura, fatôres novos estão atuando no sentido da elevação geral da produtividade nacional. Com efeito, a mecanização, a adubação, a defesa contra a erosão e a irrigação apresentam um surto impressionante na lavoura e a difusão de novas técnicas é evidente na indústria. A produção nacional se está expandindo, diversificando e aperfeiçoando muito mais do que é do conhecimento comum.

Culminando tôda essa política, que está sendo seguida com tôdas as fôrças ao alcance do Govêrno federal, ressalta o programa de empreendimentos fundamentais à emancipação econômica do Brasil, a serem realizados pelo capital privado ou pelos poderes públicos. A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, ao lado de alguns órgãos da administração, tem elaborado os projetos básicos, para cujo financiamento e assistência técnica foi criado o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Em consequência da política econômico-financeira do Govêrno que é mais amplamente exposta nos capítulos a seguir, a despeito de êrros secundários que se registrem, os preços deverão se estabilizar, o crescimento da renda nacional **per capita** será mais acelerado, os salários reais subirão, as condições de alimentação, habitação e vestuário melhorarão em todo o País e poderemos ampliar a assistência para a elevação das condições de vida das massas populares.

Certamente maior êxito neste programa nacional depende não apenas dos esforços do Govêrno, mas de uma consciência geral dos problemas econômicos básicos do Brasil e de um clima de cooperação e confiança. Em benefício da economia nacional, é necessário que se defenda o Brasil do divisionismo e da luta interna e se firme uma colaboração das fôrças vivas da nacionalidade para o cumprimento de uma tarefa comum, superando o derrotismo, a demagogia e o particularismo das reivindicações e impaciências grupais e distritais, e conduzindo o nosso povo a um futuro de maior segurança e tranquilidade. Não tenho dúvida de que, com essa compreensão, o Brasil consolidará sua economia, elevando substancialmente, num ambiente de paz social, os níveis de vida do nosso povo.

A expansão do meio circulante foi inferior à observada em 1951, tendo atingido a 11,3%, contra 13,2% nesse ano. Em 1950, havia sido de 29,7%. Em valores absolutos, os acréscimos passaram de 7,2 bilhões de cruzeiros em 1950 para 4,1 bilhões em 1951 e 4 bilhões em 1952, atingindo a moeda em circulação um total de 39,3 bilhões em 31 de dezembro último.

O total dos meios de pagamento (moeda em circulação, menos o encaixe dos bancos, mais os depósitos à vista, do público) que havia aumentado de 31,3% em 1950 e 19,3% em 1951, cresceu em 1952 de cêrca de 18,3% atingindo a 111 bilhões, aproximadamente.

Há esperanças de que no ano em curso, resolvidos satisfatòriamente os problemas criados pela conjuntura externa, inclusive o do algodão, atingindo nova etapa no contrôle e orientação do crédito, prosseguindo na luta contra a inflação, possa a ação governamental obter, na esfera monetária, resultados ainda mais positivos.

Ao iniciar-se o ano de 1953, estão começando a refluir as emissões feitas nos últimos meses do ano passado. Até 25 de fevereiro último já haviam sido retirados da circulação 1.225 milhões de cruzeiros. E' propósito do Govêrno, conforme já afirmei anteriormente, "evitar que a circulação no fim do ano em curso ultrapassa a de 1952, a não ser nos limites justificáveis pelo crescimento da população e das fôrças de produção", refletido no aumento do volume dos negócios.

Uma comparação dos dados sôbre o custo de vida de diversos países, publicados pelo Fundo Monetário Internacional, mostra as seguintes elevações percentuais em 1952 sôbre 1950:

Paraguai	144
Argentina	85
Chile (Santiago)	47
Austrália	41
Bolívia (La Paz)	34
França (Paris)	31
Japão	29
Uruguai	28
Suécia	26
Brasil (São Paulo)	26
Inglaterra	19
Canadá	14
Itália	14
Alemanha Ocidental	13
Estados Unidos	10

Está evidente neste quadro o impacto de uma conjuntura mundial, sem embargo de que também atuaram, no caso brasileiro, os fatôres internos a que já me referi e que são analisados nos capítulos seguintes. Evidentemente, os preços dependem sobretudo das condições monetárias gerais. E também são particularmente sensíveis aos fatôres que determinam o abastecimento dos artigos fundamentais ao consumo das populações —, cuja demanda é rígida. Neste campo, teve repercussão o fator climatérico que frustrou as expectativas das semeaduras, desde 1951. Ainda agora, quando se esperavam safras jamais atingidas de gêneros básicos, o Nordeste continua com chuvas insuficientes ou faltas e a estiagem novamente atingiu desastrosamente algumas zonas altamente produtivas do Centro e Sul do País. Ainda assim, porém, no conjunto, as safras deverão permitir, quando não a queda, ao menos a estabilidade dos preços, se outros fatôres não atuarem em contrário.

Os preços ainda refletem fortemente as alterações no poder aquisitivo global dos consumidores e os programas mal avisados ou as tendências viciosas de investimentos, como os imobiliários nas grandes cidades, para os quais não há bens físicos de produção disponíveis para atender à inflada procura. A pressão dos aumentos de salários sôbre os preços é fenômeno do conhecimento comum, mas o congelamento dos salários não é possível enquanto há muitos reajustamentos imperiosos a fazer e lucros extraordinários mal aplicados a coibir.

O problema dos preços está atacado nos seus fundamentos, pela política econômico-financeira do govêrno. A situação internacional e as carências do país, só remediáveis em prazo maior, impediram que as medidas imediatas tomadas resultassem na queda dos preços. Entretanto, como mostra o capítulo próprio desta Mensagem, as condições de abastecimento melhoraram em alguns itens importantes da alimentação, em relação a dois anos passados, ou seja, atenuou-se a tendência à maior elevação de preços. Para isso concorreram medidas prontas de regularização dos transportes, maior assistência creditícia e garantia de preço mínimo ao produtor e a entrada do govêrno, através da COFAP, no mercado de alguns gêneros. E' certo que ainda temos a lamentar certa descoordenação entre diferentes órgãos públicos. Embora com elevação de preços, as classes populares, salvo nas zonas assoladas pela sêca ou crises de determinados produtos gravosos, melhoraram seu abastecimento, o que foi possível pelo maior suprimento dos mercados, compensados os maiores preços pela elevação dos salários.

Em breve chegaremos ao momento em que, debelada a inflação, resolvidos certos problemas fundamentais e atravessado o período de irregularidades climáticas, os preços poderão ser controlados e melhoradas sensìvelmente as condições de abastecimento popular.

E' com satisfação que registro já haver tomado o govêrno as medidas fundamentais que as classes produtoras consideram necessárias, de parte da administração federal, para debelar a alta do custo da vida, como se vê nos capítulos sôbre crédito, transportes, produção agrícola e colonização.

FINANÇAS PÚBLICAS

O chefe do Executivo aborda, em capítulo dedicado às finanças públicas, a situação neste particular, afirmando:

O exercício financeiro de 1952 encerrou-se com um saldo positivo da ordem de Cr$ 2,3 bilhões, sendo êste o segundo «superavit» obtido pela atual administração, conforme se vê no quadro abaixo:

RESULTADOS FINANCEIROS

(CR$ MILHÕES)

Anos	Receita	Despesa	Saldo ou Deficit
1946	11.596,6	14.202,5	— 2.633,0
1947	13.853,5	13.393,2	+ 460,2
1948	15.699,0	15.695,6	+ 3,4
1949	17.916,5	20.726,7	— 2.810,2
1950	19.372,8	23.669,9	— 4.297,1
1951	27.428,0	24.609,3	+ 2.818,7
1952	30.739,6	28.460,7	+ 2.278,9

Tais resultados, reduzindo a pressão inflacionária interna, muito têm contribuído para os primeiros sucessos da política antiinflacionária que meu govêrno vem empreendendo.

O critério de que as despesas estatais devem comportar-se dentro dos limites da receita pública é de indiscutível segurança para o êxito de uma política financeira adequada aos países de menor capacidade econômica, em que o mercado de capitais é incipiente.

Nestas condições, os «deficits» orçamentários constituem ameaça de graves desequilíbrios monetários, com reflexos sôbre o custo de vida e a situação das classes mais humildes, pôsto que não podem ser financiados pela utilização do crédito público. Nossa experiência a respeito é suficientemente ilustrativa. Nos países de maior densidade de capitais, os governos podem angariar recursos para a cobertura dos «deficits» de seus orçamentos, captando, através da venda dos títulos públicos, em condições razoáveis, parte das economias do povo. Dentro dêsse processo, efetiva-se apenas uma redistribuição dos meios de pagamento.

O «deficit» orçamentário, não coberto pelo crédito público legítimo, pode deixar de causar pernicioso desequilíbrio na economia, se fôr compensado por uma redução do volume de crédito e por um balanço de pagamentos negativo, que resulte sobretudo da importação de bens de consumo ou ainda dos bens de capital, cuja procura é acrescida pelo «deficit» orçamentário. Ora, estas duas condições, em circunstâncias normais, são de notória inconveniência ou impossibilidade. Fora destas hipóteses, o «deficit» ainda é admissível ou até recomendável, se resultante de uma política racional de emprêgo, em época de paradeiro e queda de preços.

No Brasil, a impossibilidade de obter meios pela forma normal impõe o financiamento dos «deficits» orçamentários de maneira desfavorável, pela criação de novas correntes de meios de pagamento, com o apêlo às emissões — recurso que só pode ser justificado em caso imperioso, como o de uma guerra.

Foram estas circunstâncias que me fizeram recomendar medidas tendentes a evitar os desequilíbrios na execução orçamentária e até mesmo forçar a obtenção de «superavits» necessários à formação de um fundo de giro capaz de cobrir os «deficits» de caixa, que normalmente surgem no decorrer do exercício, pela falta de sincronização entre a realização da despesa e a arrecadação da receita.

A obtenção dêsses saldos não sacrificou as obras essenciais, nem tampouco adiou o pagamento de compromissos legítimos.

O orçamento aprovado para o exercício de 1952, fixando a despesa em Cr$ 25,4 bilhões e estimando a receita em Cr$ 25,5 bilhões, previa um pequeno superavit». Entretanto, os encargos transferidos dos exercícios anteriores, consubstanciados nos créditos especiais, e os gastos representados pelos créditos abertos durante o exercício, elevavam os compromissos do Tesouro a cêrca de Cr$ 28,6 bilhões, invertendo para um «deficit» de Cr$ 3,0 bilhões as perspectivas iniciais.

Assim, ao começar o exercício, foi mister efetivar-se um planejamento geral, no que respeita à arrecadação e fiscalização das rendas públicas, a fim de obter-se um máximo de produtividade tributária, bem como estabelecer uma ordem de prioridade para a realização das despesas inscritas no orçamento.

CAMBIO E COMERCIO EXTERIOR

Prossegue o documento focalizando outros aspectos para esclarecimento dos membros do Congresso Nacional.

No capítulo sôbre Câmbio e Comércio Exterior, declara:

Cessada a segunda guerra mundial e melhoradas as condições de suprimento externo, entrou o Brasil a expandir suas importações, visando à recuperação do seu parque industrial e a crescente expansão econômica. Todavia, não ocorreu aumento correspondente das exportações e da entrada líquida de capitais alienígenas. Em função dêsse desequilíbrio, passou o balanço de pagamentos, a partir de 1947, a apresentar saldos negativos cada vez maiores, exceção apenas de 1950, quando se verificou pequeno saldo, deficit se agravou em 1952, dada a necessidade de constituição deliberada de reservas de materiais indispensáveis ao parque industrial e agrícola, que a situação internacional nos levara em 1951 a adotar; e, de outro lado, pela impossibilidade, gerada pelo desnível de preços, de colocação, nos mercados internacionais, do algodão — nosso segundo produto de exportação — e, também, de outros que em menor escala concorriam com soma apreciável para as receitas cambiais.

Assim, foram aplicadas em benefício do equipamento do País, daí decorrendo grandes resultados nos anos próximos, as reservas de divisas que havíamos acumulado nos anos de guerra.

Com o funcionamento do mercado livre, de que trata a Lei nº 1.807, de janeiro de 1953, é lícito esperar expressiva melhoria na situação cambial, ainda êste ano. O novo mercado oferece, com efeito, solução para dois graves problemas nacionais: o dos nossos produtos gravosos e o dos capitais e suas rendas, e poderá traduzir-se, a par de maior volume de operações, em uma sensível atenuação da atual carência de divisas.

O sério desequilíbrio verificado em 1952, no comércio exterior do País, deve ser exposto e analisado objetivamente, para que bem se compreendam seus efeitos. A importação em 1952 elevou-se a Cr$ 37,2 bilhões, quantia pràticamente idêntica à do ano anterior. As exportações ficaram em Cr$ 26,1 bilhões, contra Cr$ 32,5, em 1951.

As razões decisivas dessa situação foram as seguintes:

a) consequências da política de importações adotada no começo de 1951, conforme foi relatado na Mensagem anua de 1952, visando a suprir as faltas de matérias-primas e equipamentos de importação no mercado nacional e a prevenir os efeitos da guerra da Coréia e do programa de mobilização industrial dos Estados Unidos da América e da Europa Ocidental, iniciado em 1951;

b) retraimento e queda dos preços nos mercados exteriores para nossas exportações;

c) expectativa do estabelecimento do câmbio livre para escoamento dos gravosos, ao lado da cessação do regime das «operações vinculadas» que havia sido adotado anteriormente;

d) declaração de sôbre-preço nas faturas de importação e do preço reduzido nas de exportação, apesar das medidas tomadas para redução de tais fraudes;

e) elevação dos custos internos e desequilíbrio cambial decorrentes da situação inflacionária encontrada pela atual Administração e ainda não debelada.

f) tendência secular ao desequilíbrio do balanço do comércio resultante da crescente propensão a importar, característica do desenvolvimento econômico de países como o Brasil, sem correspondente aumento da possibilidade de absorção de nossas exportações pelos mercados exteriores.

A política de liberação de importações essenciais, mesmo restrita, embora bem inspirada, foi — é certo — além dos limites da prudência, razão por que o Govêrno determinou o estabelecimento de normas adequadas de contrôle. Ela foi retificada em agôsto de 1951, refletindo-se claramente nas importações, a partir de abril do ano seguinte. Mas ainda não era suficiente a correção, em face do desequilíbrio no balanço de comércio, agravado pelo saldo negativo secular de nosso balanço internacional de serviços, resultando daí a absorção das reservas em divisas e a acumulação de atrasados comerciais. Adotou-se, no curso de 1952, uma seleção progressivamente mais rigorosa das importações, tendo em vista a essencialidade, os efeitos da importação sôbre o balanço do comércio em exercícios futuros, as necessidades do mercado e a disponibilidade ou a carência de meios de pagamento. Já no fim do ano de 1952, as importações foram limitadas, de sorte a se verificarem saldos favoráveis ao Brasil.

MÉDIA MENSAL DAS IMPORTAÇÕES

(Em Cr$ milhões)

	1951	1952
1º trimestre	2.711	3.874
2º trimestre	2.829	3.273
3º trimestre	3.418	2.722
4º trimestre	3.675	2.190

As importações em dólares, particularmente, estão sendo severamente reduzidas. Já em janeiro último registrou-se uma exportação em dólares de 63 milhões contra uma importação de 31 milhões. Esperam-se, a partir de abril, segundo cálculos da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, efeitos muito mais positivos dos novos contrôles.

A situação dos atrasados comerciais está sendo corrigida pelas medidas de contrôle das importações, pela adoção do câmbio livre para ampliar as vendas para o exterior e a entrada dos capitais e pela obtenção de um financiamento especial nos Estados Unidos da América, no valor de 300 milhões de dólares.

Entretanto, êsse desequilíbrio não pode ser mais encarado segundo critérios mercantilistas. O «deficit» no balanço comercial não é, em si mesmo, um mal, pois, pelo contrário, significa incorporação de um saldo de bens à nossa vida econômica. Apenas êle é inconveniente na medida em que, por um lado, resultar da importação de simples bens de consumo, ou mesmo de equipamentos que apelem para crescentes importações futuras, transferindo assim as dificuldades; e, por outro, venha criar uma situação de descrédito no estrangeiro — circunstâncias que não ocorreram.

Na verdade, a despeito dos exageros e abusos marginais, que o Govêrno se vem esforçando por evitar, a política seguida continha um risco calculado, e teria sido sábia caso a guerra da Coréia e a mobilização econômica do mundo se tivessem generalizado.

De qualquer sorte, cumpre notar que as maiores importações verificadas nos últimos trimestres de 1951 e primeiros de 1952 permitiram que as restrições mais recentes pudessem ser suportadas, sem abalos, pela economia brasileira. Enquanto isso, as importações de equipamentos e novos recursos de energia mecânica e de técnica agrícola e industrial, à medida que se montam as novas instalações e se ensaiam e rotinizam os novos processos e métodos, irão fazendo sentir-se poderosamente sôbre a produtividade e o desenvolvimento do País.

Vejamos alguns dados bastante ilustrativos:

MÉDIAS MENSAIS DE IMPORTAÇÃO DE BENS DE PRODUÇÃO ESSENCIAIS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
POR TRIMESTRE

Cr$ milhões

	1949	1950	1951	1952
Máquinas, aparelhos e artigos electrotécnico	91,2	90,7	156,8	179,0
Máquinas aparelhos e utensílios para as indústrias	248,5	267,8	427,9	592,1
Outras máquinas e aparelhos	102,2	87,0	195,0	152,4
Veículos e acessórios, exceto automóveis de passageiros	140,8	146,5	377,6	413,3

Outro dado altamente significativo, pelo interêsse que tem para a eficiência da agricultura e das obras públicas, no Brasil, é o relativo à importação de tratores, desde a terminação da II Guerra Mundial. Nestes sete anos foram importados tratores assim distribuídos, em toneladas:

Média anual 1946-50	9.695	
1951	28.860	
1952	23.086	(até novembro)

Cabe assinalar que nos dois últimos anos o País recebeu uma quantidade de tratores muito superior a todo o parque de que antes dispunha em trabalho.

Críticos algo sensacionalistas difundiram a versão, segundo a qual o desequilíbrio de nossa balança de comércio se deveria à importação de bens não essenciais. O fato é que as importações de mercadorias menos essenciais da área de moedas conversíveis não chegaram a 3% do total e resultaram de operações vinculadas, anteriores ao meu Govêrno. Na área das moedas inconversíveis, tais licenciamentos atingiram 16%, mas correspondem à exportação de mercadorias não essenciais brasileiras, segundo os esquemas estabelecidos nos acôrdos ou ajustes de comércio. Os abusos ou erros cometidos nas operações vinculadas e na execução dos acôrdos de comércio têm sido objeto, como é notório, de determinações do govêrno no sentido de sua correção.

Para enfrentar o problema do desequilíbrio da balança comercial do País, contará o govêrno, a partir dêste ano, com os novos elementos de ação que lhe proporciona a Lei de câmbio recém-promulgada. Assim, fatores de melhoria da posição do Brasil foram introduzidos nas trocas internacionais e servirão de base à política oficial de comércio exterior, tais como:

— estímulo às exportações gravosas sem os inconvenientes das operações vinculadas;
— estímulo à entrada de capitais, o que também aumentará, nossa capacidade de importar;
— redução dos lucros monopolícos dos importadores de artigos não essenciais;
— atribuição à instância superior do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito do poder de deliberação sôbre os critérios gerais de licenciamento de exportações e importações;
— redução, pela seleção cambial, da área de arbítrio na fixação das restrições quantitativas.

O êxito dessa política não depende de fatôres exclusivamente internos, visto que a conjuntura exterior condiciona grande parte do comércio internacional, especialmente em relação aos países de economia reflexa. Contudo, as perspectivas de melhoria da balança externa de comércio do País se firmam, não só na política de contenção das importações e no fomento das exportações, mas também na expansão do volume das trocas com países com os quais o nosso intercâmbio possa desenvolver-se substancialmente.

PRODUÇÃO

«Os elementos estatísticos mostram que a produção nacional se expande e diversifica em ritmo acelerado. Apesar de dois anos de estiagem, as colheitas nacionais acusaram aumentos substanciais. As inversões de capitais em emprêsas produtivas ampliam-se animadoramente. Procura o Govêrno orientá-las para a agricultura e outros ramos básicos ao consumo popular».

Esta política vem sendo realizada através do fomento agro-pastoril, dos preços mínimos, da mecanização, da defesa sanitária, da política agrária, das associações rurais e cooperativas, do fomento animal, mineral e vegetal, das indústrias de base, da siderúrgica, da Comissão de Desenvolvimento Industrial, da Fábrica Nacional de Motores, de tratores agrícolas, da indústria de autopeças, da Companhia Nacional de Alcalis, do Conselho Nacional de Pesquisas, da energia atômica, etc.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Assinala o chefe do Executivo:

«O aperfeiçoamento e a expansão do sistema nacional de transportes e comunicações constituem preocupação dominante do Govêrno.

Foi constituída a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento dos Transportes, para melhor rendimento dos meios de comunicações de que dispõe o País, mediante a coordenação dos serviços portuários, marítimos, fluviais, lacustres, ferroviários, rodoviários e aéreos».

E afirma que as emprêsas de navegação, o Plano Nacional de Viação, o reaparelhamento ferroviário, o reequipamento dos portos, o Lóide Brasileiro, a Costeira, os Correios e Telégrafos, os serviços de rádio-comunicações continuam a merecer tôda a atenção dos podêres centrais.

O fator mais importante a considerar é que, tomados em conjunto, os transportes e comunicações sempre dependeram e dependem, em escala ímpar da importação. Êsse fato está a impor-nos um critério de preferências, a saber: entre dois meios de transporte ou de comunicações, devemos escolher o que menos nos custe em divisas.

ENERGIA

Declara o presidente da República que o País se exaure com a cobertura cambial dos derivados de petróleo, importados em quantidades crescentes. Esfôrço considerável do Govêrno foi despendido, nos dois últimos anos, para encaminhar a solução dêsse problema pelo estabelecimento de uma verdadeira política nacional de energia. Foi possível obter, em 1952, resultados melhores do que os do ano anterior.

Estimularam-se as pesquisas, perfuraram-se 64 novos poços, a produção de óleo bruto atingiu 750 mil barris, incentivou-se a formação de técnicos, melhorou o sistema de transporte do petróleo e dos derivados, com a aquisição da Frota de Petroleiros, duplicou a capacidade de refinação, elaborou-se o projeto da «Petrobrás», consolidaram-se os níveis da produção de carvão mineral, de eletricidade, de carvão vegetação de lenha, da cachoeira de Paulo Afonso e de outras quedas hidráulicas.

PROBLEMAS REGIONAIS

Já para o final de sua Mensagem, o chefe do Govêrno focaliza diversos problemas regionais, a começar pelo Amazonas, em favor do qual foram incrementadas as operações do Banco do Crédito da Amazônia, a elaboração do Plano de Valorização Econômica. Alude ao Polígno das Sêcas, para discriminar o programa de emergência que está sendo realizado para combater o terceiro ano consecutivo de estiagem no Nordeste, além das providências adotadas pelo D.N.E.R., D.N.E.F., D.N.O.C.S., C.A.N., L.B.A., Ministério da Agricultura, Ministério da Viação, Banco do Nordeste; refere-se ao Vale do São Francisco, para focalizar as questões relativas ao seu regime fluvial, à sua navegação, às suas rodovias e aeroportos.

Detem-se, em seguida, o chefe da Nação no estudo das obras de saneamento, de irrigação, de imigração e colonização.

PROGRESSO SOCIAL

A última parte da Mensagem é dedicada ao progresso social do País:

«Êle não é coisa física de que disponha fartamente o Govêrno para distribuir ao povo. Resulta dos esforços conjuntos de particulares e de órgãos das várias esferas governamentais, no sentido de promover o desenvolvimento econômico e social do País».

São analisadas, então, com detalhes, as medidas tomadas no setor de Saúde (serviço contra à Malária, Tuberculose, Febre Amarela, doenças mentais, maternidade e infância, organização hospitalar, saúde pública; da Alimentação e Abastecimento (através do S.A.P.S., C.O.F.A.P., Instituto de Nutrição); da Educação e Cultura (ensino superior, secundário, comercial, assistência federal ao ensino, campanha de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior, campanha de educação rural, campanha de educação de adultos, rêde federal de ensino industrial, cooperativa distribuidora de material escolar, radiodifusão educativa, cinema, teatro, patrimônio histórico e artístico, museus, biblioteca nacional, difusão do livro, Casa de Ruy Barbosa); do Trabalho (Escritório Técnico de Produtividade, Departamento Nacional do Trabalho); da Assistência Social (Conselho Nacional de Serviço Social, Abono familiar, Serviço Social Rural, sistema previdenciário, Lei Orgânica, seguro agrícola, aposentadorias, pensões); da Habitação (Fundação da Casa Popular, conjuntos residenciais de I.A.P.I., I.A.P.C., I.P.A.S.E., T.A.P.M., I.A.P.B., I.A.P.E.T.C.

UM RETRATO

E conclui o Chefe do Govêrno: «Está aí um retrato da situação nacional. Não é má; antes muito tem de tranquilizadora. Mas está a requerer a colaboração das fôrças vivas da Nação.

O Govêrno deseja a colaboração geral para levar avante o seu programa, voltado para o futuro do Brasil e melhoria das condições de vida do nosso Povo».

* * *

O BRASIL DE NORTE A SUL

PARAÍBA

CRIAÇÃO DE UM NOVO MUNICÍPIO PARAIBANO

JOÃO PESSOA, 17 (Asapress) — Espera-se para o próximo mês de maio, a decretação da lei criando o novo município de Pedras de Fogo, neste Estado. O autor do projeto da nova comarca paraibana é o deputado Ramiro Fernandes do PSD.

BAHIA

PROSSEGUIMENTO DO I CONGRESSO REGIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

SALVADOR, 17 (A. N.) — Prossegue despertando o maior interêsse o I Congresso Regional de Previdência Social, aqui instalado, domingo último, na Associação dos Empregados do Comércio da Bahia, sob os auspícios de organizações Sindicais do Estado e da Delegacia Regional do Trabalho. Estão funcionando, em plenário, as seguintes comissões que vêm relatando numerosas teses: benefício, assistência social, inversões, arrecadação e administração. Dos trabalhos aprovados até o momento, destacamos: aposentadoria integral ao tuberculoso, empréstimo simples e a longo prazo aos associados do IAPI e edificação de casas populares do IAPI.

GOIÁS

AUMENTA O ÍNDICE DE TRANSPORTE

GOIANIA, 17 (Asapress) — A Estrada de Ferro Goiás informa que aumentou, em 1952, quase 300% no índice da capacidade de transporte verificado em 1951.

MINAS GERAIS

CONFUSÃO POR CAUSA DA ARTE MODERNA

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — A Congregação da Universidade de Minas Gerais vai se reunir especialmente para tratar de situação do professor Gaston Bardet, presidente da Sociedade Francesa de Urbanismo, por êle contratado para um curso de 3 meses na Escola de Arquitetura. O professor Bardet, na aula inaugural, condenou com veemência a Escola Moderna, provocando protestos de alguns professôres e de alunos, que se negam agora a frequentar o Curso. O professor Bardet assinou com a Universidade, um contrato de 400 mil cruzeiros por três meses.

SÃO PAULO

ADESÃO DOS MÉDICOS PAULISTAS À JORNADA DE PROTESTOS

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — A Associação Paulista de Medicina vai deliberar, hoje, sôbre a anuência da greve dos médicos de todo o Brasil, convocada para o dia 31 do corrente. Será resolvido se os médicos paulistas aderirão à greve ou se realizarão apenas um movimento de solidariedade aos seus colegas do Rio de Janeiro.

SEM CINEMA DURANTE O DIA OS PAULISTAS

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Os paulistas que já estão sofrendo uma série de contratempos com a falta de energia elétrica, parece que ficarão também sem os cinemas, durante o dia.

Visando economizar energia, essa medida foi proposta ao Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, sendo a resposta aguardada para breve.

A METADE DA POPULAÇÃO PAULISTA É ALFABETIZADA

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Os últimos dados estatísticos revelam que esta capital possue 2.198.096 habitantes. Dêsse total há 1.550.000 paulistanos alfabetizados e 399.963 analfabetos.

ABRIGOS DE PROTEÇÃO AOS PASSAGEIROS DE ÔNIBUS

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Continuando seu programa de construção de abrigos públicos, a Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos está concluindo as obras de mais dois, destinando-se um aos passageiros das linhas do aeroporto e cidade de Admar e outro aos passageiros de bondes. Os abrigos tornarão mais tolerável a espera do transporte nos dias de chuva e sol.

CONCORRENCIA PARA CONSTRUÇÃO DO PAÇO MUNICIPAL

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Presentes altas autoridades e interessados, foram abertas ontem as propostas das seis firmas que participaram da concorrência pública para a construção do Paço Municipal de São Paulo. As propostas serão em seguida submetidas a estudos, sendo o resultado dêstes conhecido nos próximos dias.

PARANÁ

CONVENÇÃO ESTADUAL DE EX-COMBATENTES

CURITIBA, 17 (Asapress) — Será realizada no próximo dia 20 do corrente, a Sexta Convenção Estadual da Legião Paranaense dos Expedicionários. O referido conclave apreciará assuntos concernentes à próxima realização do Congresso Nacional dos Ex-Combatentes, que terá lugar em Curitiba, de 19 a 21 do corrente, como parte dos festejos do Centenário.

Passíveis de perderem os direitos sindicais

ESCLARECIMENTO DO DNT, SÔBRE A PARTICIPAÇÃO DE REPRESENTANTES BRASILEIROS EM CONGRESSO INTERNACIONAL

Esclarece o Departamento Nacional do Trabalho, tendo em vista a realização, de 22 a 29 do corrente, no Chile, de um congresso internacional de trabalhadores, que os representantes sindicais brasileiros só podem comparecer ao mesmo e a outros do gênero, depois de concedida licença pelo Congresso, sob pena de cassação dos direitos sindicais e incursão na lei de segurança.

Nega a CEXIM licença de importação para as sementes de coentro

A Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior, deliberou, recentemente, negar licença para a importação de sementes de coentro.

No Rio Grande do Sul o coentro vem sendo cultivado de maneira regular, nos últimos anos, e a produção, preponderantemente nos municípios de Caxias do Sul e Farroupilha, passou de menos de 30 toneladas, em 1950, para cêrca de 90 toneladas, em 1952. O consumo, segundo apurou em inquérito, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, mantém-se em níveis muito inferiores aos de oferta disponível.

Várias Ocorrências

FORÇANDO A NATUREZA

Gabreno não deixava de ter uma boa dose de razão: quando a gente sai da nossa casa, os fatos mais comuns ganham um sabor excepcional. Em todos os setôres e sentido da vida. Os acontecimentos policiais, por exemplo, embora vulgares, têm um cunho extraordinário se ocorrem fora do Rio, numa cidade qualquer do interior. Não era preciso, para ilustrar essa impressão, evocar um caso de grande ressonância. Bastava a história do «ladrão sob medida», ora agitando a hospitaleira população de Teresópolis. Trata-se do jovem Gérson Santos, oficial de alfaiate — por êsse e... outros motivos cognominado «ladrão sob medida», residente na localidade denominada Tijuca, e autor de inúmeros assaltos em casas, granjas e modestas do bairro da Várzea. A polícia o conhece de sobra, inclusive a árvore genealógica, mas no dizer dos lesados não faz muita questão de prendê-lo. E a versão possui côres de verdade porque localizado pelo povo numa residência da rua Prefeito Monte, logrou o meliante escapulir quando à pequena distância dos policiais. As proezas fantásticas do larápio serrano longe, estão, entretanto, de justificar o pessimismo sombrio de Gabreno, comparando o pitoresco município fluminense aos países da antiguidade onde tais delitos conquistavam os aplausos dos legisladores. Mas oferece a idéia exata da falta de policiamento no lugar em que o jôgo é risonho e franco, valendo como um «sintoma expressivo» do despoliciamento em todos os recantos do Brasil. Além de representar, por outro lado, o drama humano de Teresópolis, que a todos emociona, porque contrasta com a decantada poesia de suas estradas, a policromia famosa dos seus jardins e a beleza incomparável dos seus parques, tornando inútil o esfôrço da natureza em convertê-la num legítimo centro de atração turística do mundo civilizado. Nem Gabreno, nem ninguém, evidentemente, compreende a mania do delegado Bonan, procurando contrariar acintosamente a própria natureza.

CASSADA A CARTEIRA DO MOTORISTA CRIMINOSO

Responsável pelo atropelamento e morte de duas pessoas na praça da República

As recentes sanções aplicadas pelo sr. Edgar Estrêla nos motoristas que violam as normas do trânsito vêm provar que a polícia dispõe de meios legais para proteger a vida do cidadão contra os criminosos que dirigem veículos nesta cidade.

Essas penalidades, que vão desde a apreensão temporária das carteiras de habilitação dos motoristas à proibição definitiva de dirigir automóveis, são tôdas baseadas no Código Nacional de Trânsito, diploma bastante severo, que supre, em parte, as lacunas e tolerância da lei penal.

Ainda ontem baixou o diretor do Trânsito portaria cassando a carteira de habilitação do motorista profissional Orlando Martins Leitão, prontuário n. 139.175, «por haver, no dia ...... 13-3-53, dirigindo o ônibus n. 82.314, após avançar o sinal, na Praça da República, atropelado e morto duas pessoas, evadindo-se em seguida, deixando de prestar socorros às vítimas de sua imprudência, o que evidência a falta de sentimento de solidariedade humana, que deve caracterizar um profissional zeloso de sua responsabilidade».

Por outro lado, foi apreendida a carteira do motorista Antônio Ildefonso Alvarenga, prontuário 81.540, impedido de dirigir até ulterior deliberação, por sentença do Juiz da 1.ª Vara Criminal.

Documentos perdidos

Quarta-feira última, quando caminhava pela praia de Copacabana, entre os postos 5 e 6, o motorista profissional Ismael da Silva, morador na rua Marquês de Sapucaí n. 77, sobrado, perdeu os seguintes documentos: carteira de motorista n.º 168.326, carteira da Assistência Judiciária n.º 7.973, certificado de reservista, duas licenças de automóvel e uma cautela da Caixa Econômica.

DESAPARECIDOS

LEA DE MELO

De sua residência, na rua Cametá n.º 39, Cascadura, desapareceu, há dias, a jovem Léa de Melo, de 16 anos de idade.

Qualquer informação sôbre o seu paradeiro pode ser dada, por obséquio, na rua do Catete n.º 195 ou pelo telefone: 25-6088.

Perdura o mistério em tôrno do esquartejamento

Acreditam as autoridades que as vítimas do bárbaro trucidamento sejam mãe e filho

Carnes manchadas de tinta violeta — Motorista suspeito — Desaparecidos espôsa e filho do mecânico

Continua envolto em denso mistério o tenebroso crime da localidade de Pilões, no Estado do Rio, onde foram encontrados, conforme noticiamos, à margem do rio Jacó, a 7 quilômetros daquela cidade fluminense, os despojos de uma mulher.

As autoridades policiais de Petrópolis, intensificando as buscas, localizaram outros pedaços do corpo humano.

O comissário Davi Moura e seus auxiliares já não têm mais dúvidas de que as vítimas sejam mãe e filho, barbaramente trucidados. Desenvolvem aquêles policiais diligências no sentido de ser descoberta a identidade da mulher e da criança.

ARMA DO CRIME: UM PUNHAL

No necrotério municipal de Petrópolis, para onde foram levados os restos mortais, o dr. Gustavo Montenegro, médico legista daquela cidade, declarou à reportagem que, antes de examinar os pedaços de corpos humanos, deparara com a parte inferior e dois fêmures de uma criança, apressando-se, então, em avisar aos policiais que, até o momento, julgavam tratar-se de um só cadáver. Em seguida, disse o dr. Montenegro que o esquartejador teria usado um punhal. O baixo ventre da infortunada mulher apresentava diversas perfurações, o mesmo se verificando no tórax. O maior volume de carne era formado por um busto feminino, com o tronco decepado à altura da 7ª vértebra cervical. Observou o legista que o criminoso ainda enfiou a arma por dentro do tronco, arrancando o coração da mulher, tendo cuidado de cortar as artérias bem rente àquele órgão, circunstância que demonstra ser o criminoso conhecedor de anatomia. Pelos exames procedidos nos despojos da criança, constatou o dr. Gustavo Montenegro que se trata de um menino de 8 a 10 anos. O tronco havia sido desarticulado ao nível da 3ª vértebra. Era um menino branco e, pelo tamanho do fêmur — 25 centímetros — devia ter um metro e 30 centímetros de altura, aproximadamente.

TINTA NAS CARNES

Nos pedaços do cadáver da mulher encontrou o médico legista manchas de tinta violeta. Ao que se presume, poderá ser tinta de algum saco, em que êles tenham sido transportados ou antiga tatuagem.

UM SUSPEITO

Quando passava em frente a um botequim de Petrópolis, um investigador ouviu estranho diálogo entre o motorista José Figueira e Calisto da Cruz, funcionário da Leopoldina. Conversavam sôbre um caminhão que havia transportado um saco para Caratinga.

Ambos foram detidos e levados para a delegacia, onde contaram a história: Um homem havia pedido o veículo o transportou até o trecho desejado seguindo viagem para Caratinga, onde o motorista observou que o desconhecido deixara na carrosseria um saco. Procurando saber o que continha no interior do saco, verificou o profissional do volante a existência de pedaços de corpo humano. Levou-o, então, para a delegacia.

MÃE E FILHO DESAPARECIDOS

Na cidade serrana, um motorista de na" a um motorista de caminhão. O praça procurou o guarda de trânsito Valadão, contando-lhe que, em Teresópolis, estava sendo muito comentado o desaparecimento da espôsa de um mecânico. A mulher deixara o lar, levando consigo um filho de oito anos.

Em diligências, apurou a polícia que o mecânico também havia desaparecido, mas que dissera aos amigos que mandaria a espôsa e o filho para Minas Gerais ou para o Nordeste e que êle iria para Minas.

PROVÁVEL CRIMINOSO

Apuraram, ainda, os policiais, que foi aquêle mesmo "chauffeur" de táxi quem o transportou de Teresópolis até o alto da serra. Nesse ponto, saltando do veículo, o mecânico desapareceu.

A mulher e a criança desaparecidas podem ser as vítimas do esquartejador. Quanto ao mecânico, bem pode ser o homem que teria sido transportado no caminhão para Caratinga.

As autoridades petropolitanas prosseguem nas investigações, objetivando localizar o mecânico suspeito.

OUTROS PEDAÇOS DE CORPOS ENCONTRADOS

PETRÓPOLIS (Do correspondente) — As buscas ao longo do rio Jacó prosseguiram, ontem, tendo sido localizada à tarde a parte superior do tronco do menino, já bastante descarnadas e sem vísceras.

Foi, ainda, recolhido mais um pedaço do intestino da mulher.

CONTINUAM DESAPARECIDAS AS CABEÇAS DAS VÍTIMAS

Até agora, não foram encontradas as cabeças das vítimas, bem como a quase totalidade dos membros.

O rio continuará a ser vasculhado hoje pela turma composta de policiais, bombeiros e populares, que colaboram com as autoridades.

NÃO SE POSITIVAM AS PISTAS

A pista levantada, ontem, em tôrno de um motorista de Caratinga, desvaneceu-se diante das informações negativas das polícias locais à polícia de Petrópolis.

Não tiveram, igualmente, confirmação, os boatos sôbre um casal desaparecido em Teresópolis.

Estão sendo realizadas diligências em diversos setôres, entre os quais Caxias, Três Rios e Juiz de Fora, baseadas em indícios, ao que parece, pouco consistentes.

Sabemos que, também no Distrito Federal, serão levadas a efeito diligências a fim de desvendar o tenebroso mistério.

INVOCA LEGÍTIMA DEFESA O MOTORISTA CRIMINOSO

Agredido a socos e pontapés pelas vítimas, fizera uso da arma e fugira sem saber o resultado

Francisco Leta, italiano, de 44 anos, residente na rua Benjamim Constant, 123-A, o motorista que, na noite de sexta-feira última, abateu a tiros de revólver, na praça General Tiburcio, em Praia Vermelha, o quitandeiro Antônio Cordeiro de Lima, ferindo gravemente ao teceIão Orlando Carvalho Marra, declarou, ao se apresentar à polícia do 5º distrito, que agira em legítima defesa.

Disse que, ao se recusar a conduzir em seu táxi o quitandeiro e mais 5 pessoas que o acompanhavam, fôra agredido a sôcos e ponta-pés, primeiro por Antônio e, logo depois, por Orlando. Sacara do revólver e dera dois tiros nos agressores, fugindo em seguida.

A polícia apreendeu a arma do crime, um revólver "Colt", calibre 32, reunindo-a ao processo em curso no cartório do 3º distrito.

Desferiu nove punhaladas no desafeto

Por motivos ignorados, o indivíduo Marciano Cardoso, morador no bairro do Amapá, em Caxias, entrou em luta feroz com o operário José Gonçalves da Cruz, solteiro, de 22 anos, morador no mesmo local, dando-lhe nove golpes de punhal no torax e nos braços. O fato ocorreu, ontem, próximo ao rio Bumbi, tendo a vítima sido internada, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas, enquanto era o criminoso prêso e autuado em flagrante na delegacia de Caxias.

Prazer de otário...

O ajudante de caminhão João Teodoro da Silva, ontem, à tarde, na rua Comandante Mauriti, foi abordado por um desconhecido, que lhe pediu trocasse uma cédula de 1.000 cruzeiros. José atendeu, recebendo, em troca das cinco notas de duzentos cruzeiros, uma cédula de mil, novinha em fôlha.

Uma hora depois, teve a decepção de constatar que a nota era mesquinha cédula de dois cruzeiros, adulterada para mil.

Foi ao 13.º distrito e, enquanto aguardava o comissário, viu entrar na delegacia, "debaixo de pau" e pràticamente arrastado pelos cabelos, o indivíduo que o enganara.

Eusébio dos Santos, eis o espertalhão, tentara dar outro golpe, numa rua próxima, mas fôra desmascarado e tratara de fugir, sendo perseguido, prêso e conduzido por populares à delegacia, depois de formidável surra.

Crime misterioso nos estaleiros da Cantareira

Encontrado morto, com uma facada no peito, um guarda do Corpo Especial de Segurança — fluminense —

Nos fundos do estaleiro da Companhia Cantareira, em Niterói, foi ontem encontrado morto, com profundo ferimento produzido por faca na região torácica, o guarda número 38, do Corpo Especial de Segurança do Estado do Rio, Demétrio Garcia Terra, casado, de 38 anos de idade e residente na rua Visconde de Inhaúma, s/número, em São Gonçalo, e que era incumbido da vigilância daquele estabelecimento.

O delegado de plantão fêz remover o corpo para o necrotério e determinou diligências para esclarecer o crime misterioso, pois não resta dúvida de que se trata de caso de homicídio.

Prêsa a mulher que roubou o dinheiro do aleijado

Foi ontem prêsa pelas autoridades do 13.º distrito policial a ladra Abigail da Silva, de 23 anos de idade, solteira e moradora na rua Júlio do Carmo n.º 163, acusada, conforme noticiamos, de haver roubado, no dia 10 do corrente, a quantia de Cr$ 1.082,00 do aleijado Ademir da Costa, residente na rua Conde de Bonfim n.º 172.

A prisão teve lugar na rua Júlio do Carmo, esquina de Laura de Araújo.

Prêso o homicida de Marechal Hermes

ERAM LARÁPIOS E DIVERGIRAM NA HORA DA PARTILHA DO ROUBO

O investigador Osvaldo, do 25.º distrito, após várias diligências, conseguiu localizar e prender, na madrugada de ontem, o larápio Ricardo Mesquita de Barros, solteiro, de 18 anos de idade e morador na rua Igaratá n.º 1.048, em Marechal Hermes, que vinha sendo procurado como autor de um crime de morte, ocorrido na noite de 21 de janeiro último.

A vítima, Válter Gomes, casado, de 31 anos de idade e residente na mesma rua n.º 22, era cúmplice de Ricardo em diversos assaltos praticados naquela jurisdição, tendo sido causa do homicídio divergências surgidas entre ambos durante a partilha do produto dos furtos, na residência de Válter. Discutiram e Ricardo, sacando do revólver, desfechou vários tiros no companheiro, matando-o.

ASSIM É A VIDA... UM POUCO DE TUDO EM TÔDA PARTE

CIÚMES — Ontem de manhã, por motivos de ciúmes, Alice Pereira de Albuquerque, moradora na rua General Caldwell, 204, invadiu a casa de seu ex-companheiro Joaquim Ferreira dos Santos, de 48 anos, residente na rua Dona Amélia, 125, casa 1, agredindo-o, com uma lâmina de barbear. Interveio a nova companheira de Joaquim, Odélia Tôrres Galvão, e, também foi agredida, reagindo, porém, com violenta garrafada na perna de Alice.

Vizinhas chamaram a polícia e todos os três foram conduzidos ao Hospital de Pronto Socorro. Alice com ferimento contuso na perna direita; Odélia, com leves ferimentos na face, e Joaquim com ferida incisa no frontal. Depois de medicados, foram levados ao 18º distrito e autuados na forma da lei.

* * *

VASSOURADA — Segundo declarações do delegado paulista Hélio Paulielo, diretor do Presídio do Hipódromo, 43 funcionários daquêle estabelecimento serão demitidos a bem do serviço público, em virtude de serem acusados de subôrno, corrupção do cargo, delações e chantagens.

* * *

LIBERDADE — A polícia mineira ainda não conseguiu recapturar o detento Francisco Alencar, que fugiu sábado último da Penitenciária de Neves. Alencar tornou-se famoso pelo assalto a um banco em Lagoa da Prata e pelo fato de ter-se laureado escritor de contos, tendo recebido um prêmio instituido pela Prefeitura de Belo Horizonte. Alencar obteve permissão para ir à Belo Horizonte visitar a família e não mais retornou à Penitenciária. Preferiu a liberdade, sendo que sua pena é de 24 anos de reclusão.

* * *

CAMPEONATO — O campeão dos ladrões de automóveis da América, Robert Maher, de dezesseis anos de idade, foi condenado ontem pelo juiz federal de Nova York, a prizão numa casa de correção. Em dois anos e meio, Robert Maher conseguiu roubar mais de quatrocentos automóveis.

Chocou-se com o poste o carro particular

DUAS PESSOAS FERIDAS NA COLISÃO

Ocorreu, ontem à noite, na rua Leopoldina Rêgo, esquina da rua Aureliano Lessa, um desastre de veículo, de que resultou saírem feridas duas pessoas.

Guiando o carro particular, chapa 31-41, o sr. Manuel Paiva da Silva, de 52 anos, residente na rua Major Rêgo, 112, em Olaria, perdeu o contrôle da direção e o auto foi colidir com um poste de iluminação pública. Além do motorista, saiu ferido, com contusões e escoriações generalizadas, o auxiliar de escritório Válter Sousa Borba, casado, de 25 anos, morador na avenida Nilo Peçanha, 1106, que viajava a seu lado.

Ambos ficaram em observação no Hospital Getúlio Vargas, registrando o fato a polícia da jurisdição.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	430
Total em 1951 ..	489
Total em 1952 ..	505
Total até fev. ..	86
MARÇO 1	3
MARÇO 2	2
MARÇO 3	1
MARÇO 4	2
MARÇO 5	2
MARÇO 6	0
MARÇO 7	1
MARÇO 8	1
MARÇO 9	2
MARÇO 10	0
MARÇO 11	1
MARÇO 12	2
MARÇO 13	4
MARÇO 14	1
MARÇO 15	0
MARÇO 16	2
MARÇO 17	0
MARÇO 18	
MARÇO 19	
MARÇO 20	
MARÇO 21	
MARÇO 22	
MARÇO 23	
MARÇO 24	
MARÇO 25	
MARÇO 26	
MARÇO 27	
MARÇO 28	
MARÇO 29	
MARÇO 30	
MARÇO 31	

Brigam os herdeiros nos autos do inventário

Contesta a espôsa de Francisco Alves o pedido dos parentes do cantor — Não é herdeira, mas meeira — Carta de uma fã

Como é do inteiro domínio público, a situação resultante da morte imprevista de Francisco Alves, vem sendo discutida em diversos setores da Justiça local. Ainda recentemente, também perante o juízo da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, d. Carolina Morais Alves, Angela Alves de Almeida e o sr. Afonso Alves do Amaral, respectivamente, irmãs e sobrinho do saudoso cantor, requereram ao juiz Lourival Gonçalves de Oliveira, através da competente ação ordinária, pedindo a exclusão de d. Perpétua da vocação hereditária, por crime contra a honra do finado espôso.

Tanto as sras. Carolina Morais Alves e Angela Allves de Almeida, como o sr. Afonso Alves do Amaral, concorrem à sucessão de Francisco Alves.

NÃO É HERDEIRA, MAS MEEIRA

D. Perpétua apresentou, ontem, a sua contestação às alegações dos autores da demanda, informando que, como espôsa casada pelo regime de comunhão, tendo prole legítima, não está chamada na vocação, mas os filhos do casal, Cristiano e Teresa. Figura, apenas, na qualidade de meeira, em razão do regime matrimonial pelo qual convolou núpcias.

CARTA DE UMA FÃ

Ao processo foi anexada uma carta de um pobre anciã, sra. Marcelina Augusta, residente no morro da Mangueira, e dirigida aos menores Cristiano e Teresa. A missivista, sem pronunciar-se sôbre o mérito do caso, em palavras simples e sinceras, procura apenas confortar as crianças na dolorosa contingência. Nessa carta, entre outros sensatos conselhos, diz a veneranda senhora: «Daqui do alto desse morro, onde somos mal vistos, eu acompanho o triste drama de vocês, meus netinhos. Vocês não têm culpa, e nem podem carregar as responsabilidades dos êrros dos seus pais».

Foragido o homicida do morro da Coroa

Continuam os investigadores do 14.º distrito em diligências, no sentido de esclarecer o homicídio de que foi vítima o radiotécnico Fidelzino Lopes, vulgo «25», solteiro, de 29 anos, residente na rua Itapirú, 941.

O crime ocorreu ao findar a noite de ante-ontem, na rua Agra Filho, no morro da Coroa. Fidelzino estava de amores com Rosa Barcelos, de 25 anos, residente no morro, mas esta mantinha ligações com o operário Helâncio Dacuim. Sabendo do fato, Fidelzino agrediu-a a sôcos e ela foi contar tudo ao irmão, Francisco Barcelos, pintor, de 22 anos, conhecido pela alcunha de «Chiquinho».

A noite, «25», foi à casa de Rosa e, antes de entrar, foi atingido por dois tiros, disparados do interior do barracão, onde se achavam Rosa, «Chiquinho» e outro homem de identidade desconhecida.

O radiotécnico tombou morto, enquanto a mulher e os homens desapareceram, tomando destino ignorado.

FARMÁCIAS de PLANTÃO

ESTÃO DE PLANTÃO, HOJE, AS SEGUINTES:

CENTRO — Rua 1º de Março, 17 — Av. Marechal Floriano, 55 — Rua Andradas, 22 — Rua Riachuelo, 199-A — Rua Lavradio, 147 — Rua General Caldwell, 310 — Praça Cruz Vermelha, 28 — Rua Almirante Alexandrino, 98 — Ladeira Frei Orlando, 5 — Rua Frei Caneca, 5 — Rua Sacadura Cabral, 355 — Rua da América, 34 — Rua Joaquim Palhares, 669 — Rua Nabuco de Freitas, 132 — Av. Francisco Bicalho, 405.

ZONA SUL — Rua do Catete, 287 — Rua Cosme Velho, 128 — Rua Senador Vergueiro, 200 — Rua Paissandu, 104-A — Rua Voluntários da Pátria, 244 — Rua da Passagem, 149-A — Rua São Clemente, 2 — Rua Real Grandeza, 313 — Av. Ataulfo de Paiva, 1 113-A — Rua Voluntários da Pátria, 351 — Rua Jardim Botânico, 720 — Av. Princesa Isabel, 46 — Rua Siqueira Campos, 119-A — Av. Copacabana, 556 — Av. Copacabana, 911-A — Av. Copacabana, 1 212 — Rua Francisco Sá, 18 — Rua Montenegro, 129-B — Rua Visconde Pirajá 616 (4ª loja) — Rua Bulhões de Carvalho, 109-A.

ZONA NORTE — Rua Hao. Lôbo, 106 — Rua Campos da Paz, 206 — Rua Catumbi, 86 — Rua Mariz e Barros, 166 — Rua São Cristóvão, 518-A — Campo de São Cristóvão, 162 — Rua Figueira de Melo, 372 — Rua São Januário, 73 — Rua Conde de Bonfim, 299 — Rua Conde de Bonfim, 952-A — Rua São Francisco Xavier, 194 — Av. 28 de Setembro, 194 — Av. 28 de Setembro, 326 — Av. 28 de Setembro, 344 — Est. Engenho da Pedra, 582 — Rua Noêmia Nunes, 336 — Rua Leopoldina Rêgo, 414 — Rua Jacurutã, 134 — Rua Lôbo Júnior, 960-A — Av. Antenor Navarro, 170 — Rua Tenente Abel da Cunha, 14 — Rua Uranos, 963 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755 — Rua Custódio de Melo, 339 — Rua Lôbo Júnior, 2.130 — Rua Valentim Magalhães, 226-A — Rua Dourados, 595-B — Av. Automóvel Clube, 2.884 — Estrada Braz de Pina, 1.309 — Rua Bulhões Marcial, 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 1.604 — Estrada Monsenhor Félix, 781 — Rua Guajará, 6-A — Rua Maria Passos, 943 — Estrada Vicente de Carvalho, 29 — Estrada Marechal Rangel, 60 — Rua Pacheco de Rocha, 106 — Rua Fernandes Marinho, 45 — Rua dos Topázios, 71 — Rua Carolina Machado, 1.480 — Rua Barão de Mesquita, 986 — Rua Maxwell, 388-A — Rua Visconde de Santa Isabel, 14 — Rua Ana Néri, 1 005 — Rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B — Rua São Francisco Xavier, 665 — Rua 24 de Maio, 440 — Rua Dias da Cruz, 264-B — Rua 2 de Fevereiro, 1 000 — Rua Lins de Vasconcelos, 273-B — Rua Barão do Bom Retiro, 484 — Rua Pernambuco, 568-A — Av. Suburbana, 7.304 — Rua Aristides Caire, 349 — Av. Suburbana, 3.850 — Rua Arquias Cordeiro, 510 — Rua Alvaro Miranda, 199-B — Av. Suburbana, 8.255 — Av. Suburbana, 10.442 — Rua Clarimundo de Melo, 1 135-A — Rua Clarimundo de Melo, 402 — Av. João Ribeiro, 61 — Rua Nerval de Gouveia, 5 — Rua Cardoso de Morais, 140 — Rua Cardoso de Morais, 514-A — Rua Cardoso de Morais, 580 — Estrada Nazaré, 2.574 — Av. Bandeiras, 63, 64 e 65 — Rua João Vicente, 55-A — Rua Cândido Benício, 1.998 — Rua Francisco Real, 2.151 — Rua Gita, 4 (loja) — Rua Goulart de Andrade, 8 — Rua Dois de Abril, 5 — Rua Figueiredo Camargo, 129-B — Rua Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4 — Rua Alvaro Alberto, 439-L — Praia de Sepetiba, 650-A — Estrada Cacuia, 36.

Castanhas do Pará ajudam estudantes americanos em Washington

Dois exemplares da conhecida castanha do Pará, colhidos nas plantações do Vale Amazônico, estão, atualmente, sendo objeto de grande curiosidade por parte dos estudantes da escola de Bayfield County, estado norte-americano de Wisconsin.

As castanhas são exibidas em seu próprio envólucro, ou seja, a casca dura e grossa em que crescem. Cada casca, semelhante a um côco, contém, aproximadamente, duzia e meia de castanhas.

Uma abertura foi feita na parte superior do côco, a fim de que o mesmo possa ser estudado sem ser necessário retirar as castanhas.

O superintendente da Escola de Bayfield County, John W. Howell, obteve as castanhas por intermédio da Câmara de Comércio Americana do Rio de Janeiro, com a colaboração da Pan American.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 6ª página da 2ª seção.

Transferidas as festividades comemorativas do aniversário do Regimento Escola de Artilharia

Concurso de admissão à Escola de Estado Maior em 1953 e 1954 — Comissão de Promoções do QAO — Roteiro do ministro da Guerra nos Estados Unidos — Desconto para o Montepio

Os festejos pelo aniversário do Regimento Escola de Artilharia, programados para 21 do corrente, foram transferidos para data oportuna, em vista das obras e reparações que estão sendo realizadas em seu aquartelamento.

Por consentimento do Escalão Superior, essa unidade marcará nova data em que recepcionará chefes, ex-comandantes e companheiros que nela hajam servido ou que lhe estejam vinculados por laços de simpatia e camaradagem.

INSCRIÇÃO NO CONCURSO DE ADMISSÃO A ESCOLA DE ESTADO-MAIOR EM 1953 E 1954

De acôrdo com o que propõe o Estado-Maior do Exército, e enquanto se aguarda a revisão do atual regulamento da Escola de Estado-Maior, ora em estudo naquele órgão, resolve o ministro da Guerra, interino, em aviso de ontem, permitir: a) — a inscrição nos concursos de admissão à Escola de Estado-Maior, a se realizarem em 1953 e 1954, além dos oficiais que satisfaçam as atuais exigências regulamentares, dos capitães que tenham, no mínimo, 5 anos de serviço arregimentado, em corpo de tropa sendo, pelo menos, 2 anos no pôsto; b) — aos oficiais, que não lograram habilitação nos concursos anteriores, inscreverem-se pela terceira vez, se satisfizerem, ainda, as demais condições regulamentares.

COMISSÃO DE PROMOÇÕES DO Q. A. O.

O ministro da Guerra, por aviso de ontem, resolveu fixar os números de oficiais e praças (subtenentes e primeiros sargentos), abaixo mencionados, como limites máximos para a organização dos Quadros de Acesso do Q. A. O., para o segundo semestre de 1953. I — Para os oficiais: Infantaria — até o segundo tenente Oscar Fernandes de Alencar. Cavalaria — até o segundo tenente Emídio Rodrigues Correia. Artilharia — até o segundo tenente Alfredo de Araújo Magalhães. Engenharia — até o segundo tenente Alberto de Sousa. Intendência — até o segundo tenente Aderni Lomanoco (todos considerados no Almanaque do Exército de 1952). II — Para as praças: Infantaria — 80 candidatos. Cavalaria — 50. Artilharia — 60. Engenharia — 45. Intendência — 30. Em conseqüência, os comandantes de unidades, chefes de repartições e estabelecimentos militares deverão remeter à Secretaria daquela Comissão: a) — os documentos de promoção dos tenentes acima, que venham a completar o interstício durante o segundo semestre de 1953, conforme determina o art. 18, do decreto 26.450, de 49, com as alterações encerradas em 30-4-953; b) — os documentos de promoção das praças que, até 31 de abril de 1953, satisfizerem os requisitos dos artigos 18 e 3º do decreto 26.450, de 10-III-949, até 15 de junho do corrente ano, porém, somente dos candidatos cujas «Fichas para Seleção» acusem uma soma de pontos, excluídos os relativos ao CONCEITO GERAL DA COMISSÃO, igual ou superior ao que abaixo se segue: Infantaria — 140 pontos. Cavalaria — 115 pontos. Artilharia — 100 pontos. Engenharia — 125 pontos, Intendência, com qualquer número de pontos.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 19 do corrente.

CLASSIFICAÇÃO DE MÉDICOS

Foram classificados no E. R. S. 3 o capitão médico Getúlio Pradal; e no 6º Batalhão de Saúde o segundo tenente da reserva médico convocado Alberto Almeida Godói.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

Por diversos motivos, estiveram, ontem, em conferência com o general Tales de Azevedo Vilas Boas, ministro da Guerra interino, os generais Cândido Caldas, Henrique Batista Dufles Teixeira Lott, dr. José Vieira Peixoto, o deputado Lima Figueiredo, os generais Arlindo Mauriti da Cunha Meneses, Inácio José Veríssimo, Artur da Costa e Silva, Benjamim Rodrigues Galhardo, Honorato Pradel, Eudoro Barcelos de Morais, o general da reserva Agapito da Veiga e o coronel Henrique Delfim Sadock de Sá.

ROTEIRO DO MINISTRO DA GUERRA NOS ESTADOS UNIDOS

Continuará, hoje, em Kentucky, o general Ciro Cardoso, ministro da Guerra. No dia de ontem, depois dos primeiros contactos com o comando do Fort Knox, foram feitas as visitas de ordem geral, possibilitando o conhecimento da organização militar visitada, tôda ela ligada aos blindados.

Hoje o general Ciro visitará o Centro Blindado, a Divisão Blindada de Fort Knox e a famosa Escola de Blindados, cursada por vários dos nossos oficiais. Terminada a visita, o ministro da Guerra fará suas despedidas oficiais, pois amanhã partirá para a Georgia, via aérea.

NA E. S. G. O CORONEL RONDON

O coronel Joaquim Vicente Rondon acaba de ser nomeado pelo govêrno para exercer as funções de adjunto do Departamento de Estudos da Escola Superior de Guerra. O coronel Rondon serve, presentemente, no Estado-Maior da 2ª R. M., em São Paulo.

CURSO PARA FORMAÇÃO DE FUNDIDOR E MODELADOR

O ministro da Guerra aprovou as «Normas para a prova de seleção e programas dos cursos para formação de fundidor e modelador».

DIÁRIA PARA O PESSOAL DO D.C.M.V.E.

O ministro da Guerra, solucionando uma consulta do diretor do Depósito Central de Material Veterinário do Exército, declara, em aviso de ontem, de acôrdo com o parecer da C. J. I. do C. V. M., que aos membros das comissões de recebimento e expedição de material do referido Depósito, devem ser abonadas as diárias de saúde, nos dias em que funcionarem efetivamente as mesmas comissões, não lhes cabendo, portanto, diárias corridas. Ao agente diretor do Depósito só deverão ser abonadas as referidas diárias nos dias correspondentes ao exame e inspeção que realizar, quanto ao mesmo material especializado, nas épocas determinadas, formalmente, pelo regulamento de administração do Exército.

DESCONTO PARA O MONTEPIO

Solucionando uma consulta do chefe do E. R. F. da 4ª R. M., o ministro da Guerra, por aviso de ontem, de acôrdo com os pareceres dos D. G. A. e Consultoria Jurídica, declara: 1º) — O art. 2º do decreto 3.695 (Consolidação dos Dispositivos Referentes a Pensões Militares) estabelece que os oficiais das reservas ou reformados do Exército e da Marinha, contribuirão obrigatòriamente, com um dia de sôldo, que percebem na inatividade. 2º) — O referido desconto foi apenas alterado para os oficiais da reserva ou reformados, que se beneficiaram pelo disposto no § 3º, art. 29 da lei 488 e 1º da lei 1.963, citadas. 3º) — Determinando o art. 291, da lei 1.316, de 2 de janeiro de 1951, que o sôldo do militar na inatividade será sempre igual ao que perceber o de igual pôsto ou graduação na atividade, deve ficar compreendido, que para os militares que não requereram o reajustamento no prazo legal, o desconto do montepio será sempre um dia do sôldo da tabela em vigor.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

Solicitam-nos:

AVISO — 1 — O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, que tendo em vista o Aviso n. 1.327 — Venc. 9, de 6 de maio de 1941, publicado no Bol. Ex. n. 19, de 10 de maio de 1941, que determina a exclusão de fôlha de pagamento de todos que durante 6 meses consecutivos deixarem de receber as vantagens que tiverem direito, determinou que fôssem retirados de fôlha, os seguintes inativos e pensionistas: INATIVOS — primeiro tenente Otílio Coelho e terceiro sargento Oto Andrade Erich. PENSIONISTAS — Especial: Altinea Ferreira da Silva. Meio sôldo: Hélcio Mangina Bezerra. Montepio: Nair Julita Virães da Silva. Vitalícias: Adélia Stepple da Silva, Amélia Severo de Sousa Pereira, Ana Maria Ferreira Vieira, Ana Perpétua Ribeiro Mena Barreto, Antônia Nóbrega Dutra, Carolina Lopes da Silva, Constança Amélia Matos de Barros, Delmira Caminho Werneck, Donatila Bittencourt Uchoa, Elfrida Gonçalves de Lemos, Elvira Godinho, Gasparina Duro Soares, Gertrudes Maria da Conceição, Isabel Soldo, Laudelina Archanjo de Carvalho Paim, Manuela Fernanda da Silva, Maria Acióli dos Santos, Maria Antonieta Velo Carneiro, Maria Godinho de Godinho, Maria Simas Saraiva, Maria Maiot Cavalcanti, Paula Mari de Almeida Lima, Rosa Amazonas Ferraz Maia e Vera Alves Barbosa Cavalcanti Lacerda.

CIRCULO MILITAR DA VILA

BINGO DANÇANTE — Esse Circulo realizará no próximo sábado mais um interessante torneio de bingo, com sorteio de excelentes prêmios. Inicio — 20h30m.

GUIA DE LEGISLAÇÃO MILITAR

Já se acham à venda os volumes do Guia de Legislação Militar da autoria do subtenente Manuel Henrique da Cunha Rabelo, referentes aos seguintes anos: 1950, 1951 e 1952. O primeiro volume referente ao período de 1808 a 1949 está sendo reeditado e será dado publicidade brevemente.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO RECREATIVO — O Departamento Recreativo resolveu realizar a segunda grande excursão à capital portenha, em 10 de abril p. vindouro, a fim de atender aos inúmeros pedidos que têm sido feitos. As inscrições estão abertas e tôdas as informações podem ser prestadas pelo fone 42-7520 ou no próprio Departamento.

SERVIÇO JURIDICO — Encontra-se em funcionamento no Serviço Juridico do Clube uma seção destinada a confeccionar as Declarações de Renda dos senhores sócios.

DEPARTAMENTO CULTURAL — Acham-se abertas as inscrições para os seguintes cursos: Bolos Confeitados, Decorações de Interiores, Ballet, Acordéon, Pintura e Ginástica Feminina.

CURSO DE BALLET — Terão início, hoje, às 16 horas, as aulas do curso de Ballet, da professôra Vera Grabinska.

CURSO DE PREPARAÇÃO À ESCOLA DE ESTADO-MAIOR — Foram iniciadas desde o dia 15 do corrente as aulas dêste Curso. Horário: 19 às 22 horas às segundas, quartas e sextas-feiras. Continuam abertas as inscrições.

CURSO DE PREPARAÇÃO À ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO — Acham-se inscritos até a presente data vinte candidatos, faltando dez para que seja atingido o número mínimo para início das aulas. Continuam abertas as inscrições.

CURSO DE ADMISSÃO À ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES — Acham-se inscritos até a presente data seis candidatos, faltando quatro para que seja atingido o número mínimo para início das aulas. Continuam abertas as inscrições.

CONVITE

O general Raul Santana convida os oficiais, sócios da C. H. I., interessados na construção do edificio da rua Bolivar, 166 (construção do general João Cândido), a se reunirem na sede do Clube Militar (7º andar), hoje, dia 18, quarta-feira, a fim de tratarem de assuntos relativos ao acabamento da obra.

CASOS DOLOROSOS da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas no atingir o caso nº 1 500, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiários e suas famílias a soma de Cr$ 1.287 981,80, até 4 de abril de 1952. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 14 e 16 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.564

Está inutilizado para sempre o infeliz rapaz. Foi acometido de grave moléstia, da qual não sabe a origem, desconhecendo, mesmo, o diagnóstico médico. Talvez, um mal da espinha, que lhe atacou o sistema nervoso profundamente. Locomove-se com dificuldade, sempre estremecendo-lhe o corpo inteiro, braços e pernas, como se sofresse a enfermidade denominada vulgarmente «doença de S. Guido». Fala com dificuldade, não articula com clareza as palavras, está magro e impressionantemente pálido, olhos no fundo das órbitas, embaçados e de olhar vago.

Êsse desditoso moço conta 30 anos, é de côr branca, órfão de pais e não tem nenhum parente, aqui, que o possa valer. Encontra-se acolhido por piedade na casa n. 3, da rua Tatuí, 96, em Madureira.

Um caso tristíssimo que precisa ser acudido.

Donativos em nosso poder

Importância em caixa, conforme publicação feita na edição de ontem	Cr$	4.040,00
Recebemos mais:		
Maria da Graça, Ana Lúcia e Maria José — caso 1.562	Cr$	100,00
Em louvor à Virgem Maria — casos 1.558 e 1.559 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$	50,00
Julite N. V., pelas almas — caso 1.480	Cr$	80,00
Em intenção à alma de D. Juventina — casos 953, 936, 554 e 273 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	40,00
Por alma de A. G. — casos 1.516, 1.468, 1.211 e 899 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	200,00
J. A. Rodrigues — casos 1.288 e 1.539 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	100,00
Pela alma da honíssima Isabel Néri de Carvalho Rocha — casos 1.561 e 1.562 — Cr$ 50,00 para cada, no total de ..	Cr$	100,00
Total em caixa nesta data	Cr$	4.650,00

Lista semanal de entregas de donativos

Realizaremos, hoje, entre 14 e 16 horas, a entrega de donativos aos casos abaixo discriminados:

Casos	Cr$	Casos	Cr$	Casos	Cr$	Casos	Cr$
60 ..	10,00	Transp.	390,00	Transp.	1.240,00	Transp.	1.880,00
117 ..	10,00	989 ..	20,00	1442 ..	50,00	1539 ..	50,00
123 ..	10,00	993 ..	10,00	1446 ..	20,00	1541 ..	60,00
203 ..	10,00	1012 ..	30,00	1447 ..	50,00	1542 ..	15,00
273 ..	10,00	1075 ..	50,00	1468 ..	50,00	1543 ..	10,00
274 ..	10,00	1211 ..	50,00	1473 ..	100,00	1545 ..	20,00
420 ..	30,00	1217 ..	150,00	1480 ..	70,00	1546 ..	170,00
485 ..	15,00	1220 ..	50,00	1481 ..	25,00	1547 ..	15,00
584 ..	10,00	1243 ..	50,00	1488 ..	20,00	1549 ..	30,00
650 ..	20,00	1244 ..	50,00	1503 ..	20,00	551 ..	40,00
693 ..	100,00	1287 ..	150,00	1510 ..	15,00	553 ..	30,00
723 ..	10,00	1288 ..	50,00	1513 ..	10,00	554 ..	30,00
764 ..	15,00	1298 ..	20,00	1515 ..	50,00	1555 ..	30,00
774 ..	10,00	1329 ..	10,00	1516 ..	50,00	1556 ..	350,00
899 ..	50,00	1348 ..	50,00	1517 ..	35,00	1557 ..	100,00
917 ..	30,00	1357 ..	20,00	1518 ..	20,00	1558 ..	455,00
936 ..	10,00	1360 ..	20,00	1527 ..	15,00	1559 ..	155,00
944 ..	10,00	1416 ..	10,00	1529 ..	10,00	1560 ..	730,00
969 ..	10,00	1429 ..	10,00	1532 ..	10,00	1561 ..	280,00
988 ..	10,00	1441 ..	50,00	535 ..	20,00	1562 ..	250,00
Transp.	390,00	Transp.	1.240,00	Transp.	1.880,00	Total .	4.880,00

Concorrência pública no SAPS

Chama-se a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência para o fornecimento de TALHERES DE AÇO INOXIDÁVEL, publicado no «Diário Oficial» do dia 4 do corrente.

RESOLVA O PROBLEMA da FALTA de ENERGIA ELÉTRICA

Usando na INDÚSTRIA, no COMÉRCIO e no LAR

REGULADORES AUTOMÁTICOS DE VOLTAGEM

TRANSMATIC

— MONAFÁSICO — TRIFÁSICO —

À VENDA EM TÔDAS AS BOAS CASAS DO RAMO

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"O FALCAO VERMELHO" — "O Falcão Vermelho" (Il Falco Rosso) que a Art Films anuncia para segunda-feira próxima nos cinemas Pathé, Presidente, Art Palácio, Paratodos e Mauá. Este filme, dirigido por G. L. Bragaglia tem nos principais papéis Jacques Sernas, Tamara Lees, Paul Muller, Carla Calo, Gema Bolognesi, Pietro Tordi e outros. Trata-se de um drama de aventuras vivido no ambiente da Itália meridional ao tempo da usurpação normanda

"SEMPRE CABE MAIS UM" — Cena do filme "Sempre cabe mais um", que a Warner Bros apresentará segunda-feira nos cinemas São Luís, Império, Rian, Carioca e Mem de Sá

«Ivanhoé, o vingador do rei»

Será a 26, nos três cines Metro, a apresentação de "Ivanhoé, o Vingador do Rei", o espetáculo em tecnicolor, inspirado no romance de Sir Walter Scott, com Robert Taylor, Joan Fontaine, Elizabeth Taylor e George Sanders nos principais papéis.

VERONICA LAKE, uma das intérpretes de "A Legião Branca" que os cinemas São José, São Pedro, Nacional Cassino e Rosário apresentarão a partir da semana próxima

Candidatos a emprêgo inscritos no SCECT

O Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores (S. C. E. C. T.) que funciona no 4º andar do Ministério do Trabalho, telefone 42-6722, tem inscritos, a disposição dos estabelecimentos comerciais, industriais e outros, os seguintes candidatos:

MOTORISTAS — Manuel Severino Ferreira Filho, casado, 27 anos, procedência — Pernambuco.

COZINHEIRO — Francisco Jordão, solteiro, 31 anos, procedência — Distrito Federal.

ESTAMPADOR — Nestor Portero, solteiro, 22 anos, procedência — São Paulo.

INSTALADOR DE TELEFONE — Fernando Costa Pais solteiro, 22 anos, procedência — Distrito Federal.

CAFETEIRO — Pedro Liberato Gomes, solteiro, 29 anos, procedência — Pernambuco.

DACTILÓGRAFO — Válter Santana Ramos, solteiro, 23 anos, procedência — Distrito Federal.

ATENDENTE DE CONSULTORIO — Joana d'Arc Afonso, solteira, 18 anos, procedência — Minas Gerais.

AJUDANTE DE MOTORISTA — Antônio V. Pinto, solteiro, 26 anos, procedência — Distrito Federal.

AJUDANTE DE CAMINHAO — Elpídio Silva, casado, 29 anos procedência — Sergipe.

AJUDANTE DE COZINHA — Aurélio Cruz, solteiro, 32 anos, procedência — Distrito Federal.

INDICADOR DE CINEMAS — Valdemar dos Santos casado, 27 anos, procedência — Minas Gerais.

SERVENTE DE HOSPITAL — Rosalina Vieira, casada, 36 anos procedência — Distrito Federal.

SERVENTE DE FÁBRICA — Natalia dos Santos, solteira, 19 anos, procedência — Aracaju; Hilariano Ferreira, solteiro, 29 anos, procedência — Bahia.

VICENTE FERRER DE CASTRO LEAL—DALILA LOPES LEAL

(BODAS DE OURO)

Seus filhos, genros, nora e netos convidam os demais parentes e amigos para a missa que farão celebrar às 10 horas do dia 19 do corrente, na igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro, em louvor a Deus pelo transcurso de data tão feliz.

Cinema na A. B. I.

Hoje, terá lugar no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica para os associados e suas famílias com início às 17h30m. Serão exibidos um documentário do cinegrafista I. Rozemberg e um filme de longa metragem. O ingresso far-se-á com a carteira social.

Depois do rádio, o cinema

"O DIREITO DE NASCER" ESTREARÁ SEGUNDA-FEIRA

Versão da novela de Felix B. Caignet, "O Direito de Nascer" estará na próxima segunda-feira, 23, nos cines, Azteca, Odeon, Roxy, Ipanema, Botafogo, America, Ideal, Coliseu, Monte Castelo, Floriano, Vaz Lobo Bonsucesso, Braz de Pina, Iguaçu, Natal, Odeon, (Niterói), Capitólio (Petrópolis). O papel de Albertinho Limonta é vivida por Jorge Mistral.

WALTER PIDGEON — Sob a direção de Richard Thorpe vive Walter Pidgeon, em "O Homem Desconhecido" que os três cines Metro apresentarão amanhã, a figura de um advogado que defende e consegue a absolvição de um jovem criminoso acusado de homicídio, convencido que estava de sua inocência. O veterano artista encarna um intransigente e sagaz defensor da lei e dos princípios da Justiça quando procura reparar o seu próprio e involuntário êrro. Walter Pidgeon, como figura central desta apresentação da MGM e secundado por Ann Harding, Barry Sullivan e Lewis Stone. Esta é uma produção de Robert Thomsen para a M. G. M.

Vivien Leigh sofre grave choque nervoso

HOLLYWOOD, 17 (U. P.) — O dr. Fraser D. MacDonald atribuiu ao medo do avião o grave choque nervoso que sofreu a artista cinematográfica inglêsa Vivien Leigh.

A artista sofreu um colapso durante uma cena que estava representando quarta-feira passada num estúdio da Paramount, depois de haver realizado uma viagem aérea de 72 horas, do Ceilão aos Estados Unidos.

O dr. McDonald informou ontem que Vivian "melhorou muito", mas explicou: "Ela está com medo de aviões. Há poucas pessoas que tenham medo dessas coisas. O que ocorreu com ela pode, entretanto, acontecer a qualquer pessoa. A viagem de avião foi equivalente a um período de 72 horas de susto mortal".

O espôso da artista, Sir Laurence Olivier, chegou de Londres no domingo, depois de ter tido conhecimento da sua enfermidade

Pleiteará assistência igual para o imigrante interestadual

A diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio vai apresentar uma exposição ao govêrno pleiteando para o imigrante interestadual nacional a mesma assistência concedida ao estrangeiro, alegando que êste goza de melhores favôres e condições sociais.

Vai inaugurar mais 50 casas a CAP dos Ferroviários da Leopoldina

Espera a CAP dos Ferroviários da Leopoldina, entregar, no dia 19, 50 casas aos seus segurados

Com essas 50 casas será completado um total de 380 unidades residenciais construídas pela CAP nos últimos três anos.

As novas construções são de tipo «standard» aprovado pelo DNPS, estão localizadas à meia encosta do perímetro urbano, sendo 30 de 3 quartos, e 20 de 2 quartos, tôdas com sala, cozinha, fogão, banheiro, varanda, um pequeno jardim, quinta, água potável captada em nascente própria, luz e esgotos: toda a tubulação hipreletrica é embutida.

DISCOS

Ajuda teu irmão !

O flagelo da sêca, aniquilando tôda possibilidade de resistência do sertanejo, não poderia, por muito tempo, tardar nos suplementos das fábricas de discos. De fato, assim está acontecendo, não só por oportunismo, como para chamar a atenção do público para a angustiosa situação em que se acham oito dos nossos Estados.

Humberto Teixeira e Zédantas são os dois nordestinos da zona sertaneja, que mais têm contribuido para a musa fonográfica nestes últimos tempos, explorando assuntos que lhes são familiares.

"Ajuda teu irmão" é mais do que um "slogan" ou um apêlo. E' também, um baião de Humberto Teixeira, que pede um auxílio em favor dos flagelados. Canta-o, com o brilho de sempre, Carmélia Alves, para a Continental.

Zédantas, por sua vez, entregou à RCA-Victor, um baião, cuja letra é uma resposta ao discurso do presidente da República, sôbre o mesmo assunto.

E' provável que a sua interpretação seja confiada aos Quatro Azes e Um Coringa.

Com êsses baiões e mais outros que, certamente, surgirão para fazer número, teremos o "ciclo das sêcas" na canção popular, documentário de que extrairá preciosos informes o pesquisador do futuro, quando procurar saber, através nossas canções, algo de nossos hábitos e costumes.

Aluizio Rocha

—o—

AJUDA TEU IRMAO!

Baião de Humberto Teixeira, gravado por Carmélia Alves em disco Continental

E, companheiro
Ajuda teu irmão
O norte tá doente
Precisa proteção
E, companheiro
Estende a tua mão
Não deixe um bom cabôclo...
Caido assim no chão

Por mais pobre que tu sejas
Hás de ter um coração
Abre a bôlsa e tira dela
Nem que seja um tostão
Tá com fome, lá com sêde
Teu patrício do sertão
Junto dêle tu és rico
Ajuda teu irmão!

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

6.05 — Hora da ginástica. 6.30 — Música variada. 7 — Rádio jornal. 7.15 — Fantasias. 7.30 — Hora da ginástica. 8 — Música popular brasileira. 8.15 — Canções. 8.30 — Música para orquestra. 12.05 — Música para o almôço. 12.30 — Música para orquestra. 13 — Solos de piano. 13.30 — Seleções líricas. 14 — Música de todos os tempos. 15 — Solos de violino. 15.30 — Música ligeira. 16 — Nos bastidores do mundo. — Seleções sinfônicas. 17 — Suplemento musical. 17.30 — Seleções musicais para crianças. 17.45 — Sindicalização e trabalhismo. 18 — Música para orquestra. 18.30 — Música para o jantar. 19 — Danças de todos os povos. 20 — Jovens recitalistas brasileiros. 20.30 — Música para pequena orquestra. 21 — Londres informa. 21.15 — Ao redor do mundo. 21.45 — Autores famosos.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

8 — Abertura. — Melodias matinais. 8.30 — Calendário histórico — Jornal da PRD—5. 9 — Música latino americanas. 9.30 — Canções francêsas. 10 — Hora do lar. 11 — Noticiário — Variedades musicais. 12 — Crônicas. —Ritmos e melodias. 13 — Noticiário. — Este programa lhe pertence. 14 — O mundo também é seu. 15 — Sessão da Câmara dos Vereadores. 17 — Tangos. 17.30 — Suplemento Musak. 19 — Ave Maria. — Album de melodias. 18.30 — Canções italianas. 19 — Suplemento esportivo. 20 — Resumo do noticiário da BBC. — Alma brasileira. 20.30 — Atividades da Prefeitura. 20.45 — Letras estrangeiras. 21 — Comentário do dia. — Recital com Silvia Lima Ramos e Jorge Brill. 21.30 — Recital de poesia de Esfalda Busate. 22 — Meu cordial abraço, crônica. — Concêrto antigo. 23.30 — Um mundo só. 23 — Música universal.

RADIO TUPI (PRG—3)

18 — Música romântica. 18.15 — Brasil a dentro. 18.30 — Suplemento musical. 19 — Boa noite para você. — Rádio esportes. 19.20 — Cidade em revistas. 20 — O preço de uma vida novela de Félix Caignet. 20.30 — Maria fumaça. 21 — Nos bastidores do mundo. — Maria fumaça. 22.05 — Rua da Alegria. 23.30 — Boite Beguin. 24 — Tangos à meia noite.

TELEVISÃO TUPI

17 — Lar doce lar. 18.10 — Aula de ginástica. 20 — Alvarenga e Ranchinho. 20.25 — O cacique informa. 20.35 — Calouros em desfile. 21.15 — Uma pulga na camisola. 22 — Tele jornal Tupi. 22.23 — O índio. 22.40 — Idéias e imagens.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

18.45 — Resenha esportiva Fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Notas e comentários de turfe. 19.20 — Boletim esportivo. 20.05 — Marcha e esporte. 20.45 — Fatos em foco. — 21.15 — Basquetebol em foco. 21.45 — Comentário do dia. 22. — Rádio reportagem. 22.15 — Boletim esportivo. 22.41 — Transmissão da tôrre de comando da Rádio Patrulha. 22.52 — Transmissão do Hospital do Pronto Socorro. 23 — O dia de hoje na capital da República. 23.10 — Ultima edição de Rádio Esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030. 1 — Penumbra.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (PRD—2)

17 — Hora da Broadway. 18 — Hora do Angelus. — Programa evocação. 18.35 — Fatos em foco. — Programa variado. 19 — As barbadas de D. Pancho. 19.10 — Programa variado. 19.25 — Comentário do dia. 20 — Programa excelsior. 21 — Nosso ritmo nossa alma. 21.30 — Conversa em família. 23.30 — Programa «Blues in the night».

RADIO CLUBE (PRA—3)

18 — Meditação. 18.15 — Intermezzo musical. 18.20— Onda esportiva. 19.05 — Novela. 20 — Na hora H. 20.15 — Seleções. 20.25 — Recado ao presidente. — Café dançante. 21.05 — Recepção. 21.30 — Novela. 22 — A terceira fôrça. 22.05 — Audição A—3. — 22.35 — Solos de órgão. 23 — Conversa da noite. — Radio boite. 23.30 — Rádio reprise. 00 — Zero Hora. 00.10 — A noite é nossa.

BRITISH BROADCASTING (BBC—LONDRES)

20 — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. Rádio panorama. 20.22 — Interlúdio musical. 20.30 — Comentário. 20.45 — Os Tavares em Londres. 21 — Noticiário.

Designado para o Escritório do Brasil em Paris

O ministro do Trabalho assinou portaria, designando Dirceu Di Pasca auxiliar "I" do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Paris.

«A Paixão» será representada no adro da igreja do Mosteiro de São Bento



A «Paixão» escrita por Henri Ghéon e traduzida por Dom Marcos Barbosa, O. S. B., vai ser representada pela primeira vez no Brasil, no adro da Igreja do Mosteiro de São Bento, no próximo dia 27, às 19 horas. Publicada pelos monges beneditinos de Tancrémont, na Bélgica, e representada pelos «Compagnons de Jeux» em 1932 diante daquela abadia. «A Via Sacra» de Henri Ghéon constituirá, certamente um espetáculo de grande dignidade artística e religiosa. A peça está dividida em quatorze estações e é realçada na sua beleza dramática e poética pelo côro dos monges.

As representações do «Tablado» contam com a aprovação das autoridades eclesiásticas. A direção cênica está a cargo de Martim Gonçalves. São os seguintes os intérpretes da «Paixão»: Adila Araújo Lima, Virginia Vail, Osvaldo Neiva, Napoleão Muniz Freire e Luis Carlos Saroldi.

Os convites para êsse espetáculo poderão ser procurados na rua México, 11, décimo sexto andar.

LEDA FARR é a nova "ingênua" do conjunto de Válter Sequeira (Os amigos da comédia). No próximo dia 22, às 21 horas êsse conjunto apresentará na Associação Atlético Tijuca a peça de V. S. — "Guerra aos preconceitos". Na ocasião outros atores farão sua estréia: Ninja de Marco, Nilton Domingues e Glória de Oliveira. Além destes atuarão os antigos componentes do elenco: A. Alexandrino, América Maria, Rosita Gay, Helena Maria, Hildemar Barbosa, Carlos Azevedo e Aldo Almeida. No clichê, Léda Farr

Seleção de originais para o Teatrinho de Brinquelo

O Teatrinho de Brinquedo, grupo teatral infantil, que em 1952 apresentou «Pinocchio» no Teatro Regina, Alvorada, João Caetano e em vários clubes desta cidade, vai reiniciar, dentro em breve, suas atividades.

A fim de organizar o repertório a ser montado na presente temporada, está recebendo, para leitura e seleção, originais de peças para crianças, as quais deverão ser remetidas até 31 dêste mês, para a rua Cândido Mendes, 36 apto. 712, em nome de Léo Jusi.

«Deus e a Natureza», no Carlos Gomes

Vicente Celestino apresentará na Quinta-feira Santa e Sexta-feira da Paixão, no Teatro Carlos Gomes, a peça «Deus e a Natureza», tendo sob sua responsabilidade o papel de «Padre Oscar», principal personagem. Os espetáculos serão por sessões, às 20 e às 21 horas, sendo as vesperais às 16 horas. Em um dos intervalos de «Deus e a Natureza», Vicente Celestino cantará a «Ave Maria», de Schubert.

Inquérito no Fundo Sindical

INICIADA A APURAÇÃO CONTÁBIL POR ADMINISTRAÇÃO

A comissão que está realizando o inquérito no Fundo Sindical, após o levantamento da receita e despesa dêsse impôsto, iniciou o exame contábil por administração desde 1943, findo o qual passará à apuração de todos os fatos correlatos com o referido Fundo.

Cento e trinta e cinco candidatos ao Teatro do Estudante

Encerraram-se domingo último as inscrições para o Teatro do Estudante, em 1953. Apresentaram-se 135 candidatos, de ambos os sexos, muitos dos quais vindos dos Estados, especialmente para tal fim.

Já sábado próximo, no Teatro Duse, serão iniciadas as provas de seleção, devendo cada candidato, diante de uma banca de 10 figuras do nosso mundo teatral e artístico, apresentar dois fragmentos: um dramático e outro cômico. As outras provas só terão lugar para aquêles que se classificaram, havendo sòmente 35 vagas para os novos elementos.

CONFIRMOU-SE A NOTICIA de que Mesquitinha será o primeiro cômico da Cia. de Válter Pinto. O veterano ator reaparecerá assim ao público que tanto o aplaudia outrora no gênero ligeiro, do qual é, sem dúvida, um expoente. Mesquitinha volta ao Rio depois de demorada excursão pelo norte e sul do País e após o êxito alcançado pelo filme "Simão, o Caolho", por êle filmado

Pequenas notícias

Na revista de dez autores — «Mulheres de todo mundo» intervirão 80 figuras, já contratadas pela emprêza do Teatro Carlos Gomes. Dentro elas destacam-se Maria Sampaio, Joana D'Arc, Rose Rondelli, Déo Maia, Derci Gonçalves e Valéria Amar.

* * *

Fernando Camargo, filho do teatrólogo Joracl Camargo e estudante da Escola de Belas Artes, é o cenógrafo da peça «A Santa Madre», que Jaime Costa encenará brevemente no Glória.

* * *

Vicente Marchelli, que durante tantos anos o público aplaudiu nas revistas, tem o segundo papel em «Dona Xepa», ao lado de Alda Garrido.

* * *

Rui Cavalcanti, medalha de ouro de 1952 como a «maior revelação do ano», acaba de assinar contrato com Geisa Bôscoli para atuar no Jardel.

TEATROS

COPACABANA (27-0020) — A mulher sem alma — 21h30m.
FOLLIES (27-8216) — Carroussel de 1953 — 20 e 22.
GLORIA (22-9146) — Espetáculos variados — 20 e 22.
MADUREIRA — Bateu o bingo — 20 e 22.
REGINA (32 5817) — As mãos de Euridice — 21h45m.
RIVAL (22-2127) — Dona Xepa — 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — A milionária — 20h30m.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — Flagrantes do Rio n. 2 — 20h30m.

BOITES

ACAPULCO — Um brasileiro em Paris — 24.
BABALU — Variedades — 22.
BALALAIKA (37-7742) — Pista de danças — 23.
BAMBU — Orquestra de Claude Austin — 23.
BEGUIN — William's Brothers e Berta Cardona — 1.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Como é diferente o amor em Portugal — 1.
PLAZA COPACABANA HOTEL — Edu e Jean Ramani — 1.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Mariquita Flores e Antônio de Cordoba — 24.
SIROCO — Show.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY — Pista de danças — 21.
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — O terceiro homem — 1.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Charles Trenet — 1.
PERROQUET (27-9213) — As histórias começam assim — 1.
RANCHINHO (47-2438) — Variedades — 24.
VOGUE — Dorival Caymi e Angela Maria — 1 e 3.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Veneno.
IMPERIO (22-9318) — Rumo a Paris — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-PASSEIO (22-6490) — A jovem de branco — 12, 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON (22-1508) — Gênio da lâmpada — 2, 3 40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
PALACIO (22-9838) — Homens verdadeiros — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
PATHE (22-8796) — E' fogo na roupa — 2, 3.40, 5 20, 7, 8.40 e 10.20.
PLAZA (22-1097) — Prata maldita — 2, 4, 6, 8 e 10.
REX (22-6327) — Demônio do Congo.
RIVOLI (42-9525) — E' fogo na roupa.
VITÓRIA (42-9020) — Cavalheiro da aventura — 2, 4, 6, 8 e 10.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Império dos malvados.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Prata maldita.
FLORIANO (43-9074) — Gênio da lâmpada.
GUARANI (32-5651) — Grito de angústia.
IDEAL (42-1218) — Gênio da lâmpada.
IRIS (42-0763) — Perdidos no Alaska.
LAPA (22-2543) — Agonia de uma vida.
MARROCOS (22-7979) — Tigre dos mares.
MEM DE SA' (42-2232) — O filho de Ali Babá.
PARISIENSE (22-0123).
PRESIDENTE (12-7128) — E' fogo na roupa — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
PRIMOR (43-6681) — Bela e bandida.
RIO BRANCO (43-1639) — Sossega, leão.
S. JOSE' (42-0592) — Fado.

Zona Sul

ALASKA — As quatro penas brancas.
ALVORADA (27-2936).
ART-PALACIO (37-9143) — E' fogo na roupa — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20
ASTÓRIA (47-0466) — Prata maldita — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA — Rumo a Paris — 2, 4, 6, 8 e 10.
BOTAFOGO — Homens verdadeiros.
DANUBIO (Bar Alpino).
FLORESTA (26-6257) — Caminho do diabo.
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — Homens verdadeiros.
LEBLON (27-7805) — Cavalheiro da aventura.
LEME (37-6412) - Vida da minha vida.
METRO-COPACABANA (37-9898) — A jovem de branco — 2, 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR — Homens verdadeiros.
NACIONAL — E' fogo na roupa.
PAX — E' fogo na roupa.
PIRAJA' (47-2667) — Nunca te amei.
POLITEAMA (25-1143) — Lágrimas de mulher.
RIAN (47-144) — Rumo a Paris — 2, 4, 6, 8 e 10
RITZ (37-7224) — Prata maldita.
ROXY (27-8245) — Gênio da lâmpada.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Gênio da lâmpada — 2, 3.40, 5 20, 7, 8.40 e 10.20.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Homens verdadeiros — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10 20.
CARIOCA (28-8178) — Gênio da lâmpada — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
METRO-TIJUCA (48-8840) — A jovem de branco — 2, 4, 6, 8 e 10.
OLINDA (48-1032) — Prata maldita — 2, 4, 6, 8 e 10.
TIJUCA (48-4518) — Veneno.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — O filho de Ali Babá.
BANDEIRA (28-7575) — Terras do Norte.
CATUMBI (22-3681) — Horizonte de glórias.
ESTÁCIO DE SA' (32-2923) — Que louco é o amor.
FLUMINENSE (28-1404) — Três culpados
GRAJAU' (38-1311) — O melhor é casar.

HADDOCK LOBO (48-9610) — Bela e bandida.
LINS — Dúvida.
MARACANÃ (48-1910) — Espíritos indômitos.
MARAJA' — Angela.
MARIANA — Ninfa nua.
PIRATINI — Coroa de ferro.
SANTA ALICE — As quatro penas brancas.
SANTA RITA (28-2279) — A vida começa aos 40.
S. CRISTOVAO (28-4925) — A tragédia do meu destino.
VELO (48-1351) - A estrêla do destino.
VILA ISABEL (38-1310) — Lágrimas de mulher.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — As aventuras de Robin Hood.
BANDEIRANTE (29-3262) — Piratas dos mares da China.
BARONESA — Caminho do pecado.
BELMAR (29-3752) — Degenerado e Ladrão de corações.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Desforra
BORJA REIS — Nascida ontem.
CACHAMBI — Resistência heróica.
CAMPO GRANDE — E' fogo na roupa.
COELHO NETO — Cavaleiro negro.
COLISEU (29-8753) — Veneno.
EDISON (29-4449) - Um caso de honra.
IRAJA' (29-8230) — Londres à meia-noite.
JOVIAL — Dias sem fim.
MADUREIRA (29-8733) — Nunca te amei.
MEIER (29-1222) — E' fogo na roupa.
MODELO (29-1578) — Cantando na chuva.
MODERNO (BUG-842) — Império dos malvados.
MONTE CASTELO (29-8250) — Perdidos no Alaska.
PALACIO VITÓRIA (48-1971) — Minha amiga maluca.
PARA TODOS — E' fogo na roupa.
PILAR — Chicote fatal.
PIEDADE (29-6532) — Amei e amei.
QUINTINO (29-8230) — Cantando na chuva.
REAL (29-3467) — E' fogo na roupa.
REALENGO — O milagre do quadro.
RIDAN (49-1633) — Herói das montanhas.
ROCHA MIRANDA — Dona Juana.
ROULIEN (49-5691) — Mão negra.
SANTA CRUZ.
S. JORGE — Pacto de sangue.
S. FRANCISCO — Anjos da Broadway.
TODOS OS SANTOS — Redenção sangrenta.
TRINDADE — O príncipe e o mendigo.
UNIVERSO (Tomás Coelho) — Lei da fôrça.
VAZ LOBO (29-9198) — Perdidos no Alaska.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Mulher atômica.
BONSUCESSO — Veneno.
BRAZ DE PINA - O filho de Ali Babá.
MAUA' — E' fogo na roupa.
ORIENTE — Transgressor.
PARAISO — Garota do coração.
PENHA — Entre o crime e a lei.
ROSARIO (30-1889) — Estrada 301.
RAMOS (30-1094) — Macau.
SANTA CECILIA — Fim do mundo.
SANTA HELENA (30-2666) — Aventuras.
S. PEDRO — E' fogo na roupa.

Ilha do Governador

GUARABU - A morte aponta sua arma.
ITAMAR (Gov.-159).
JARDIM — Dias sem fim.

Duque de Caxias

BRASIL — Dentro da noite.
CAXIAS — Madona das sete luas.

Nilópolis

IMPERIAL — Cantando na chuva.
NILÓPOLIS — Lâmpada azul.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Dupla redenção.
PAVILHÃO IGUAÇU.
VERDE (48) — Debandada.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Az da pista e O homem da nova sangrenta.
BRASIL (4716) — Aviso denunciado e Abrindo caminho a fogo.
CASSINO (4555) — Duas mulheres e demais.
EDEN (3807) — Segrêdo das vitrais e Ladrão que rouba ladrão.
ICARAI (3316) — Rumo a Paris.
IMPERIAL (3120) — O regresso do inferno.
MANDARO (2-0285) — A renegada e O mundo é meu.
NANCI (8018) — Rio sangrento e Vertigem satânica.
NEVES (2-2676) — Sêde de vingança e Dentro da noite.
ODEON (2-2707) — Homens verdadeiros.
PALACE (6285) — Veneno.
PARAISO — Cartas marcadas e No vale do terror.
PARA TODOS (2-2444) — Só resta uma lembrança e Império do terror.
RINK (2-1778) — Casal sinistro e Vingança na floresta.
RIO BRANCO (2-0331) — Resistência heróica e Código da fuzaria.
SANTA ROSA (2-4804) — Gilda.
S. JOSE' (8044) — Areias movediças e Irmãs malditas.
VITÓRIA — Retribuição e Pátio dos homens perdidos.

Petrópolis

BOGARI.
CAPITÓLIO (2626) — Macbeth.
D. PEDRO (3400) — Regresso do inferno.
ESPERANTO — E' fogo na roupa.
IMPERADOR — Revolta de um coração.
PETROPOLIS (3232) — Perdidos no Alaska.
SANTA TERESA — A vida secreta de Nora.

São Mateus

S. MATEUS — Caravana de bravos.

São João de Meriti

GLORIA (3).

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

OS APUROS DE OSVALDO ★ Por Pete Hansen

Miserável!

AVENTURAS DE ANINHA ★ Por Brandon Walsh

Desculpe acordá-la. Não que que a encontrem
Ja é de manhã?
Como conseguiremos sair daqui com a menina?
Enquanto falo com a sra. Amália, você procure sair com a menina
Não sei como agradecer...
Nunca diga "obrigada" a uma empregada. Se não puder dar uma gorgeta, vá embora sem nada dizer

O MARINHEIRO POPEYE ★ Por Tom Sims e B. Zaboly

Deixe comer
Popeye, nossa vaca está comendo tomates!
SMUNCH
TOMATOES
Mas da... e de outras coisas tambem
?

CLINICA DE SENHORAS — DR. DIAS
Cons.: — Santa Luzia, 799, s. 1702 — Tel.: 32-9384 — DIÁRIO
e Frei Caneca, 142 — Tel.: 32-4423 —
Dias impares, das 17 às 19 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. Lysanias Marcelino da Silva
ASSISTENTE DE CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
Consulta com hora marcada
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — SALAS 21-204
TEL.: 22-9409.

A MELHOR FILMOTECA em 16 m/m
CITERA
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 56 s/LOJA 1 - Tel 32-5218 - RIO

CENTRO -- LEILÃO
5º Pavimento do Edificio Galeno
RUA SENADOR DANTAS, 20 — Cinelandia
Espólio d eAlice da Silveira Wigg
O leiloeiro ERNANI autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, amanhã, quinta-feira, dia 19 de março de 1953, às 16 horas, no local. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações tel.: 22-2523.

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121, Méier — 20-0093; M. Couto 27-0097; G Vargas — 30-2289; C Chagas — M. Hermes 696; R Faria O Grande 666; P. B. - S Cruz 271 Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9 Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242 Del. Econ. Pop. — 22-2303. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614 Reportagens de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2919 — Ramal 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Quarta-feira, 18 de Março de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels:
Santa Isabel	15	Hamburgo	43-7641
Andes	19	Southam.	23-2161
Brasil	19	N. York.	43-0910
Eva Peron	20	Londres	43-1093
Yapeyu	20	Londres	43-1093
Louis Lumiere	20	Havre	43-4913
Giulio Cesare	22	Gênova	43-8860
Castel Felice	22	B. Aires	43-4994

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	14.403.009,20
A Alfândega arrecadou ontem	3.450.610,60
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou anteontem	3.135.612,80

CRIAÇÃO DE CRECHES NOS DISTRITOS EDUCACIONAIS

Sugestão apresentada ao prefeito pela vereadora Lígia Lessa Bastos, tendo em vista uma campanha do «Diário de Notícias» — Apêlo ao secretário de Agricultura em favor dos pescadores da Ilha do Governador

Projeto para desapropriação da vivenda do falecido industrial Henrique Laje, situada na rua Jardim Botânico — Votos de pesar — Outras notas da sessão de ontem na Câmara Municipal

NO EXPEDIENTE de ontem da Câmara Municipal, foram aprovados dois votos de pesar, um propôsto pelo sr. Magalhães Júnior, pelo falecimento há dias do jornalista Rafael Barbosa, e outro formulado pelo sr. Levi Neves, em virtude do desaparecimento, em consequência de um desastre, do sr. Olindo Semeraro, suplente de deputado federal pelo P.S.D.

DESAPROPRIAÇÃO DE PROPRIEDADE NA RUA JARDIM BOTANICO

Foi apresentado pelo sr. R. Magalhães Júnior um projeto de lei, autorizando o prefeito a desapropriar a residência do falecido industrial Henrique Laje, situada na rua Jardim Botânico, 414, juntamente com o parque que a circunda. Determina aquêle vereador, em sua proposição, que se crie uma comissão incumbida de avaliar o imóvel. O objetivo da medida é preservar a tradicional vivenda dos loteamentos e consequente demolição. Em poder da Municipalidade, o local poderia transformar-se em logradouro público ou mesmo em museu.

O PROBLEMA DO PESCADO

O sr. Couto de Sousa, interpretando os desejos dos pescadores da Ilha do Governador, fêz um apêlo ao sr. João Luis de Carvalho, secretário de Agricultura, no sentido de interferir junto à COFAP para que resolva o problema do pescado, especialmente agora que se aproxima a Semana Santa, de maneira que os trabalhadores em serviços de pesca não venham a sofrer prejuizos.

CRECHES PARA FUNCIONARIAS

A sra. Ligia Lessa Bastos dirigiu ao prefeito um requerimento, solicitando-lhe a criação, nos distritos educacionais, de creches destinadas aos filhos de funcionárias Municipais que residam ou trabalhem dentro dos limites de cada daqueles distritos. A representante udenista tomou por base para sugerir tal medida ao Executivo a campanha que o «Diário de Notícias» vem promovendo naquele sentido.

Atendendo, ainda, às sugestões dos leitores dêste jornal, a sra. Ligia Lessa Bastos solicitou mais ao prefeito a instalação, no subúrbio de Santíssimo, de um mercado e um pôsto policial.

O "ALMIRANTE SALDANHA" EM LIMA — Os guardas-marinha do navio-escola "Almirante Saldanha", que acaba de visitar Lima, em cruzeiro de instrução, realizaram nas ruas da capital peruana um impecável desfile, que impressionou bem a população local.. A gravura é um aspecto do desfile

Dentro de 20 meses não mais faltará água ao carioca

Autorizada a perfuração do morro da Grota Funda

Será facilitada a ligação entre Campo Grande, Guaratiba e Jacarepaguá

DEPOIS de estudos feitos pela Secretaria de Viação e Obras, o prefeito Dulcídio Cardoso, acaba de autorizar a execução de importante melhoramento para a zona rural da cidade. Trata-se de perfuração do morro da Grota Funda, que virá facilitar a ligação entre Campo Grande, Guaratiba e Jacarepaguá.

A atual estrada da Grota Funda, sem condições técnicas mínimas para poder ser classificada de estrada, é um caminho sòmente transponível sob condições favoráveis de tempo, e mesmo assim, por veículos de pequeno porte.

Tal situação impede a aproximação entre as ricas zonas de lavoura e o centro urbano, pois o atual escoadouro ainda é a Avenida Cesário de Melo e a antiga estrada Rio-São Paulo.

A perfuração em túnel do referido morro, permitirá com segurança, sob quaisquer condições de tempo, a transposição do atual obstáculo, proporcionando a valorização de uma vasta zona do Distrito Federal. De tal forma, promover-se-á o amplo desenvolvimento das possibilidades daquela extensa área do Triângulo Carioca, não só para dotá-la das condições de progresso, como para que possa contribuir com o máximo dos recursos que é dotada, para satisfação das necessidades de abastecimento e desenvolvimento do Distrito Federal.

Incidente entre um vereador e o diretor da Câmara Municipal

Ameaçado o sr. Artur Massena pelo sr. Luís Pais Leme — Causa do incidente: o alijamento da bancada dos «sem partido» dos entendimentos para composição da Mesa Diretora

Não se processaram ontem as eleições para composição das comissões permanentes da Câmara Municipal, em virtude de choque verificado entre o vereador Pais Leme e o sr. Massena, diretor geral da Secretaria, que foi, pelo primeiro, expulso do plenário e advertido no sentido de ali não retornar, sob pena de ver-se desmoralizado perante os funcionários da Casa, seus subordinados, e assim sem autoridade para exercer as funções do cargo que ocupa.

As causas do incidente prendem-se à atuação do sr. Artur Massena durante os entendimentos mantidos pelos partidos para a eleição da Comissão Diretora, dos quais participou como representante do sr. Telêmaco Gonçalves Maia, líder da bancada do PSP, inclusive numa reunião no gabinete do prefeito. Daqueles acordos, foram excluídos os vereadores "sem partido", da chamada "bancada independente", de que faz parte o sr. Pais Leme.

Ontem, como atribuísse ao sr. Artu. Massena, mais uma vez, o alijamento dos "independentes", reagiu violentamente o sr. Pais Leme, da forma indicada, quando interrompidos os trabalhos para a confecção de cédulas de votação.

O sr. Pais Leme chegou a rasgar um documento que o sr. Massena conduzia, com a indicação do nome do sr. Roberto Gonçalves Lima para a Comissão de Finanças.

Depois, da tribuna, os srs. Pais Leme, Hugo Ramos Filho e Cotrim Neto fizeram críticas à conduta do sr. Massena.

Foi a sessão encerrada, por sugestão do sr. João Machado, devendo realizar-se hoje as eleições marcadas para ontem.

Promessa do sr. Iedo Fiuza em entrevista à imprensa — Queixa-se o engenheiro da falta de verbas e da carência de material

Reservatórios subterrâneos e perfuração de poços — Dinheiro para a execução de serviços urgentes

Flagrante da entrevista do engenheiro Iêdo Fiuza, vendo-se também o prefeito da cidade, coronel Dulcídio Cardoso

SOB a presidência do prefeito, coronel Dulcídio Cardoso, presente o secretário de Viação e Obras, sr. Carlos Schwerin Filho, o diretor do Departamento de Águas e Esgôtos, engenheiro Iêdo Fiuza, concedeu, na manhã de ontem, no palácio Guanabara, uma entrevista à imprensa sôbre o problema da água no Distrito Federal.

Disse, inicialmente, o entrevistado:

— Sòmente agora me sinto abalizado a dar à imprensa e portanto ao povo, informações sôbre o trabalho que me foi confiado pelo prefeito Dulcídio Cardoso. Preliminarmente, devo evidenciar que não faço críticas, apenas relato o que constatei no período que tenho sob minha responsabilidade o problema do abastecimento de água do Distrito Federal, na direção do Departamento de Águas e Esgotos. Problema bem grave, enfrenta o governo municipal, no tocante ao abastecimento de agua à cidade, uma vez que exigindo medidas de emergência, com o fornecimento de água por pipas, e consertos de vasamento da rêde, não se encontra o D. E. E., aparelhado para tal, ocasionando não só o descontentamento público, que vê suas justas reclamações atendidas apenas em parte, e não com a urgência que seria de desejar, e, principalmente, retardando a solução adequada para as repetidas crises de abastecimento deixem de existir. Pensaram as administrações passadas, que teriam a solução na construção de grandes adutoras, e, honestamente empenhados nesta direção, deixaram de dar assistência as pequenas aduções existentes até então.

Com isto creou-se um problema ainda maior, pois temos hoje duas grandes adutoras em funcionamento, das quais, uma, já sofreu acidentes graves, e, não podemos afirmar, sem faltar com a verdade e principalmente sem adulterar evidências técnicas, que não mais ocorrerão acidentes nesta mesma adutora, uma vez que, as condições em que se encontra assentada a referida adutora, não são as que exigiam a técnica e condições do nosso solo e clima, considerando a faixa em que está localizada.

Ao abandonarem as pequenas aduções de caráter local, voltados para o abastecimento em massa, por vias determinadas, paraleias em quase todo o seu percurso, impediram que, em ocasiões de acidentes, fôsse a cidade abastecida, ainda que precàriamente, pela água dos pequenos mananciais localizados dentro do perímetro urbano.

FALTA DE VERBAS E CARÊNCIA DE MATERIAIS

Prosseguindo, o sr. Iedo Fiuza esclareceu:

— Conhecidas por mim que foram as condições reais, em que se encontram os antigos reservatórios, mananciais, elevatórias e demais dispositivos para o remanejamento da distribuição, procurei apressar a restauração e recuperação dos mesmos, esbarrando porém por todos os lados, não só com a falta de verbas específicas, como também pela absoluta carência do DEA de viaturas e materiais. Apesar da excelência do corpo técnico do Departamento, não possui êste número suficiente que o habilite a atacar os trabalhos simultaneamente, como exigem as condições

(Conclui na 4.ª página)

Entidades e associações tidas como centros de propaganda comunista

Células nos ministérios e autarquias, segundo denúncia a Cruzada Brasileira Anti-Comunista

Escrevem-nos da Secretaria-Geral da «**Cruzada Brasileira Anti-Comunista**»:

«**A Cruzada Brasileira Anti-Comunista** julga muito perigosa e inquietadora a situação no Distrito Federal, no que concerne à propaganda comunista, devido à ausência de medidas repressivas da Polícia Política, principalmente nos últimos seis meses.

Para que o público possa aquilatar, com relativa precisão, do vulto da infiltração bolchevista no Distrito Federal, a CRUZADA vai mencionar, abaixo, os nomes das entidades subversivas da ordem política e social, bem assim, os nomes e a composição das células comunistas enquistadas nos Ministérios, autarquias e principais serviços públicos.

ORGANIZAÇÕES SUBVERSIVAS:

Associação Brasileira de Amigos do Povo Espanhol — Associação Brasileira de Escritores — Associação Brasileira de Juristas Democratas — Associação Democrática de Cascadura — Associação Feminina do Distrito Federal — Associação Montese de Ajuda e Solidariedade — Associação Profissional dos Trabalhadores dos Arsenais de Marinha do Rio de Janeiro — Associação dos Servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil — Associação Unificadora dos Trabalhadores da Light — Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional — Centro Democrático Catete-Laranjeiras — Centro Democrático Progressista da Piedade — Centro Democrático de Cascadura — Comissão Central de Solidariedade aos Presos Politicos — Confederação dos Trabalhadores do Brasil — Federação das Mulheres do Brasil — Frente Democrática de Copacabana — Liga Brasileira de Defesa das Liberdades Democráticas — Liga Anti-Fascista da Tijuca — Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz — Movimento Carioca pela Paz — Movimento Nacional pela Interdição das Armas Atômicas — União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal — União dos Marítimos, Portuários, Estivadores e Classes Anexas — União dos Bancários do Distrito Federal.

CÉLULAS COMUNISTAS NOS MINISTÉRIOS:

Ministério da Agricultura: Células «Padre Miguelinho», «Aguas Lindas», «Padre Roma» e «Armando de Souza», congregando 92 elementos.

Ministério da Educação e Saúde: Células «23 de Outubro», «Ivan Poplov», «Raul Ribeiro da Silva», «Tenente Herminio», «Geny Gleizer», «Augusto Pinto» e «2 de Julho», congregando 433 elementos.

Ministério da Fazenda: Células «7 de Agôsto», «24 de Abril», além do «Distrital Santos Dumont», do qual Lício Hauer é um dos dirigentes.

Ministério da Justiça e do Interior: Células «Alan Baron», «Cairú», «Laura Branda», «Juiz Afonso Rosendo», congregando 189 elementos.

Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio: Células «João de Alencar Jorge» e «17 de Agôsto», congregando 163 elementos.

Ministério das Relações Exteriores — Célula «Bolivar», com cêrca de 10 elementos, um dos quais trabalha no Palácio do Catete.

Ministério da Viação e Obras Públicas: Células «Henrique Dantas», «12 de Fevereiro», «Frederico Engels», «Lafargue», «Cruzeiro do Sul» e «Antonio Passos Júnior». Destaca-se a última, com 166 elementos, que funciona no Departamento dos Correios e Telégrafos e cuja importância, em face da situação, é desnecessário ressaltar.

FUNCIONALISMO PUBLICO E AUTARQUICO:

Banco do Brasil: Célula «23 de Maio», com 150 elementos, alguns sendo funcionários graduados que ocupam cargos de destaque.

Administração do Pôrto do Rio de Janeiro: Célula «Mauá», com cêrca de 400 elementos.

Lóide Brasileiro: Célula «Aloisio Rodrigues», com cêrca de 400 elementos. Esta célula tem secções em todos os navios mercantes, incumbidas do transporte de propaganda, tráfico clandestino de agitadores e muitos dos seus membros são Imediatos, Comissários, Telegrafistas, etc.

Arsenal da Marinha: Célula «Luiz Carlos Prestes», com cêrca de 480 elementos. E' o maior agrupamento cerrado de comunista do Brasil.

Estrada de Ferro Leopoldina: Célula «7 de abril», com 150 elementos.

Estrada de Ferro Central do Brasil: Célula «Falcão Paim», com cêrca de 300 elementos.

Caixa Econômica Federal: Célula «14 de agôsto», com 20 elementos.

Instituto do Alcool e Açúcar: Célula «Aimberé», com 10 elementos.

Departamento Nacional de Informações: Célula «La Gaiba», com 7 elementos.

Instituto Nacional do Mate: Célula «Domingos Martins», com 9 elementos.

Prefeitura do Distrito Federal: Célula «Pedro Ernesto» com cêrca de 723 elementos. Esta cédula é fundamental e tem vida ostensiva, pois é a que dirige a «Associação dos Servidores Municipais», entidade civil, legalmente registrada e que é o porta-voz da célula em tôdas as manifestações.

I. A. P. B.: Célula «Vila Longa» com 45 elementos.

I. A. P. E.: Célula «Antonio Vicente Ferreira», com 11 elementos.

I. A. P. C.: Célula «Vidal de Negreiros», com 50 elementos.

I. A. P. M.: Célula «Arará», com 50 elementos.

I. A. P. I.: Célula «Bárbara Eleodora», com 193 elementos.

I. P. A. S. E.: Célula «Bento Juarez», com 40 elementos.

I. A. P. E. T. C.: Célula «Lourenço Moreira Lima», com 10 elementos.

D. A. S. P.: Célula «Romain Roland», com 45 elementos.

I. B. G. E.: Célula «Luiz Bispo», com 11 elementos.

ORGANISMOS DO PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, instalados no Distrito Federal.

1 — Comitê Nacional, com 30 membros.
1 — Comitê Metropolitano, com 20 membros.
13 — Células Fundamentais
33 — Comitês Distritais.
100 — Comitês de Bairro.
230 — Células de Emprêsa.
209 — Células de Bairro.»

Instalação de granjas coletivas nesta capital

AUTORIZADA A PREFEITURA A ESTUDAR O APROVEITAMENTO, PARA ESSE FIM, DOS TERRENOS DA FAZENDA REAL DE SANTA CRUZ

Seriam construidos estábulos, aviários e cultivadas plantas horticolas

O presidente da República autorizou o prefeito do Distrito Federal a estudar a possibilidade de entregar os campos de São Luís, São José do Maranhão e Santo Agostinho, que fazem parte da Fazenda Real de Santa Cruz, à Prefeitura do Distrito Federal para neles serem instaladas granjas coletivas, constituídas por estábulos, aviários e plantas horticulas.

Tais campos, conforme informação do chefe do Executivo carioca, encontram-se presentemente em abandono.

Reune-se hoje a Associação Médica do Distrito Federal

Desapontados os médicos de todo o país com o parecer do DASP sôbre a pretensão da classe relativa à reestruturação de vencimentos

Jôgo lamentável do chefe do Govêrno — Atmosfera de tensão — Defesa de um direito irrecusável

COM a sua estranha técnica de deixar os assuntos sem solução, permitindo que incidentes até de menor importância assumam gravidade e se tornem problemas inquietantes, o govêrno vem nutrindo o caso dos médicos do serviço público federal de maneira a produzir nessa classe um estado de crescente irritação.

Vai reunir-se hoje, como o faz habitualmente às quartas-feiras, a Associação Médica do Distrito Federal, instituição que congrega profissionais de medicina de todo o país, sob uma atmosfera de tensão, ante a ineficácia dos esforços até agora empregados para obter uma decisão sôbre as pretensões daqueles servidores especializados.

DEFENDENDO UM DIREITO IRRECUSÁVEL

Estamos assistindo, através de meses e anos, um grupo apreciável de funcionários dos serviços assistenciais da União defendendo o que lhes parece ser um direito irrecusável, inclusive ante a iniciativa de governos como o de São Paulo e do Distrito Federal, e a administração sem falar-lhes uma palavra clara, sim ou não, limitando-se a congelar o projeto, referente ao assunto, em trânsito no Congresso.

PRONUNCIAMENTO DESAPONTADOR

O último pronunciamento do executivo, através da aprovação de parecer do Dasp, meio pelo qual o sr. Getúlio Vargas preserva o seu sorriso para todos os postulantes e a sua inalterável afirmação de boa vontade, foi desapontador para a classe. Tem esta, não obstante, na oportunidade em que vai reunir-se, um de seus principais órgãos representativos, o dever de considerar o assunto com tôda a prudência, evitando atitudes incompatíveis com a serenidade e a nobre missão que lhe cabe na sociedade.

Por sua vez, é o caso de apelar-se para que os poderes públicos atentem para a situação com o merecido interêsse, pondo têrmo ao jôgo lamentável de evasivas com que entremeia o seu búdico indiferentismo.

Contrária aos empréstimos sob penhor industrial

PROSSEGUE HOJE A IX REUNIÃO CONGRESSUAL DAS CAIXAS ECONOMICAS

Prosseguiu ontem, a IX Reunião Congressual das Caixas Econômicas Federais.

Quanto à sugestão para que as Caixas, por suas disponibilidades depositadas obrigatòriamente no Banco do Brasil, recebam juros, pelo menos iguais aos que pagam aos depositantes, foi aprovado que se renove a manifestação do desejo de que êsses institutos encontrem, em breve, uma solução para o caso.

Tendo em vista consulta sôbre se as Caixas devem realizar empréstimos sob penhor industrial, a Reunião, depois de declarar que essas operações não têm sido benéficas mas salientando a concessão de empréstimos aos municípios, para serviços de águas, esgotos e energia elétrica, e aquisição de residência própria, resolver pela rejeição das sugestões.

Por fim, quanto ao registro cronológico dos pedidos de empréstimos hipotecários, resolveu: 1) — que em cada Carteira Hipotecária se organize o protocolo de registro geral da entrada automática e indiscriminada dos processos de empréstimos hipotecários; 2) — que o processamento das propostas registradas, se efetive, tanto quanto possível, com a observância da ordem cronológica da entrada dos processos a juízo dos Conselhos Administrativos.

Ficou marcada outra reunião para amanhã, às 14 horas.

Novo hospital do IAPETC no Recife

SERA INAUGURADO PELO PRESIDENTE DAQUELA AUTARQUIA QUE EMBARCA HOJE, ACOMPANHADO DE COMITIVA

A fim de inaugurar o novo Hospital de Recife, segue hoje, por via aérea, com destino àquela capital o sr. Cecilio Marques, presidente do IAPETC.

Além dos deputados Lutero Vargas e Benjamin Farah e do sr. Buarque de Lima, chefe dos Serviços Médicos do referido instituto, fazem ainda parte da comitiva vários dirigentes sindicais. O presidente do IAPETC deverá em seguida visitar as cidades de Natal, Maceió e Salvador, onde inspecionará os serviços ligados à autarquia que dirige.

DR. FERNANDO PAULINO

Cirurgia e Urologia

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041.

SUA MEMÓRIA ESTÁ FALHANDO...

SENTE-SE CANSADO...

Então você deve tomar FOR-T-FOSFATOS para proteger seu organismo das consequências do excesso de trabalho.

FOR-T-FOSFATOS nutre o cerebro e o sistema nervoso.

FOR-T-FOSFATOS é o companheiro do homem que trabalha.

A venda nas farmácias ou Caixa Postal 3.061 — Rio.

CONCEDIDO AUMENTO DE 53% AOS BARBEIROS E CABELEIREIROS

Também majorados pelo TST os salários dos vendedores e viajantes

Pleiteia 30% o pessoal de sabão e velas — Assembléia hoje dos trabalhadores em bôlsas e luvas

O Tribunal Superior do Trabalho, julgando, ontem, o dissídio dos oficiais de barbeiros, cabeleiros e similares do Rio de Janeiro, concedeu, por unanimidade, um aumento de 53% sôbre a parte fixa do salário resultante do último dissídio da coletividade, determinando que 20% sejam a partir do decisório do Tribunal Regional, e 33% da decisão de ontem. O novo aumento exclui as gorjetas, e os aumentos anteriores serão compensados. Quanto à assiduidade integral, será a mesma apurada semanalmente, ressalvadas faltas justificadas e atrasos eventuais.

40% PARA OS VIAJANTES

O Tribunal Superior do Trabalho, julgando o dissídio dos vendedores e viajantes do Rio de Janeiro e outros, cujo Sindicato recorrera, como recorreram a Cia. de Carris, Luz e Fôrça e outros suscitados, da decisão do Tribunal Regional, que decretara aumento de 30%, decidiu, por três votos, a favor de um aumento de 40%, sendo 30% sôbre os salários a partir da decisão do Regional, e 10%, a partir da decisão do próprio T. S. T.

A assiduidade será apurada em ciclo semanal, e o aumento só atinge os admitidos até a data do ajuizamento feito. Serão compensados os aumentos espontâneos, e não haverá aumento para os que vencem mais de sete mil cruzeiros.

Finalmente, os que percebem por unidade, ou peça, terão aumento sôbre seu valor na data base.

QUEREM 30%

Reunidos, ontem, em seu Sindicato, os trabalhadores em sabão e velas aprovaram proposta do presidente da entidade, para aumento de 30% sôbre os ordenados resultantes do acôrdo em vigor desde 1º de janeiro do ano passado, e que a classe julga não mais atender às suas necessidades, em virtude alta do custo da vida, nos últimos meses. Tendo sido denunciadas algumas emprêsas como não estando cumprindo o acôrdo, entre as quais a Companhia Carioca Industrial e Luz Estearica, a diretoria do Sindicato foi autorizada a tomar imediatas providências, inclusive perante a Justiça do Trabalho.

Na mesma ocasião, com a presença da diretoria recem-empossada da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, o Sindicato inaugurou novas instalações no salão de assembléias, inclusive poltronas e alto-falante.

LUVAS E BOLSAS

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Peles e Resguardo, Luvas e Bôlsas do Rio de Janeiro, marcou para hoje, às 17 horas, uma assembléia geral em sua sede, para discutir a contra-proposta patronal de aumento de salário, feita quando da segunda audiência de conciliação, no Tribunal Regional do Trabalho.

ASSIDUIDADE INTEGRAL

A Comissão Inter-Sindical Contra a Cláusula da Assiduidade Integral convida os presidentes dos 33 sindicatos componentes da CISCAI e demais interessados na causa, a comparecer, hoje, às 14 horas, no saguão interno do Senado, a fim de entrarem em contato com o senador Carlos Gomes de Oliveira, relator do projeto, já aprovado pela Câmara, que visa a eliminação da cláusula de assiduidade.

Normas para identificação profissional

ATO DO MINISTRO MANDANDO QUE AS DELEGACIAS SE ORIENTEM PELO SIP

O ministro do Trabalho assinou portaria, determinando, para uniformidade dos serviços de identificação, que as Delegacias Regionais obedeçam às normas do Serviço de Identificação Profissional, e estabelecendo que a inobservância dessas normas acarretará punição ao servidor responsável, na forma do Estatuto dos Funcionários Públicos, e sem prejuizo de outras penalidades.

Depois de abalroar, afundou o barco de pesca

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu à seguinte nota à imprensa: "O navio mercante "Rio Ipiranga" abalroou e afundou o barco de pesca "Ultro", no largo de Caiçara, na costa do Rio Grande do Norte.

Não houve vítimas. A Capitania dos Portos instaurou inquérito a respeito".

Agravada seriamente a crise de energia elétrica em São Paulo

Paralisados os elevadores dos edifícios — Cortes repentinos dos circuitos imobilizam bondes e a própria vida da cidade — Sombria a situação para os trabalhadores das indústrias

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Esta capital vem oferecendo nos últimos tempos um aspecto desolador e até então desconhecido dos paulistas, devido à crise de energia elétrica. Com a paralisação dos elevadores, extensas filas formam-se até à rua. Outras vêzes os cortes repentinos dos circuitos, provocam a paralisação dos bondes e trolleibus, sem falar nas perturbações ocasionadas às residências, casas comerciais, etc. Entretanto, é a indústria que está sofrendo mais as consequências da deficiência no fornecimento de energia elétrica. Há paralisação de trabalho nas fábricas e nas indústrias, no momento preciso em que o Brasil desenvolve grande esfôrço para aumentar sua produção visando economizar divisas.

Há ainda o aspecto social. Cidades há, como Sorocaba, grande centro industrial e São Carlos, onde a energia falta quatro horas por dia, causando prejuizos ao empregador e aos empregados. Estes têm essas horas descontadas de seus vencimentos, indo os descontos até a 35 por cento dos salários. Isto numa época em que o custo de vida sobe continuamente, constitui sério golpe no orçamento do operariado. Este ainda sofrerá mais, pois segundo se informa, os bondes, troleibus e trens elétricos serão reduzidos, retirando-se do tráfego várias composições para economizar energia.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

HOJE

18 DE MARÇO

SÃO GABRIEL

HOROSCOPO — Bondosos e tolerantes os nativos de 18 de março encontram aplainadas, quase sempre, as dificuldades de que é farta a existência, conseguindo, sem grande esfôrço, triunfar nas respectivas carreiras e profissões, especialmente na medicina e na agronomia, para as quais, desde cedo, revelam apreciável inclinação. As mulheres costumam ser excelentes químicas, chegando, mesmo a atingir na direção de laboratórios, situações de grande destaque. Há possibilidades de fortuna aos 40 anos.

INFLUÊNCIAS — O período que vai de 10 a 14 horas é desaconselhável para ir ao dentista e ao médico. De 16 a 18 horas deverão ser evitadas novas relações. Números de sorte dos naturais de hoje: 5, 7 e 9. Para as demais pessoas o dia não apresenta influências nocivas.

O INCRIVEL — Quando Hitler (que a terra lhe seja leve) discursava perante grandes auditórios, em Berlim, sua voz podia ser ouvida nos Estados Unidos antes que o fôsse no próprio auditório, porque, enquanto a voz se transmite à velocidade de 270 metros por segundo, as ondas curtas têm a velocidade de 300.000 quilômetros por segundo.

SABIA? — O homem que não sabe defender seus direitos é indigno de possuir direitos. — Napoleão.

ACONTECEU EM 18 DE MARÇO:

No Brasil:

1657 — Nasce na Bahia José Borges de Barros, orador e poeta de fama.

1711 — Assassinato de Duclerc na casa em que habitava, no Rio de Janeiro. O governador Castro Meneses atribuiu o crime a vingança particular motivada pelas galanterias de Du Clerc.

1878 — Falece no Rio, vitimado pela febre amarela o professor Charles Fredic Hartt, notável geólogo americano. Chefiou a Comissão Geológica do Império e deixou notáveis trabalhos sôbre a ciência que professava, como também sôbre linguística e folclore brasileiros.

PROFESSÔRA secundária licenciada pela Faculdade Nacional de Filosofia, registrada em Ciências e em Química, com prática de magistério, aceita aulas em colégios, pela manhã ou à tarde. Telefone: 29-2271, chamar d. Silvana.

ESCRITURÁRIO
E ESCREVENTE DOS MINISTÉRIOS
Especializado em provas públicas, preparo candidatos a êsses próximos concursos. Dou tôdas as questões rigorosamente de acôrdo com o programa.
Mensalidade: Cr$ 130,00.
Rua Júlia Lopes de Almeida, 9 — 1.º Centro (Fim da rua dos Andradas)
Tel.: 23-2772

EXERCITE SUA MEMÓRIA

L E I T O R : — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

14621 — Qual é o mais quente dos mares?

*

14622 — Que general venceu a célebre batalha do Marne, da guerra de 1914?

*

14623 — Quem foi a inventora ou a divulgadora dos doces conhecidos como «mãe benta»?

*

14624 — Quem foi Mariz e Barros?

*

14625 — Como chegou ao Rio a notícia da transmigração da família real para o Brasil?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

14616 — Qual é o símbolo característico das licenças dos automóveis da Holanda? — NL (Neederland).

*

14617 — Onde nasceu Casemiro de Abreu? — Em Barra de São João, no Estado do Rio, a 4 de janeiro de 1839.

*

14618 — Como se chama o dinheiro da Costa Rica? — Golon.

*

14619 — Qual era o equivalente, em litros, de uma pipa brasileira? — 480.

*

14620 — Quando no Brasil é meio dia, que horas são no México (capital)? — 8h23m.

União Metropolitana dos Estudantes

REUNIAO DOS PRESIDENTES DOS D. D. A. A. DE ECONOMIA

Ficam convidados a comparecerem na próxima sexta-feira, 20, às 20h30m, na sede da UME, os colegas presidentes dos D. D. A. A., a fim de tratarem de assunto de interêsse da classe.

ALBERTO SIMON SALAMA — Convidamos o colega ex-tesoureiro da UME a comparecer sexta-feira próxima, dia 20, às 20 horas, a fim de tratar de assunto de interêsse da Metropolitana.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — Fica convocado, extraordinariamente, para quinta-feira, dia 19 do corrente, às 20h30m, em primeira, e às 21 horas, em segunda convocação, o C. R. da UME.

Ordem do dia : 1) Deposição do colega presidente do D. A., da F. N. F.; 2) Assuntos vários.

DIRETORIA — Com a mesma ordem do dia do C. R., fica convocada a diretoria para às 19h30m, do mesmo dia.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 4ª página)

Apoio da U. M. E. ao D. A. da Faculdade Nacional de Filosofia

Declarações do acadêmico Leite de Castro, presidente da entidade — Reconhece como único e legítimo presidente do DA da FNF o universitário Fernando Novais — Conclamados todos os estudantes a cerrar fileira ante a «ameaça clara, patente, irretorquível, à independência de um diretório»

REUNIRAM-SE, ontem, com o diretor da F. N. F., o presidente do Diretório Acadêmico, universitário Fernando da Silva Novais, a Comissão Executiva do Diretório e o Conselho de Representantes, a fim de encontrarem uma fórmula conciliatória que solucionasse de vez o conflito existente entre a direção da Faculdade e o seu corpo discente, na questão dos horários para funcionamento dos diferentes cursos no corrente ano, e na interferência do Conselho Departamental na autonomia do D. A.

A opinião geral entre os alunos é de que nada de concreto foi resolvido. O diretor sugeriu aos representantes de turma que apresentassem as reivindicações por escrito, garantindo que, dentro de 20 dias, os estudantes teriam uma resposta, fôsse esta satisfatória ou não. Levantada a questão das faltas, neste espaço de tempo, o diretor afirmou que pleiteará junto aos professôres dos cursos prejudicados o abono das mesmas, recusando-se, entretanto, a dizer quando terá as negociações concluídas.

O acadêmico Fernando Novais dá, então, conhecimento, por ofícios, da resolução da assembléia, que desconhece sua destituição da presidência do Diretório Acadêmico, e imediatamente protesta por ter o diretor ordenado a retirada de cartazes de convocação da assembléia, que estavam afixados nas paredes da Faculdade.

Sôbre a primeira questão, o diretor continua não reconhecendo como presidente o acadêmico Novais, até a decisão final que será dada pelo reitor, o que vem colidir frontalmente com a opinião dos universitários, expressa na assembléia.

A propósito da questão surgida na Faculdade Nacional de Filosofia, compareceu, ontem, à redação do «Diário de Notícias», o acadêmico Leite de Castro, presidente da União Metropolitana dos Estudantes, acompanhado do universitário Fernando da Silva Novais, presidente do D. A. da F. N. F., e também do presidente do D. A. da Escola de Medicina e Cirurgia, acadêmico José de Ribamar Belfort Coutinho.

Declarou-nos o presidente da UME :

«Não me foi possível comparecer à assembléia geral do D. A. da F. N. F., por motivos inamovíveis e imprevistos de ordem pessoal. Outrossim, devo informar que à entidade que presido, dado ao inesperado de meu impedimento, não foi possível designar nenhum representante junto à referida assembléia. Assim sendo, devo, de início, esclarecer que o estudante Hélcio Prallon não estava, como nunca estêve, credenciado pela União Metropolitana dos Estudantes, para representá-la nesse grave incidente criado por uma intervenção indébita de órgãos do corpo docente na entidade representativa dos alunos».

Prosseguindo, afirmou o universitário Leite de Castro :

Partam de quem partirem, firam a quem ferir, somos contrários a quaisquer medidas que venham a atingir a tradicional linha de altaneira independência dos Diretórios Acadêmicos, declarou-nos categòricamente o presidente da UME, universitário José Augusto Leite de Castro, que aparece na foto ao lado do presidente do D. A. da F. N. F. acadêmico Fernando Novais

«Em segundo lugar, devo declarar que a presidência da UME e a diretoria da entidade, são inteiramente contrária a quaisquer medidas — partam de quem partirem, firam a quem ferir — que venham a atingir a tradicional linha de altaneira independência dos Diretórios Acadêmicos. No caso presente, não se pode levar em consideração a posição do D. A. frente à UME, e nem, muito menos, a posição de um dos membros da diretoria da UME, como aluno da Faculdade, em relação ao D. A. Trata-se de uma ameaça clara, patente, irretorquível, à independência de um Diretório Acadêmico e, portanto, os universitários devem, unanimemente, levantar-se em sua defesa».

Finalizando suas declarações, disse-nos Leite de Castro :

«Não poderia, portanto, a UME, que é a representante dos universitários, silenciar neste assunto. A atitude da entidade e, e não poderia deixar de ser, de franco apoio e solidariedade à decisão da assembléia dos alunos da Faculdade Nacional de Filosofia : a União Metropolitana dos Estudantes reconhece, como único e legítimo presidente do D. A. da F. N. F., o colega Fernando Novais, e esta será sua atitude enquanto os alunos da Faculdade Nacional de Filosofia, através seus órgãos competentes, mantiverem a decisão da memorável assembléia geral do dia 16.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Resultado do exame de habilitação

Dos 241 candidatos inscritos foram aprovados 65, reprovados 158, tendo faltado 18 às chamadas. E' a seguinte a relação dos aprovados na ordem de classificação pelos graus alcançados:

1 — Leila Araújo Castelo Branco, 7,87 — 2 — Mário César de Morais Pitão, 7,70; 3 — Ceres Feijó, 7,62; 4 — Antônio Luz Furtado, 7,56; 5 — Luís Vilarinho Pedroso, 7,45; 6 — Pedro Paulo de Sousa Montenegro, 7,24; 7 — Maria Luísa Lago Bittencourt, 7,18; 8 — José Shalders, 7,12; 9 — Márcio Rêgo Monteiro, 7,08; 10 — Carlos Nehring Neto, 6,93; 11 — Mauro Vielefon Callez, 6,91; 12 — Antônio Carlos Fonseca do Pilar Cobra, 6,91; 13 — Geraldo Remo Falci Mendes, 6,90; 14 — Luís Fernando do Couto Nazaré, 6,70; 15 — Jacir de Oliveira, 6,69; 16 — Joaquim Tôrres de Araújo, 6,66; 17 — Marli Madeira Martin, 6,66; 18 — Irailton Benigno Cavalcanti, 6,62; 19 — Ester Mattos Paula Cidade, 6,62; 20 — Sebastião Passaroto, 6,56; 21 — Gudesteu Geraldo Rosário Falci Mendes, 6,51; 22 — Teresinha de Sousa Seixas, 6,47; 23 — Ester Cavalcanti de Albuquerque, 6,45; 24 — Arnaldo Acioli de Oliveira, 6,25; 25 — Nélson Leite Morais, 6,20; 26 — Rui de Andrade Pinto, 6,14; 27 — Margarida de Freitas Soares Pinto, 6,12; 28 — Mário da Gama Curi, 6,12; 29 — Olímpio Santa Rita Mata, 6,08; 30 — Oscar José Werneck Alves, 6,05; 31 — Maria da Graça de Azevedo Conrado, 6,02; 32 — Aleir Cabral Simões, 6,00; 33 — Maria Fontoura Silva, 6,00; 34 — Luís Eduardo Macedo de Meneses, 5,93; 35 — Alberto Câmara Leiva, 5,92; 36 — Élcio Batista de Paula, 5,91; 37 — José Murilo de Carvalho, 5,88; 38 — Benjamim Uchôa Bittencourt, 5,83; 39 — Kleber Pôrto Silva, 5,83; 40 — Lília Carmelita Carvalho de Queirós, 5,72; 41 — João Gonçalves Carneiro, 5,68; 42 — Agildo Sêlos Moura, 5,64; 43 — Milton Batista Seabra, 5,60; 44 — Antônio Monteiro da Silva, 5,51; 45 — Ubirajara de Meneses, 5,45; 46 — Adelo Sandrinelli do Espírito Santo, 5,41; 47 — Carlos Alberto Pinto, 5,41; 48 — Márcio Mallamud, 5,37; 49 — Moisés Jacó Sanbel, 5,33; 50 — Ciro Heitor França de Gusmão, 5,31; 51 — Marcelo Alves Pereira, 5,26; 52 — Frida Ajzman, 5,25; 53 — Marcelo Botelho Tostes, 5,24; 54 — Adir Maria de Andrade, 5,22; 55 — Armando Antunes de Siqueira, 5,22; 56 — Sílvio de Castro, 5,18; 57 — Holm Luís Haliot Rodrigues, 5,18; 58 — Márcia Porachi, 5,16; 59 — Anderson Braga Horta, 5,16; 60 — Jorge Eduardo Rizzo Soares, 5,16; 61 — Rubem José da Silva, 5,16; 62 — Raul de Santiago Dantas Barbosa Quental, 5,14; 63 — Eduardo Moreira Lima Filho, 5,12; 64 — Licínio Bastos Ribeiro, 5,08; 65 — José da Silva Morais, 5,07.

A partir de hoje os candidatos deverão se apresentar na Secretaria da Faculdade, a fim de requerer matrícula, até o dia 25 do corrente.

«CONCURSO PARA PROFESSOR CATEDRÁTICO DE ECONOMIA POLÍTICA»

Realizam-se, hoje, às 9 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Direito, as provas didáticas para provimento da cátedra de Economia Política. São candidatos o bacharel Alamiro Bicas Buís de Barros e os drs. Francisco Mangabeira, Almir Câmara de Matos Peixoto e José Rodrigues Vale, os quais deverão discorrer sôbre o ponto sorteado, cujo enunciado é o seguinte: «A unidade do método: o positivo, científico ou dialético. A conjugação de seus processos».

E' a seguinte a comissão examinadora: professôres Gondim Neto, presidente, e Lineu de Albuquerque Melo, da Faculdade, Teotônio Monteiro de Barros Filho, da Faculdade de Direito de São Paulo; Arnóbio Graça, da Faculdade de Direito do Recife e Oscar Dias Correia, da Faculdade de Direito de Belo Horizonte.

Hoje ainda, às 14 horas, serão lidas as provas escritas e julgadas. As 20 horas serão apuradas as notas e conhecido o julgamento final do concurso. Todos êstes atos serão realizados em sessões públicas.

NOTICIÁRIO DO C. A. C. O.

DEPARTAMENTO DE APOSTILAS. — QUINTO ANO. — Direito Internacional Privado. — Material: hoje, às 17 horas.

RESTAURANTE. — O colega Célio encontra-se à disposição dos alunos que desejam cartões para refeições, pelo preço de Cr$ 2,00. Os colegas devem trazer os respectivos requerimentos, os quais são dirigidos à Reitoria.

AVISO AOS VESTIBULANDOS. — Os colegas que alcançaram média superior à 4,50 e inferior a 5, devem comparecer ao C. A. C. O., hoje, às 14 horas.

SEGUNDO VESTIBULAR. — O colega presidente requereu hoje a quem de direito, a realização de um segundo exame vestibular.

CASA DO ESTUDANTE DE DIREITO. — O magnífico reitor da Universidade do Brasil autorizou ao Centro Acadêmico Cândido de Oliveira a alugar uma casa que preencha as condições necessárias para o funcionamento da Casa do Estudante de Direito da Universidade do Brasil. A diretoria do C. A. C. O. está envidando todos os esforços para a consecução dêsse objetivo o mais ràpidamente possível.

ESCLARECIMENTO

O Curso Horace Wells, tendo em vista a publicação, por outro curso de preparação para Vestibulares, dos nomes de Luciano Santos de Lacerda e de Boris Gleizer, como candidatos seus aprovados no exame vestibular da Faculdade Nacional de Odontologia, sente-se no dever de esclarecer que os referidos candidatos frequentaram ininterruptamente, a partir de maio e agôsto de 1952, respectivamente, as aulas do Curso Horace Wells, que, nestas condições, é o curso verdadeiramente responsável pelo brilhante desempenho dêsses alunos nas provas a que se submeteram.

Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

DIRETORIO ACADEMICO

DOUTORANDOS — A Comissão de Formatura de 1953 — Por ordem dos colegas representantes de turma, ficam convocados os membros da comissão de formatura dos Doutorandos de 1953, para uma reunião ordinária a se realizar no dia 18 do corrente, às 14 horas, na sede do D. A.

ORDEM DO DIA — 1) Eleição para os cargos de: presidente — secretário e tesoureiro; 2) Composição das várias comissões.

FOTOGRAFIAS PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE — Pedimos aos nossos colegas, procurarem com a máxima urgência o D. A., com 2 fotografias 3 x 4, para a confecção urgente das referidas carteiras.

NOTA — Não servem fotografias tipo 5 minutos.

REUNIAO ORDINARIA — Por ordem do presidente fica convocada a diretoria do D. A. para uma reunião ordinária em primeira convocação a realizar-se hoje, às 17 horas, na sede do D. A. Ordem do dia — Apreciação do caso da Faculdade Nacional de Filosofia.

PALAVRAS CRUZADAS

«TORNEIO EXTRA»
35.º Torneio Semanal
Problema n.º 966

ALMATA-Rio

Horizontais

1 — Instrumento que fixa, conserva e reproduz os sons ou vibrações sonoras.
2 — Gramínea que produz um grão muito alimentício; o grão da mesma.
3 — Forma do pronome tu, quando precedido de preposição. — Senhora. — Abreviatura de Santíssimo.
4 — Cabana. — Cidade da Líbia.
5 — Realizada por meio de manobra; praticada com astúcia.
6 — Época. — Advérbio lat.: assim mesmo.
7 — Porco. — Espaço de 12 meses. — De outra forma.
8 — Tramar; maquinar.
9 — Aquêle que é versado em osteologia.

Verticais

1 — Instrumento com que se mede a intensidade da luz.
2 — Indivíduo a quem foram funestas as suas elevadas pretensões ou ambições.
3 — Contração da preposição em com o artigo a. — Preposição: Usada na linguagem farmacêutica com o sentido de quantidade igual de cada coisa. — Antigo nome do dó (nota musical).
4 — Ovário dos peixes. — Unidade das medidas agrárias.
5 — Gemente.
6 — Mangue. — Cidade dos Estados Unidos, no Estado de Pennsylvania.
7 — Nome de diversos rios da Europa. — Animação. — Décima sétima letra do alfabeto grego.
8 — Saudável; higiênico.
9 — Estôrvo; barreira.

—o—

AS SOLUÇÕES SERÃO PUBLICADAS NO DOMINGO, DIA 5 DE ABRIL PRÓXIMO.

—o—

Torneio Extra de Palavras Cruzadas

CONCORRA AO NOSSO «TORNEIO EXTRA DE PALAVRAS CRUZADAS»

Para participar do nosso «Torneio Extra», basta que cada concorrente nos envie as soluções certas relativas a cinco «Torneios Semanais», no período decorrente de 17 de março a 13 de junho, do corrente ano, acompanhadas do cupom que publicamos todos os domingos em nossa seção de «Palavras Cruzadas», devidamente preenchido.

Além dos três prêmios que fazemos sortear tôdas as semanas, o solucionista concorrerá a mais dez, dentre os quais avulta um aparelho de rádio, de cabeceira, marca FADA.

Qualquer informação pode ser obtida com «Almata», pessoalmente, por escrito ou pelo telefone 42-2910, ramal 2.

—o—

Atenção

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: Peq. Dic. Bras. de Ling. Portuguêsa, de H. Lima e G. Barroso, Simões da Fonseca, pequeno formato; e Peq. Enc. de Monossílabos de Casanovas.

—o—

Aceitamos colaboração de charadinhas, desde que sejam de solução mais ou menos fácil.

—o—

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida à «Almata», nesta redação.

ALMATA

DIREITO E FILOSOFIA
Turmas funcionando à tarde e à noite
Turma em formação pela manhã a iniciar-se em 6 de abril. Adaptação para contadores à noite
C. E. S. A.: R. S. José, 50 — 6º andar

CURSO NORMAL
(Instituto de Educação e Carmela Dutra)
Início das aulas: 6 de abril. Professôres: Matemática (Bayard Boiteux), Português (Pôrto Carreiro), Francês (Deborah L. Toledo), Inglês (Alice Sarmento), Ciências (Ernesto Guerra), Geografia e História (Daso O. Coimbra).
C. E. S. A.: R. S. José, 50 — 6º andar.

ENGENHARIA
INICIO DAS AULAS: 6 DE ABRIL
Professôres: Matemática (Bayard Boiteux e Walter Nicolino Rodrigues) — Física (Aldízio F. da Costa) — Desenho (Vitor Cartel Ruiz e Jader B. Martins).
C. E. S. A.: R. S. José, 50 — 6º andar.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
CURSO CURTY-NOGUEIRA
CORPO DOCENTE: Durval Curty e Othon Nogueira, catedráticos da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.); Jaures Feghali, da E. N. E.; Virgilio Athayde Pinheiro, do Colégio Militar
MATRÍCULAS: das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.
INICIO DAS AULAS: 6 de abril.
ÓTIMOS RESULTADOS:
1951 — Nacional — 1º lugar — Izidro Pinto da Rocha Filho
1951 — Católica — 3º lugar — Raul Oscar Leal Cardoso
1952 — Nacional — 3º lugar — Bruno Contarini
1953 — Católica — 1º lugar — Mário Henrique Simonsen
« 2º lugar — José Hermano Dantas Coutinho
« 4º lugar — João Reynaldo Pereira da Costa
« 7º lugar — Sérgio Mesquita de Miranda
Além de outros alunos aprovados.
Av. Rio Branco, 174 - 2.º andar - Sala 10 - Tel.: 47-0465

PONTOS PARA CONCURSOS
EXAME EM MAIO

FISCAL DE CONSUMO:

Português	Cr$ 30,00
Matemática	Cr$ 30,00
Geografia	Cr$ 30,00
D. Administrativo	Cr$ 20,00
D. Comercial	Cr$ 30,00
Cont. Pública	Cr$ 30,00
Cont. Geral	Cr$ 30,00
Estatística	Cr$ 20,00
Leg. Fazendária	Cr$ 30,00

ESCRITURARIO DO DASP:

Português	Cr$ 50,00
Matemática	Cr$ 50,00
Geografia	Cr$ 50,00
D. Administrativo	Cr$ 50,00
400 testes de Português, passados no DASP, resolvidos	Cr$ 30,00
Questões do último Concurso de Escriturário, resolvidas	Cr$ 30,00

Pontos organizados por professôres do DASP, rigorosamente dentro dos programas oficiais. Podem ser encontrados no CURSO MORAES-BARROS, na Praia de Botafogo, 526 (ao lado da União das Operárias de Jesus) ou na Rua do Carmo, 3 (Livraria Chantecler). — Atendemos também pelo REEMBOLSO POSTAL.

INGLÊS
Para adultos, principiantes e adiantados e para qualquer fim. Explicadores Especializados. Matemática e Inglês, para tôdas as séries ginasiais. — INSTITUTO PETERSEN — Rua Conde de Bonfim, 590 — Tel.: 38-5382. — Praia dos Tamoios, 599 — Paquetá. Estão abertas as matrículas de Jardim da Infância, Primária e Admissão. — Inglês gratuito no ginásio — Preços módicos.

CURSO HORACE WELLS
MEDICINA E FARMÁCIA
(Direção: PROF. CARLOS POTSCH)
Aulas 3 vêzes por semana — Intensa prática de Química — Turmas limitadas (25 alunos) — 3 turnos (manhã, tarde e noite).
ODONTOLOGIA
(Direção: PROF SÓLON LEONTSINIS)
Aulas 4 vêzes por semana — Português e Inglês para os candidatos à F. N. O. — Turmas limitadas (25 alunos) — 3 turnos (manhã, tarde e noite). — Informações: Rua Paissandu, 171 — Flamengo — Tel.: 25-8513.

ENGENHARIA
TURMAS DE 25 ALUNOS, MAXIMO, MANHÃ, NOITE
(400,00)
INICIO EM 2 DE ABRIL
Todos os professôres são docentes da Universidade do Brasil, faça sua matrícula.
Rua Barão de Itambi n. 47 — Botafogo.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE
(EX-CURSO DE CONTADOR) — MATRÍCULAS ABERTAS
EXIGÊNCIA PARA MATRÍCULA — Certificado de conclusão dos Cursos Ginasial ou Comercial Básico.
DURAÇÃO 3 ANOS — VANTAGENS — Além do diploma profissional de Contador, direito a ingressar em qualquer Escola Superior.
HORÁRIO — Dois turnos: Das 17h45m, às 20 horas — Das 20 horas, às 22h45m.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Tels.: 25-6937 e 25-2608.
LARGO DO MACHADO

ADMISSÃO
Especializado
para exames em Dezembro de 1953
MATRICULAS ABERTAS
Educandário Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 25
LARGO DO MACHADO

CURSO VESTIBULAR C. O. S.
C O S
ENGENHARIA
ARQUITETURA
MEDICINA
ODONTOLOGIA
QUÍMICA
BELAS ARTES
AGRONOMIA
APOSTILAS DE AULAS
NOTA: — Tôdas as seções do Curso C. O. S. são independentes e especializadas.
INICIO DAS NOVAS TURMAS
DIA 16 DE MARÇO
MATRÍCULAS ABERTAS
SECRETARIA: — AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º andar — SALA, 503 — EDIFICIO INÓBIA — CASTELO — TEL.: 52-8659.

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE
COLÉGIO VERA CRUZ
ÓTIMO CORPO DOCENTE
Excelentes instalações pedagógicas, dispondo de magníficos Laboratórios.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
Rua Hadock Lôbo, 345 — Tel.: 48-8222.

CURSO COMERCIAL EM 2 ANOS
Curso Comercial. Prático, em 2 anos. Matérias: Port., Inglês, Mat., Cont., Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Terminando êste curso o aluno estará habilitado a exercer qualquer cargo, por mais difícil e especializado que seja, no Comércio, na Indústria, nas Repartições Públicas, nos Bancos, etc. Matrículas abertas. — Turmas para menores e para adultos pela manhã à tarde e à noite — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116, 1.º e 2.º andares.

Matrículas abertas
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
GINASIAL
CIENTÍFICO
CLÁSSICO
TÉCNICO EM CONTABILIDADE
PRIMÁRIO
Aceitam-se transferências
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Tels.: 25-6937 e 25-2608.
LARGO DO MACHADO

CARREIRA EXCEPCIONAL
Pessoas formadas em Curso Superior (Engenharia, Filosofia, Direito) entre 23 e 28 anos de idade, brasileiros natos e quites com o serviço militar, têm oportunidade excepcional de serem admitidas e preparadas pela Shell-Mex Brasil Limited para ocupar futuramente cargos de alta administração.
Os candidatos são solicitados a se dirigirem por carta datilografada ao Gerente de Pessoal, Caixa Postal 252, Rio de Janeiro:
a) informando sôbre os detalhes acima
b) dando o «curriculum vitae»
c) apresentando duas referências de pessoas idôneas não aparentadas
d) incluindo uma fotografia recente
e) indicando o salário inicial desejado.

O BRASIL PRECISA DE TÉCNICOS EM CONTABILIDADE
MATRICULAI-VOS NA
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CANDIDO MENDES
DA
ACADEMIA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO
FUNDADA EM 1902
Oficializada pela Lei Federal n. 1339, de 9 de janeiro de 1905
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101
MATRÍCULAS
Estão abertas as MATRICULAS para os cursos de ADMISSÃO, COMERCIAL BASICO (Diploma de auxiliar de escritório) e TÉCNICO DE CONTABILIDADE (Contabilista). Para ingresso no curso de ADMISSÃO é necessário que o candidato tenha preparo equivalente ao 4º ano da Escola Primária; para o COMERCIAL BASICO (Auxiliar de escritório) fará exame de admissão das matérias de Português, Matemática, Geografia e História do Brasil; e para o TÉCNICO DE CONTABILIDADE (Contabilista) o requerente, sòmente, provará a conclusão do 4º ano Ginasial ou do Comercial Básico.
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 Telefone: 42-1797

VESTIBULAR DE ODONTOLOGIA
O CURSO BETTENCOURT abre no dia 15 as matrículas para as novas turmas. Início das aulas: 1º de abril. Aulas teóricas, práticas e de problemas. Laboratório de Química, material de Física e de História Natural. Horário: segundas, quartas e sextas-feiras, das 2 às 5h40m.
RUA BARÃO DE ITAMBI 66 — (BOTAFOGO).

Música

PROPAGANDA!

PROPAGANDA, sem dúvida nada lisonjeira para nós, é aquela que está fazendo, em Paris, a dançarina Katherine Dunhan. Essa artista sente a atração da novidade, do grotesco, do diferente e nisso procura as fontes de inspiração para as suas coreografias.

Percorreu, com êsse intuito, a Jamaica, a Martinica o Haiti, a Trindade, onde aprendeu danças sagradas e profanas, iniciando-se, inclusive, nos ritos do "vandon".

Foi ainda êsse espírito de novidade que a levou a ver e sentir de perto a luta racial nos Estados Unidos transformando em motivos coreográficos os horrores decorrentes dessa luta, como o linchamento de negros, seus corpos pendurados em árvores, porque ela, como disse, "não se interessa pela dança pura, mas por aquela que traduz sentimentos humanos".

Katherine Dunhan, criando para os parisienses "Southland", procurou, segundo suas declarações, "mostrar à face do mundo essa exposição de fôrça do mal, esperando que elas acordarão a consciência de todos aqueles que protestarão, no futuro, contra essa destruição e essa humilhação".

Não ficou, porém, essa dançarina, nesse desejo de levar ao público europeu a mancha que pesa sôbre os Estados Unidos, inquebrantáveis na sua apologia racial. Ela veio, também, ao Brasil, captar novas luzes para as suas concepções, buscando a côr local, e mais vibrante no Carnaval carioca.

Exibiu, faz pouco, em Paris, "Batucada", cujo motivo se baseia em pescadores e se estende pelas loucuras carnavalescas da nossa terra.

Comentando o espetáculo, a crítica francesa ressalta a beleza e a excentricidade do mesmo, de "um surrealismo capaz de fazer inveja a Jean Cocteau", tendendo a deixar no público uma recordação indelevel.

Adianta um dos críticos que Katherine Dunhan, de "volta do Carnaval brasileiro, dança com desconhecidos mascarados de negros, enquanto outros trazem cabeças de cavalo ou de vaca com chifres de ouro". E comenta que: — "de tôda parte os negros saltam, alguns conduzem lanternas, outros grandes plumagens, as roupas ruidosas transbordam tôda a alegria que pode conter uma imensa gaiola de papagaios".

Não compreendemos bem a descrição. Vemos, porém, que no espetáculo, o Brasil, como uma possessão africana, entra apenas com o elemento negro, aloucado pela orgia carnavalesca.

Será isto uma propaganda? Ou, pelo menos, uma propaganda no bom sentido? Respondam aqueles que outra preocupação não têm senão mostrar ao estrangeiro que nos visita, os ambientes das favelas, as macumbas, hábitos primitivos de um Brasil que já hoje tem direito a um lugar mais digno, dentro da civilização.

D'OR

Orquestra Sinfônica Brasileira

JANINE REDING, IVY IMPROTA, SOUSA LIMA E HEIRI PIETTE, PIANISTAS DO "FESTIVAL BACH"

Na "Festival Bach", com que a Orquestra Sinfônica Brasileira iniciará suas atividades no corrente ano, constam os concertos para 1, 2, 3 e 4 pianos e orquestra. Os solistas para êsses concertos são: João de Sousa Lima, para o concêrto de 1 piano; o duo-pianista Jenine Reding-Henri Piette para o de 2 pianos; João de Sousa Lima, Janine Reding e Henri Piette para o de 3 pianos, e, finalmente, Janine Reding, Ivy Improta, João de Sousa Lima e Henri Piette para o de 4 pianos.

Será regente o maestro Eleazar de Carvalho, e o primeiro concêrto da série do "Festival" será realizado no dia 28 do corrente, às 16h30m, no Teatro Municipal.

Inscrições para novos sócios, à avenida Rio Branco n.º 137, 8.º andar — sala 803.

Conservatório Brasileiro de Música

DEPARTAMENTO DE COPACABANA

A professôra Jeny Marcondes vai dar início, em abril próximo, a um Curso de Arte Musical para pessoas que não tiveram oportunidade de adquirir conhecimentos musicais necessários à apreciação dos diversos estilos que caracterizam as obras musicais da era medieval até nós.

Êste curso terá a duração de três meses apenas, com uma demonstração semanal, e serão ouvidos magníficos discos com oportunos comentários pela professôra Jeny Marcondes.

As pessoas interessadas poderão fazer suas inscrições no Departamento de Copacabana, do C.B.M., onde serão realizadas as palestras — (avenida Prado Júnior n.º 317 — tel. 57-1460). Diàriamente, na Secretaria.

Ao comprar Margarina exija a marca SAUDE

Início da temporada da Associação Brasileira de Concêrtos

A 6 de abril, às 21 horas, no Teatro Municipal, Sebastian Benda abrirá a temporada musical da Associação Brasileira de Concêrtos.

Em seu programa, entre outras peças, constam: Fantasia cromática e Fuga, de Bach; 32 Variações em Dó menor, de Beethoven, e 8 Prelúdios para piano, de Frank Martin. Êsses prelúdios serão executados em primeira audição.

Ainda em abril, a ABC proporcionará aos seus associados um recital do duo pianístico Janine Reding-Henri Piette, artistas belgas, aos quais se deve a estréia mundial do Concêrto, de Bartok, para dois pianos e orquestra, e que executaram com sucesso invulgar, sob a direção de Ernest Ansermet.

Em maio, a ABC trará ao Rio de Janeiro o célebre pianista inglês Solomon, figura de alto relêvo entre os maiores artistas mundiais, cujos recitais no "Carnegie Hall" são sempre "sold out".

Outros artistas que a ABC apresentará êste ano: o violoncelista Antônio Janigro, guitarrista Andrés Segovia, a contralto Elena Nikolaidi, da "Metropolitan" de Nova York; e o jovem pianista Paul Badura-Skoda.

Informações, à sede da Associação Brasileira de Concertos, na rua México n.º 74, sala 601, telefone — 22-1076.

A temporada da Cultura Artística

A temporada da Cultura Artística, a iniciar-se em meados de abril vindouro, trará ao Rio, êste ano, destacadas figuras de intérpretes, entre os quais o celebrado Trio de Trieste, o duo Ornella Santoliquido-Massimo Amfitheatrof, artistas de renome internacional que o ano passado estiveram no Brasil, como solistas dos "Virtuosi di Roma"; os pianistas Rudolf Firkusny, Maxim Schapiro, Sequeira Costa e Raymond Trouard; o violinista Ruggiero Ricci, o Quarteto da Associação Wagneriana, de Buenos Aires; o famoso conjunto vocal negro "Jubilee Singers", o conjunto vocal de câmera "Orlans", o grande cantor francês Gerard Souzay, uma das mais destacadas figuras de interpretação camerística e que tem merecido dos mais eminentes críticos europeus elogios consagradores, além de vários outros.

no LAR e na SOCIEDADE

O MAIOR

Acham-se nesta capital dois técnicos enviados pela ONU para estudar o nosso problema do trânsito. Ao grande organismo internacional chegaram, naturalmente, informações sôbre o morticínio ocasionado pelos autos, tendo êle resolvido, por isso, tentar uma obra de pacificação urbana.

Parece, porém, que não há muita confiança, oficialmente, nos resultados dêsse novo Pan-Mum-Jom.

E' que, quando se noticia a chegada dêsses emissários da paz junto às ruas cariocas, também se revelam outros planos, no setor do Trânsito.

Diz-se, por exemplo, que o sr. Edgar Estrêla vai viajar. Depois de tantos e tantos anos de observação pessoal dos aspectos do trânsito do Rio; depois de haver disputado encarniçadamente sua reintegração no cargo, por certo convencido de sua alta capacidade para exercê-lo, acabou confessando que precisa ir aos Estados Unidos a fim de aprender o melhor meio de descongestionar a rua 1º de Março.

Mas não é só: diversos inspetores de Trânsito irão fazer treinamento em San Juan de Porto Rico, New York, Chicago, Los Angeles e Washington.

Finalmente, aproveitando todos êsses ensinamentos, será criada uma Escola de Trânsito, para formação de motoristas e guardas — não sabemos se filiada à Universidade do Brasil, mas, sem dúvida, dotada de um corpo de professôres multíssimo numeroso e multíssimo bem pago.

Como se vê, fica-se sem saber o que vieram fazer, no Rio, os técnicos da ONU, já que os nossos funcionários, em vez de colher as suas lições, aqui, irão procurá-las, por si mesmos, lá fora.

Mas, seja como fôr, a Organização das Nações Unidas vai lucrar com a estada de seus dois representantes nesta capital: êstes, em seus relatórios, evidenciarão que o caos do mundo, afinal de contas, é uma brincadeira, indigna de merecer-lhe a atenção, em confronto com o trânsito na capital do Brasil. Isto, sim, por aqui, é que é o pandemônio. Irã? Cordial? Suez? Corredor de Berlim? Ora bolas!... — L.

NASCIMENTOS

O casal Gonçalves Neves de Lima comunica o nascimento de seu filho LÉDO.

BATIZADOS

DULCE — Será levada à pia batismal, hoje, na igreja de N. S. da Paz, a menina Dulce, filha do casal Roberto de Oliveira.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Raimundo de Almeida Nobre.
• Prof. José Vitorino de Lima.
• Sr. Davi Cook.
• Dr. Edison Souto Maior.
• Sr. Carlos Belo Lisboa Filho.
• Sr. João Augusto da Silveira.
• Sr. Remi Mesquita.
• Dr. Newton Lima.
• Sr. Wilson Ferreira.
• Sr. Orlando Pereira de Moura.
• Prof. Alvaro Dias Couto Prado.
• Sr. Edilson Varela.
• Sr. Oscar Wright da Silva.
• Sr. José Luis da Silva Pinto.
• Sra. Deolinda Figueiredo Nunes, espôsa do sr. Abilio Amaro Nunes.

Fêz anos, ontem, a sra. Maria Thompson Flores, espôsa do dr. Carlos Thompson Flores Neto.

NOIVADOS

O casal Mário Assunção participa o noivado de sua filha, srta. Carmem Assunção, com o sr. Adroaldo Soares.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Antônio Apolinário Cordeiro e Cicera Oliveira Santos; Válter Duarte de Freitas e Leni de Almeida Lopes; Edil Saturato da Silva e Delma Batista de Sousa; Herval Lisboa da Costa e Alice Pessoa de Miranda; Ibituruna Barbariz e Gilda Alves Moreira; Artur Assim da Silva e Maria José Correia; Sebastião Modesto da Silva e Maria Carmem de Sousa; Odir Nascimento de Sousa e Lenir de Oliveira; Gérson Mariz da Silva e Maria Iza Ezequiel Franco; Luís Berto Dias Pina e Ligia Pega de Oliveira; Otoniel de Sousa Pinto e Jurema Marques dos Santos; Francisco da Silva e Celi Pereira dos Reis; José de Oliveira e Luzia Ribeiro; Francisco Almeida dos Reis e Nanci de Sousa; Mário Amorelli e Nedi de Sousa; Cícero da Costa Campinas e Edite Faria Ramos; Joaquim Gomes de Castro e Iara Indio de Sousa; José Izidoro de Oliveira e Maria de Lourdes Batista; Noé de Sousa Moreira e Maria Cândida da Conceição; Oscar Tinoco de Oliveira e Nilda Pastor; Rogério de Almeida e Léia Araújo Culmant; Antônio de Almeida Duarte e Odete Barbosa Rebêlo; Manuel Rodrigues Martins e Consuelo Pinto; Mauro Délcio Guerra e Eneide Tufuri; Newton Janoto e Adelina Pinto de Almeida; Aloísio Silvério Correia e Iracema Messias; José Ramos e Maria José Esterque; Jorge da Rocha Martins e Iʼusa de Azevedo Júlio; Lenicio José Mendes da Silva e Adelina Barbosa Ferreira; Valdir Trindade e Maria de Lourdes Trigueiro; Nilo Francisco da Silva e Ubaldina Magno da Silva; Mateus Jair e Maria Isabel Ribeiro; Jerônimo de Castro e Nelsina Gomes; Clóvis Vieira de Andrade Nunes e Helena Fernandes; Jorge Alves Lucas e Maria Benedita Sangali; José Bandeira da Silva e Guaraci Máximo Barbosa; Jorge Gomes e Neide Rodrigues da Silveira; Diamantino Lopes Curval e Creusa Rosas Lourenço; Antônio José da Silva e Durvalina de Oliveira; Rogério de Paiva Ramos e Noêmia Reis Cruz; Sebastião Balbino e Dolores Maria da Silva; Paulo José Figueira Pestana de Aguiar e Maria Antonieta Ferreira da Silva; Juarez Teodoro de Sousa e Urana Correia de Oliveira; Ernestina Mendes de Sousa e Lindinalva Araújo; José Contim e Aurea dos Anjos Cruz; Orlando dos Santos Azevedo e Altamira Rosa Flausina; Valdir Mitos e Filomena Augusta Ceci; Artur Nunes Lago e Dagmar Gisela Anneliese von Smigay; Hélio Fernandes e Maria da Penha Matias; Jonas Garcia de Sousa e Ninfa Machado Fontes; Hugo Celusso e Maria Zenaide de Lacerda; Carlos Pinto de Almeida e Florinda Loblanco Malfitano; Eduardo José Gustavo Rohr e Alda Gonçalves de Oliveira; Rogério Esberard Capanema e Marta Maria Cardoso de Meneses; Hélio Batista e Maria Garcia Leal da Conceição; Rubem Pereira Guimarães e Cirene Rodrigues Carneiro; Davi de Sousa e Asuncion Cortizo Fortes; Bernardo Fernando Garcia e Elisa Vigas da Mota.

CASAMENTOS

SRTA. MARLENE PEIXOTO SOLER — SR. CRESO VIEIRA VELINHO — Realizar-se-á amanhã, às 18 horas, na igreja do Carmo, o casamento da srta. Marlene Peixoto Solér, filha do casal Manuel Solér, com o sr. Creso Vieira Velinho, filho do casal Creso Rodrigues Velinho. Serão padrinhos o sr. Ari Moreno Peixoto e senhora, por parte da noiva, e o sr. Creso Rodrigues Velinho e senhora, por parte do noivo.

BODAS DE OURO

CASAL ELISIO DE FRIAS BARBOSA — Pelo transcurso das bodas de ouro do casal Maria Amélia Frias Barbosa-Elisio de Frias Barbosa, os seus filhos Alberto, Rubem e Jaime mandarão celebrar, missa em ação de graças, no altar-mór da igreja de Bom Jesus, na rua Conde de Bonfim, na Tijuca, às 10 horas, no próximo dia 19 do corrente.

ALMOÇOS

A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, fará realizar, hoje, uma reunião-almôço nos salões do Hotel Glória no decorrer do qual serão ventilados assuntos de interêsse para a classe hoteleira, tais como: tabelamento e classificação de hotéis, propaganda coletiva dos hotéis, VI Congresso Nacional de Hotéis em Petrópolis e outros.

RECEPÇÕES

LEGAÇÃO DA GRÉCIA — Pelo transcurso da data nacional do seu país, o ministro da Grécia e a sra. George E. Kapsambelis oferecerão uma recepção, no próximo dia 25, das 18 às 20 horas, na sede da Legação.

HOMENAGENS

DR. BENTO FIGUEIRA — Por motivo do transcurso do seu aniversário natalício, no próximo dia 21, será alvo de uma homenagem o dr. Bento Figueira, advogado.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — No seu programa de festas do corrente mês, a diretoria do Olimpico Clube fará realizar no dia 26, das 20 às 22 horas, um «show» artístico que contará com a presença de figuras do rádio carioca. Para o mês de abril já está programada a realização de tardes-dançantes todos os sábados, das 18 às 21h30m. Tocará a orquestra Roiyan.

SOCIEDADE ITALIANA DE BENEFICÊNCIA E M. S. — O departamento social da «Sociedade Italiana de Beneficência e M. S.» fará realizar no dia 21 do corrente, o baile mensal dedicado aos sócios e respectivas famílias. A entrada se fará mediante apresentação da mensalidade n. 2 (fevereiro) além da carteira social. Traje de passeio, completo.

DIPLOMÁTICAS

EMBAIXADOR JUAN I. COOKE — No navio «Eva Perón» viajarão, amanhã, com destino a Buenos Aires, o embaixador da República Argentina e a sra. de Cooke. Permanecerão na capital argentina por breve tempo devendo regressar ao Rio de Janeiro nos primeiros dias do mês de abril.

VIAJANTES

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Salvador — Coriolano P. de Sousa, Maria de Lourdes Leão, Adilson Peixoto Sampaio, Mary Reis Laranjeiras, Júlio Alfredo Guimarães, José Vitor Santana, Altair M. do Nascimento, Manuel Barbert, Otávio Marcondes Ferraz, Marieta Marcondes Ferraz, Domingos Marchetti, Ligia Peixoto Serbeto, Hirek A. Viana; para Recife — Carlos Herman, Marco Antônio Meira, Roberto Severino Meira, Raimundo Alexandre Silva, Iluska Castanha, Maria F. Paiva, João Gomes da Silva, Hugo de Almeida, Rivaldo Coelho de Carvalho, Clara Schwarts, Almira F. Magalhães, Ana Maria Magalhães, Carlos Fernandes Magalhães, Diomedes Teixeira Muniz; para Florianópolis — Otávio de Vale, Nélson Riet Correia, Irineu da Silva Menegaz, Josefina Bianchi, Maria dos V. Laus, Agostinho Laus, José do Patrocínio Gallotti, Elvira Veneza Barbosa, Romeu Cascais; para São Luís — Paulo Rocha Matos, Maria Gomes Gonçalves, Mário Cardoso Gomes, Lincte Lebre Travassos, Teodoro Hammer, Margarida M. B. Santos; para Natal: Fernando Pedrosa, Maria Cecília Pedrosa, Sônia Pedrosa, Fernando Pedrosa, Filho, Manuel Vilar de Melo.

MISSAS

Celebram-se, hoje, nas seguintes:

Manuel Martins Pinheiro — 9h30m. Candelária.

Osvaldo Pedreira Sampaio — 8 horas. Igreja de Santo Antônio.

Epaminondas Evangelista dos Santos — 10h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Fidélis Paulo de Oliveira — 11 horas. Igreja do Carmo.

Jerônimo de Andrade Lima — 9h30m. Igreja de Santa Rita.

Emília Rocha de Sousa — 7 horas. Igreja de Santa Teresinha do Menino Jesus.

Joana Tavares de Araújo — 11h30m. Igreja do Carmo.

Ricardo Kopal — 10 horas. Candelária.

Clara Guimarães de Melo — 8h30m. Igreja da Cruz dos Militares.

POEIRA DA CIDADE

ISCA...

Maluh de Ouro Preto

Como acontece todos os anos nesta época, a população carioca já foi avisada que faltará peixe durante a Semana Santa, e como de costume não foi esclarecido um pormenor: como é que se sabe disto? Está aí uma coisa que eu gostaria de saber... Mais de quinze dias de Quaresma ainda nos separam da Paixão, parece prematura a garantia de ausência de pescado... Prematura e estranha, como também é sempre prematura e estranha a invariabilidade das previsões anunciando que não haverá flôres para Finados! Mas novembro está muito longe, com tempo de sobra para quem quiser se precaver plantando palmas ou agapantos; não antecipemos e cuidemos do problema mais próximo de uma Semana Santa sem pescadinhas frescas e fritada de camarão... O ano passado, apesar de idênticos prognósticos pessimistas, o caso solucionou-se de maneira desagradàvelmente inesperada, houve peixe até demais na pesca miraculosa às avessas da Lhoa, tanto peixe, que as próprias autoridades eclesiásticas temerosas de envenenamentos coletivos dos abstinentes, aboliram excepcionalmente a proibição de carne! O mesmo fenômeno poderá se repetir êste ano...

Mas por que será que vai faltar peixe? Não existindo, pelo menos com o conhecimento do público nenhuma planejada greve de pescadores, a não ser que pescador seja sinônimo de portuário, quem sabe se não foram os próprios peixes que participaram às autoridades do abastecimento sua intenção de abandonar nossos mares por outros mais verdes ou mais azuis? Aparentemente nada indica greve de homens ou deserção de enxames. Nas areias há compridos arrastões escuros, ao pôr do sol vê-se sempre o espetáculo poético de procissões de barcos pesqueiros singrando as águas, e na amurada do Morro da Viúva não faltam pescadores de caniço e samburá. Se de um lado continuam ativos os arpões, rêdes e caniços, do outro, ainda existe peixe, como prova o persistente perfume característico que neste momento exato sobe até cá vindo da feira vizinha, e, ainda ontem, eu vi, vi com os olhos que Deus me deu, um pobre peixinho prêso no bico de uma linda gaivota azulada que passou voando baixo...

Assim sendo por que é que vai faltar peixe? Que fazer? Bancar esperteza comprando desde já e preparando enormes terrinas de escabeche ou contentar-se com sardinhas em lata? Descrer das provisões e esperar um milagre? Não é preciso nada disto... Não vai faltar não, haverá peixe na certa, mas como ia faltar, como não ia haver, será caríssimo, e o que nos resta é resignação ao inevitável, uma aceitação sem murmúrios, pagando direitinho o que fôr pedido. Em outras palavras, engulir conscientemente a isca...

NOTÍCIAS DA MARINHA

NA GUANABARA, HOJE, O NAVIO-ESCOLA ESPANHOL «JUAN SEBASTIAN DE ELCANO»

Recepção à imprensa às 9 horas — Decretos assinados — Novos especialistas em submarinos — Plano de convocação — No gabinete — Entrega de espada na D. Pessoal

Chegará hoje a esta capital, atracando no cais norte da ilha das Cobras, o navio escola «Juan Sebastian de Elcano», da Marinha de Guerra espanhola, sob o comando do capitão de fragata D. Gonçalo Diaz Garcia.

Essa unidade está realizando um cruzeiro de instrução, com cêrca de 31 guardas-marinhas e permanecerá nesta capital durante uma semana.

OFICIAIS ÀS ORDENS

Foram designados os oficiais de ligação, às ordens do comandante do navio, o capitão tenente Orlando Raso, e, da praça d'armas, o primeiro tenente Paulo Freire.

RECEPÇAO A IMPRENSA

Após a atracação, o comandante D. Gonçalo Diaz Garcia oferecerá uma recepção à imprensa.

PROGRAMA PARA HOJE

Do programa para hoje constam: visitas protocolares aos ministros da Marinha, das Relações Exteriores, ao cardial arcebispo, ao chefe do E. M. A., ao comandante do 1º Distrito Naval, ao diretor do A. M. R. J., ao embaixador da Espanha e ao diretor da Escola Naval.

Não haverá programa para a noite, estando a mesma livre.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: exonerando o capitão de fragata Augusto Roque Dias Fernandes do cargo de comandante do CT «Araguaia»; o capitão de fragata Luís Gonzaga Pimentel do cargo de comandante do CT «Acre» e o capitão de corveta Edgar Fróis da Fonseca de comandante do CT «Bocaina»; promovendo, na reserva remunerada, à graduação de capitão tenente os primeiros tenentes Umberto de Oliveira Monteiro e Joel Lopes; à graduação de primeiro tenente os segundos tenentes Antônio Gomes de Oliveira, Aureo Casado de Lima, Eurides Lins Caldas, Fábio Hossana de Aguiar, Umberto de Oliveira Monteiro, Macerio Félix da Silva, Pérsio Fernandes e Raimundo Barbosa Pinto; nomeando, os capitães de fragata Haroldo Matias Costa para comandante do CT «Araguaia»: Antônio Borges da Silveira Lôbo para comandante do CT «Acre» os capitães de corveta João Carlos Palhares dos Santos para comandante do CT «Bocaina» e Herick Marques Caminha para comandante do Centro de Adestramento «Almirante Marques Leão»; considerando promovidos, ao pôsto de contra almirante o capitão de mar e guerra Afonso Celso de Ouro Preto; ao pôsto de capitão de fragata o capitão de corveta reformado Leônidas Marcos da Conceição e ao pôsto de capitão de corveta o capitão tenente reformado Luís Borges Matos, todos já falecidos; reformando, no pôsto de guarda-marinha, o ex-aspirante a guarda-marinhas João Luís Huet de Bacelar Pinto; promovendo ao pôsto de segundo tenente o suboficial Urbano José dos Santos e os sargentos Gregório Bezerra dos Remédios e Vicente Moreira, e transferindo-os para a reserva remunerada.

NOVA TURMA DE OFICIAIS SUBMARINISTAS

Com a presença do almirante Braz Veloso, diretor geral do Pessoal, realizou-se, ontem, na Base «Almirante Castro e Silva» a cerimônia de entrega dos diplomas a 23 oficiais que concluíram o curso de especialização de submarinos. Durante o ato, falaram o capitão de mar e guerra Otávio da Silveira Carneiro, comandante da Fôrça de Submarinos, o capitão de corveta Nicolau Fernando Malburg, encarregado do curso, o capitão tenente Lywal Sales, orador da turma, e o almirante Braz Veloso.

São os seguintes os oficiais que concluíram o Curso de Submarinos: capitães tenentes Nélson Rist Correia, Cássio Prado Ribeiro, Lywal Sales, Murilo Barbosa Viana, Gustavo Adolfo Engelk, Azor Xavier Muller, Marcelo Ramos e Silva, Gabriel de Araújo Bastos, Afonso da Silveira Frazoso, Tales de Barros Freire, Vanede Assad, Almir Bicu, Sidnei Hélio Melechi, Hélio Gérson Meneses de Magalhães, Luís Brenha Filho, Mário Guarita, Geraldo Nunes da Silva Maia, Alfredo Evaldo Ruter Matos, Lubomir Brzezinski, João Batista Torrentes Gomes Pereira, Francisco Amarante Mendes e Davis Tomás de Brito.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

A corveta «Cananéia» partiu de Belém com destino a Manaus; o navio auxiliar «Duque de Caxias» zarpou de Fortaleza com destino a Salvador; e o contratorpedeiro «Bauru» chegou a Angra dos Reis, procedente do Rio de Janeiro.

ENTREGA DE ESPADA NA DIRETORIA DO PESSOAL

O diretor do Pessoal, almirante Braz Veloso, reuniu, ontem, os chefes de Departamentos daquela Diretoria, para, nessa oportunidade, fazer entrega da espada de oficial ao segundo tenente do Quadro de Oficiais Auxiliares Carlos Lôbo de Medeiros, recentemente nomeado. Usando da palavra o almirante Braz Veloso teve oportunidade de ressaltar o fato do mesmo se tratar de um antigo servidor da Marinha, que por bem servir à classe, galgou todos os postos desde grumete até suboficial, tendo agora atingido o oficialato. Manifestou, também, a certeza de que o mencionado oficial continuasse a cumprir sempre com o seu dever, como o vinha sendo feito até então.

PLANO DE CONVOCAÇÃO PARA 1953

Foi designado o capitão tenente fuzileiro naval Roberto Mário de Abreu e Sousa para integrar a comissão encarregada de elaborar o plano de convocação para o corrente ano, em substituição ao capitão tenente Newton Roberto de Morais Rêgo.

VICE-DIRETOR DE INTENDÊNCIA

O ministro assinou, ontem, portaria designando o contra almirante graduado Manuel Pinto Ribeiro Espindola para as funções de vice-diretor de Intendência da Marinha.

DESIGNAÇÕES

Foram designados os capitães tenentes Jorge Azevedo da Rocha Paranhos para o cargo de comandante do caça submarinos «Pirajá» e Henrique de Matos para Delegado da Capitania dos Portos de Estado de Santa Catarina, em Laguna.

ALMIRANTE DISPENSADO

Foi dispensado o contra almirante engenheiro naval Manuel da Silveira Carneiro, das funções de vice diretor de Engenharia Naval.

NO GABINETE

O ministro recebeu, ontem, em audiência, o brigadeiro Ivan Carpenter, os almirantes Iracindo Carvalhais, Washington Perri de Almeida, José Espindola, Gastão Mota, Antônio Maria de Carvalho, Euclides Braga e os srs. Murilo G. Freitas e Antenor Mairynk Veiga.

NO D. E. M.

Acham-se abertas no Departamento de Esportes da Marinha, até o dia 20 do corrente, as inscrições para as seguintes competições previstas no Calendário Esportivo: Atletismo — principiantes e novíssimos (praças); Box — estreantes (praça); Remo — principiantes (praças); Tiro — pistola livre (oficiais) e Voleibol — oficiais e praças.

VENDA DO CASCO E DAS MAQUINAS DO ENCOURAÇADO «MINAS GERAIS»

O presidente da República autorizou a abertura de concorrência pública para a venda do casco, máquinas e pertences inúteis do ex-encouraçado «Minas Gerais», semelhante ao que foi feito com o ex-encouraçado «São Paulo».

Senhoras ★ ★ ★

LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER

★ ★ ★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

A gente nem sempre sente
Aquilo que a boca diz:
Quantos vibram de alegria!
E quem, no mundo, é feliz?

Albertina Castro Borges

2. — Tome nota

A soda misturada com água é excelente para limpar os objetos esmaltados.

3. — Pensamentos

Uma habitação sem livros é como um corpo sem alma. — CICERO.

—o—

Sê como o sol e a chuva que beneficiam o cardo e a roseira no mesmo tempo. — SEGISMUNDO.

—o—

Sejamos benevolentes mesmo com os que não o sejam para nós. — GASPARI.

4. — Elegância

As blusas de «lingerie», assim como as de renda, terão grande importância como complementos das «toilettes» de meia estação.

PARA VOCE. — Em tecido quadricular, próprio para a tarde.

PARA MOCINHA. — Encantador e simples. Pode variar a aparência, usando blusas diferentes.

5. — Boas maneiras

Falar em voz demasiado alta não é prova de boa educação. Em geral, as pessoas que «gritam», ou são doentes dos nervos, ou foram mal habituadas nos ambientes em que viveram. Contudo, sempre é tempo de procurar evitar tão feio hábito, não só esforçando-se para dar um tom mais baixo à voz, como falando clara e pausadamente.

6. — Conselho

Lembrem-se de que, apesar de tudo, só aquêles que possuem positivos merecimentos é que soem vencer na vida.

PARA SUA FILHINHA. — Vários modelos de vestidinhos para sua filhinha.

7. — Convem saber

Aimée du Buc Rivery nasceu na ilha da Martinica, em 1766. Filha de tradicional família de fortuna, estudou em Paris. Quando regressava ao lar, o navio em que viajava naufragou, sendo ela salva por corsários que, por sua vez, a venderam ao sultão de Alger. Êste, maravilhado com a beleza e a cultura da jovem presenteou-a ao Grande Turco, senhor de Constantinopla, o qual fêz dela sua espôsa, havendo dessa união um filho, Mahmoud II. Aimée Rivery teve sempre grande influência política no govêrno da Turquia, vindo a morrer no ano de 1817.

★

8. — Seja artista... na cozinha

SURPRESA DE FIGOS: — Alguns figos bem maduros, creme de Chantilly e açúcar cristalizado. Lave bem os figos e corte-os ao meio, no sentido do comprimento. Cubra cada uma das metades com o creme de Chantilly e pulverize com o açúcar. Arrume num prato e leve ao refrigerador até o momento de servir.

★

9. — Esta tem graça?

O GAROTO: — O senhor tem colarinhos brancos?

O CAIXEIRO: — Sim, senhor.

O GAROTO: — Limpos?

O CAIXEIRO: — Naturalmente!

O GAROTO: — Então, ponha um!...

★

10. — Curiosidade

A senhora Jaqueline Auriol, nora do presidente da França e mãe de dois meninos, foi a primeira mulher que, em 1951, voou em um avião de propulsão a jato, à razão de 800 quilômetros por hora. No verão de 1949, a grande aviadora caiu de seu aparelho, no Sena. Foi levada para o hospital, com o rosto em deplorável estado, sem queixo e sem nariz. O véu de palador havia desaparecido e a clavícula e o braço direito se achavam esmagados. Sofreu, em diversas clínicas, 22 operações para rehaver novamente as feições. Nada disso, no entanto, fê-la desistir; e continua voando. E' ela, pois, mais uma heroina da aviação.

O QUE É CORRETO

POR Elinor Ames

CARTÕES DE NATAL. — Por melhor que conheça a pessoa a quem envia o cartão, assine o seu nome por extenso. Apenas sua família pode saber que é você o remetente do cartão que traz a assinatura de "João". Contudo, quase todos nós recebemos pelo Natal cartões assinados com nomes próprios e ficamos perplexos para atinar com a identidade de "João", ou "Maria", etc.

HOLLANDSCHE BANK-UNIE N. V. AMSTERDAM
HBU HBU
Boa Viagem... com TRAVELERS CHEQUES
TRAVELERS CHEQUES
Sua viagem será mais fácil e mais agradável se V. S. usar Travelers Cheques.
Com os Travelers Cheques V. S. terá sempre fundos em qualquer cidade onde for, na Europa, nas Américas, na Africa...
O Banco Holandês compra e vende Travelers Cheques.
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO — R. Buenos Aires, 9 a 13
SÃO PAULO — R. da Quitanda, 101-114
SANTOS — R. 15 de Novembro, 157-159
Atende das 9,30 às 17

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO



AULA INAUGURAL NA FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO — U. D. F. — Realizou-se ontem a aula inaugural da F. D. R. J., estando presentes o reitor da U. D. F., prof. Rolando Monteiro, prof. Odilon Braga, diretor da Faculdade, e muitos outros catedráticos e livres docentes. Numerosa assistência lotou o salão nobre do velho casarão da rua do Catete. A aula de sapiência, intitulada "A missão das Faculdades de Direito", foi dada pelo prof. Aliomar Baleeiro, que se vê ao alto, à direita. Em baixo um aspecto da seleta assistência. Após as solenidades o presidente do Centro Acadêmico, universitário Moacir Pereira da Silva, ofereceu uma "chopada" aos seus colegas que iniciam o ano

ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

DIRETORIO ACADEMICO

REUNIAO DO D. A. — Usando das atribuições que lhe conferem os Estatutos, o presidente do D. A. convoca para amanhã, às 9h30m, todos os membros do Conselho de Representantes e Diretores de Departamentos; outrossim comunica que foram eleitos para o período de 1953 os seguintes representantes de turma: Quarto ano — José Adolfo Lisboa de Sousa, Ramiro Rodrigues Parola, e Mauri Cardoso Fernandes; suplentes — Raul Bozzano Chaves Ferreira e Edson Daumas; Terceiro ano — Elias Barbosa da Costa, Marilena Pozzi Barreiros e Leonardo Nogueiro, suplentes — Luís Franciss e Lidmila Vokacova; Segundo ano — Julius Israel Swart, José Figueiredo Pascoal Júnior e Geraldo Dias de Oliveira, suplentes — Adolfo Wassermann e Wilson Loielo; Primeiro ano — Menahen Assayag, Jarbas da Mota Ramos e Sarkis Arakel Aprahamian, suplentes — Mário Valente de Oliveira e Alfred Franz Scheible. Para o cargo de segunda secretária, foi eleita a colega Carmem Rifai Daguer.

CURSO DE INGLES — Serão reiniciadas no próximo dia 1 de abril as aulas de inglês ministradas pela colega Anita Panek. Os colegas já inscritos e os que desejam se inscrever devem procurar o colega presidente do D. A. com a máxima urgência, a fim de regularizar sua situação no Curso.

QUARTO ANO — Realizar-se-á hoje, após a aula teórica de Tecnologia Inorgânica, às 10 horas, a eleição dos membros da Comissão de Formatura. Pede-se o comparecimento de todos os colegas.

FLAMULAS DA E. N. Q. — Solicita-se aos colegas que assinaram a lista para aquisição de flâmulas, que as procurem com urgência com o presidente do D. A.

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro

DIRETÓRIO ACADEMICO

CONSELHO DE REPRESENTANTES — O colega presidente dêste D. A., convoca para amanhã, às 21h30m (após a última aula) uma reunião do Conselho de Representantes. Pede-se o comparecimento de todos os representantes das turmas dos diversos cursos ministrados nesta Faculdade.

REUNIAO — Com o encerramento de período de férias, voltará êste D.A. a reunir-se tôdas as sextas-feiras, às 21h30m.

SIMBOLOS DO ECONOMISTA — Encontram-se à venda no D.A., os símbolos de lapela para economista, dourados e cunhados em alto relêvo artístico, pelo preço de vinte cruzeiros cada.

COMISSÃO DE TROTE — A comissão de trote em sua reunião realizada anteontem, sob nova presidência, determinou aos candidatos do segundo exame vestibular dêste ano, que ainda não pagaram a taxa de calouro, procurassem efetuar êste pagamento antes da realização das provas, pois caso contrário ficariam impedidos de prestar o vestibular. Avisa entretanto os vestibulandos do último concurso de habilitação que os mesmos não estão sujeitos a novo pagamento se apresentarem o comprovante a douta comissão quando pedido.



Jardim da Infância, Admissão, Ginásio, Clássico e Científico (Diurno e noturno). Cursos mistos. Orientados e dirigidos por grandes mestres. Máximo aproveitamento pelo aluno. Ônibus próprios, para condução de colegiais.

COLÉGIO JURUENA

O Estabelecimento Líder da Cidade.

Praia de Botafogo, 166
Tels.: 26-3002, 26-0393 e 26-3222.

Mais um açude no Rio Grande do Norte

O ministro da Viação autorizou a construção de mais um açude no Estado do Rio Grande do Norte, com a denominação de «Entre Serras», e que será instalado no município de Serra Negra do Norte. As obras dessa iniciativa estão orçadas em Cr$ 784.980,00.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

CONCURSO DE ADMISSÃO

Os responsáveis pelas candidatas que fizeram prova de matemática (oral) nos dias 12 e 13 do corrente, na sala 212, e que foram prejudicadas, ficam convidados a comparecer às 19 horas (sete horas da noite), para tratarem de interêsses das mesmas, sito à rua Mariz e Barros, em frente ao Instituto de Educação.

1.º E 2.º CIENTÍFICOS

O INSTITUTO SANTA ROZA dispõe de algumas vagas nas novas turmas que organizou. Preços módicos. Rua Ramalhão Ortigão, 30, 2º andar. — Fone: 43-03,25

AOS CANDIDATOS À 3.ª SÉRIE DO CURSO CIENTÍFICO

DIURNO E NOTURNO

O EDUCANDARIO RUY BARBOSA, sem qualquer aumento das contribuições de 1952, fará funcionar no corrente ano, de acôrdo com a recente portaria 85, de 18 de fevereiro, turmas especializadas, de preparo intensivo, para os exames vestibulares de Medicina, Farmácia e Odontologia ou Engenharia, Arquitetura, Agronomia e Química. As matrículas estarão abertas, até 19 do corrente, aceitando-se transferências.

Rua Gago Coutinho, 25 — Telefones: 25-6937 e 25-2608.

LARGO DO MACHADO

S. U. E. S. C.

Sociedade Universitária Escola Superior de Comércio
Reconhecida oficialmente pela Lei n. 3169, de 4 de Outubro de 1916

Faculdade de Economia e Finanças

SOB INSPEÇÃO FEDERAL

Praça da República, 56 - 58 - 60 - 62
RIO DE JANEIRO

EDITAL

De ordem do Sr. Diretor da Faculdade de Economia e Finanças, nos têrmos da resolução do Conselho Técnico Administrativo em sessão de seis de março de mil novecentos e cinquenta e três, estarão abertas, por cinco dias, no período de vinte e um a vinte e seis de março, de mil novecentos e cinquenta e três, na Secretaria desta Faculdade, as inscrições para o segundo Concurso de Habilitação à matrícula no Curso de Ciências Econômicas.

Os candidatos deverão apresentar requerimento de inscrição, do qual constem todos os cursos que possuem, com indicação de datas, instruindo com os seguintes documentos:

I — prova de conclusão do curso secundário completo, ou diploma de qualquer dos cursos comerciais técnicos, devidamente registrado na Diretoria do Ensino Comercial;
II — atestado de vacina;
III — atestado de sanidade física e mental;
IV — atestado de idoneidade moral;
V — certidão de nascimento passada por Oficial de Registro Civil;
VI — prova de quitação com o serviço militar;
VII — prova de quitação da taxa de inscrição.

O candidato que até o dia do encerramento das inscrições não tiver completado a documentação terá seu requerimento indeferido.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1953

JOSE' ANTONIO ANCIAS PROENÇA
Secretário

VISTO — (a) JULIO KAHL
Inspetor Federal

VISTO — FIRMO PEREIRA DA SILVA
Diretor

Estava o carro frigorífico da Prefeitura prestando serviços a um particular

Apreendido, foi reparado e entregue à Colônia Z-9 — Registro civil de um pescador de 19 anos

O secretário de Agricultura recebeu denúncia de que um carro frigorífico da Prefeitura se achava prestando serviços a um particular, por êle mesmo dirigido, transportando frutas e gêlo para locais desconhecidos, em prejuízo dos verdadeiros pescadores da Colônia Z-9, em Sepetiba. Após determinar a sua apreensão, o sr. João Luís de Carvalho recomendou a execução de reparos no referido frigorífico, entregando-o, em seguida, aos pescadores daquela Colônia, os quais compareceram no gabinete daquele titular, para agradecer as providências adotadas.

REGISTRO DE PESCADOR

O Serviço de Assistência Rural, recentemente criado pelo secretário de Agricultura, através de sua ação na zona rural, tem demonstrado a existência de numerosos casos de lavradores, criadores e pescadores que não registram seus descendentes. O setor jurídico daquele novo órgão acaba de iniciar o processo de registro civil de Jaci Campos da Silva, filho de pescador, nascido há 19 anos, na praia de Sepetiba e que perdeu seus progenitores quando contava ainda 5 anos.



O jovem pescador Jaci Campos da Silva, assinando, ao lado do secretário de Agricultura, a fórmula do registro civil

Vai a COFAP vender galinhas

A partir de amanhã, os caminhões da COFAP passarão a vender galinhas, ao preço de Cr$ 30,00 o quilo.

Querem aumentar o preço do cafezinho

EM SESSÃO PERMANENTE A ASSEMBLEIA DO SINDICATO DOS HOTEIS E SIMILARES

O Sindicato dos Hotéis, Restaurantes e Similares do Rio de Janeiro realizou ontem, à tarde, uma assembléia extraordinária, na qual debateu as consequências do aumento do preço do café no mercado interno.

Ficou esclarecido na reunião que tal aumento será, no mínimo, de Cr$ 3,00 em quilo, e deliberou a assembléia ficar em sessão permanente, até que seja resolvida a questão do preço do cafèzinho, que aquêle Sindicato quer aumentar.

SERVIÇO DE CABOTAGEM POR NAVIOS DE BANDEIRA ESTRANGEIRA

Concedida autorização, pelo prazo de seis meses, desde que sejam transportados alimentos perecíveis, em câmara frigorífica

O presidente da República, por solicitação da COFAP, autorizou, pelo prazo de 6 meses, aos navios de bandeira estrangeira que efetuem a cabotagem nacional, transportando alimentos perecíveis, exclusivamente em câmara frigorificada.

PRIORIDADE PARA OS GENEROS ALIMENTICIOS

O sr. Milton Freitas de Sousa, presidente do Serdef, recebeu do sr. Benjamin Soares Cabello, presidente da COFAP, o seguinte telegrama: — "Em resposta ao seu telegrama, tenho o prazer de informar que o administrador do Pôrto acaba de determinar várias providências destinadas a solucionar com brevidade a grave situação dos navios carregados de gêneros alimentícios, tais como prioridade de atracação e a utilização da cabotagem des armazens alfandegários, bem como do "pier" etc."

ORGANIZAÇÃO DO FUNDO DE MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

Determinou o presidente da República ao ministro da Fazenda a imediata regularização do serviço — Aprovada uma exposição de motivos do titular da Agricultura sôbre o assunto

O presidente da República exarou o seguinte despacho na exposição de motivos do ministro da Agricultura sôbre a organização do Fundo de Mecanização da Lavoura:

«Ao ministro da Fazenda para que êsse serviço seja devidamente regularizado».

RESTRIÇOES DO BANCO DO BRASIL

Na exposição o titular da Agricultura faz uma recapitulação do assunto, começando por recordar que o Banco do Brasil opusera restrições junto ao ministro da Fazenda no cumprimento da decisão presidencial que determinou a criação do Fundo de Mecanização da Lavoura, com a elevação do crédito de 49 milhões de cruzeiros, aberto, naquele Banco, para 150 milhões de cruzeiros.

Esclarece depois que prestou ao ministro da Fazenda os esclarecimentos devidos e desfaz as restrições opostas pelo Banco do Brasil, recebendo depois do titular da pasta das finanças informação de que iria providenciar a execução das decisões tomadas pelo presidente da República sôbre a criação daquele Fundo, destinado, primordialmente, a incentivar a indústria nacional de tratores e implementos agrícolas.

INDÚSTRIA NACIONAL DE TRATORES

Prosseguindo, acentua o sr. João Cleofas o propósito do chefe do Govêrno de estabelecer, em bases seguras, a indústria nacional de tratores e implementos agrícolas e de promover, de forma a mais completa, a mecanização da lavoura brasileira.

APLICAÇAO DO CREDITO

Frisa, em seguida, que o crédito rotativo de 150 milhões terá de início, aplicação restrita de 70 milhões para aquisição de trator nacional, mas, com o desenvolvimento de nossa indústria, conforme determinou o chefe do Govêrno, será aplicado exclusivamente na aquisição de maquinária agrícola, fabricada no país.

Conclui o titular da Agricultura salientando que os programas de mecanização da lavoura brasileira e instalação da indústria nacional de máquinas agrícolas dependem da presteza no cumprimento dos despachos do chefe do Govêrno que criaram o Fundo de Mecanização da Lavoura e deram garantia de mercado ao trator agrícola nacional. Por êsses motivos, solicita, mais uma vez, a determinação presidencial no sentido de não se prorrogar por mais tempo a criação daquêle Fundo, com a ampliação para 150 milhões de crédito de 50 milhões de cruzeiros.

Criação de reserva alimentar

Reuniu-se, na Comissão Nacional de Bem-Estar Social, a comissão encarregada de elaborar projeto de criação de uma reserva alimentar, para prevenção de epidemias de fome nos períodos de sêca.

Dois barcos pesqueiros para o Brasil

O ministro da Agricultura recebeu do sr. Meira de Vasconcelos, da Caixa de Crédito da Pesca, que ora se encontra na Dinamarca, em missão para a aquisição de novos barcos pesqueiros, um telegrama comunicando que está em viagem para o nosso país o barco a motor «Trevo», comprado de acôrdo com o programa elaborado pelo Ministério da Agricultura, sob financiamento da Caixa, para renovação da frota pesqueira nacional.

Dentro de vinte dias virá também o «Santa Alice», que será logo incorporado à frota já em atividade.

Novo presidente

Os membros da Comissão de Estudos Técnicos do SAPS acabam de escolher para a presidência do aludido órgão o sr. Mozart De Cunto.

Continuam os Correios e Telégrafos a desconhecer a existência do Estado do Rio

Lastimável a situação do nosso Departamento Federal de Comunicações

Tivemos oportunidade de noticiar, em nossa edição de 26 de fevereiro findo, que uma nossa correspondência endereçada à localidade de Avelar, no Estado do Rio de Janeiro, transitou pela França e Portugal, sendo devolvida, 60 dias depois, à redação do «Diário de Notícias».

Chega-nos, agora, uma carta subscrita pelo sr. Francisco Lucchesi, residente em Avelar, que nos informa estar atrasadíssima a entrega de correspondência para o mesmo lugar, remetendo-nos a fim de comprovar sua afirmativa, uma sobre-carta de missiva para ali enviada, e que foi parar em Cachoeiro do Itapemirim, no Estado do Espírito Santo, e, posteriormente, na cidade de Campos.

Também os exemplares do «Diário de Notícias», correspondentes aos números de 1.º de março fluente, até o dia 3 não haviam sido entregues aos seus destinatários. E, informa ainda o sr. Lucchesi, o desaparecimento de exemplares do nosso jornal é constante em Avelar, tendo sido até hoje infrutíferas as reclamações feitas a respeito perante as autoridades competentes.

Barracas do SAPS em São Paulo

O ministro do Trabalho estêve, domingo, em São Paulo, onde presidiu a inauguração de quinze postos do SAPS para vendas de gêneros alimentícios aos trabalhadores, nos bairros de maior densidade operária. Ontem mesmo à noite, regressou ao Rio.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE

JUNE ALLYSON — ARTHUR KENNEDY — GARY MERRILL

"A Jovem de Branco"

MILDRED DUNNOCK — JESSE WHITE — MARILYN ERSKINE

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TÃO ATUAL COMO AS "MANCHETTES" DOS JORNAIS DO DIA!

AMANHÃ

"O HOMEM DESCONHECIDO" (THE UNKNOWN MAN)

WALTER PIDGEON — ANN HARDING - BARRY SULLIVAN — KEEFE BRASSELLE

DIREÇÃO DE RICHARD THORPE — PRODUÇÃO DE ROBERT THOMSEN

Dentro de 20 meses não mais faltará água ao carioca

(Conclusão da 1ª pág.)

de uma rêde precária, e muito menos, a equilibrar os «deficits» dos constantes vasamentos. Nem mesmo consertos de emergência, quando de algum acidente nas linhas troncos, são feitos como deveriam ser, havendo sempre grande demora nos reparos, e muitas vezes executados em caráter de emergência, por falta de material, pessoal especializado e mão de obras.

Oficinas mal aparelhadas, dependências em condições precárias, distritos de água de extensão tais, que não se torna possível, nem por milagre, uma perfeita e racional assistência. Não existe planejamento. Até hoje se fazem no Rio de Janeiro, as obras necessárias ao abastecimento, não por decorrência de planejamento atinente às necessidades, mas sim, a planos de obras que pouco produtivos são, pois vão apenas evitar que tal ou qual zona atinja a um máximo de precariedade. A inexistência de cadastro nos arquivos técnicos do Departamento levaram, e levam ainda, os administradores a procurarem acertar, mas tornando impossível um trabalho metódico e eficiente, quer técnica quer economicamente. Não há estrutura administrativa no DAE, dependendo êste da Secretaria de Viação, que, presa também pelos grilhões da burocracia, não pode dispensar a assistência que deseja, criando, assim, problemas que impedem a própria estrutura funcional do Departamento.

BUROCRACIA QUE ESTIOLA E DESALENTA

O abastecimento de água no Rio de Janeiro, disse o diretor de Aguas, age sob a compulsão de duas tremendas fôrças: de um lado, a necessidade e o clamor de uma população, que pede, merece e precisa de água, e de outro lado, uma burocracia, um mecanismo administrativo, que estiola, que arrefece e desalenta. Tendo porém, o sr. Getúlio Vargas tomado a si o problema, juntamente com o sr. prefeito, e mais os srs. vereadores, aos quais ocasionalmente temos feito sentir o que estamos expondo, certo estou, que, no atual govêrno, o problema será equacionado em correspondência com as necessidades da população, o que significa a anulação de uma rotina que acumulando-se desde remotos tempos, transformou-se nesta fôrça negativa a que nos referimos — a burocracia.

Após fazer a explanação acima, o sr. Iêdo Fiuza teve oportunidade de esclarecer a gravidade de vários fatos, como a da construção da terceira adutora, do Rio Guandú e os constantes rompimentos da tubulação da segunda adutôra do Ribeirão das Lages. Acentuou que tais rompimentos, são consequência do material ali empregado, que não ofereceu resistência, o que motivou uma vistoria geral, para a necessária ação judicial, em defesa dos interêsses públicos. O mesmo material vinha sendo empregado na construção da terceira adutora do Rio Guandú, e que mandara sustar os serviços que vinham sendo executados de modo a que ficasse devidamente esclarecida a culpabilidade da firma contratante, que aliás é a mesma que construiu a da Ribeirão das Lages. Para tanto, esclareceu o sr. Iêdo Fiuza, o prefeito Dulcidio Cardoso já nomeou uma comissão para apurar as responsabilidades, cuja comissão vem trabalhando ativamente, no sentido de fornecer ao governador da cidade elementos para levar os responsáveis perante a justiça.

RETIRADA DAS BOMBAS DE SUCÇÃO

Respondendo a uma pergunta sôbre a retirada das bombas de sucção instaladas em determinados prédios, o diretor de Águas respondeu:

— Temos constatado que muitas bombas estão sendo retiradas ultimamente, e que os seus proprietários souberam compreender o apêlo feito pelo coronel Dulcidio Cardoso quando em uma de suas palestras feitas pelo rádio. Até mesmo o vice-presidente da República, sr. Café Filho, emprestou a sua colaboração, mandando retirar espontâneamente a que possuía em sua residência.

A PERFURAÇÃO DOS POÇOS

Falando sôbre os poços, acentuou que há cêrca de 60 já perfurados e disse que êles têm uma capacidade de dez milhões de litros d'água, que, para serem injetados na rêde, dependem de tratamento cujas estações estão sendo providenciadas. Declarou que atualmente o desperdício de água em virtude dos vasamentos que se estão acentuando em consequência da rêde obsoleta, que vem do tempo do Império, se eleva de 40 a 45 por cento da adução.

RESERVATÓRIOS SUBTERRANEOS

Referindo-se aos reservatórios subterrâneos existentes em grande quantidade em residências particulares, disse que assumem proporções de verdadeiras piscinas, rivalizando com os reservatórios da Prefeitura, evitando assim uma distribuição equânime. Falou sôbre as obras de estradas de rodagem que se fazem nos morros da cidade, prejudicando as cabeceiras dos mananciais, tendo mesmo solicitado providências junto ao prefeito, para que se faça melhor coordenação, de modo a não prejudicar os referidos serviços.

VERBAS PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS URGENTES

Quanto ao emprêgo de verbas para execução dos serviços considerados urgentes, o sr. Iêdo Fiuza, informou que recebeu 10 milhões de cruzeiros do Plano SALTE e dez milhões da Prefeitura, tendo já empregado 16 milhões em obras, principalmente na perfuração de poços. Adiantou que existem no Orçamento da Prefeitura 30 milhões de cruzeiros e tem uma promessa do govêrno Federal de mais 50 milhões, como contribuição para executar as obras para o abastecimento d'água. Com êsses recursos, espera resolver o angustioso problema que tanto aflige a população carioca, podendo mesmo já anunciar que dentro de 60 dias terá dirimido as maiores dificuldades do Leblon e Copacabana. Finalmente disse que dentro de 20 meses, deverá estar sanada a crise do abastecimento d'água na cidade.

Sede própria para ASGACEM

Foi assinado, ontem, no auditório do I. A. P. C., pelo sr. Henrique de Almeida Sá Roque, presidente dessa autarquia, a escritura de aquisição da nova sede da SBACEM. Por essa sociedade, que congrega os compositores nacionais, assinou o referido documento o flautista Benedito Lacerda, presidente da entidade.

Ao ato compareceram numerosas pessoas, ligadas ao nosso meio artístico.

FEIRAS DE HOJE

HAVERA' FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

CENTRO — Praça Condessa Paulo de Frontin, no Rio Comprido.

ZONA NORTE — Campo de São Cristovão, em São Cristovão; rua Maia Lacerda, no Estácio de Sá; rua Barão de São Francisco Filho, em Vila Isabel; praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro; praça Progresso, em Olaria; largo do Pechincha, em Jacarepaguá; praça Valqueire, em Vila Valqueire; rua Adelaide Badajós, em Osvaldo Cruz; rua Antônio Vargas, em Piedade; Conjunto Residencial do I. A. P. I., em Del Castillo; e rua Bela Vista, no Engenho Novo.

ZONA SUL — Rua Domingos Ferreira, em Copacabana; largo dos Leões em Humaitá; e rua Barão de Icaraí, no Flamengo.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão, hoje, as barracas fixas instaladas pelo S. A. P. S. nos seguintes lugares:

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca, e praça Saenz Pena, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristovão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarezinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I., e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne e gêneros, a população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, largo da Carioca, jardim do Méier, praça Serzedelo Correia, em Copacabana; rua Jardim Botânico, 663-B, no Jardim Botânico; praça Saenz Pena, na Tijuca; Estácio, Vila Isabel, rua de São Cristovão, 592, em São Cristovão; Paquetá; avenida João Ribeiro, em Pilares; Campo Grande, praça da Independência, rua Catumbi, em frente ao n. 39; Bangú, av. Mem de Sá e Coelho Neto.

AVISOS FÚNEBRES

Maria da Gloria Azevedo Guimarães

(M a r i c o t a)

FALECIMENTO

Dr. Edgardo Moutinho dos Reis, senhora e filho, prof. Antonio José de Mattos Musso, senhora e filho, Olavo Azevedo da Costa Guimarães, senhora e filha, Osvaldo Azevedo da Costa Guimarães, senhora e filho, Dr. Carlos Nagele Filho e senhora, Raul da Costa Guimarães, senhora e filhas (ausentes), e Fábio Azevedo da Costa Guimarães, cumprem o doloroso dever de comunicar aos parentes e amigos o falecimento de sua querida mãe, sogra, e avó — MARICOTA — e convidam para o seu sepultamento, que se realizará, hoje, quarta-feira, dia 18, às 10h30m, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier (Igreja), para a mesma necrópole.

Prof. Arlindo Sodoma da Fonseca

(MISSA DE 6º MÊS)

Sua família convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar pelo eterno descanso de sua bonissima alma, dia 19, quinta-feira, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece.

JOSÉ VIANA LEIRAS

(Construtor licenciado)

(AGRADECIMENTO)

A família de José Viana Leiras na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido chefe.

Abrahão Augusto da Silva Ferreira

(A. Ferreira)

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso e pai e convidam seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem à missa de sétimo dia que, por sua alma, mandam rezar, amanhã, quinta-feira, dia 19, às 8h30m, na igreja do Coração de Cristo Rei, rua Carolina Santos nº 143 — Méier. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

MINISTRO ALMIRANTE RAUL TAVARES

(MISSA DE 30º DIA)

Alice de Paula e Silva Tavares, Carlos de Pino, senhora e filhas, Rivadávia Corrêa Meyer, senhora e filhos, Roberto de Paula e Silva Tavares, senhora e filhos, Rubens de Paula e Silva Tavares, senhora e filhos, capitão de corveta Renato de Paula e Silva Tavares, senhora e filhos, espôsa, filhos, genros e netos do saudoso Almirante RAUL TAVARES, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, quer pessoalmente, quer por cartas ou telegramas, bem como as coroas enviadas e convidam os parentes e amigos para à missa de 30º dia, que será rezada amanhã, dia 19, quinta-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando agradecimentos a quantos venham a participar dêsse ato de piedade cristã.

Clara Guimarães de Mello

(MISSA DE 7º DIA)

Maria de Mello, João Corrêa de Mello, Coronel Edgard Corrêa de Mello, Clarisse de Mello, Coronel José Corrêa de Mello, Brigadeiro Francisco Corrêa de Mello, Orlando Corrêa de Mello, Capitão Geraldo Correa de Mello e suas respectivas famílias, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó CLARA, e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar na Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 8h30m, amanhã, quinta-feira, dia 19. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Julia Campos Gomes da Silva

(FALECIDA EM NEW YORK)

Gal. Mário Gomes da Silva, Luiz Murilo dos Santos Cruz, senhora e filha cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó JULIA CAMPOS GOMES DA SILVA, ocorrido em New York, dia 13 do corrente, e convidam seus parentes e amigos para o seu enterramento, hoje, dia 18, às 17 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São João Batista para o mesmo.

Julia Campos Gomes da Silva

(FALECIMENTO)

Celestina da Costa Campos, Edmundo da Costa Campos, Edgar da Costa Campos e senhora, Túlio da Costa Campos e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida filha, irmã e cunhada Júlia, ocorrido em New York, dia 13 do corrente, e convidam seus parentes e amigos para o seu enterramento hoje, dia 18, às 17 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São João Batista para o mesmo

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Numerosas candidatas nomeadas para a função de professôra de curso primário

No gabinete — Dia 20 o pagamento do funcionalismo — O prefeito na Escola Amaro Cavalcanti — Novos diretores de curso supletivo

Devidamente autorizado pelo prefeito Dulcídio Cardoso, o secretário geral de Administração admitiu, para a função de professor de curso primário, referência G, as candidatas abaixo, recem-formadas no Instituto de Educação:

Fernanda de Andrade Correia, Teresinha de Andrade Carvalho, Léia Costa de Meneses, Inês Janot de Oliveira Chaves, Vanda Carion Coutinho de Morais, Cecília Mauro Fiuza Lima, Jussara Tôrres, Antonina Garcia Braga, Haldmar Rodrigues Vieira, Lúcia Maria Joppert de Moura, Maria de Lourdes Gudin, Marli Sgarbi Silva, Regina Pinheiro dos Santos, Edna Pessana da Costa, Zulmira Braga, Cecília de Jesus Dias, Enir Portilho de Jesus, Lena March de Oliveira, Luci Esteves, Mitzi Bastos d'Avila Melo, Aida Morais, Ceres Feijó, Sara Szajn, Isabel Marai Vasconcelos de Carvalho, Marisa Carvalho Seidl, Rena Nigri, Iara Blubleck, Zita Flora de Almeida, Helena Pena, Silda Campbell Pamplona, Iolanda dos Santos Figueiredo, Celi Teresinha de Lima Figueiredo, Dulce Fish de Miranda d'Abreu, Margarida Maria Paredes Bevilaqua, Cibele Santos Morais, Eliete Martins de Oliveira, Elizabeth Vasconcelos da Costa e Silva, Léda Campoflorito Saldanha da Gama, Marília Ferreira Gaspar Costa, Teresinha Rodrigues da Silva, Teresinha de Jesus Andrade, Dirce Lopes Coutinho, Léda Gallieta, Leni de Azevedo Werneck, Lídia Odaleia Eier Silva, Maria Inês Cristo Silveira Tomás, Maria Pinto, Carmem Pereira da Silva, Geisa de Paula Lôbo, Gláucia Maria Gonçalves, Inaiá de Oliveira Neri, Ivana de Matos Correia, Maria Leonor Batista Jourdan, Aparecida de Maria de Castro Saião Lobato, Elza Borghi Coelho de Almeida, Jurilda Dias, Lourdes Noronha Correia Neto, Maria Aparecida Lintz Madeira de Freitas, Maria Helena de Oliveira Gomes, Marianina Guzzo, Norma Cunha Osório, Zilia de Jesus Dias, Elizabeth Weismulleh, Inês Déia de Sousa, Maria Luisa Gomes Pais Leme, Maritza de Azevedo Malta, Marli Sauan Pelosi, Marli da Silva Fernandes Alves, Naide Benevides de Lemos, Ana Reis Guimarães, Cléia da Silva Gonçalves, Daisi de Barros Rocha Correia, Elvira Nicia Nobre Viveiros da Silva, Léia Kauffmann, Léia Sholl, Lélia Regina Prates dos Santos, Lígia de Morais, Lígia Silva, Maria Helena de Freitas Pinto, Maria Teresinha de Oliveira, Mari Alves da Cunha, Nicia Maria Vinchon, Norá Malta de Castro, Regina Helena Marroig Carneiro, Teresinha de Jesus da Cruz Ferreira, Iara Bastos Hungerbuhler, Antônia Afonso Duran, Heloisa Bravo Urumi, Maria da Glória de Carvalho Peixoto, Marli Batista de Sousa, Marta Maria Pereira de Freitas, Norma Paula Furlaneto, Odete Martins Aguiar, Selma Ferreira Viana, Iara de Sousa Ferreira, Cibele Robalo Schaffior, Hermê de Castro Mallet, Léia Antunes Golana de Oliveira, Maria Celane Crispino, Lina Cardoso, Nanci Andrica Ribeiro de Matos, Neli Faria Ribeiro, Rosa Carrera Pazos, Telênia Teresinha de Sena, Vera Martins da Costa, Vilma Santos de Macedo, Aldair Teresinha Ferreira de Figueiredo, Cecília Rangel Reis, Celi Delgado, Eteline Nogueira Dias, Gilda da Silva Lopes, Maria Ramos Santiago, Vera da Costa Moura, Vera Lúcia Figueira Marzulo, Ana Clara Streva Bueno, Biuma Guberfain, Diva Lopes Martinho, Gilda Latorre, Léda Correia de Noronha, Lilian Lasmar, Lúcia Ferreira Nunes, Marli Pereira Barbosa Lima, Marli Neves Vilaça, Miriam Brito Brasil, Nadir Faria Gomes, Neuza Pinheiro Aires, Neuza Rita Guerreiro, Neuza Serafim Machado, Neide Maria Maggessi Trindade, Niobe Silva de Abreu, Raquel Fayfman, Iolanda da Silva Guimarães, Elza Petrone, Eni de Azevedo Lacerda, Fátima Haje, Ivete da Silva, Isabel Alves, Lilian Rosa Correia Pinto, Maria Adolorata Caterina A. Maiolino, Maria del Carmen Mata Carneiro, Mirtes Fernandes Junqueira, Nair Pereira da Silva, Nilcéia Pinto Coelho, Vanda dos Santos Cherém, Alzira Pereira, Carmem da Silva Pinto, Ilda Valente, Ilza Dias Pais, Maria da Conceição Gomes, Maria Helena Marques Diniz, Maria da Natividade Castro de O. Costa, Maria Regina Mendes de Oliveira, Marlene Azeredo Barbosa, Marília de Paula Freitas, Mariza dos Santos, Mitsi Guaiba Vieira, Neuma Nogueira da Costa, Iêda Santos, Eloá Botelho Feijó, Jane Faria da Veiga, Lourdes Maria de Ataide, Maria Flora dos Santos Lisboa, Maria Teresa Pinto Ferreira, Marina do Nascimento Pôrto, Marli Laje Ferraz, Solange dos Reis Principe, Zila da Conceição Leitão, Aceli Maria Gonçalves, Adi Fiuza da Cunha, Alda Maria Cardoso Leite, Altina Neri Carneiro, Ana Maria Bastos de Campos, Branca Dulberg, Braulina Augusto Ribeiro Leite, Criméia Ribeiro de Almeida, Eloi de Almeida Vasconcelos, Eni de Lima Meneses, Irene Magalhães de Almeida Cruz, Júlia Xisto Fernandes, Mainardina Meneses, Margarida Montenegro Nunes, Maria José Soares Ferreira, Maria Pastora de Araújo, Mirtes Bernadete de Almeida, Neide Vila Fonseca, Neuza Maria da Silva Selos, Sueli Machado da Silva, Teresinha Nunes da Costa, Vanda Wisneska Francisco, Alcina de Castro, Ada Maria Pestana Barbosa, Léda Leão da Mota, Leila Pilar Viana de Lima, Maria Assunção Perez Dávila, Maria Helena Pinheiro Brandão, Marlene Alcoba Guimarães, Neli Teixeira, Sônia Pinto de Sousa, Teresinha de Jesus dos Santos Keller, Teresinha de Jesus Critelli Russo, Alair Moreira Teles, Elza Vieira Pereira, Lilian da Mota Azevedo, Maria Branca Nascimento do Couto, Marlene Peixoto, Marli Monteiro, Marli Ribeiro Lemos da Silva, Norma Freire de Castro, Suzana de Andrade Oliveira, Vanda da Costa Ribeiro, Adelaide Marques Rei, Astênia Pereira de Castro, Elza Lakschevitz, Farha Assaf, Maria Ana de Matos, Maria Shansy Wang, Mildred Barcelos Costa, Célia Fernandes Lôbo, Flora Barroso de Albuquerque, Maria Emília do Carmo Pacobaiba, Maria de Lourdes de Castro Martins, Maria Penha de Paula Pinto, Maria Estela da Fonseca, Mitzi Waddington, Nilci Teresinha Tumba Ribeiro, Rosa Maria Lemos de Vasconcelos, Estela Gláucia Costa Monteiro de Barros, Iara Beltrami, Dalva Freitas, Eunice Fontes de Marsillas, Madalena Sierra Matoso Câmara, Maria Aparecida Porciúncula Morais, Maria do Carmo Mesquita Vaz Pinto, Maria Helena Barros Braga, Maria Inês Cordeiro Fonseca de Matos, Marlene de Assis, Solange Bastos Mendes, Tais da Costa Cunha, Aida Tavares, Clélia Marcondes, Ella Carvalho Nascimento, Laura Carvalho Fernandes, Léda Gavinha Lopes, Margarida Lima Passos, Maria Celeste Dias da Costa, Miriam Ferreira de Oliveira, Nilza Rodrigues, Sônia Morais de Araújo, Angela Carlota Bartolomei de Carvalho, Catarina Alzira dos Santos Barros, Dilene Pereira, Elizabeth da Costa Vieira, Euse Emildes do Nascimento, Maria Evangelina Assunção, Maria José Silvestre de Faria, Marlene da Silveira Arrais, Mariza Barroso Massafferri, Neusa Rodrigues Moreira Mesquita, Bela Berer, Daisi do Carmo Braga Dias, Dulce da Silva Ferreira, Maria Helena Cristo Silveira Tomás, Marlene Capetti, Marli Braga Rodrigues, Rosi de Mesquita Rodrigues, Rute Colucci Paglarelli, Rute Florinda Moreira, Teresa Maria de Aragão Miranda, Zenite da Silveira, Abigail Muniz Caraciki, Ariete Gomes da Silva, Carmela Guerrera, Celi Asear Marcial, Déia Martins, Dora Abdalluh Cerqueira, Gilda Gnazzo, Iêda da Silveira Madruga, Angela Santoro, Deise Barbeitos da Costa, Eda Rosa Ardente, Jane Marques Neto, Maria Helena do Castro Gomes, Maria da Penha Moretz-Sohn, Miriam dos Santos, Vilma Acidalia de Oliveira, Iêda Vilaça Gonçalves, Ariete Almeida Barbosa, Consuelo Silva, Daura Clapp, Helena Abdalla, Jacira Ribeiro da Rocha, Leila Marques Perissé da Silva, Lourdes Faria de Brito, Maria Rocha Lima, Teresinha Braga, Vanda Alvares de Azevedo Macedo, Vanda da Silva Coelho, Cândida Flora Lopes Otero, Eulália de Oliveira Mendes, Jurema Batista Peçanha, Maria Amélia Fernandes Chaves, Maria da Conceição Reis Martins, Maria de Lourdes Tavares, Maria Luiza Viana Duarte, Sarina Nigri, Aurea Lopes de Almeida, Daize Nogueira Pacheco, Dilce de Sousa Bastos, Silvia Faria Quintão, Teresinha Mesquita Rodrigues, Umbelina de Carvalho, Celina Emília Guerra, Celi Maria dos Santos, Delma Luz Dantas, Elza Helena de Araújo Machado, Francisca da Conceição Schettino, Georgete Mundi, Laia de Oliveira Costa, Lami Rodrigues Gouveia, Leni Loiola, Maria Helena Marinho de Noronha, Maria Lídia Lodi, Miriam Nunes, Neli Henriques Chis Ming, Niuza Mendes Monteiro, Otávio Name, Regina Maria Duenas Santos, Silvéria Marinho Ribeiro, Tais Martins Guimarães, Teodalva Terra, Iolanda Sanchez Martinez, Cordélia de Ligório Bastos, Creusa Capalbo, Diná Clapp, Iracema de Freitas Machado, Irene Guedes Alcoforado, Lisete Pereira Pessoa da Silva, Maria do Carmo Lintz Madeira de Freitas, Neli Pereira Cardoso, Neusa Gomes do Amaral, Norma Medina Orlandini, Elma Pécego, Gladis Maria de Azevedo Gollo, Maria Helena de Sousa Pinheiro, Maria de Lourdes Carvalho Sampaio, Marisa Lopes Fernandes, Olga Baamonde, Teresinha Ferreira de Oliveira, Dalila Augusta Moreira, Maria Gonzalez Rodriguez, Marília Fróis Fernandes, Marli Anita Rodrigues Ferraz, Mirtes de Sousa Bonfim, Nair do Nascimento, Silvana Teixeira da Silva, Teresinha de Jesus Marques, Célia Stivelman, Lúcia Adelaide Antunes, Neusa Peres da Cruz, Nilsa do Nascimento, Celeste Coelho, Célia Romero Martins, Dilma Rosa Augusto, Eunice Rodrigues Barreto, Léda Machado Drumond, Maria Heloisa Salgado Capistrano, Nice Pereira dos Santos Balado, Silvia Celeste Araripe P. da Silva, Ivone de Castro Rufino da Rosa, Anagai Ferreira Vale, Circe Garcia da Fonseca, Dilma de Sousa Ramos, Gilda Veloso Câmara, Leni Sinésio da Luz, Neusa de Castro, Noecir Teresinha Saraiva Ramos, Anita Leite Polidoro, Cidália de Figueiredo, Constância de Paula, Déia Ribeiro de Magalhães, Dirce Costa dos Santos, Maria Celi Marques da Silva, Maria Clemência Dantas Guimarães, Maria Fifa Curi, Maria Madalena Brito de Freitas, Marisa Ferreira, Neli de Oliveira Gomes, Regina Mayer Toller, Teodiva Terra, Célia Pereira Frid, Dirce dos Santos Cerqueira, Edite Marques de Sousa, Ercília Conceição de Freitas, Itala da Costa Sbano, Lacir Gomes Machado, Vanda de Brito Rodrigues, Ivone Malheiros Nunes, Aurora dos Santos, Dulci de Castro Dutra, Eli Valim Pinto, Glória Carreira, Gracira Neves de Melo, Inês Gonçalves de Abreu, Léia da Silva Carvalho, Lila Pereira Quaresma, Marlene Pereira Pinheiro, Marli Campos Pais Leme, Rute dos Anjos Xantre, Teresinha Monteiro Tôrres, Iolanda Badu Mahfud, Celsa Vaz Rivera, Eliane Vieira Leite Maciel, Lúcia Alves da Silva, Maria da Conceição P. de Castro, Maria Isabel Silva Sampaio, Norma da Silva, Vilma Novelli, Armeida Beatriz Cesarino Bozzetti, Dulce Lia Casção, Ema Eulina Weimann, Léia da Rocha, Maria do Carmo Caiado, Teresinha Lima Lanzellotti, Iedir Guimarães Vilaça, Iolanda Maria Fonseca de S. Girão, Carime de Oliveira Abduche, Magda Inge Borup, Maria Aparecida de Castilho e Sousa, Maria José do Nascimento, Marília Machado Coutinho, Iolanda Maria Vieira, Cecília Teresa de Jesus Fagundes Monteiro, Dalva Bittencourt Costa, Maria de Lourdes Ferreira, Maria Luiza Peixoto do Amaral, Marise Oberlaender Melo, Sônia Maria Viana, Acilé Marcos da Silva, Edna Romero Santiago, Gilda de Carvalho, Maria Carolina Sampaio Brigagão, Maria de Jesus Nunes Aranha, Marina Kuhner Galvão, Marisa Osório Bessone, Marli Teles Tôrres, Nemesi Cock Bonates, Neusa de Oliveira Gomes, Nilza Pinto de Oliveira, Rosalina Teresinha dos Santos, Alba Pereira da Silvxa Cancelli, Claudinéia Moreira Gomes, Irene Purificação de Almeida, Lígia Maria da Veiga M. de Vasconcelos, Marli Cláudio da Silva, Rute Melo da Silva Nunes, Silka Cabral Aldigheire, Ivone Fatteh, Cléia Teixeira de Meneses, Déia de Almeida Pita, Maria de Lourdes Pereira, Neuza Pinto Duarte, Nehde Clapp, Teresinha de Jesus Campos, Cecília Amleiro, Hilda Rodrigues Cleto, Isabel Pereira Boudraux, Lia Dalva Barbosa Neto Pires, Maria da Conceição Monteiro Viana, Maria Edite Vilela, Maria da Glória França Abalo, Maria Helena Dezouzart Acciaris, Neusa Salete da Silva Fragale, Osvaldina Tinoco Mendonça, Claudina Rosa de Barros, Deise dos Santos, Maria Alice Borges Pires, Maria Elisa Alves Múria da Glória Santos de Lemos, Maria Helena Almeida de Castro, Neli dos Santos Magalhães, Rosália Ferreira Pereira, Valkíria da Silveira Cardoso, Vilma da Penha Ribeiro, Georgona Ramos, Irene Cavalheiro, Irene Brasil Gomes, Lúcia Helena Battochi, Zilda Cabrita, Antônia Nilza de Carvalho e Silva, Dalva de Oliveira Montauri, Ilka Maria Gomes, Lília Pedrina Cintra Vidal, Nice Sebastiana Soeiro, Roseli Morais de Lima, Ema Augusto Teixeira, Teresinha Alvares Moreira, Iolanda Fernandes, Chloé Conte de Carvalho, Maria Teresinha Correia da Silva, Sônia Maria dos Santos, Iêda Carlos Teixeira, Adélia Correia Pinto, Elonede de Castro Cabral, Léia Rosa Quadros, Maria Cândida Pereira Fonseca, Maria de Lourdes Neiva, Rosa Maria Serzedelo Machado, Ademir Capdeville Duarte, Angela de Andrade Câmara, Elce Meneses Santos Lima, Manuelina Bárbara Diniz, Margarida Maria de Queirós Lira, Maria de Lourdes Marques Chaves, Miriam Coutinho, Nair Campean Pena, Neide Ribeiro, Norma da Fonseca Arruda, Ariciéia Marino França, Elza Nunes Moreira da Silva, Gilka Maria Serzedelo Machado, Léda Guaiba Nunes, Marília Morgado Cabral, Teresinha de Jesus Pires, Heci Lizardo Camilo, Léia Dupret, Maria José Dezouzart Acciaris, Sônia Ferreira de Faria, Ana Ogarita Franco Anachoreta, Alrita Bulcão, Elia Papoire Gomes, Neide Zanela do Nascimento, Cleomar Nascimento de Faria, Maria Laura Amaral da Silva, Marilena Braga, Diva Perrota de Almeida Martins, Léia da Silva Monteiro, Marília de Azevedo, Adiléia de Faria Lima, Judite Saraiva da Silva, Léda dos Santos Morais, Luci d'Andréa Góis, Maria do Carmo Santos Coelho, Wlacy Pedreira, Ivete Dalha, Dalila Maia Caracciolo, Maria José Rodrigues Machado, Maria de Lourdes Tôrres Pires, Maria Silvia Lo Feudo Farinha, Mariza Pappeke Coelho, Nudir Evangelina de Lima, Olésia da Silva Rocha, Teresinha Mota, Acacila Neves de Melo, Vera de Carvalho Storino, Adélia Guimarães Mendes, Célia Carvalho da Silva, Ilza do Carmo Oliveira Cardoso, Oreni Ferraz, Vilma Leal da Silva, Consuelo Medeiros da Fonseca, Gilda Fernandes Pereira, Lúcia Maria Ramos Soares, Maria Auxiliadora de Deus, Mercedes da Silva, Miriam Denise Salgueiro Carrapatoso, Teresinha Magarão Guimarães, Ivone Fernandes, Anúzia de Queirós Oliveira, Berenice Lopes de Figueiredo, Hercília Zuma, Maria Edir Leite, Neli Nora de Oliveira, Isabel Luiza Malvar, Léda Martins Fraga, Maria Teresa Firpo Sampaio, Iolanda da Glória Ferreira, Norma de Almeida Correia, Arlete Macedo Pimentel, Belas Flores da Silva Rocha, Neide Pôrto Faria, Glória Garcia Pereira, Nelsina dos Santos Rosa, Vanilda Amorim Ramos, Maria da Conceição Cataldo, Maria Júlia Ferreira de Melo, Niza Pinto de Miranda, Silvia Monteiro dos Santos, Ainar Leal de Almeida, Arlinda Iolanda Alves, Delma Augusta de Carvalho da Costa, Lenira Soares, Mariaiva de Carvalho, Alice Maria Mendes ,Ivete da Costa Sbano, Maria de Lourdes Rodrigues Leandro, Olga de Almeida, Arlete Felipe Miguel, Denira Hercília de Meneses, Norma Ferreira Pinto, Adiles Martins Costa de Sá e Silvia Borgeth Lafond.

O PREFEITO NA ESCOLA AMARO CAVALCANTI

Em companhia dos seus assistentes, capitão Válter Mazoni, Duljaci Cardoso e Almir Pinheiro Alves, o prefeito Dulcídio Cardoso estêve na Escola Amaro Cavalcante, onde assistiu a aula inaugural da abertura dos cursos ali ministrados.

O Diretório Acadêmico da escola prestou ao governador da cidade uma homenagem, que constou da inauguração de uma placa de bronze assinalando a sua visita àquêle educandário.

NO GABINETE

O prefeito Dulcídio Cardoso despachou, ontem, com os secretários gerais de Viação, Agricultura, e com o superintendente de Transporte. Recebeu, em seu gabinete, os srs. senador Pires Ferreira; deputado José Romero; coronel Afonso Parreira Horta; vereador João Machado, e a diretoria do Asilo Cristo Redentor.

DIA 20, O PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

Serão pagos, no dia 20 de março: nos locais de trabalho — serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 1, até o dia 28 de fevereiro de 1953;

— nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 6-PS — Inativos e Adidos sem exercício;

— no Departamento do Tesouro, à rua da Alfândega, 42 — as seguintes matrículas do núcleo 1.105:

00403 — 00610 — 01825 — 03789 — 04040 — 04846 — 05368 — 05450 — 06024 — 11530 — 12316 — 13924 — 15930 — 16546 — 18527 — 21101 — 27305 — 21440 — 29169 — 29704 — 32954 — 33067 — 33269 — 33681 — 33781 — 35696 — 38514 — 38806 — 39442 — 39697 — 43779 — 46327 — 45435 — 46497 — 46576 — 46583 — 46771 — 48617 — 48708 — 53113 — 53160 — 55416 — 55516 — 55562 — 57736 — 59003 — 59062 — 61813 — 62239 — 62377 — 62407 — 62447 — 64959 — 67380 — 67423 — 67907 — 68594 — 69594 — 69725 — 75117 — 75461.

Serão pagos, nos dia 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30 e 31:

— nos locais de trabalho — serventuários ativos que trabalharam respectivamente nos núcleos 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10;

— nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 6-PS — Inativos e adidos sem exercício dos lotes 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e 10;

— no Departamento do Tesouro, à rua da Alfândega, 42, no dia 25 — Convocados — núcleos 5.108; e dia 27 — Curatelados — núcleos 7.106.

Os srs. responsáveis pelos núcleos devem comparecer à avenida Graça Aranha, 416, 5.º andar, sala 525, a fim de receberem documentos relativos ao pagamento, na véspera do dia do pagamento do respectivo lote, das 12 às 15 horas.

Observação — 1 — Os srs. responsáveis pelos núcleos devem aguardar o pagamento com os CF recolhidos em ordem crescente de matrícula, entregando-os no Fiel do Tesouro.

Observação — 2 — Na relação dos CH por núcleos do Fiel do Tesouro e no verso dos cheques não pagos os srs. responsáveis pelos núcleos devem fazer constar os motivos que determinaram seu impedimento.

Aos srs. desponsáveis pelos núcleos cabe exclusivamente a verificação da fiel observância da presente recomendação.

NOVOS DIRETORES DE CURSO SUPLETIVO

O prefeito do Distrito Federal, tendo em vista o que consta do processo 1.000.674|53, e nos têrmos do parágrafo 1.º do artigo 6.º da lei 755|52, resolve nomear, em comissão, nos têrmos do item 1 do artigo 15 do decreto 3..770|41, os professôres de Curso Primário Supletivo, abaixo, para exercerem o cargo de diretor de Curso Primário Supletivo, padrão «C»: Elvira Emília Melo da Silveira Mendonça, Suzana Alves de Lima, Miguel Martins Carreira, Isabel Lopes Carreira, Cândido de Almeida, José do Couto Freitas, Noel Reis Ribeiro, Célio Dias da Cruz, Léa Costa Paiva Lages, Adelina de Sena, Lucila Coelho Neto, Georgina Dart de São Paio Melo e Castro, Armélio Basilio Cardoso Pires Júnior, José Teixeira de Oliveira, Dolores Soares Enéias, Ilka de Sousa Lima Nazaré, Rosalina Calmon Santos, Josete do Nascimento Sousa, Mariana Coutinho de Freitas, Orlando Marques da Silva, Almério de Paula Barros, Belson Freitas Correia, Ita Magioli Giffoni, Osvaldo Viana, Antônia Rodrigues dos Reis, Sebastião de Faria Rosas, Adalgisa Olga Pacheco Pirro, Durvalina Santos, Abigail Gama de Lima Figueiredo, Maria das Neves Melo Monteiro da Silva, Danton Antônio Pinto de Miranda, Glória Martins Ferreira, Hildebrando Soares, José Joaquim da Trindade Filho, Manuel Silva, Irecê Guimarães Lôbo, Herminio Guimarães, Dejanira da Silva Castilhos, Déia Garcia Quinhões, Esmeraldino Assunção, Rubem Ferreira de Faria, Jarbas Gonçalves Ferreira, Adélia de Sousa Louchard, Emílio Dias Pavão Júnior e Jair Sapucaia.

PROFESSORES CHAMADOS PARA EXAME DE SAÚDE

Deverão comparecer ao Serviço de Biometria Médica desta Secretaria Geral, hoje, dia 18 de março corrente, nos horários abaixo indicados, as alunas do Instituto de Educação infra-mencionadas, que concluiram o curso de Professor Primário, em 1952:

As 8 horas — Neide Maria Maggessi Trindade, Niobe Silva de Abreu, Raquel Fayfman, Iolanda da Silva Guimarães, Elza Petrone, Eni de Azevedo Lacerda, Fátima Haje, Ivete da Silva, Isabel Alves Lilian Rosa Correia Pinto, Maria Adolorata Caterina A. Maiolino, Maria del Carmem Mata Carteiro, Mirtes Fernandes Junqueira, Nair Pereira da Silva, Nilcéia Pinto Coelho, Vanda dos Santos Cherém, Alzira Pereira, Carmem da Silva Pinto, Ilda Valente, Ilza Dias Pais e Maria da Conceição Gomes.

As 13 horas — Maria Helena Marques Diniz, Maria da Natividade Castro de O. Costa Maria Regina Mendes de Oliveira, Marlene Azeredo Barbosa, Marília de Paula Freitas, Mariza dos Santos, Mitsi Guaiba Vieira, Neuma Nogueira da Costa, Iêda Santos, Eloá Botelho Feijó, Jane Faria da Veiga, Lourdes Maria de Ataide, Maria Flora dos Santos Lisboa, Maria Teresa Pinto Ferreira, Marina do Nascimento Pôrto, Marli Stillben Teixeira, Marli Laje Ferraz, Solange dos Reis Principe, Zila da Conceição Leitão, Aceli Maria Gonçalves e Adi Fiuza da Cunha.

No dia 19 de março corrente, nos horários abaixo indicados, as alunas do Instituto de Educação infra-mencionadas, que concluiram o curso de Professor Primário, em 1952:

As 8 horas — Aida Maria Cardoso Leite, Altina Neri Carneiro, Ana Maria Bastos de Campos, Branca Dulberg, Braulina Augusto Ribeiro Leite, Criméia Ribeiro de Almeida, Eloi de Almeida Vasconcelos, Eni de Lima Meneses, Irene Magalhães de Almeida Cruz, Júlia Xisto Fernandes, Mainardina Meneses, Margarida Montenegro Nunes, Maria José Soares Ferreira, Maria Pastora de Araújo, Mirtes Bernadete de Almeida, Neide Vila Fonseca, Neuza Maria da Silva Selos, Sueli Machado da Silva, Teresinha Nunes da Costa, Vanda Wineska Francisco, Alcina de Castro.

As 13 horas — Ada Maria Pestana Barbosa, Léda Leão da Mota, Leila Pilar Viana de Lima, Maria Assunção Perez Dávila, Maria Helena Pinheiro Brandão, Marlene Alcoba Guimarães, Neli Teixeira, Sônia Pinto de Sousa, Teresinha de Jesus dos Santos Keller, Teresinha de Jesus Critell Russo, Alair Moreira Teles, Elza Vieira Pereira, Lilian da Mota Azevedo, Maria Branca Nascimento do Couto, Marlene Peixoto, Mari Monteiro, Harli Ribeiro Lemos da Silva, Norma Freire de Castro, Suzana de Andrade Oliveira, Vanda da Costa Ribeiro e Adelaide Marques Rei.

CONCESSÃO DO SALÁRIO-FAMÍLIA

O diretor do Departamento do Pessoal faz ciente aos encarregados de núcleo, que os formulários para a concessão de salário-família, que estão sendo distribuídos pelo 8-PS (Serviço de Informações), deverão ser preenchidos por todos os servidores lotados nos respectivos núcleos.

Quando o servidor tiver direito ao salário-família deverá preencher também o requerimento.

Quando não tiver, deverá preencher somente a declaração a fim de atualizar os dados referentes à família do declarante.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D.P.

Francisco José Ribeiro — compareça para ciência; Maria Deluidia Coupê Teixeira — junte certidão de casamento; João Antunes Pereira — junte decreto de aposentadoria; Casimiro de Oliveira — declare o fim a que se destina a certidão; Antônio Alves Pais — junte o decreto de aposentadoria original; Virgílio Bruno — compareça ao 5-PS no horário de 8 às 12 horas; Zulmira Inácio Coelho — compareça a fim de prestar esclarecimentos; Manuela de Figueiredo — junte decretos de aposentadoria e provimento, e, no caso de perceber gratificação adicional, junte ainda o decreto de provimento de 1940; José Rodrigues — compareça para ciência e receber documento; Olinda d'Angelo Benigno — junte decreto de aposentadoria.

Juntem documentação que comprove aptidão para o exercício do cargo pleiteado: Diná Castro Carbone, Viúva Cavaco e Manuel Eufrausino de Sousa.

Compareçam para esclarecimentos: Raimundo Rodolfo Pessoa, Lucília Araújo, Joaquim Rodrigues Ladeira, Humberto Lemos de Almeida, Maria Augusta Carneiro e Suzana Carvalho Gonzalez.

Juntem seus decretos de provimento: Alvaro da Silva Lima, Angelo de Sousa Queirós, Carlos Martins Gonçalves Pena e Miguel Felício.

Compareçam para receber documentos: João Gomes da Silva, Célia da Silva Martim de Sá e Isaac Palhares.

VENDA DE TERRENOS PELO MONTEPIO

Publicamos, em nossa edição de domingo último, um edital do Montepio dos Empregados Municipais, sôbre a venda de lotes de terrenos em Campo Grande, para serem adquiridos pelos seus contribuintes.

Na citada publicação houve um equívoco. São 170 e não 17 conforme fôra divulgado, o número de lotes postos à venda pela referida autarquia.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação: Mário Pinheiro Pires — defiro em face do parecer; Trota Michelângelo e Saud Chalita e João Chalita — mantenho o meu despacho de indeferimento; Tobias Palatnik — aprovo; Antônio da Cruz Monteiro — autorizo; Aristides Silva — aprovo.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: Designando Moacir Trigeuri para a Secretaria de Saúde; transferindo Argentina de Araújo para a Secretaria de Finanças; admitindo Eunice Balbino Bogueid para a função de encarregado de serviço na Secretaria de Agricultura; dispensando Manuel Ramos; admitindo Caio Tobias de Aguiar, Justino Gomes da Silva, Júlio Peixoto Soares para a função de artífice os primeiros e o último como trabalhador; Manuel Alves da Silva, Orlando Brunki para a função de trabalhador; transferindo Araci de Sousa para a Secretaria de Educação e Maria Ligia de Novais para a Secretaria de Saúde; Maria do Carmo de Andrade Ventura para a Secretaria do Interior; Alfredo Alvares para a Secretaria de Finanças; Mário do Amaral Júnior para a Secretaria de Saúde; Altamiro da Fonseca Meireles para a Secretaria de Finanças; Homero Tedim Costa para a Secretaria do Interior; Plínio Moreira para a Secretaria de Finanças; admitindo Humberto Lemos de Almeida para a função de trabalhador; Aloísio Rodrigues para a função de artífice; Ana Amélia Castelo Cruz para a função de professor de curso primário; Elinel Fernandes para a função de professor de curso primário.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Cid Marques Pôrto, Guilherme Alves da Costa, Alcides José Ferreira — indeferido.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despacho do secretário: Edgar Mendes Osório — indeferido; M. Rocha Indústria Reunida S.A. — de pleno acôrdo com os pareceres anteriores negando o solicitado.

Secretaria Geral de Agricultura

Despacho do secretário: Antônio Joaquim Rodrigues, Carlos Lino da Silva, Antônio Pereira Leite, Otaviano Rodrigues da Silva — deferido; Olivio da Silva Paixão — indeferido; Sociedade Importadora de Material e Aparelhos Científicos — revalide-se; Maria Luci Lobato Sampaio — deferido a título precário.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: Vera Alves Batista para o gabinete do secretário por 30 dias; Hélio Dias para o Dep. de Assistência Hospitalar; Maria Magela Geralda de Sousa para o Dep. de Assistência Hospitalar.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: Designando Iolanda Barros para o C. P. S. 11-1; Hugo de Carvalho Bulcão para o Serviço de Divulgação; Maria do Carmo Silva para o ginásio Prof. Clóvis Monteiro; Nélson Maschado da Mota para o Dep. de Prédios e Aparelhamentos Escolares; Vitalina da Silva Costa para a escola Ferreira Viana; Rita Júlia Lastra Muller para a escola Amaro Cavalcante; Estela Maria Cavalcante Walcacer para a escola Amaro Cavalcante; Margarida Glória de Faria para a sede do 6.º-DE; Enoll Reis de Carvalho para a escola 3-5; Maria Dalva dos Santos Luzes para a escola 3-9; Maria Regina Faria de Sousa para a escola 6-2; Mitzi Rocha Rodrigues para responsável pelo núcleo 0.375; Aladir Santos Lopes para a escola 4-1; Beatriz Virgínia Barbosa Hofonneister para a escola 1-7; Déia Leão para a escola 5-5; Diva Bastos Schillowsky para a escola 3-4; Euterpe Gonzalez Gil Dieguez para a escola 15-6; Gilda Figueiredo Padilha para a escola 5-5; Gilda Meisa Pereira Caldas para a escola 15-7; Irani Padilha da Silva para a escola 2-8; Léia Zimbardi Gomes para a escola 5-5; Maria Lúcia Jacsen de Faria para a escola 4-1; Marai José Borges Nailer para a escola 15-6; Margarida de Andrade para a escola 18-9; Miriam Gonçalves Muniz para a escola 20-10; Neusa Salgado para a escola 11-10; Regina Maria Serzedelo para a escola 4-4; Vera de Medeiros Leal para a escola 15-7.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário: Designando Moacir Pereira Tôrres para o Dep. da Renda Mercantil.

Despacho: João José Pinto, Rivadávia Tavares Correia Méier e outros, João Novais de Sousa Júnior — autorizo a remissão.

UNIÃO DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS

Recebemso:

«O presidente do Conselho Deliberativo convoca os membros do referido Conselho para uma reunião extraordinária a realizar-se no dia 20 do corrente, sexta-feira, em sua sede, à rua Afonso Cavalcanti, 134.

Ordem do dia: Discussão do material em pauta».

COMISSÃO DE ESTUDOS PRO'-REESTRUTURAÇÃO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS EM FACE DA LEI 769, DE 16-2-1953

Recebemos:

«Essa comissão dirigiu-se ao exmo. sr. secretário de Administração, dr. Júlio Catalano, solicitando audiência a fim de conhecer o pensamento de s. excia. sôbre os trabalhos da comissão que acaba de ser designada pelo sr. prefeito para organizar e classificar os cargos de funções e rever os níveis de remuneração, que funcionará sob a presidência de s. excia.

A comissão comunica aos seus membros e aos servidores municipais em geral, que estará, hoje, às 16 horas, no andar térreo do edifício Cordovil, incorporados, irem ao gabinete do sr. na av. Graça Aranha, 416, a fim de. secretário de Administração. Solicita o comparecimento de todos».

CENTRO DOS ARTIFICES DA PREFEITURA

Recebemos:

«O presidente do Centro dos Artífices da Prefeitura do Distrito Federal convida todos os artífices, sócios dêste Centro, para a assembléia geral ordinária de eleição da nova diretoria, a realizar-se no dia 20 de março de 1953, de conformidade com o artigo 27 e seus parágrafos 1.º, 2.º e 4.º, do Estatuto em vigor, em sua sede social, à rua Senhor dos Passos n.º 83-85, sobrado, às 8 horas da manhã, indo a votação até às 19 horas. Por isso o presidente pede o comparecimento de todos os sócios para esta eleição, que é um grande acontecimento da classe».

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor: Círculos dos Operários Municipais, Caixa Beneficente dos Professôres, Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, Associação Beneficente dos Professôres Católicos do Distrito Federal, Caixa Beneficente da Limpeza Pública, Sociedade de Amigos do Dr. Pedro Ernesto, Instituto dos Professôres Públicos e Particulares e Júlio Gonçalves Furtado — Deferido; pague-se.

Silvia Fernandes Ribeiro e outra — Cancele-se, em data de 9-12-52, a fiança expedida para o prédio n.º 80 da travessa Santa Teresinha, em nome do contribuinte Arlindo Pinto Estréla, matrícula 5.446.

Onofre Caetano da Fonte, Calixto de Oliveira e Hilda Sá de Oliveira — Deferido.

Gild Alves Barbosa e Jorge Augusto da Silva — Deferida a reversão.

Feliciano Lopes, Júlio Cesário de Melo e Alvaro Nascimento de Assunção — Deferida, a habilitação à pensão.

Despachos do chefe da Carteira de Pensões e Auxílios: Olávio Ferreira — Compareça, para esclarecimento, trazendo a certidão de casamento.

Auta Bittencourt Nogueira da Gama — Traga a prova de exclusão das filhas, Eponina e Nice.

Jorge de Alencar — Traga a certidão de óbito e prestação de contas.

Léia Pinto Benévolo Galvão, Elza Magalhães de Mendonça — Tragam a certidão de casamento.

Francisco Teles da Silva, Joani Werny da Rocha, Manuel de Andrade, Ambrosina Fonseca de Faria, Corina Silva Fernandes — Compareçam urgente.

EMPRESTIMOS

Será efetuado, hoje, dia 16, quarta-feira, das 8h15m às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

EMERGÊNCIAS — Matrículas: — 841 — 1306 — 1765 — 3929 — 5515 — 5713 — 6022 — 6830 — 7756 — 8704 — 8955 — 9197 — 9202 — 10906 — 10983 — 11563 — 12507 — 13472 — 14475 — 14560 — 15101 — 16042 — 16376 — 16473 — 17342 — 17438 — 17546 — 17599 — 18219 — 20772 — 22888 — 23775 — 24501 — 25001 — 25549 — 25951 — 26367 — 28519 — 28917 — 29893 — 30209 — 30785 — 31575 — 31813 — 33432 — 35354 — 33636 — 40452 — 43871 — 46240 — 46322 — 48665 — 49203 — 53974 — 58987 — 58988 — 60160 — 60708 — 61485.

CASAMENTOS — Matrículas: — 74162.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

PROPOSTAS EM EXIGENCIA — Compareça M-42 — Matrículas: 39072 e 28750.

Apresentar contracheque — Matrícula: 50699.

Provar cargo efetivo — Matrícula: 61114.

PROPOSTAS CANCELADAS — Matrículas: 3414 — 6769 — 30807 — 58327 — 45176 — 50434 — 60400 — 15010 — 5734 — 67621 — 11892 — 20687 — 23968 — 53112 — 17874.

CLUBE MUNICIPAL

BINGO — O Departamento Social realizará, hoje, às 20 horas, na sede de Haddock Lôbo, uma sessão de bingo com distribuição de ricos e valiosos prêmios, cujo programa é o seguinte: Bingo Horizontal — prêmio: 1 litro de uísque escocês, da marca «Embassador», no valor de Cr$ 450,00; Bingo em L — prêmio: 1 jôgo de couro da Rússia, composto de cinto, carteirinha para níqueis e carteira para notas, no valor de Cr$ 500,00; Bingo em U — prêmio: 1 aparelho completo para café, de porcelana, no valor de Cr$ 600,00; Bingo em O — prêmio: 1 liquidificador elétrico, no valor de Cr$ 1.300,00; Bingo em Cruz — prêmio: 3 cortes de cambraia de linho, em côres, para blusas ou blusões, no valor de Cr$ 750,00.

Intervalor de 30 minutos para a aquisição de cartões a Cr$ 15,00 para a disputa dos 5 prêmios restantes.

Bingo Vertical — prêmio: 1 guarda-chuva, no valor de Cr$ 300,00; Bingo em X — prêmio: 1 corte de linho irlandês, da melhor qualidade, para terno ou costume, no valor de Cr$ ... 1.050,00; Bingo em Z — prêmio: 1 rádio para mesinha de cabeceira, no valor de Cr$ 2.300,00 (marca Philips); Bingo em T — prêmio: 1 jôgo de caneta e lapiseira «Parker 51», no valor de Cr$ 750,00; Bingo Mosca — prêmio (batido com 25 pedras): 1 relógio automático da marca «Cyma», no valor de Cr$ 6.000,00. Prêmio Consolação — 1 relógio «Cuco» de parede.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Em organização o Dep. Feminino do clube. — O diretor de Esportes comunica às associadas do clube que está sendo organizado o Dep. Feminino, que terá a orientação da srta. Fátima Mostafa. O Dep. Feminino terá como função principal a prática de esportes e excursões. A direção de Esportes convida tôdas as associada do clube para se inscreverem na Secretaria do clube, indicando o esporte de sua predileção. Informações e inscrições na Secretaria do clube com o sr. João de Deus.

Confederação Nacional das Profissões Liberais

SUA FUNDAÇÃO NESTA CAPITAL — ELEITA A PRIMEIRA DIRETORIA

Realizou-se, na sede do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, a assembléia geral de fundação da Confederação Nacional das Profissões Liberais.

Aprovados os estatutos e declarada instalada a Confederação, foi eleita sua primeira diretoria, com mandato provisório, até a data do reconhecimento oficial da entidade, e que ficou assim constituída: presidente, Ferdinand Esberard; vice-presidentes, Roque Peliciano Cruz, José da Costa Boucinhas e Zilmar B. Vasconcelos; secretários, Vladimir Pereira e Sinfrônio de Sousa Campos; tesoureiro, Ovídio Paulo de Meneses Gil; suplente da diretoria, Durval Batista Pereira. Conselho fiscal: Alfredo Ernesto Keller, Mário Barrasso Filho e Marino Martins Schultz; suplente do conselho fiscal, Herman Grage.

A sede provisória da Confederação está instalada no Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro.

Nenhum aumento nas tarifas de gêneros alimentícios e carnes

Atendendo ao que propôs a E. F. C. B. e tendo em vista os pareceres emitidos pelo Conselho de Tarifas e Transportes e pela COFAP, o ministro da Viação aprovou as tarifas para terem aplicação na referida ferrovia, salientando que estão excluidas de qualquer aumento as que incidirem sôbre gêneros de primeira necessidade, carne congelada ou frigorificada, gado em pé, adubos, resíduos e forragens. As tarifas entrarão em vigor dentro de trinta dias após a publicação da portaria ministerial, em data a ser fixada pelo diretor da E. F. C. B.

E' FOGO na ROUPA!
BENÉ NUNES
HELOISA HELENA
IVON CURY
ANKITO • SPINA
ADELAIDE CHIOZZO
NÚMEROS ESPECIAIS COM
EMILINHA BORBA • JORGE GOULART
LINDA BATISTA • DIRCINHA BATISTA
RUY REY • VIOLETA FERRAZ
VIRGINIA LANE
Direção de WATSON MACÊDO
UMA PRODUÇÃO BRASIL VITA FILMES
DISTRIBUIÇÃO UNIDA FILMES
A partir de 16 de março nos cinemas PATHÉ ART PALÁCIO - PRESIDENTE - MAUÁ - PARATODOS - MEIER - NACIONAL - BARONESA - RIVOLI - S. PEDRO - ESPERANTO - CAMPO GRANDE, FLUMINENSE e nos cinemas da empr. Ramos de Castro

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE
Edmund OBRIEN · Yvonne DE CARLO · Barry FITZGERALD
HOJE HORÁRIO: 2-4-6-8-10
EMPOLGANTE DRAMA DE EMOÇÕES VIOLENTAS!
ORES POR TECHNICOLOR
Prata Maldita
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT - A MARCA DAS ESTRELAS

UM SONHO MARAVILHOSO EMBALADO POR LINDAS MÚSICAS
Françoise ARNOUL e Ray VENTURA E SUA ORQUESTRA
Rumo a Paris
(NOUS IRONS A PARIS)
DIREÇÃO JEAN BOYER
COMPS. NACIONAIS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
HOJE ÀS 2-4-6-8-10
AZTECA IMPERIO RIAN VAZ LOBO ICARAI
6ª Feira AVENIDA MARACANÃ

HOJE HORÁRIO 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
IPANEMA AMÉRICA COLISEU BOTAFOGO
5ª FEIRA
JOSEPH JUSTMAN apresenta
HOMENS VERDADEIROS
"NEW MEXICO"
LEW AYRES
MARILYN MAXWELL
ANSCO COLOR
PRODUÇÃO IRVING ALLEN DIREÇÃO IRVING REIS
UNITED ARTISTS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

O FILME QUE O MUNDO INTEIRO ESPERAVA!
COMPLEMENTOS NACIONAIS
O DIREITO DE NASCER
DE FELIX B. CAIGNE
PRODUÇÃO ALINDO HNOS
MAMÃE DOLORES LUPE SUAREZ
DR. ALBERTO LIMONTA JORGE MISTRAL
DON RAFAEL DE JUNCAL JOSÉ BAVIERA
SOROR MARIA HELENA GLORIA MARIN
DIREÇÃO ZACARIAS GOMEZ URQUIZA
PEL MEX
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ - AMERICA
2ª Feira ÀS 3.30, 5.40, 7.50 e 10 hs.
AZTECA ODEON ROXY IPANEMA AMÉRICA IDEAL BOTAFOGO FLORIANO COLISEU NATAL VAZ LOBO BONSUCESSO BRAZ DE PINA IGUAÇU ODEON-NITEROI CAPITOLIO PETRÓPOLIS

WALTER WANCER Apresenta
o Gênio DA LÂMPADA
ALADDIN AND HIS LAMP
CINECOLOR
COM PATRICIA MEDINA ✦ JOHN SANDS
DIREÇÃO: LEW LANDERS ★ COMP. NACIONAL ★ MONOGRAM
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
HOJE ÀS 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
SÃO LUIZ ODEON ROXY CARIOCA IDEAL FLORIANO
6ª Feira ODEON-NITEROI
5ª FEIRA VAZ LOBO MONTE CASTELO

AO PÚBLICO

Novos horários dos cinemas

Cooperando com o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, dada a situação de emergência, Luiz Severiano Ribeiro, Cines Metro, Emprêsa Vital Ramos de Castro e Companhia Brasileira de Cinemas avisam que os seus cinemas dos bairros, a partir de amanhã, quinta-feira, iniciarão suas sessões somente às 16 horas. Entretanto, até ulterior deliberação e para melhor servir os interêsses do público, os cinemas do centro iniciarão as suas sessões às 14 horas.

IMPORTANTE: Aos sábados, domingos e feriados, os horários serão normais em todos os cinemas, iniciando as suas sessões como vêm fazendo até hoje. (O Metro-Passeio, ao meio-dia; os restantes, às 14 horas).

Comércio, Produção e Finanças

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial abriu ontem, em posição estável e sem modificações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras, a vista para entrega pronta a Cr$ .... 4160 e dólares a Cr$ 18 72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ...... 51 4640 sôbre Londres, e a Cr$ 18 38 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.72	18 38
Libra	52 4160	51 4640
Franco suiço	4.4014	4.3862
Peseta	1 7096	—
Franco francês	0 0535	0 0525
Pêso boliviano	0 3120	—
Escudo	0 6572	0 6334
Soles peruanos	1 20	—
Franco belga	0 3778	0 3642
Corôa sueca	3 6209	3 5551
Corôa dinam.	2 7353	2 6368
Corôa tcheca	0 3744	0 3676
Peso argentino	1 3448	1 3176
Pêso uruguaio	6.6619	6.4378
Florim	4.9290	4.8395

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralizado e com pequeno movimento de negócios.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech
Dólar (compra)	39.00	39.00
Dólar (venda)	40,00	40,00

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	42,00/43,30	42,00/42,30
Dólar (venda)	43,00/43,20	43,00/43,20
Libra (compra):	107,00	107,00
	109,50	109,50
Libra (venda):		

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 8176

MÉDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 17 DE MARÇO DE 1953

PAISES	Mercado Livre
América do Norte — Dólar	42,90
Bélgica — Franco-belga	—
Dinamarca — Corôa	5,50
França — Franco	0,1140
Inglaterra — Libra	1,0853
Portugal — Escudo	1,51
Suécia — Corôa	9,81
Uruguai — Pêso	7,70
	Mercado Oficial
Uruguai — Pêso	—
América do Norte — Dólar	18,72
Bélgica — Franco-belga	0,3778
Dinamarca — Corôa	2,7353
França — Franco	0,0535
Inglaterra — Libra	52,4160
Suiça — Franco	4,4014
Espanha — Peseta	—
Portugal — Escudo	—
Canadá — Dólar	—
Suécia — Corôa	3,6209
	Moedas
América do Norte — Dólar	42,90
Argentina — Pêso	1,86
França — Franco	0,1141
Portugal — Escudo	1,50
Inglaterra — Libra	—
Uruguai — Pêso	—

Cambios estrangeiros

NOVA YORK, 17.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8156/2.8168	2.8168/2.8183
Amsterdam — p/G	26.33/26.35	26.33/26.35
Berna (livre) — p/F	23.31/23.33	23.31/23.32
Bélgica — p/F	1.9975/2.0000	1.9962/1.9987
Paris — p/F	0.2850/0.2862	0.2850/0.2862
Montevidéu — p/P	35.37/35.62	35.12/35.37
Montreal, taxas livre, média	1.0150	1.0150
Lisboa — p/Esc	348/349	348/349
Buenos Aires — p/P.	7 15/7.25	7.15/7 25
Rio de Janeiro — p/Cr$	2.33/2.38	2.33/2.38
Estocolmo — p/Kr.	19.35	19.35
Madrid — p/P.	9.16	9.16

BUENOS AIRES, 17.

A vista, sobre:	Abert.	Fech
Londres, t/venda — P./£	89.11	89.11
Londres, t/compra — P./£	89.08	89.08
N. York, t/venda — P./US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P./US$ 100	1.394.50	1.394 50

MONTEVIDEU, 17.

A vista, sôbre:	Abert	Fech
Londres, t/venda — P./£	7.53	7.60
Londres, t/compra — P./£	7.52	7.55
N York t/venda — P./US$ 100	283.50	285.50
N York t/compra — P./US$ 100	283.00	285.00

CADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 462
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

LONDRES, 17.

A vista, sôbre:	Abert Vend	Fech Comp
Londres — p/£	2.8143/2.8156	2.8150/2.8162
Paris — p/F	987 50/988.00	987 50/988 00
Amsterdam — p/G.	10.56/10.5650	10.56/10.5650
Canadá — p/$	2.7743/2.7756	2.7743/2.7756
Bruxelas p/F FB	140.35/140.45	140.35/140.45
Estocolmo — £ K.	14.5950/14.60	14.5950/14.60
Berna p/F	12.19/12.1950	12.1875/12.19
Rio Janeiro Cr$	51 4640/52 4160	51 4640/52 4160
Buenos Aires — p/P.	38.75/39 00	38.75/39.00
Montevidéu — p/P.	7.18/7 31	7.18/7 31
Praga — £ K	139 62/140 42	139 62/140.42
Lisboa — p/Esc	79.90/80.10	79.90/80.10
Copenhague — K L.	19.3325/19.3375	19.3325/19 3375
Oslo — K £	19.9825/19.9875	19.9825/19.9875
Gênova — L.	1.730/1.770	1.730/1.770
Berlim (marco ocup.)	18.75/19.00	18.75/19.00
Madrid — p/P.	30.66	30.66

Bolsa de Valores

Regulou a Bôlsa, ontem, com trabalhos ativos, realizando-se vendas regulares nos papéis em evidência. As apólices da União ficaram fracas e as obrigações de guerra frouxas. As apólices estaduais de São Paulo e as de Minas, de sorteio, e de renda, regularam calmas, com as da Prefeitura do Distrito Federal estáveis, tudo como se vê adiante:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$
Apólices gerais:	
4 Uniformizadas	700,00
20 D. Emis., port.	790,00
10 Idem	805,00
65 Idem, emp. antigos	750,00
296 Reaj. Econômico, 5%	800,00
Obrigações:	
11 Tesouro, de 1921, C/J.	850,00
100 Tesouro, 1937, 6%	745,00
81 Tesouro, 1934, 7%	965,00
60 Ferroviárias — 7%	840,00
5 Guerra, Cr$ 100, 6%	78,00
2 Idem, Cr$ 200,	156,00
10 Idem, Cr$ 500,	390,00
1 Idem	400,00
229 Idem, Cr$ 1.000, 6%	800,00
48 Idem, Cr$ 5.000, 6%	4.080,00
38 Idem	4.100,00
Estaduais:	
35 Minas, 7%, port.	490,00
400 Minas, 7%, pt., Rec. Econômica, 1ª série	495,00
12 Minas, 1ª série	118,00
42 Idem	120,00
36 Idem, 2ª série	112,00
142 Idem	113,00
20 Pernambuco	50,00
45 São Paulo, 5%	200,00
500 São Paulo, 6%, Unific., Ex/juros	617,00
141 São Paulo, 8%, Uniform., Ex/juros	840,00
M. do D. Federal:	
8 Emp. 1904, 5%, port.	500,00
82 Emp. 1917, port.	172,00
10 Dec. 1.535, port.	170,00
450 Pref. de B. Horizonte, — 7%	440,00
1000 Idem, C/2 sem.	460,00
22 Pref. de Campos	805,00
11 Pref. de P. Alegre — 3½%, port.	15,00
Div. particular:	
Bancos:	
107 Brasil	620,00
6 Com. e Agric. do Brasil	260,00
3500 Créd. Pessoal, Pref.	130,00
250 Oliv. Roxo	290,00
50 Prefeitura	320,00
100 Sotto Maior	1.000,00
Cias. — Ações:	
270 Petropolitana, de Cr$ 200,00 — Nom.	200,00
100 Lóide Aéreo Nacional	20,00
87 D. de Santos, Nom.	215,00
100 F. e Luz de M. Gerais	152,00
400 São Jerônimo — Ord.	28,50
39 Sid. B. Mineira, — Cr$ 1.000,00	1.735,00
4 Idem (ant.) Cr$ 200,	600,00
3 Idem	620,00
82 Sid. Nacional	192,00
200 Sul Mineira de Eletricidade, Pref.	155,00
75 Valéria	216,00
Debêntures:	
20 Bco. Lar Brasileiro — 8%	195,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend	Comp
Uniform. — 5%	705,00	695,00
D. Emis., Nom.	705,00	700,00
D. Emis., port.	810,00	—
Idem — Caut.	790,00	—
Reajust. — 5%	805,00	800,00
Obrigações:		
Tes., 1921	850,00	—
Tes., 1930, 7%	840,00	—
Tes., 1932, 7%	—	960,00
Tes., 1939, 7%	840,00	820,00
Tes., 1939, 7%	755,00	—
Ferroviárias, 7%	—	840,00
Guerra, Cr$ 100,	—	77,00
Guerra, Cr$ 200,	—	158,00
Guerra, Cr$ 500,	—	390,00
Guerra, Cr$ 1.000,	805,00	790,00
Guerra, Cr$ 5.000,	4.080,00	—
Idem (velha)	—	—
Estaduais:		
Minas, port., 7%	500,00	485,00
Minas — dec. 1.177	530,00	525,00
Idem, de sorteio — 1ª série — 5%	120,00	119,00
Idem — 2ª série, 5%	113,00	111,00
Idem — 3ª série, 5%	113,00	112,00
M. Gerais, 5%, emp. popular	—	240,00
Recuperação, 1ª série	—	490,00
Idem, 2ª série	500,00	470,00
Idem, 3ª série	485,00	470,00
São Paulo — 5%	200,00	198,00
Idem — Unif., 8%	845,00	840,00
Unif., Cr$ 1.000, 8%	619,00	615,00
Pref. de B. Horizonte — 7%	—	460,00
Eletrificação do Estado do Rio, 8% — 2ª série	—	860,00
Rod. do R. G. do Sul, 5	910,00	—
Rod. E. Rio 8%	528,00	520,00
Pref. de Niterói — Cr$ 600, 5%	300,00	—
Esp. Santo, Cr$ 500, — 8%	—	440,00
Pernambuco, 5%	50.00	49.00
Pref. de Niterói — Cr$ 200, 8%	170,00	—
Pref. de Juiz de Fora — 9%	500,00	—
Pref. de Campos, 8%	820,00	800,00
Pref. Petrópolis, 7%	650,00	—
Apól. municipais:		
Emp. 1917, 6%	177,00	172,00
Dec. 1.535, 7%	—	170,00
Emp. 1904, 5%, pt.	515,00	500,00
Dec. 2.097, 7%	—	165,00
Dec. 3.264, 7%	—	170,00
Emp. 1906, 6%, pt.	190,00	185,00
Dec. 1.948, 7%	170,00	165,00
Emp. 1914, 6%, pre.	—	180,00
Ações de Bancos:		
Brasil	620,00	610,00
Comércio — port.	—	440,00
Idem — Nom.	—	440,00
Pref. do D. Federal	325,00	310,00
Operador	—	200,00
Com. e Agrícola	—	260,00
Nac. do Trabalho	130,00	—
Distrito Federal	—	120,00
Ribeiro Junqueira	200,00	—
P. do Brasil, Nom.	410,00	400,00
Idem — port.	—	410,00
C. Real de M. Gerais	380,00	350,00
Créd. Pessoal, pref.	—	110,00
Oliv. Roxo, Pref.	—	200,00
Cias de Tecidos:		
América Fabril	500,00	—
Prog. Industrial	240,00	210,00
Corcovado	220,00	—
Nova América	520,00	—
Petropolitana	—	200,00
Conf. Industrial	—	190,00
Brasil Industrial	—	150,00
Freitas Soares, Ord.	—	250,00
E. de Ferro:		
Minas São Jerônimo, — Ord.	28,50	28,00
Cias diversas:		
Belgo Mineira	1.735,00	—
D. de Santos, Nom.	—	210,00
D. de Santos, port.	215,00	212,00
Bufta	30,00	—
Sid. Nacional	195,00	—
Paulista de Fôrça e Luz	200,00	190,00
S. M. Eletricidade	—	155,00
Cerv. Brahma, Pref.	—	730,00
Idem — Ord.	—	750,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	160,00	150,00
Hidro Elétrica Santa		
Silva Araujo Roussel	3.500,00	2.000,00
Fôrça e Luz do Paraná	—	190,00
Ferro Nacional	—	350,00
Carioca Industrial	170,00	130,00
Cerv. Cairu, Ord.	—	930,00
Fôrça e Luz de Cataguazes	140,00	—
Docas da Bahia	850,00	800 00
Lav Atlântica	—	1.200,00
Fáb. de P. Carioca	500,00	—
Bras. de En. Elétrica	195,00	185,00
Ultragás	160,00	—
Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil	175,00	170,00
Brasileira de Meias — Ord	450,00	440,00
Ref. e Explor. de Petróleo União	1.200,00	—
Marvin	220,00	—
Mot. U. C. Importadora	—	406,00
Carb. de Urussanga	200,00	—
Panair	70,00	—
Nac. de Oleo de Linhaça	230,00	—
Valéria S. A.	220,00	215,00
Fáb. de Pap. Carioca	195,00	—
Bras. de Vidros	1.200,00	1.050,00
Paraf. Santa Rosa	260,00	—
Cimento Aratú	—	1.050,00
Mesbla	230,00	—
Idem c/direitos	240,00	—
White Martins	—	810,00
Casa Anglo-Brasileira	—	150,00
Refrig. Brasil, Pref.	1.000,00	—
Frota Carioca	170,00	130,00
Debêntures:		
Cerv. Brahma	4.950,00	4.900,00
Docas de Santos, 8%	—	160,00
Cotonifício Gávea	—	185,00
Telef. E. Santo, 8%	1.000,00	—
Lar Brasileiro, 7%,		
Idem, 2ª série	195,00	—
Idem, 2ª série	197,00	—
Fôrça e Luz do Nordeste	580,00	—
Hotéis Pálace, 7%	800,00	700,00
Let. hipotecárias:		
Banco da Pref. do Dist. Federal	770,00	—
Brasil	890,00	—

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 17.

TITULOS BRASILEIROS	
Conversão, 1910, 4%	47. 0. 0
Emp. de 1913, 5%	50. 0. 0
D. Federal, 5% (nac.)	81. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	95. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	30. 0. 0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Cº Pref.	87.10. 0
Bank of London & South America Ltda.	4. 8. 9
São Paulo Gás Cº Ltda., Pref.	7.10. 0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2. 7. 0
Cables & Wireless, Ltda. ordinárias	130.15. 0
Ocean Coal & Wireless	0. 2. 3
Lloyd's Bank Ltda «A», «Shares»	2.10. 9
São Paulo Railways Cº. Ltda. (ações de 10 shillings)	0. 6. 3
Rio Flour Mills & Granaries	2.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2½%, ex/dit.	59.13. 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1937-47	79.15. 0
Shell Transp. Trading	4. 0. 7
Canadian Eagle Oil	1.16. 6
Royal Dutch Petroleum	30. 0. 0

MERCADOS DIVERSOS

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição calma e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 192,00, por 10 quilos, e as vendas realizadas somaram o total de 1.760 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS
(Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3 . 201,60 || Tipo 6 . 194,40
Tipo 4 . 199,20 || Tipo 7 . 192,00
Tipo 5 . 196,80 || Tipo 8 . 188,00

PAUTA — Est. de Minas: café comum, Cr$ 19,20. Idem fino, Cr$ 23,00.

Estado do Rio: café comum, Cr$ 17,60

Entradas:	
Reg. Esp. Santo	—
E. de Rodagem	13.306
Central	1.070
Leopoldina	—
Total	14.376
Do 1º do mês	116.648
Do 1º de julho	2.310.174
Idem, ano passado	4.343.771
Embarques:	
Africa	3.333
América do Norte	4.575
Cabotagem	75
Europa	28.325
Total	36.308
Do 1º do mês	122.335
Do 1º de julho	2.237.954
Idem, ano passado	3.921.828
Existência	202.088
Café despachado para embarques	35.279
Café entrado por caminhões, desde 1º de julho	1.933.486
Consumo interno	—
Café revertido	—

CAFÉ A TERMO
(Contrato «A», por 10 quilos)

Abertura:	Vend	Comp
Março	191.10	s/v.
Abril	191.50	s/v.
Maio	191.50	s/v.
Junho	190.00	188.00
Julho	190.00	188.50
Agôsto	189.90	s/v.
Vendas	Nada	

Mercado fraco.

Fechamento:	Vend	Comp
Março	189.70	183.30
Abril	188.90	186.30
Maio	190.00	186 60
Junho	181.00	188.50
Julho	189.00	187.80
Agôsto	188.00	187 90
Vendas		500 sacas

Mercado estável.
Mercado fraco.

EM SANTOS

SANTOS, 17.
POR 10 QUILOS
(Disponivel)

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	228.00	230.00
Número 4: Santos Riado	226.00	228.00
Número 4: Sem descrição	222.00	224.00
Mercado	Calmo	Firme
Embarques	19.125	12.127
Entradas	25.022	25.006
Existência	1.708.027	1.702 130
Saídas	37.530	14 359

TERMO

Contrato «S»:	Abert.	Fech.
Março	223.50	229.00
Maio	229.50	229.50
Junho	232.00	232.00
Setembro	229.00	227.00
Dezembro	231.90	229.90
Janeiro, 1954	232.50	230.50
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Fraco
Contrato «C»:	**Abert.**	**Fech.**
Março	232.00	230.00
Maio	237.00	235.00
Julho	239.50	237.50
Setembro	240.60	238.60
Dezembro	241.90	239 90
Janeiro, 1954	244.90	242 90
Vendas	—	—
Mercado	Fraco	Fraco

NO ESP. SANTO

VITORIA, 17.

O preço do disponivel, tipo 7—8, Cr$ 187,20, por 10 quilos.

Mercado firme.

— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas consignações.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17.

Contrato «C»:	Abert	Fech
Março	60.00	60.90
Novo contrato:		
Maio	60.05	59.95
Julho	59.60	59.20
Setembro	58.50	58.00
Dezembro	57.75	57.35
Vendas	—	

Na abertura — Irregular, com baixa de 18 a 170 e alta de 27 pontos.
No fechamento — Irregular, com baixa de 58 a 115 e alta de 17 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Santos (mole):		
Tipo Santos, n. 2	61.00	61.00
Tipo Santos, n. 4	60.00	60 00
estritamente mole:		
Tipo Santos, n. 2	63.25	63.25
Tipo Santos, n. 4	62.25	62.25
Tipo Rio, n. 7	n/c.	n/c.

Açúcar

O mercado deste produto regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	1.333
De Pernambuco	—
De Maceió	—
Total	1.333
Saídas	7.000
Existência	81.770
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	[illegible]
Cristal amarelo	192 10
Mascavinho	188 [illegible]
Mascavo	170 [illegible]

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

Cotações por 60 quilos:		
Usina de primeira	220.00	
Cristal	180 00	
Demerara	160 00	
Primeira sorte	n/c.	
Posição estável.		
Entradas	30.507	
Do 1º de setembro	5.880.379	5.841.872
Exportação	4.180	—
Existência	2.814.937	2.782.610
Consumo local	2.000	4.000

Algodão

Funcionou, ontem, êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De Cabedelo	—
De Natal	—
Total	—
Saídas	190
Existência	23.804

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 345,00 a 350,00; tipo 4, Cr$ 335,00 a 340,00. Fibra média — Sertões, tipo 5, Cr$ 305,00 a 310,00; tipo 3, Cr$ 270,00 a 275,00; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 255,00 a 260,00. Fibra curta — Matas, tipo 5, Cr$ 220,00 a 225,00; Paulista, tipo 3, Cr$ 205,00 a 210,00.

EM S. PAULO

S. PAULO, 17.
CONTRATO «C» (por 15 quilos)
BASE — Tipo 5

	Abert	Fech.
Março	255.00	260.00
Vendas	—	3.500
Mercado	Est.	Est.

COTAÇÕES POR QUILO

Entrega:	Abert	Fech.
Em março	n/c.	n/c.
Em maio	n/c.	16.35
Em julho	15.90	15.90
Em outubro	16.00	16.10
Em dezembro	16.00	16.00
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 289.00; tipo 5, Cr$ 263,00; tipo 6, Cr$ 234.00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

«Compradores»: Matas, tipo 5, 290,00; sertões, tipo 5, 250,00.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º de setembro	147.371	147.371
Exportação	—	—
Existência	32.937	33.637
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17.

	Abert.	Fech.
Em maio	33.84	33.87
Em julho	33.90	33.85
Em outubro	33.78	33.77
Em março, 1954	33.87	33.85
Em dezembro	33.84	33.81
Em maio, 1954	33.86	n/c.
Am. Sp. Mid.	—	—

Na abertura — Irregular, com alta de 1 a 5 e baixa de 1 a 3 pontos, parcial. No fechamento — Estável, com alta de 3 e baixa de 3 a 4 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 17.

	Abert	Fech
Em março	29.35	30.02
Em maio	28.35	28.95
Em julho	28.00	28.48
Em setembro	28.00	28.44
Em dezembro, 1953	26.90	27.4[illegible]
Vendas	149 contratos	

Na abertura — Estável, com baixa de 20 a 30 pontos. No fechamento — Estável, com baixa de 20 a 30 pontos.

Trigo

CHICAGO, 17.
FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Março, 1953	2.2637	2.2575
Maio, 1953	2.3000	2.2937

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Argentina	—	—	18	N. York	43-0910
Waterland	B. Aires	18	—	—	23-6010
Andes	Southampton	18	18	B. Aires	23-2161
Santa Isabel	Hamburgo	18	18	B. Aires	43-7641
Luxembourg	B. Aires	18	—	—	23-4828
Chile	Estocolmo	19	—	—	23-0416
Brasil	N. York	19	20	B. Aires	43-0910
Eva Peron	Londres	20	20	B. Aires	43-1093
Yapeyu	Londres	20	20	B. Aires	43-1093
Louis Lumiere	Havre	20	20	B. Aires	43-4915
Grenanger	B. Aires	20	21	Vancouver	23-0463
Tara	B. Aires	20	—	—	23-2000
Goonland	Amsterd.	20	—	—	23-6010
Peter Jebsen	Estocolmo	20	—	—	23-3382
Agnete Torm	Baltimore	21	—	—	23-4883
Mormacsurf	B. Aires	21	—	—	43-0910

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO
17 de março de 1953

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matriculas	Serviço
P. Mauá	Piraquê	—	—
P. Mauá	Sunnanland	Sueco	Importação
P. Mauá	Ada Gorthon	Sueco	Exportação
P. Mauá	Goiaslóide	Nacional	Importação
N. 1	Ana «C»	Italiano	Exportação
N. 2	Argentina	Americano	Exportação
N. 3	El Cafetero	Argentino	Imp.-Exp.
N. 4	Mormacstar	Americano	Importação
N. 5	Hardanger	Norueguês	Importação
N. 6	Mormacland	Americano	Importação
N. 7	H/M. Leão	Nacional	Importação
N. 8	Laplace	Inglês	Importação
Pat. 8/9	P. & T. Seafarer	Americano	Imp.-Trigo
Frigorifico	Egyptian Reefer	Dinamarq.	Importação
Pat. 9/10	Ianna	Panamen.	Exportação
N. 10	Nevada	Dinamarq.	Exportação
N. 11	Hindanger	Norueguês	Importação
N. 12	Amadeo	Chileno	Importação
N. 13	Lóide Cuba	Nacional	Importação
N. 13	Duque de Caxias	Nacional	Importação
N. 14	Itaité	Nacional	Importação
N. 15	Santarém	Nacional	Importação
N. 16	Chui	Nacional	Importação
N. 16	Santa Rosa	Nacional	Exportação
N. 17	Taquari	Nacional	Importação
N. 18	Sirius	Nacional	Importação
N. 18	Santa Bárbara	Nacional	Importação

CAIS DE SAO CRISTOVAO

Armazéns	Nomes	Matriculas	Serviço
N. 23	H/M. Sumaré	Nacional	Importação
N. 24	Alcion	Nacional	Importação
P. Minério	Baron Murray	Inglês	Importação
P. Carvão	Siderúrgica 5º	Nacional	Importação
P. Carvão	Mirian	Grego	Importação
P. Carvão	Alexandros Korizis	Grego	Importação
P. Carvão	Guarani	Nacional	Importação
P. Inflamáveis	Rio Gurupi	Nacional	Importação

CAIS DO CAJU

Armazéns	Nomes	Matriculas	Serviço
P. Madeiras	H/M. Tamoio	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Mariopes	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Guanabara	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Duque de Caxias	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Astro	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. São Paulo	Nacional	Importação
P. Madeiras	Arari	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Gov. M. Soares	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Petrus	Nacional	Importação
N. 25	Carl Hoepcke	Nacional	Importação
N. 25	Serigi	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Oto	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Vênus	Nacional	Importação
N. 26	Rio dos Sinos	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 9-3: Venezuela. 10-3: Froste. 12-3. Apsara e Albireo. 13-3: Loide Venezuela e Tacoma. 14-3: Berga e Lia. 15-3. Alwaki. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — (Josias de Morais) exp. 2-3: Atlântico e Herval. 3-3: Guaraúna. 5-3: Vinho Castelo, Oiti e Rio Tejo. 6-3: Santa Helena. 9-3: Santa Madalena e Taqui. 10-3: São Paulo. 13-3: Guarará, Santa Mônica, Itaitê e Campinas. 15-3: Arassu e Itapuca. 16-3: Arataia, Itatinga e Aratanna. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 8-3: Perinas. 9-3: Lucimar e Diaz. 10-3: Novamérica e Copacabana. 12-3: Gávea, Flamengo e União. 13-3: Rio Azul, Timbira e Fluminense 1º. 14-3: Oscar Pinho, Ana e Anita. 16-3: Tauete 2º e Tau.

Moléstias sexuais - Impotência
CONSULTA: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pelo hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e isônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 13 DE MARÇO DE 1953

DEPARTAMENTO DE BENEFICIOS:

Auxilio — Maternidade: Concedido: Luis Alberto Domingies, de Ponta Grossa, Paraiba, total. Pedro Batistuzzo, de Sorocaba, São Paulo, total. Mário Moreira Portela, de São João Del Rei, Minas, 2ª parte.. Hercilio Spiencia Rocha, de Picos, Piauí, total. Edgar de Oliveira Pantoja, de São Luis, Maranhão, total. Amélia Martenthal Nicolau, de Itajaí, Santa Catarina, 1ª parte. José Diogo Felipe Neri, de Natal, R. G. do Norte, total. Francisco Milton Mendes, Sobral, Ceará, total. Ricardo Spinola de Oliveira Lima, de Guarabira, Paraiba, 1 periodo. Felismino Gonçalves Filho, Itaperuna, Rio de Janeiro, total. Mário Lacerda Aranha, de Campinas, São Paulo, 1ª parte. Benedito Valério, de Maria da Fé, Minas, 2ª parte.

AUXILIO — ENFERMIDADE: — Concedido: João Carlos K. Geisler, de Castro, Paraiba. Artur Queirós Teles, de Sorocaba, São Paulo. João Batista Leite, do Distrito Feleral. Rui Barbosa Evangelista, Manaus, Amazonas. João Gonçalves Braga, de Campos, Rio de Janeiro, Bernardo Francisco de Oliveira, de Sete Lagoas, Minas.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Foram pagas 4 propostas de empréstimos simples, perfazendo o total liquido de Cr$ 19.519,00.

Notícias diversas

INSTALAÇÃO DO CURSO DA ESCOLA BANCARIA

Teve lugar na última segunda-feira o início das aulas da Escola Bancária de Eficiência e Administração sob a presidência do dr. Luis Perriraz, secretario do Sindicato, o qual foi o idealizador e fundador do curso em nome do órgão da classe.

Compareceram inúmeros associados e muitos candidatos inscritos para o presente ano. Contou a cerimônia com a presença do professor Francelino Araujo Gomes, técnico de Administração. Falaram na solenidade o bancário Lino e o sr. Paulo Tôrres, presidente do Sindicato.

FUNDAÇÃO BANAMERICA

Continuação do relatorio da diretoria da novel organização bancaria:

«Muito embora tenham os associados completa assistência médico-hospitalar por parte do I. A. P. B. e dentária por parte do Sindicato dos Bancários, faz parte do nosso programa, assim que tenha a Fundação atingido maior vulto e ampliado suas possibilidades, passar a atender a todos os casos daquela natureza.

Outro setor importantíssimo é o dos empréstimos para auxiliar a aquisição da casa própria, ideal de todo associado. Este ponto, porém, exige recursos mais amplos que a Fundação não poderá dispor em futuro próximo. Para ser dada uma solução de imediato, com o fim de satisfazer o maior número de associados, teríamos que obter novos recursos. Talvez êsse problema possa vir a ser solucionado em colaboração com a DD. Diretoria do Banco da América S. A., que não tem poupado esforços no sentido de amparar os seus funcionários.

Quanto à Colônia de Férias, em Itanhaem, que representa um dos motivos que deram origem à Fundação e que encerra uma das grandes aspirações de todos, foram estudadas pela Diretoria do Banco, construções que pelo seu porte demandam estudo acurado, estando, portanto, a merecer sua melhor atenção, no sentido de que a mesma venha a dispor de todos os requisitos essenciais para ser apontada como uma Colônia modêlo, e em condições de oferecer especial confôrto e satisfação aos nossos associados e familiares. Alimentamos pois, a esperança de, por ocasião do 10º aniversário do Banco, podermos festejar a cobertura do telhado do edifício da Colônia e de vê-la em pleno funcionamento dentro do próximo ano.

Cremos ser indispensável ressaltar a valiosíssima colaboração que nos tem sido prestada pelos membros do Conselho Fiscal que comparecendo sempre às nossas reuniões, muito nos tem auxiliado na solução e na execução do que já foi feito. Certos de que essa colaboração continuará a nos ser prestada com a mesma boa vontade, aqui externamos os nossos agradecimentos.

Será de plena justiça externar, também, a gratidão de todos os associados e beneficiários, à DD. Diretoria do Banco da América S. A., que com sua larga visão, com seu espírito altamente magnânimo e fiel ao seu desejo de promover cada vez mais a aproximação e entendimento entre os que labutam no Banco, cristalizou, com a instituição da nossa entidade, os anseios gerais.

Estamos certos de que, continuando a contar com a boa vontade e compreensão dos dirigentes do Banco, com que temos sido sempre distinguidos, e a merecer o apoio e solidariedade dos associados, será possível levar a nossa Fundação Banamérica ao destino a que está fadada».

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Manuel Dias de Sousa Cruz, Manaus; Nélson Vieira, Externo; Álvaro de Carvalho, Deifa-Sufle; Breno de Carvalho, São Paulo; Cândido Fonseca, Comp. Cheques; Darci Ciamattey Chuff, Nova Iguaçu; Edgar Fritzsche, Curitiba; Gil Dias Negrão, Aquidauana; Hélio Portugal Silva, Pôrto Alegre; José Francisco Gotuzzon Moreira, Secox; Hugo Lemos da Costa Sousa, Recife; João dos Santos Danin, Rio-Externo; José Aldirio Py, Jaguarão; José Aragão de Carvalho, Funel; José Batista Soares de Andrade, Externo; José Serra de Castro, São Luis; Newton Luis, Mimoso do Sul e Aloisio Wildhagem de Sousa, Camio Cobex.

Aniversariam hoje os seguintes bancários:

José Gonçalves Baltazar, Marcelo Barreto e Hamilton da Silva Sousa, associados da A. A. Banco Português do Brasil; e Paulo d'Orleans Rabello, associado do City Bank Clube.

Completa, hoje 40 anos de vida bancária, ativa e ininterrupta, o sr. Alfredo Rosadas Fernandes.

O velho bancário iniciou sua carreira no The British Bank of South America, Ltd., hoje, extinto, nêle tendo permanecido até 18 de dezembro de 1919, tendo, no dia imediato ingressado no Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, nesta ao qual presta ainda seus inestimáveis serviços.

UNIÃO ESPÍRITA SUBURBANA

Para cumprimento dos artigos, 28 § 1.º e 17 § 7.º dos nossos Estatutos, são convocados os srs. membros efetivos do Conselho Deliberativo, a se reunirem na sede social, às 20 horas do dia 19 do corrente, para julgarem e dar parecer sôbre o relatório da Comissão Fiscalizadora e eleição para o cargo vago na Diretoria, por solicitação do sr. Presidente da União.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1953.

ODETTE SANTOS — 1.ª Secretaria pelo Presidente do Conselho

CLUBE NAVAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

3.ª E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente convido os Srs. Sócios do Clube Naval a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 20, sexta-feira, às 17h30m, para apreciação de uma deliberação do Conselho Diretor referente ao artigo 107 do Estatuto.

Secretaria do Clube Naval, 17 de março de 1953.

EDUARDO DE ALMEIDA MAGALHAES
Capitão Tenente, Secretário

EXTRAVIO DE DOCUMENTO

Laboratório Quimico Farmacêutico Voros Ltda., com sede nesta Capital, à rua 24 de Maio ns. 224 a 228, para os devidos efeitos declara que foi extraviada a Guia de Depósito n. 357, do Cr$ ...... 1.000,00 (Um mil cruzeiros), emitida em 30 de julho de 1947 pela Recebedoria do Distrito Federal, que se achava em seu poder, de cuja ocorrência já deu em tempo ciência à referida Repartição, ficando por conseguinte a mencionada guia sem nenhum valor para quem a encontrou ou venha a encontrar.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1953.

a) RENATO PALHARES HEINZELMANN
Gerente Geral.

Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial do Rio de Janeiro

EDITAL

De acôrdo com a lei em vigor, convoco os associados quites para a Assembléia Geral Ordinária, que será realizada às 15 horas do dia 27 de março próximo, na sede do Sindicato (praça Mauá, n.º 7, 14.º andar, sala 1418), em primeira convocação, a fim de deliberar sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) relatório da diretoria e balanço de contas relativo ao ano de 1952 com o parecer do Conselho Fiscal;

b) assuntos de interêsse geral.

Se não houver número legal para sua instalação em primeira convocação, a referida Assembléia realizar-se-á às 16 horas, em segunda e última convocação, para deliberar de acôrdo com a lei.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1953.

Professor Taciel Cylleno, presidente.
Confere com o original:

Professor Taciel Cylleno
Presidente

DOENÇAS
BRONCO-PULMONARES
Um medicamento ideal para crianças e para tôdas as pessoas fracas e convalescentes, é o PHOSPHOTIOCOL GRANULADO DE GIFFONI. Pelo fosfocálcio fisiológico que encerra, êle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os músculos, repara as perdas nervosas, estimula o cérebro; pelo sulfoguaiacol, tonifica os pulmões e desintoxica os intestinos. Em pouco tempo o apetite volta, a nutrição é melhorada e o pêso do corpo aumenta. É o fortificante indispensável na convalescença da pneumonia, da influenza, da coqueluche e do sarampo. Precioso recalcificante remineralizador, diàriamente receitado pelas sumidades médicas. Encontra-se à venda em tôdas as farmácias e drogarias. Depósito Geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua 1.º de Março, n. 17 — Rio

Lloyd Atlântico S/A de Seguros

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
(1.ª convocação)

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinária, a realizar-se no dia 27 do corrente mês, na sede desta Companhia, à avenida Rio Branco, 26-A, 5.º andar, às 16 horas, a fim de tomarem conhecimento do relatório da diretoria, contas, balanço e parecer do Conselho Fiscal, correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952, bem como para procederem à eleição da diretoria, do Conselho Fiscal e suplentes, para o exercício de 1953.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1953.
Mário d'Almeida — Presidente.
José Rainho da Silva Carneiro — Secretário.
João E. Barcellos — Tesoureiro.

SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Pelo presente ficam convocados os senhores associados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua sede à av. Rio Branco 277, 13.º, apto. 1.310, no dia 20 do corrente mês, em 1.ª convocação às 19h30m e em 2.ª convocação às 20h30m, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — Apresentação do Balanço Geral

b) — Interêsses Gerais.

Nota — Estudo da Reestruturação do padrão O para os Dentistas.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1953.

DR. ADEMAR ALEXANDRE
Presidente.

Sociedade Anônima de Seguros Gerais Lloyd Industrial Sul Americano

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Avenida Rio Branco n. 31 — 12.º andar, às 11 horas do dia 24 do corrente mês, a fim de deliberarem sôbre:

a) o Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1952;

b) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1953, fixando seus respectivos honorários;

c) assuntos de interêsse geral da Sociedade.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1953

SAVIO DA CRUZ SECCO
Diretor-Presidente

Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres Lloyd Sul Americano

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Avenida Rio Branco n. 31 — 12.º andar, às 10h30m do dia 24 do corrente mês, a fim de deliberarem sôbre:

a) o Relatório da Diretoria, Balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1952;

b) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1953, fixando seus respectivos honorários;

c) assuntos de interêsse da Companhia.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1953.

SAVIO DA CRUZ SECCO
Diretor-Presidente

TINTURARIA MANHATTAN S. A.
(Membros do National Institute of Cleaning and Dyeing — U. S. A.)
Oferece um novo serviço de entregas rápidas para o Rio: Serviço Fita Azul (Blue Ribbon Service)
Novo plano de entrega rápida num prazo minimo de 24 e 36 horas, quando se tratar de roupas de uso diário. Abrange também o serviço Blue Ribbon (Fita Azul) a limpeza de vestidos de toilete, noivas? smokings, summer-jackets, incluindo tapetes e cortinas. A grande vantagem do serviço Fita Azul, além das rápidas entregas é que tôdas as roupas recebidas serão tratadas num departamento à parte de nosso serviço regular com tecnicos especializados, inteiramente dedicados a êste trabalho. Os pedidos para o serviço Fita Azul (Blue Ribbon) serão atendidos por nosso telefone particular: 26-1031.
Outros pedidos para nosso serviço regular serão atendidos pelos telefones: 26-0055 — 26-0044 — 26-9999.
Esperamos merecer a vossa preferência.
TINTURARIA MANHATTAN S/A
VOLUNTARIOS DA PATRIA, 46

AVISO
CIBRASIL comunica que os pagamentos de mensalidades para o sorteio de hoje, dia 18, deverão ser feitos na Caixa da Companhia, das 9 às 13h30m, impreterivelmente.
IMPORTANTE: — Os títulos em atraso não concorrerão ao sorteio.
A COMPANHIA
Cibrasil
CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO
Rio — Av. Rio Branco, 108 — 1º andar
Telefone: 32-6433.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — PERMISSÕES

EDIFICIO DO MINISTERIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL 17-III-1953

BOLETIM INTERNO N. 64

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, dia 16 do corrente, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA:

Tenentes-coronéis Jaime de Castro Carvalho, do 8º R. I., por ter vindo a esta capital, em gôzo de férias; Osni Caldeira, da D. G. P., por ter concluido a sindicância de que fôra encarregado, Álvaro de La Roque Couto, da D. G. P., por ter entrado em gôzo de férias, relativas a 1952;

Majores Mário Johnson Rocha, da E. T. E., por ter sido desligado de adido à E. M. M. e ter sido matriculado na Escola Tecnica do Exército; Alberto Jorge Farah, da D. A. E., por ter sido transferido da D. A para a D. A. F. e ter de se apresentar; José Guilhorâes Pinheiro, da E. T. E., por ter sido matriculado na E. T. E.;

Capitães Flavio Emeryk Cerqueira de Carvalho, do Colégio Militar, por ter sido nomeado professor a titulo precário, de Ciencia; Nazareno Forte de Brito, do 23º R. I., por término de trânsito e ficar adido à D. G. P., aguardando solução de proposta; Paulo César de Freitas Coutinho, do 11º R. I., por término de trânsito, na presente data, e seguir destino a 17 do corrente; Jorge de Sá Freire de Pinho, da 5ª D. I., por ter vindo ao Rio, em gôzo de férias regulamentares; Mário Vilá Pitaluga, da 6ª Cia. de Guardas, por seguir destino e interron.per o trânsito a 16 do corrente; Domitio Christiano Reis, da E. T. E., por ter vindo a esta capital, a fim de matricular-se na E. T. E.; Luis Barroso Magno, do 2º B. C. C. L., por término de trânsito e seguir destino; Rinaldo de Oliveira, do 13º B. C., por término de trânsito e seguir destino; Eurico Américo da Silva Bastos, do C. P. O. R.-P. A., por ter de regressar a P. Alegre e continuar em férias, até 21 do corrente; Apolo Miguel Rezk, capitão R-2 convocado, por ter assumido a Chefia da DI-S5;

Primeiros tenentes Elói Prado Melnieke, do 5º R. I., por ter entrado em gôzo de férias; Américo Vespucio dos Santos, 1º tenente Q. A. O., da Coudelaria de Rincão, por ter sido mandado apresentar à E. S. E., a fim de prestar exame ao Curso de oficiais médicos; Silvino Javari Barim (Q. A. O.), do gabinete do ministro, por término de férias; Josias Evangelista de Oliveira (Q. A. O.), da 7ª D. R. da 18ª C. R., por término de férias e ter de regressar à sua Unidade;

Segundos tenentes do Q. A. O. Silvino de Sousa, do Q. G. da 1ª R. M., por haver sido desligado e ficar adido a esta Diretoria, aguardando classificação; Wilson Freire de Oliveira, da D. G. P. por conclusão das férias regulamentares, iniciadas em 13-II-1953;

— ARMA DE CAVALARIA:

Tenentes-coronéis Airton Teixeira Ribeiro, do Q. S. G., por ter entrado em gôzo de férias, a partir de 1º do corrente; Flávio Franco Ferreira, da 1ª D. I., por ter que seguir a 18 do corrente para os Estados Unidos;

Capitão Edmundo Capela, da 30ª C. R., por ter sido mandado apresentar à E. T. E. e ficar adido à D. G. P., em virtude da transferência do inicio das aulas e continuar em gôzo de licença especial;

Primeiro tenente João Moreira Filho, da E. T. E., por ter sido matriculado na E. T. E.;

— ARMA DE ARTILHARIA:

Coronel Rubens Monteiro de Castro, adido ao Q. G. da A. D.-3ª, por regressar de Santa Maria, a 20, por término de férias;

Tenente-coronel César Gomes das Neves, do Q. G.-A. C.-1ª, por ter sido incluido no Q. E. M. A.;

Major Válter Baeré de Araújo, da E. T. E., por ter regressado da 10ª R. M., ter sido aprovado no concurso de admissão à E. T. E., matriculado nessa Escola e recolher-se;

Capitães Geraldo do Rêgo Campelo, da E. T. E., por ter vindo de Olinda, Pernambuco, por motivo da matricula na E. T. E.; Péricles Vieira, do I-3º R. O. 105, por término de férias, entrado em trânsito a 13 e continuar vinculado à 1ª B. O. C.; Meraldo Sanford Barros, da E. T. E., por ter sido matriculado na E. T. E.; João Luis de Morais, da E. T. E., por ter sido matriculado na E. T. E.; Jorge Alberto Pati de Aguiar, da E. T. E., por haver sido desligado do Forte de Copacabana e apresentar-se à E. T. E. onde foi matriculado; Haroldo Pinto Paca, da E. T. E., por ter sido matriculado na E. T. E., curso de Preparação; Paulo Leitão de Almeida, da E. T. E., por ter sido matriculado na Escola Técnica do Exército;

Primeiro tenente João Carlos Chagas Marins, por ter sido matriculado na E. T. E.;

Segundo tenente do Q. A. O. Heitor Bittencourt Bezerra, da D. G. P., por ter sido transferido do Q. G. da 8ª R. M., para esta Diretoria e reiniciar o trânsito (29 dias), a partir de 15-III-1953;

— ARMA DE ENGENHARIA:

Major Aser Cortines Peixoto, adido ao 1º Batalhão Ferroviário, por regressar ao 1º Batalhão Ferroviário, Bento Gonçalves;

Capitães Carlos Aboim Costa, do 2º Batalhão Rodoviário, por ter vindo da A. M. A. N., em trânsito iniciado a 19-II-1953, e seguir destino, por conta própria, a 19-III-1953; Maurício Tavares Gonçalves, da E. T. E., por ter sido matriculado na E. T. E., transferido do Q. O. para o C. S. G. e do N Cia. de Comunicações do N. D. B. para a Escola Técnica do Exército; Paulo Genes Muratore, da E. T. E., por ter sido matriculado na E. T. E.;

Serviço de Intendência — Primeiro tenente I. E. Ari de Oliveira Pereira, da 5ª Cia. de Int., por ter vindo de Curitiba, em férias, referentes a 52;

Serviço de Veterinária — Tenente-coronel veterinário Galileu Saldanha de Meneses, da 7ª R. M., por ter sido, pelo sr. general diretor de Veterinária, determinada a suspensão de seu embarque para a 7ª R. M., visto ter aguardar nova classificação, em virtude do atual Quadro de efetivos, devendo ficar adido a esta D. G. P.;

Primeiro tenente veterinário Benedito Gonçalo Teixeira de Figueiredo, da 2ª Cia. de Comunicações, por se encontrar nesta capital, em gôzo de 6 dias de licença e ter que regressar a 18 do corrente;

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

José de Freitas Lima Serpa, capitão de Infantaria, do 5º R. I., pedindo, por certidão, cópia de fôlha de alterações. Despacho: Deferido. Forneça-se, por certidão, uma cópia da alterações solicitadas, de acôrdo com o parágrafo 6º do item II das Instruções para Escrituração do Histórico da Vida dos Oficiais e Assemelhados, publicadas no B. E. n. 34, de 23-VIII-941, pagando os emolumentos na froma da lei.

Requerimento em que o 2º sargento da Arma de Engenharia, IG-485.296 — Q. M. G. Bur. — Q.M.P. — Contador-Dactilógrafo, Amador Rodrigues da Paula, do Contingente da A. M. A. N., pede transferência para o Q. G. da 2ª Região Militar. Despacho Indeferido, de acôrdo com as informações do comandante da A.M.A.N.

Requerimento em que o 2º sargento da Arma de Cavalaria 3G-14.890 — Q. M. G. Desenhista — Q. M. P. Desenhista — Hoche Fortes Batista, do 3º B. C. C., solicita transferência. Despacho. Deferido. Transfiro, por necessidade do serviço, letra "b" do artigo 45 da L. M. Q., para o Contingente da Diretoria Geral de Saúde do Exército.

Requerimento em que o 1º sargento da Arma de Artilharia 4G-8.609 — Q. M. G. Artilheiro — Q. M. P. Pi-leiral Sargenteante — José Ferreira de Lima, do I-4º R. O. 105, solicita transferência. Despacho. Deferido. Transfiro, por necessidade do serviço, de acôrdo com a letra "b" do artigo 45 da L. M. Q., para o Contingente do Departamento de Desportos do Exército.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

O sr. general chefe do Departamento Geral de Administração, em ofício n. 253-Sec Doc. 1752-53, de 10 do corrente, aprovou o ato desta Diretoria, mandando adir a esta D. G. P., por ter requerido transferência para a Reserva, o coronel da Arma de Infantaria Jaime Ribeiro da Graça.

De ordem do sr. ministro fica adido a esta Diretoria, aguardando classificação, o coronel da Arma de Artilharia Newton Franklin do Nascimento.

O sr. ministro autorizou a adição, como se efetivo fôsse, ao Quartel General da 2ª Divisão de Cavalaria, do coronel da Arma de Cavalaria Pedro de Oliveira Palma, conforme foi solicitado em rádio n. 117, do exmo. sr. comandante da 3ª R. M.

Fica adido a esta Diretoria, aguardando classificação, o 2º tenente do Q. A. O., da Arma de Cavalaria José Marinho dos Santos.

Ficam adidos a esta Diretoria, até o inicio das aulas do Curso de Geodésia da Escola Técnica do Exército, o capitão da Arma de Cavalaria Edmundo Capela, da 30ª Circunscrição de Recrutamento, e, aguardando solução de proposta, o capitão da Arma de Cavalaria Lário Lopes Serrano.

Ficam adidos a esta Diretoria, o tenente-coronel da Arma de Infantaria Joaquim Francisco de Castro Júnior, para efeito de alterações de vencimentos, e o capitão da Arma de Infantaria Ivan Martins Pilar, do 7º Regimento de Infantaria, aguardando embarque.

Fica adido a esta Diretoria, aguardando classificação, o 2º tenente do Q. A. O. da Arma de Infantaria Silvino de Sousa, que passa à disposição da 1ª Seção da 1ª Divisão.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Transcreve-se, para as devidas providências, a nota n. 44, DIB, de 4 do corrente, do sr. ministro, versando sôbre adição de oficiais da Arma de Engenharia.

Tendo em vista as razoáveis sugestões e solicitação apresentadas pelo exmo. sr. general diretor geral de Engenharia, dado a situação de transerição e organização em que a mesma se encontra e deficiência em oficiais de Engenharia em seu efetivo, determino:

a) que passam a adidos, como se efetivos fossem, à referida Diretoria, os majores da Arma de Infantaria Carlos Vital Bandeira de Melo, Murilo de Figueiredo Borges e Alair Ataide, enquanto aguardam classificação;

b) que a partir desta data e até segunda ordem, devem ficar adidos à mesma Diretoria todos os majores e tenentes-coronéis de Engenharia que, nesta data, fiquem aguardando movimentação.

(a) Tales de Azevedo Vilas Boas — ministro da Guerra.

ADIÇÃO DE SUBTENENTE

Conforme autorização do sr. general chefe do Departamento Geral de Administração, fica adido a esta D. G. P. o subtenente Heraclides Harduin Franco, da Academia Militar das Agulhas Negras.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

Em consequência da Nota Ministerial n. 44, de 4 do corrente, desligo de adidos a esta Diretoria os majores Murilo de Figueiredo Borges e Alair Ataide.

Desligo de adidos a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

Coronel da Arma de Infantaria Ciro Perdigão de Sousa Silveira, por haver ingressado no Q. E. M. A. e classificado no Q. G. da 3ª Região Militar, entrando em trânsito

DESLIGAMENTO DE OFICIAL SEM EFEITO

Torno sem efeito o desligamento do capitão da Arma de Artilharia Mário Ferreira Lopes, de que trata o B. I. n. 60, de 12 do corrente, visto o referido oficial estar servindo como escrivão de um Inquérito Policial Militar, nesta Diretoria.

CLASSIFICACAO DE OFICIAIS PROMOVIDOS

O exmo. sr. general chefe do Departamento Geral de Administração, em restituição n. 155-Sec. Doc. n. 176-53, de 7 de janeiro de 1953, retornou o expediente desta D. G. P., relativo à consulta contida no ofício s./n. 1ª Divisão S3 — Artilharia — Urgente, sem data, sôbre como deve ser considerada a prioridade para o completamento das vagas de capitães e subalternos recém-promovidos, em diversas Regiões Militares, com a seguinte solução: a) Deverão ser movimentados para os claros existentes nas 3ª, 9ª, 8ª e 5ª Regiões Militares, nesta ordem de urgência, os oficiais nas condições citadas; b) Sòmente após o preenchimento daqueles claros, deverá ser observada a Lei de Movimento de Quadros em seus artigos 8º e 9º; c) - Finalmente, considerar, então, o aspecto financeiro da questão.

(a) General de Brigada DIMAS SIQUEIRA DE MENESES
Diretor Geral do Pessoal
Confere com o original:
SERAFIM MIGUEIS
Coronel chefe do Gabinete

Notícias da Polícia Militar

Quaisquer pedidos de providências à Polícia Militar, deverão ser dirigidos ao oficial de dia ao Q. G. pelos telefones: 22-4811 e 22-4034.

CONTADORIA

Serão efetuados, amanhã, na Contadoria da Corporação, das 13 às 15h30m, o recolhimento em geral das porcentagens dos barbeiros e engraxates e o ajuste de contas do balancete de eventuais das caixas do rancho e economias.

COMPARECIMENTO DE SENHORA AO PROTOCOLO GERAL

A fim de tratar de assunto de seu interêsse deverá comparecer, com urgência, ao Protocolo Geral da Corporação, a sra. Antônia Maria da Conceição.

REASSUNÇÃO DE COMANDO GERAL

Em virtude da exoneração do coronel Niso de Viana Montezuma, do cargo de Comandante Geral da Policia Militar, reassumiu, anteontem, interinamente, as referidas funções, o ten. coronel Almir Barreto de Araújo.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL — FUNÇÕES

Apresentou-se no dia 16 do corrente, por conclusão de férias, o tenente-coronel Osvaldo Batista de Castro, que assumiu, naquela data, as funções de diretor interino de instrução, em substituição ao tenente-coronel Araldo Lopes Fontenele Bizerril, que, em consequência, reassumiu as que lhe são próprias.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo, foram dados os despachos que se seguem:

do major José Davico; capitão Silvio Salão Caldeira Bastos; major Pedro Leôncio Ramos; 1º sargento músico Jehovah Dias; 3º sargento Nunes do Carmo; cabo Nélson Miranda da Silva; 3º sargento Euclides Rodrigues de Casja; anspeçada João Marinho Correia; cabo Virginio Viana; cabos Vergilio Marcelino da Costa; cabo Erotides Tôrres de Medeiros e músico de 3ª classe José Antônio da Silva (3º), todos reformados, pedindo as vantagens da lei n. 1267-50: — «Indeferidos»;

do cabo reformado Júlio Marinho da Fonseca, pedindo as vantagens da lei n. 1156-50: — Indeferido»; e,

do ex-recruta Pedro Rodrigues de Miranda, pedindo reinclusão: — «Deferido».

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — MATRICULA NO CAO

Foram matriculados no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, os cap. Paulo Sami, da P. M. do Estado de Santa Catarina; cap. Antônio Alves Gondim e 1ºs tenentes Emilio dos Santos Vieira e Euripedes Bernardino Bezerra, da P. M. do Estado do Maranhão; 1º tenente Antônio Bonfim dos Santos, da P. M. do Estado de Goiás; 1ºs tenentes Osvaldo Duarte de Carvalho e Otávio Augusto Aciôli Cintra, da P. M., do Estado do Piauí; 1ºs tenentes Manuel Cursino Dias Paredes, Lourival Farias Lôbo, Atilio de Farias Lôbo e Alan Farias Lôbo, da P. M. do Estado do Paraná; 1º tenente Rudval Martins Ramos e 2º dito Francisco Nei Ferreira, da P. M. do Estado da Bahia; e, 2º tenente Mário Deserto da Silva, da P. M. do Estado do Rio de Janeiro.

I. P. M. — NOMEAÇÃO DE OFICIAIS

Foram nomeados para proceder a inquérito policial-militar, os cap. José Nicodemos Bezerra, 1º tenente Bertelot de Alvarenga Santiago e 2º dito Valmir Mazoni Ferras.

NOTÍCIAS FORENSES

RECLAMAM CONTRA A INOBSERVÂNCIA DO REGIMENTO DE CUSTAS

Examinará hoje a Ordem dos Advogados um memorial assinado por 553 causídicos — Querem representar contra o ministro da Justiça

Assinado por 553 advogados militantes no Fôro desta capital, vem de ser encaminhado ao presidente da seção do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil copioso memorial expondo a situação decorrente da inobservância do Regimento de Custas em vigor nos Cartórios Forenses, e solicitando a intervenção daquela entidade, no sentido de ser devidamente regulamentada a cobrança dos emolumentos a que estão sujeitas tôdas as ações intentadas nas varas cíveis, criminais e da Fazenda. Dizem os requerentes, em síntese, o seguinte: — «Existe, ainda, em pleno vigor, na Justiça do Distrito Federal, o Regimento de Custas criado pelo decreto-lei n. 8.554, de 4 de janeiro, de 1946. Entretanto, sem que tenha sido revogado, ou lei permitindo o aumento das custas, estas vêem sendo exigidas e cobradas, pelos serventuários da Justiça, de modo crescente, tornando a Justiça caríssima para aquêles que dela necessitam. Êste abuso, muitas vêzes, tem deixado os profissionais em má situação, no momento em que, por qualquer desinteligência com o cliente, vêem-se na obrigação de renunciar ao mandato outorgado e prestar conta do numerário que receberam para as despêsas, porque a conta oficial apresentada pelo contador, não exprime na integra o que realmente o profissional dispendeu com a causa, obrigando-o a repor o excesso que pagou ao cartório, para evitar uma futura representação da parte à Ordem dos Advogados». Depois de longas considerações em tôrno dos sistemas observados para a cobrança do andamento dos feitos, e a falta de anotações na «fôlha de movimento de custas» das quantias pagas pelos advogados, denunciam a existência de irregularidades nos serviços de intimações e execuções realizado pelos oficiais de Justiça, reputando, afinal, alarmantes as quantias cobradas pelos serventuários dos Ofícios de Imóveis e de Registro de Títulos e Documentos, acusando-os de fornecer recibos às partes, displicentemente, com emolumentos altamente majorados, sem receio de punição.

A reclamação será apreciada na sessão de hoje da Ordem dos Advogados do Brasil.

QUEREM PEÇAS DO PROCESSO PARA INSTRUIR UMA REPRESENTAÇÃO CONTRA O MINISTRO DA FAZENDA

Alexandre Pithon, Adolfo Conti e outros, servidores do antigo Departamento Nacional do Café, aproveitados, por fôrça de decisão judicial, no Instituto Brasileiro do Café, vêm de requerer ao ministro Sampaio Costa, presidente do Tribunal Federal de Recursos, certidões de peças do mandado de segurança que lhes assegurou aquêle direito para o fim de poderem instruir representação contra o ministro da Fazenda, perante a Câmara dos Deputados.

Tal petição, oriunda de um pedido de informações assinado pelo sr. Tenório Cavalcânti e respondido pelo sr. Horácio Láfer, assevera que o ministro já tem ponto firmado sôbre o mandado de segurança, eis que opôs, ao acórdão do T.F.R. a palavra do sr. Mário Penteado de Faria e Silva, presidente do I.B.C., endossado-a. O D.A.S.P., segundo os requerentes, tem parecer sôbre a matéria, fundamentado em decisões do T.F.R., que assegura o aproveitamento dos impetrantes nos serviços existentes ou a percepção dos vencimentos próprios até a investidura definitiva. E esclareceu: «O Tribunal não mandou prover cargo algum, pois isso é ato de competência do presidente da República. O que o Tribunal mandou foi que se aproveitassem os impetrantes ou que se lhes assegurassem os vencimentos até a nomeação definitiva». E terminam sua petição afirmando que, «dentro la lei, defenderão sem desfalecimentos os seus direitos bem como a respeitabilidade do T.F.R., esperando vencer aos seus legítimos propósitos, a fim de evitar que o Poder Judiciário possa ser considerada em nosso país, como simples expressão dos textos legais, cujas decisões careçam de fôrça coercitiva para manter o império do Direito».

FALSIFICARAM VALES NO CORREIO DE NATAL

Em favor de Evaldo da Câmara Franco e José Alves da Silva Neto foram impetrados «habeas-corpus» com o objetivo de fazer cessar a prisão de ambos, determinada pelo diretor regional dos Correios e Telégrafos do Rio Grande do Norte, sob a alegação de que são os mesmos responsáveis pela emissão de falsos vales postais telegráficos no valor total de 68 mil e 700 cruzeiros, conforme teria sido apurado em processo administrativo.

O patrono dos impetrantes afirma que os mesmos não foram ouvidos pela comissão encarregada do inquérito, razão pela qual lhes foi sonegado o direito de defesa garantido pela Constituição. O inquérito policial, que se encontra em fase de conclusão, já teria excedido o prazo legal, devendo por isso os acusados ser postos em liberdade. Os processos deverão ser distribuidos na primeira audiência do Tribunal Federal de Recursos.

DESPEJADA A ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DO ARSENAL DE MARINHA

O juiz José Ciriaco da Costa e Silva, em exercício na 8ª Vara Cível, decretou, ontem, o despejo da Associação Beneficente dos Empregados do Arsenal de Marinha, instalado num dos pavimentos do prédio situado à rua Conselheiro Saraiva n. 3. Alegou o autor, esclarecendo achar-se o imóvel arrendado à firma da qual é sócio, necessitar da parte sublocada para maior desenvolvimento dos seus negócios, tendo o magistrado julgado procedente o pedido, entendendo que «em síntese, na locação parcial, o locador, proprietário ou não, pode retomar parte do prédio por êle não ocupada, e se a retomada for para uso uprôprio, poderá ser para qualquer fim».

SOLENIDADE JUDICIARIA

No próximo dia 20, às 14h30m, será levada a efeito na Sala de Sessões do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, no 4º andar do Palácio da Justiça, a «Solenidade Judiciária» do corrente ano. Falarão nessa oportunidade, o ministro Luis Galoti e o dr. Heráclito Fontoura Sobral Pinto, o primeiro sôbre o tema: «O Supremo Tribunal Federal e alguns dos seus problemas» e o segundo sôbre: «A função do Advogado».

JUSTIÇA MILITAR

SUMARIO DE MILITAR E CIVIL ACUSADOS DE COMUNISTAS

O Conselho Especial de Justiça da 2ª Auditoria Regional, prosseguiu, ontem o sumário de culpa do soldado Livernil Martins da Rocha e do civil Olegário Granja, ambos presos preventivamente sob suspeita de atividades comunistas.

O advogado Dardeau de Albuquerque, patrono do civil que é comerciante, solicitou do Conselho a revogação da prisão de seu constituinte, sob o fundamento de que contra o mesmo até o momento não existe provas de ação criminosa a não ser a citação de seu nome feita pelo militar. O Conselho deliberou se pronunciar sôbre o pedido na próxima reunião de sexta-feira.

ENTRADA DE PROCESSOS NO S.T.M.

Em grau de apelação da promotoria, deram entrada na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, os processos de Pedro Alves de Lima, Augusto dos Santos, Odilon Vidal da Silveira, Leonel Pinto de França, José do Nascimento, Ernesto de Lima, João Nascina e Cícero de Jesús, Miguel Salvador Dumas, Lourival Nonato, Jurandir de Freitas, Francisco Subtil de Oliveira, Dionisio Rodrigues, Alcides Pereira da Silva, Ernesto Nogueira de Lima, Edson Silveira Swain, Nazaré Camisão, Francisco Bitencourt da Silveira e Fábio Abaão Solim, Paulo Martins e Lourival Nonato, todos condenados pela Auditoria da 5ª R.M., sediada em Curitiba, Paraná, por crimes diversos e cujos processos ali permaneceram à espera da capturação dos indiciados.

LIBERADAS AS CAIXAS DE TECIDOS

O sr. Masso Modiano, que chegou ao Rio em 2 de janeiro dêste ano, viajando pelo navio «Andréa C», teve apreendidas pela Alfândega 31 caixas de tecidos de várias espécies, que pesavam 10 toneladas e continham 26 mil metros da fazenda.

Não se conformando com a medida de nossas autoridades alfandegárias, o sr. Modiano recorreu ao Judiciário, que ontem lhe deu ganho de causa, deferindo o mandado de segurança impetrado a respeito, através de sentença do juiz Aguiar Dias.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clinica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, e/5, sobrado — Méier. — Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 as 18 horas.

Dr. João Severo
Dr. Luiz Fernando de Carvalho
CLINICA MEDICO-CIRURGICA — TRAUMATOLOGIA — PROCTOLOGIA — GINECOLOGIA E OBSTETRICIA.
Consultório: — R. DIAS DA CRUZ, 59 — 3.º AND. — TEL.: 49-4545
Não sendo encontrado, disque: 49-0171 ou 49-2305

Coroação na Inglaterra
Aluga-se casa bem mobiliada em South-Kensington Londres, por três meses a partir de 26 de maio, com três quartos de dormir, acomodações para 5 ou 6 pessoas. Todo confôrto moderno, elevador, frigidaire, aquecimento etc. Serviço diário. Aceita-se melhor oferta acima de 1.500 libras. Automóvel e garage para o mesmo tempo, mais 50 libras por semana. Pede-se referências. Propostas para Mrs. A. Russel, Flat 6, 61 Onslow Square, Londres S. W. 7.

O dr. Adjalbas de Oliveira
Comunica a seus colegas, amigos e clientes o endereço de seu novo LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLINICAS à rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Tel.: 42-4242 — Cinelandia, onde aguardará as ordens de todos com a mesma dedicação de sempre.

MEIAS DE NYLON
A CASA HERMAM
Apresenta seus tipos novos para êste ano e com os preços mais baratos do Rio.
MALHA 51 .... Cr$ 29,00
MALHA 54-30 .... Cr$ 35,00
MALHA 60-20 .... Cr$ 40,00
TEIA DE ARANHA (indesfiável) Cr$ 70,00
E como novidades: calcinhas de Nylon e calças Lastex.
RUA DE SANTANA n. 227 (quase esq. Frei Caneca)

POEMAS ESCOLHIDOS de CATULLO
A VENDA EM TÔDAS AS BOAS LIVRARIAS DO BRASIL
Informamos aos Srs. Livreiros, e ao público em geral, que a Livraria Para Todos acaba de lançar a 4ª edição do grande livro "Poemas Escolhidos", do genial poeta, músico e cantor Catullo da Paixão Cearense. Nessa seleção feita por Guimarães Martins juntamente com o autor, estão reunidos os mais belos poemas escritos no linguajar sertanejo e na linguagem correta, bem como várias modinhas famosas. A capa sugestiva dessa edição, bem como o "exlibris" de Catullo são da autoria do consagrado artista brasileiro Moura (José Corrêa de).
PREÇO CR$ 50,00
Não se atende pelo Reembôlso Postal.
Pedidos por carta com valor declarado, cheque bancário ou vale postal, a
JOÃO MOREIRA DE BABO
RUA S. JOSE', 67
Caixa Postal, 5.136 — RIO DE JANEIRO

COMPANHIA ELETRO RÁDIO UNIVERSAL

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas.

Dando cumprimento ao que dispõem os estatutos e a Lei, vimos prestar contas das atividades relativas ao exercício que ora se finda, resumidas no balanço e demonstração de Lucros e Perdas.

Como se verifica, o lucro se manteve dentro de uma margem satisfatória, graças aos esforços dispendidos, pois os negócios sofreram as consequências das restrições cambiais.

Face aos resultados do exercício propomos que seja distribuido o dividendo de Cr$ 200,00 por ação.

Cabe-nos aqui agradecer a cooperação dada por nossos auxiliares, para o bom desempenho de nossa missão.

Colocando-nos à inteira disposição dos senhores acionistas, para quaisquer esclarecimentos, damos por encerrado o presente relatório.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1953. — **Max Grunwald** — Diretor-Presidente. — **Aristodemo Orselli** — Diretor-Gerente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
Caixa	38.843,80	
Bancos	37.760,60	76.604,40
REALIZAVEL		
a curto prazo		
Duplicatas a receber	5.246.957,50	
Contas Correntes	400.258,70	
Mercadorias	6.493.112,70	
Letras a receber	21.928,00	
Depósitos esp. — Câmbio	16.684,40	
Fabricação — Prod. fabricados	1.019.787,80	13.198.729,10
a longo prazo		
Lei 1.474		52.441,90
IMOBILIZADO		
Móveis e utensilios	69.617,40	
Maquinismos	13.844,40	
Ferramentas	31.081,50	
Instrumentos	4.065,60	
Veiculos	258.125,00	
	376.733,90	
Menos:		
Previsões p/depreciações de veículos, móveis e utensílios, maquinismo, ferramentas e instrumentos	140.364,50	236.369,40
RESULTADO PENDENTE		
Estampilhas fiscais	14.869,60	
Depósitos	190,00	15.059,60
Total parcial do Ativo		13.579.204,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Contas caução — Bancos	4.153.247,40	
Ações caucionadas	80.000,00	4.233.247,40
Total geral do Ativo		17.812.451,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$
EXIGIVEL		
a curto prazo		
Contas Correntes	7.310.906,50	
Contas a pagar	1.146.622,30	8.457.528,80
NÃO EXIGIVEL		
Capital	4.000.000,00	
Reserva legal	168.258,00	
Reserva especial	114.134,90	
Lucros no exercicio	839.282,70	5.121.675,60
Total parcial do Passivo		13.579.204,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos em caução	4.153.247,40	
Caução da diretoria	80.000,00	4.233.247,40
Total geral do Passivo		17.812.451,80

Max Grunwald — Diretor-Presidente. — **Aristodemo Orselli** — Diretor-Gerente. — **Pedro de Alcantara Pereira** — Contador C.R.C. nº 3.913.

Demonstração da conta de «Lucros e Perdas» do balanço de 31 de dezembro de 1952

DÉBITO

	Cr$
RESERVA ESPECIAL	
Transferência para aumento de capital	887.753,70
DESPESAS GERAIS	1.976.337,00
IMPOSTOS	204.837,20
JUROS	77.333,90
DEVEDORES INCOBRAVEIS	206.848,50
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	117.704,90
GLATIFICAÇÃO DA DIRETORIA	360.000,00
RESERVA ESPECIAL	46.626,80
RESERVA LEGAL	46.626,80
LUCRO DO EXERCICIO	839.282,70
	4.763.351,80

CRÉDITO

	Cr$
SALDO DE EXERCICIOS ANTERIORES	887.753,70
MERCADORIAS	2.396.309,00
FABRICAÇÃO	1.445.026,30
DIFERENÇA DE CAMBIO	3.236,80
VEICULOS	10.200,00
RECUPERADO DE DEVEDORES DUVIDOSOS	20.826,00
	4.763.351,80

Max Grunwald — Diretor-Presidente. — **Aristodemo Orselli** — Diretor-Gerente. — **Pedro de Alcantara Pereira** — Contador C.R.C. nº 3.913.

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Eletro Rádio Universal, tendo examinado o balanço e conta de Lucros e Perdas e demais anexos referentes ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1952, declaram ter encontrado tudo na mais perfeita ordem e exatidão, recomendando, por conseguinte, aos Srs. Acionistas a aprovação dos aludidos documentos.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1953. — **Joaquim da Costa Moreira** — **Enedina Reytiens** — **Luiz Afonso Franco Maia.**

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Designações, classificações e dispensas de oficiais

Estágio de médicos da FAB em hospitais da Fôrça Aérea Norte-Americana — Oficiais transferidos para unidades e estabelecimentos diversos

O ministro assinou atos, tomando as seguintes providências: designando, por necessidade do serviço, para as funções de ajudante de ordens do brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira, o primeiro tenente aviador Antônio Ferreira Silva; para as funções de chefe do Departamento de Ensino da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, o coronel, aviador Gabriel Grum Moss; dispensando das funções de comandante do Corpo de Cadetes da Escola de Aeronáutica, o major aviador Manuel Poerner Mazeron; classificando, por necessidade do serviço, no Estado Maior da Aeronáutica, o major aviador Manuel Poerner Mazeron; na Escola de Aeronáutica, os majores aviadores Anibal Amazonas Rebelo e Zamir de Barros Pinto; transferindo, por necessidade do serviço, para o Quartel General da Terceira Zona Aérea, a transferência do major aviador Carlos Fernando Queirós de Lucena; designando instrutor da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica, o capitão intendente Semi Ramos.

MEDICOS PARA ESTAGIOS

Tendo em vista a autorização do presidente da República, o ministro assinou portaria, resolvendo designar os majores médicos Alipio Pernet Filho e Milton Guarita para fazerem estágio de treinamento de especialidades em hospitais da Fôrça Aérea dos Estados Unidos da América do Norte.

TRANSFERESIAS DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, o diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu, para as unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais: para a Escola de Aeronáutica, o primeiro tenente aviador Tancredo Ferreia Filho, do I|5º Grupo de Aviação (Natal); para o I|5º Grupo de Aviação (Natal), o primeiro tenente aviador Rei Herminio Afonso Friede, da Escola de Aeronáutica, e o primeiro tenente especialista de Armamento Roberto Doring, da Base Aérea de Natal; para a Base Aérea de Natal, o primeiro tenente especialista de Armamento Newton Dias Guimarães, do I|5º Grupo de Aviação (Natal); para o Centro de Instrução Militar dos Afonsos, o primeiro tenente IG Nei Noronha, do Quartel General da Segunda Zona Aérea; para o Quartel General da Quinta Zona Aérea, o capitão aviador Luzo Ramos da Cunha Lopes, do I|4º Grupo de Aviação (Pôrto Alegre).

CLASSIFICACÃO DE OFICIAIS

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica classificou, por necessidade, nas unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais: na Base Aérea do Galeão, o primeiro tenente especialista aviador Venceslau Bálsamo; na Base Aérea de Natal (com destino à Estação Meteorológica, os segundos tenentes especialistas Meteorológico (RC), Fortunato Campos Júnior e Roberto de Freitas Caraciolo; no Quartel General da Terceira Zona Aérea, os segundos tenentes especialistas Meteorologistas (RC) Emanuel Nicoll e Roberto Venerando Pereira e o segundo tenentes especialistas Cont. Vôo (RC) Milton Cardoso de Freitas Guimarães; na Diretoria de Rotas Aéreas, o segundo tenente especialista Met. (RC) Teodoro Rodrigues Teixeira e os segundos tenentes especialistas Cont. Vôo (RC) José Simões Henriques, Júlio Valente e Cássio Vieira Romeiro; no Quartel General da Quinta Zona Aérea, o segundo tenente especialista Cont. Vôo (RC) José Barbosa Barros.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS

Realizando-se amanhã, às 20h30m, na sede do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, uma sessão extraordinária do Conselho Deliberativo, cuja Ordem do dia é de vital importância para o Quadro Social, como seja — Deliberar sôbre a concessão da Carta de Fiança — que se encontra no momento suspensa, a Comissão Eleitoral Pró-Chapa Convencional solicita o comparecimento à sede do clube, de todos os interessados correligionários ou não.

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, das 13 as 16 horas, sala 6, os seguintes desempregados: Artur Lopes Batista, Antônio Nogueira Batista, Devaldina Moreira Moura, Edwar dos Santos, Luzia de Mata, Luiza Alves Barreto, Luis França Silva, Otacilio Antunes de Figueiredo, Paulo Pereira Lima, Regina Conceição Santos, Vanda da Silva Correia, Wilson Augusto Fidélis e Valdemiro Furtado Reis.

Trazendo Carteira Profissional e Certificado de Reservista, 1 retrato 3 x 4, às 11 horas os seguintes: — Sebastião Soares de Sousa, Magno Weuse de Mendonça, José Gois de Jesus, João Leandro, Custódia Lima, e Neide Vasconcelos.

DR. LAURO COUTINHO
RAIOS X
Rua Santa Luzia, 732, 9.º andar. (Esquina de México) — Tel.: 42-9772

ELIMINE A GORDURA! COMBATA A OBESIDADE!
A gordura em excesso tem sempre uma causa que, em geral, é o mau funcionamento dos intestinos. Quando êstes trabalham mal as matérias inúteis se acumulam no organismo e fazem com que camadas de gordura engrossem o corpo. SAIS KRUSCHEN é o tratamento indicado para êsses casos. Agem suavemente, normalizando e estimulando as funções gastro-intestinais. Tome SAIS KRUSCHEN tôdas as manhãs em jejum e seu pêso começará a diminuir.
SAIS KRUSCHEN



LXXI

LINDBERGH VOA PARA PARIS

(Texto de Philippe d'Olon — Desenhos de Bernad)



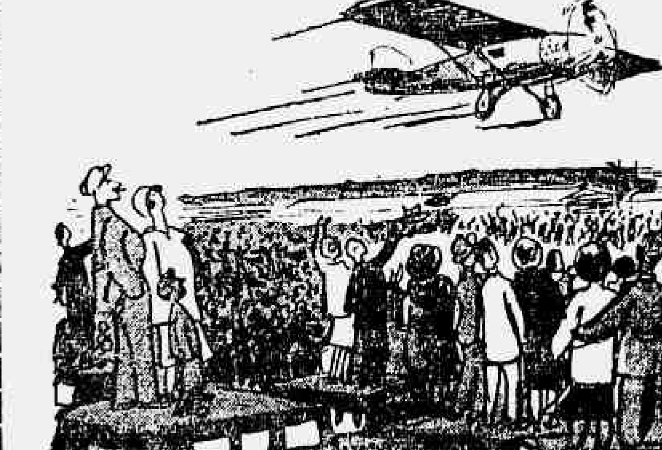
1 — Segunda-feira, 9 de maio de 1927, um despacho de Terra Nova anuncia a passagem do «Pássaro Branco», às 8h45m. Outro telegrama de Halifax informa que o avião foi visto sôbre a Nova Escóssia, depois sôbre Boston. Uma atmosfera de alegria reina em Paris, onde os jornais se esgotam rápidamente. «Nungesser e Coli chegaram»!, anuncia uma fôlha, que publica detalhada reportagem sôbre a chegada dos dois aviadores a Nova York. A multidão delira. Mas, nas redações, começa um certo mal-estar. Espera-se impacientemente a confirmação oficial dos telegramas recebidos. Ela tarda. E logo começam os desmentidos. A inquietação se sucede no entusiasmo. Sabe-se que todos os telegramas eram forjados. Decepção. Pasmo. Cólera. Na Câmara, o general Girod pede que seja investigada a origem das falsas notícias que mistificaram o mundo inteiro. Mas nunca se soube essa origem.



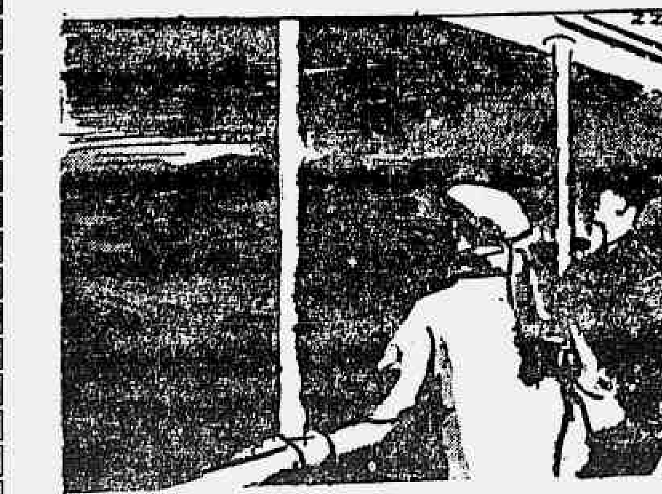
2 — Durante semanas, conserva-se a esperança de encontrar Nungesser e Coli vivos nos ermos do Labrador. A 27 de agôsto de 1927 um homem encontra na praia, dentro de uma garrafa, a seguinte mensagem: «Estamos a 20 milhas da ilha da Areia. Nungesser e Coli». Julga-se reconhecer a letra de Nungesser. Mas trata-se ainda de uma sinistra mistificação: para atingir pelo Atlântico a costa da França, onde foi encontrada, seria preciso que a garrafa andasse à deriva mil e duzentos dias. Outras mensagens serão encontradas — tôdas falsas! Nungesser e Coli pereceram sem deixar vestígios.



3 — O insucesso de Nungesser e Coli não abate o ânimo dos pilotos que querem triunfar sôbre o Atlântico e ganhar o prêmio «Orteig», de 25 mil dólares, reservado ao que primeiro voar de Nova York a Paris. Em Roosevelt Field, Clarence Chamberlin e o «commander» Byrd, que se preparam para o grande salto, vêem chegar um rapazola desengonçado, que ainda não completou 26 anos, mas, que há dois anos, é pilôto noturno na linha Chicago-St Louis. Quatro vêzes êle já se perdeu na bruma e saltou do aparelho em paraquedas. Êsse «boy» se chama Charles Lindbergh. Seus colegas apelidaram «Lucky» Charles pela sua sorte. Lindbergh anuncia sua intenção de partir a 20 de maio. O aparelho no qual êle pretende atravessar o Atlântico é um monoplano pequeno, de desenho e estrutura muito simples, fabricado por uma firma pouco conhecida — Ryan — e munido de um motor «Wright», de 220 CV. Mas, o modesto avião, possui o mais completo aparelho de pilotagem e navegação existente na época: um «controlador de vôo» e um «compasso de indução terrestre».



4 — A 20 de maio, em presença de uma multidão que a polícia dificilmente contém, Charles A. Lindbergh — apelidado agora pela imprensa o «louco voador» — decola de Roosevelt Field com seu aparelho, batizado «Spirit of Saint Louis», que, com 1.707 litros de gazolina, pesa apenas 2.410 quilos.



5 — No dia 21 de maio, pela manhã, a equipagem e os passageiros do navio «Empress of Scotland» vêem passar por cima dêles, voando para a Irlanda, que fica a 300 quilômetros de distância, um veloz monoplano. É Lindbergh que triunfou da noite, dos ventos, da chuva e do granizo...

Amanhã: A GLÓRIA DE LINDBERGH

Copyryth Scoop — Exclusivo do «Diário de Notícias»

NOTÍCIAS DA MARINHA MERCANTE

PROMOÇÃO DE OFICIAIS DE MÁQUINAS

Elevados de postos 39 oficiais de máquinas do Quadro Marítimo do Lóide — Determinação sôbre relações de bagagem de tripulantes dos navios da linha transatlântica — Boletim do Lóide Brasileiro

O diretor do Lóide Brasileiro assinou ato promovendo 39 oficiais de máquinas do Quadro Marítimo de Barra a Fora da Autarquia, no teor seguinte:

Usando das atribuições que me confere o artigo 2.º, alínea «b», do decreto-lei n.º 9.339, de 10 de junho de 1946, resolvo promover a primeiros maquinistas os segundos maquinistas seguintes: Raimundo José Pinheiro, mat. 16.588; Nicanor Cabral de Ulisséia, mat. 12.810; Joaquim José de Andrade, mat. 10.796; Raimundo Ribeiro de Moura, mat. 13.627; Nicomedes José Ferreira, mat. 13.630; Vivaldo Coelho da Silva, mat. 12.781; Válter Pereira Pinto, mat. 14.065; Hermelindo Lopes, mat. 13.203; Antônio Gouveia Leal, mat. 15.291; Aurino Antônio Bonfim, mat. 13.108; José Cândido Fernandes, mat. 12.491; Antônio Sabença dos Santos, mat. 16.976; Afonso Rodrigues da Silva Júnior, mat. 10.630; Clóvis Rodrigues dos Santos, mat. 12.368; Francisco Pereira de Farias, mat. 13.937; Antônio Fernandes Pessoa, mat. 5.993; Raimundo Lázaro de Matos Pinho, mat. 16.083; Manuel Merrês Bispo dos Santos, mat. 10.626; Fernando Leite da Silva, mat. 10.924; Lourival Gomes Viana, mat. 12.370; Rui Barbosa de Sousa, mat. 16.487; Tomás Lino Erasmi, mat. 13.474; Isaac Belfort Seixas, mat. 16.375; Cir Garcia, mat. 17.505, João Pereira da Silva, mat. 10.092, e, a segundos maquinistas, os terceiros maquinistas seguintes: José da Paixão, mat. 11.754; Álvaro Martins Costa, mat. 16.591; Francisco Ribeiro Cardoso, mat. 11.449; Paulo Antunes de Azevedo, mat. 11.916; Antenor de Sousa Martins, mat. 11.055; Esmeraldo Cosme Luz, mat. 10.798; Joaquim de Sousa Madeira, matrícula 14.708; Gabriel Juventino da Silva, mat. 14.832; Manuel Batista da Silva Filho, mat. 15.922; Isaías Pinto Alves, mat. 16.006; Carlos Ramos Coutinho, mat. 16.613; Artur Galileu do Livramento, mat. 12.008; José Mendonça de Almeida, mat. 16.485; e Ariston de Sousa Pinheiro, mat. 16.689.

BOLETIM DO LÓIDE BRASILEIRO

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

ALBERTINO DA SILVA TEIXEIRA, mat. 9.604l conferente da DSP, cancelamento de penalidade que lhe foi aplicada: «No momento não é possível atender, em face das instruções sôbre relevação de penalidades».

JOSE' DE SOUSA, mat. 4.165, operário da of. c. ferro dos Estaleiros, permissão para prestar exame na Inspetoria Geral do Trânsito do Distrito Federal pa: motorista: «Não há o que ddeferir. Exame de motorista para ser prestado, não necessita de permissão da autarquia».

JOSE' VIEGAS LOPES, mat. 11.211, mecânico da SNR, cancelamento do desconto que sofre em fôlha, em favor do Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos: «Conceie-se».

LUIZA LAURA WAUTHIER, progenitora de Dordéo Wauthier de Sousa, cad. 8.025-M, ex-taifeiro, fornecimento de certidão de tempo de serviço prestado pelo «de cujus» a esta Emprêsa para fins de pensão: «Certifique-se na forma da lei, pagando a requerente os selos devidos, inclusive dêste requerimento, em face da natureza do cargo».

MANUEL EMIDIO DIAS, matrícula 17.159, foguista, concessão de licença especial: «Autorizo um período dos dois a que faz jus e de acôrdo com a escala».

MOACIR DE ARAUJO SAMPAIO, mat. 65, oficial administrativo, e SEBASTIAO CORDOVIL DA SILVA, mat. 10.965, 1.º radiotelegrafista, averbação, como tempo de serviço da licença especial a que têm direito: «Como requer».

OTON DE CASTRO, mat. 18.093, operário da TSG dos Estaleiros, pagamento de diferença de vencimentos durante o período em que estêve acidentado: «Sim, na forma do Boletim 108.76, de 12-5-50». (Período de 29-1252 a 28-2-53, importância a pagar: Cr$ 1.311,50 e, daí por diante, Cr$ 322,50 quinzenais).

PAULO DOS SANTOS OLIVEIRA, fornecimento de certidão dos quesitos que enumera: «Indefiro por falta de qualidade do requerente, cujo cargo de despachante vale, mas só perante a Prefeitura».

PERI LEÃO DOS SANTOS, mat. 5.928, 3.º maquinista, pagamento do período em que estêve respondendo a inquérito administrativo: «Sim, de acôrdo com o informado pela DP-2».

VALDEMAR RODRIGUES, matrícula 9.277, operário da of. fundição dos Estaleiros, pagamento de diferença de vencimentos durante o período em que estêve acidentado: «Sim, na forma do Boletim 108, no período de 2-1 a 3-3-53, data em que obteve alta do IAPM». (Período de 2 a 31-1-53, importância a pagar: Cr$ 690,20 e, daí por diante, Cr$ 357,00 quinzenais).

REVERSÃO AO SERVIÇO

Em face da comunicação feita pela Companhia de Navegação São Jorge S.A., em carta de 13 de fevereiro último, autorizar a volta do imediato Manuel Lopes de Oliveira ao serviço desta Emprêsa, uma vez que já terminou a sua comissão ali.

RELAÇÃO DE BAGAGENS DOS TRIPULANTES DE NAVIOS

Atendendo ao pedido do guarda-mor da Alfândega do Rio de Janeiro em ofício n.º 22, de 2 do corrente, autorizar a extinção de mais uma via da relação das bagagens dos tripulantes dos navios de longo curso, a qual ficará em poder do fiscal aduaneiro em serviço a bordo do navio e será utilizada pelo encarregado das Buscas.

EXONERAÇÃO DE SERVIDOR

Exonera, a pedido, dos serviços da autarquia, o 2.º piloto José Alves Vieira, mat. 6.956.

PENALIDADES

Suspender por dez dias o 2.º piloto João Damasceno de Assunção, mat. 19.163, pela falta de atenção na manobra do telégrafo de máquina do «Rio Gurupi», quando em manobra de atracação no pôrto de Santos, em 5 de dezembro de 1952.

Aplicar a pena de dez dias de suspensão ao conferente de carga Vitalino de Azevedo, mat. 8.835, por falta de atenção no serviço de descarga do «Rio Guaíba» e ato de indisciplina.

Suspender por dez dias o trabalhador da SCE, Antônio Clemente, mat. 9.702, por desinterêsse no cumprimento de serviço que lhe foi determinado e que abandonou sem qualquer comunicação ao seu superior hierárquico.

SÍTIO POR CASA

Vende-se ou troca-se por casa do Centro até o Engenho de Dentro, um sítio localizado em Monteiro — Campo Grande, com boa casa, ótima água, luz elétrica, casa para colono. Base Cr$ 450.000,00. — Tratar pelo telefone: 48-3615.

Hotel Novo (Niterói)

Em prédio novo, dispondo de excelentes quartos e apartamentos, situado a uns passos da praia e a 5 minutos das Barcas. Cozinha de primeira ordem, variada, muita água, «playground». Diárias de propaganda a partir de Cr$ 50,00 com refeições. RUA PAULO ALVES, 83-A — Icaraí. Tel. 7422.

SALA MOBILIADA

Aluga-se uma de frente, lado da sombra, com telefone. Tratar na Avenida Rio Branco, n. 14 — 13.º pavimento.

ANDAR NO CENTRO

Aluga-se um andar amplo, novo lado da sobra, próximo à Praça Mauá com área de 140,00m2, com sanitário e 2 elevadores. Tratar na Avenida Rio Branco, n. 14 — 13.º pavimento.

OPORTUNIDADE

Em São Cristóvão — Apartamentos prontos, com «habite-se». Vende-se no tradicional bairro de São Cristóvão, à rua General Bruce n. 445, com frente para o Campo de São Cristóvão, apartamento de uma sala, 2 ou 3 quartos e demais dependências. Preço de Cr$ 290.000,00 a Cr$ 380.000,00 com 70% financiados. Vendas diretas com a Construtora Emprêsa de Construções Gerais S. A., à av. Nilo Peçanha, 12 — 8º andar - salas 813 e 821 — Telefone: 22-9894 —

LOTES A CR$ 480,00 MENSAIS

A 25 minutos da praça Mauá, em loteamento cortado pela Avenida Presidente Dutra. Muita condução. Trens elétricos, ônibus e lotações. Luz, água encanada, ruas com meio-fio, sarjeta, esgotos e galerias de águas pluviais. Entrada: uma prestação e despesas de contrato. Posse imediata e construção livre. BRANDÃO — Avenida Presilente Vargas, n. 1029, sobrado. Telefone: 23-5139.

O melhor cimento da praça

E' distribuído pela firma IMPORTADORA E EXPORTADORA NASCIMENTO RIBEIRO LTDA. Arame liso — arame farpado — pregos — tubos galvanizados — vergalhões — aos melhores preços. End. telegráfico: "JONARI" — Tel.: 23-5154 — RUA DA ALFÂNDEGA. 98 — 7º ANDAR — SALA 702.

Tacos de peroba de 1.ª M2, Cr$ 58,00
Tacos de lei M2 Cr$ 30,00

Ripas M1 0,95 — Fôrro M2 22,00 — Soalho 40,00 — Caibros M1 4,50 — Alizares M1 2,90 — Rodapés M1 2,90.

Ver o material à rua Equador nº 306 — Cais do Pôrto. Tels.: 43-4487 — 43-4326 — 23-3866. Depósitos das Serrarias de Espírito Santo — Minas — Paraná — Santa Catarina — Bahia e São Paulo.

TERRENOS DE PRAIA

Preços desde 6.000,00 — Prestação, 100,00 — Chácaras, 24.000,00 — Prestação, 400,00

SEM ENTRADA E SEM JUROS — COMPLETAMENTE PLANOS. Na mais linda praia de Niterói, distante 40 minutos das Barcas. Condução grátis para visitas. Tratar, diàriamente, com o sr. J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar. (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3840. Aceito corretores.

Vende-se uma Fazenda

Por motivo de viagem a Portugal vende-se uma fazenda no primeiro distrito de Marquês de Valença, digo entre Valença e Quirino, cuja fazenda mede 44 alqueires de terra boa para lavoura, pastagem e contém matas. Boas águas de cachoeiras, ótimo clima, bananal cuja produção é de trinta mil bananas mensais, safra de abacate varia de Cr$ 4.000,00 a Cr$ 6.000,00 anual, uma carroça em perfeito estado, um carro bem usado e outros objetos de serventia. Uma mina de cristal a explorar. Mais de dois alqueires de cafezal que, apesar de abandonado, dá boa produção. Um bom engenho de cana. A estrada ao aproximar da fazenda não dá para carro de luxo. Estrada via Quirino. Preço de ocasião: Cr$ 650.000,00 pode haver rabatimento. — Ver e combinar com a proprietária: d. Piedade do Carmo Ferreira ou com José Vieira. Melhores detalhes com o sr. Alvaro, agente da estação de Quirino.

Materiais para Construções

TRAPICHE CLARO LTDA.

LOJA: — Rua Capitão Felix, 160 — Tel.: 48-3995
Bonde ALEGRIA ou Ônibus: 25, 93 e 130

	CR$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de madeira de lei	4,50
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de pinho	0,95
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Fôrro de peroba rosa	49,00
Assoalho de canela	65,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Tacos de madeira de lei, de 2ª	45,00
Tacos de peroba de campo, de 1ª	70,00
Tacos de peroba de campo, de 2ª	55,00
Tacos de massaranduba, de 2ª	55,00
Tacos de canela, de 1ª	56,00
Aduela de canela, de 1ª	8,50
Marcos de canela, de 1ª	7,00
Alizar de canela de 1ª	3,50

PREGO — CIMENTO — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FÔLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS. Entrega a domicílio em qualquer bairro

INCONTESTAVELMENTE...

devido ao bom acabamento dos edifícios "DOM", devemos adquirir o nosso apartamento na CONSTRUTORA CANADÁ



EDIFÍCIO **Dom Sérgio**

Apartamentos de 2 salas e 3 quartos

LADO DA SOMBRA • TODOS DE FRENTE

RUA XAVIER DA SILVEIRA, 95 - (POSTO 5)

Construtora Canadá S.A.

A CRIADORA DOS EDIFÍCIOS "DOM"

AV. RIO BRANCO, 173 - 18.º ANDAR - TELEFONES: 52-3100 e 32-9191

Publicidade Canadá

Afastado Ademir da seleção

Entorse do joelho positivada e suspeita de fratura do menisco

Contra o Peru, amanhã, o mesmo quadro que derrotou o Uruguai, apenas com Baltazar no comando

FELICITAÇÕES DE TRÓCOLI, CHEFE DA DELEGAÇÃO URUGUAIA, PELA VITÓRIA BRASILEIRA...

LIMA, 16 (De I. Cook, enviado do "Diário de Notícias", via Western) — Depois da renhida e acidentada peleja contra a seleção uruguaia, restaram contundidos diversos jogadores brasileiros, sendo mais seriamente atingidos Ademir e Julinho. Ademir foi radiografado a bordo do N. E. "Almirante Saldanha", havendo o médico Nilton Paes Barreto confirmado a existência de entorse do joelho do popular "Queixada", vitima da sanha dos uruguaios. Acrescentou haver suspeita de fratura do menisco. Se isto fôr confirmado, Ademir poderá ser operado aqui mesmo, em Lima.

Foi submetido também a exame radiográfico, o jogador Julinho, igualmente atingido na refrega de domingo último.

Apresenta violenta contusão no pé. Todos os esforços estão sendo feitos para que fique em condições de jogar na próxima quinta-feira. Amanhã haverá treino coletivo matinal.

Almoré Moreira declarou que pretende levar a campo, inicialmente, contra o Peru, o mesmo quadro que derrotou o Uruguai, com exceção apenas de Ademir, que será substituido por Baltazar, no comando da ofensiva.

Após o treino haverá revisão médica.

FELICITAÇÕES URUGUAIAS

Entre os numerosos telegramas recebidos pela delegação brasileira, conta-se êste, do sr. Trócoli, chefe da delegação uruguaia:

"Peço transmitir C. B. D. cálidas felicitações pelo triunfo de ontem".

Partiu às 17 horas com destino a Valparaiso o N. E. "Almirante Saldanha", depois de haver sido visitado pelo presidente Odria, do Peru.

A delegação de voleibol do Flamengo regressou hoje pela Braniff".



O GOL DA VITORIA E DUAS DEFESAS DE CASTILHO — Em cima — Ipojucan burla a vigilância dos uruguaios e assinala o único tento da luta, ao aproveitar excelente passe de Julinho. Ao centro — Castilho defende violento tiro de Morel, enquanto Djalma Santos procura protegê-lo. Em baixo — Perigosa e ilegal "entrada" do Puentes sôbre Castilho. Santos já se acha em posição de defender a meta desguarnecida

Diario de Noticias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO — Quarta-feira, 18 de Março de 1953

Truncado pelos pontapés o jôgo Brasil x Uruguai

Melhores os brasileiros no primeiro tempo — Esbarrou a dianteira nacional com legítima defesa de aço

Os dois «sururús» da pelêja — O tento de Ipojucan — Redimiu-se o juiz Mackena

LIMA, 16 — (I. Cook, enviado do «Diário de Notícias» — Via Braniff) — Com uma dura vitória por 1 a zero os brasileiros passaram pelos uruguaios, talvez o adversário mais perigoso dêste XVII Campeonato Sulamericano de Futebol, mantendo-se assim invicto após o seu terceiro compromisso. De certo, um tal triunfo, surgido quase ao apagar das luzes, quando a numerosa e vibrante torcida do Navio Escola «Saldanha Marinha» já parecia sentir inúteis os seus esforços no afan de estimular o quadro brasileiro — um tal triunfo teria de causar estrondosa alegria. Realmente, já não se esperava aquêle tento fulminante de Ipojucan, aos 42 minutos da etapa final, tocando de leve a bola que Julinho centrara magnificamente, depois de vencido Rivera, na ponta direita. Já se contentavam todos com o empate, que representaria uma vitória para aquêle quadro fraco e sem pretensões que tinha sido, até então, o quadro uruguaio.

Evidentemente, passado o tempo, talvez em questão de horas, ninguém mais iria recordar o quanto teve de gigantesca a luta de ontem. De gigantesca, sim, porque os orientais foram aqueles defensores incondicionais da «celeste», foram aqueles denodados soldados de sempre, aqueles adversários de fibra e de sangue frio que os brasileiros sempre tiveram e sempre terão pela frente. E reciprocamente, os uruguaios encontraram nos brasileiros o seu tradicional rival destemeroso e ardoroso, que não foge à luta pela técnica nem à luta pela violência. Pena é que uruguaios e brasileiros tenham truncado o andamento da peleja com uma série interminável de «fouls». Neste ponto andamos bem empatados, ontem, com os nossos vizinhos orientais. Porque, do contrário, se tivesse prevalecido apenas a técnica e a virilidade, o público limenho teria presenciado a uma das mais belas partidas do Sulamericano.

O BRASIL MANDOU, NO PRIMEIRO TEMPO

De que os uruguaios se agigantariam diante dos brasileiros, não haveria dúvida alguma. O que não se esperava era que, além do agigantamento pudessem os orientais resistir da maneira como resistiram na retaguarda, no primeiro tempo, em que os nossos se mantiveram sempre em nítida supremacia, jogando grande parte daquele período no terreno do seu adversário. Mas, formando verdadeira barreira de aço, Mathias Gonzalez, Martinez, Rivera, Carballo e Vanolli neutralizaram tôda a ação do ataque brasileiro, já de si necessitado de maior controle. Todos faziam tudo, davam o máximo. Impressionava ver Julinho, com as suas escapadas sensacionais, esbarrar à entrada da área com um poderoso triângulo formado por Martinez, Carballo e Vanolli. Como impressionava também ver Zizinho desempenhando o serviço de construção, já fóra do seu próprio lugar, como impressionava a desorientação de Ipojucan, as dificuldades de Pinga diante da «estátua» de Mathias Gonzalez e os esforços de Rodrigues, para quem Rivera se tornou verdadeiro fantasma. E todos assim em mil e uma dificuldades, impedidos de se encontrarem, o que não

(Conclui na 2.ª página)

PROGRAMA DA SEMANA

Hoje

FUTEBOL

TORNEIO QUADRANGULAR
BOTAFOGO X SAN LORENZO DE ALMAGRO
Em Buenos Aires

Amanhã

FUTEBOL

CAMPEONATO SULAMERICANO
BRASIL X PERU
Em Lima

TORNEIO QUADRANGULAR
VITÓRIA X INTERNACIONAL
BAHIA X FLAMENGO
Em Salvador

TORNEIO QUADRANGULAR
FLUMINENSE X DESPORTIVO DE CALI
ALIANZA, DE LIMA X ATLETICO, DE MEDELIN
Em Medelin, Colombia

Sábado

POLO AQUÁTICO

CAMPEONATO CARIOCA
BOTAFOGO X VASCO
Na piscina do Mourisco

ATLETISMO

CAMPEONATO BRASILEIRO
Em Curitiba

Domingo

FUTEBOL

CAMPEONATO SULAMERICANO
BRASIL X CHILE
Em Lima

TORNEIO QUADRANGULAR
BOTAFOGO X BOCA JUNIORS
Em Buenos Aires

TORNEIO QUADRANGULAR
VITÓRIA X BAHIA
FLAMENGO X INTERNACIONAL
Em Salvador

TORNEIO QUADRANGULAR
FLUMINENSE X ATLETICO, DE MEDELIN
ALIANZA DE LIMA X DESPORTIVO DE CALI
Em Medelin

TORNEIO QUADRANGULAR
BANGU X ATLETICO MINEIRO
Em Belo Horizonte

AMISTOSO
VASCO X IPIRANGA, DA BAHIA
Em São Januário

NATAÇÃO

Competição extra da F. M. N.
Na piscina do Grajaú

CAMPEONATO CARIOCA
FLUMINENSE X GUANABARA
Na piscina das Laranjeiras

ATLETISMO

CAMPEONATO BRASILEIRO
Em Curitiba

IATISMO

Taça «Darke de Matos»
Em Copacabana



REGRESSOU, INVICTA, A EQUIPE DO FLAMENGO — Invicta, por ter logrado vitória em tôdas as partidas jogadas em Lima, Huancayo, Pisco, Ica, Callao, Miraflores e outras cidades do Peru, a equipe feminina de voleibol do Flamengo regressou ao Rio de Janeiro pela aeronave transandina da Braniff Airways procedente da capital peruana. Chefiada pela sra. Carmem Fernandes Peixoto, a equipe rubro-negra tinha como juiz e técnico os srs. John O'Shea e Luis Ferreira da Costa, respectivamente, e como jogadoras as srtas. Maria Clara Falcão Rodrigues, Leila Fernandes Peixoto, Rosa Maria Teixeira Bastos O'Shea, Maria Conceição Cellstre, Carmem Marques Pereira, Carmem Silvia Cardoso Castelo Branco, Marlene Guedes Schenkel, Daisy Baskevilles Lucas, Maria Azevedo Pequenina, Maria Lucia Maggioli Rabello e Selma Pereira Amaral. Na foto, um aspecto do desembarque no aeroporto internacional do Galeão

VETERANOS CARIOCAS E MINEIROS

A pelêja desta noite, em Belo Horizonte

Hoje, em Belo Horizonte, os veteranos cariocas jogarão com os velhos mineiros, cujo quadro, segundo propala-se, é dos mais fortes, pois vários veteranos estão em ação, prestando serviços a clubes pequenos, no esporte montanhês.

A delegação guanabarina seguirá, esta manhã, assim constituida:

CHEFE — S. Peixoto do Vale.
ASSISTENTES — Virgílio Fedrighi e Florentino Gomes.
TESOUREIRO — Francisco Carregal.
MASSAGISTA — Mário Machado da Silveira.
CRONISTA — Osmar Pessoa de Melo.
DIRETOR TÉCNICO — Alfredo Alves Tinoco.
JOGADORES: Alfredo — Hermes — Domingos — Mundinho — Aralton — Enéas — Mineiro — Leleco — Vicentini — Pascoal — Carola — Plácido — Pedro Nunes — Orlandinho — Bituca — Nino — Vivi — Tim e Nélson.

Seguirão, hoje, os últimos botafoguenses

Seguirão, hoje, rumo a Buenos Aires, o médico do Botafogo, Carvalho Leite, que se fará acompanhar de Gerson e Zezinho.

No caso do goleiro Osvaldo não querer embarcar, por se achar sem contrato, será substituido por Ari.

P'ra ler no bonde

José BRIGIDO

Amanhãã a seleção do Brasil terá pela frente outro adversário encarniçado, doido por uma vitória sôbre nós: o Peru, anfitrião do Campeonato Sulamericano. E' compromisso sério, com o qual devem estar prevenidos nossos jogadores. Acham-se os peruanos com 3 pontos perdidos, o mesmo que os chilenos, e estão esperançados de vir ainda a ser campeões. Seus jogadores hão de procurar por todos os meios vencer-nos e se fizerem o que já se viu no Estádio Nacional, principalmente com o Paraguai, será preciso que os nossos defensores sejam muito resistentes... Restam-nos ainda três antagonistas que exigem atenção: Peru, Chile e Paraguai. Este último está com quatro pontos perdidos. Vamos ver como nos sairemos da peleja de quinta-feira, porque os peruanos nos aguardam com... «ansiedade».

E' inacreditável a falta de atenção de certas agências telegráficas. Há um exemplo tipico: comumente, referindo-se ao campeonato francês de balipodo, aludem ao quadro do Cette F. C., mas escrevem Sete. Porque? Por «associação fonética», possivelmente... Foi na cidade de Cette, contra o Cette F. C., que o C. A. Paulistano, em sua famosa excursão à Europa, numa época em que isso constituia façanha extraordinária, encontrou sua única derrota, por 1-0, depois de haver sua equipe viajado a noite inteira e ter de jogar sem repouso, defrontando, além do mais, um juiz mal-intencionado. Talvez ainda hoje se considere que, por haver o juiz «pintado o sete», o nome da cidade e do clube devam ser alterados...

Tantas vêzes vai o pote à fonte que, um dia... As nossas campeãs de basquetebol não resistiram às francesas e perderam um jôgo que lhes era antecipadamente adjudicado. Talvez a insistência com que reclamam Coca no «team» haja provocado natural entorpecimento... Não há de ser nada. Confiemos em que elas se coloquem bem no certame mundial. Possuem capacidade e entusiasmo. Demais, há jogadores que «são homens p'ra burro», como aquela que, aqui, malhou a sinagoga de um juiz corpulento.



FUTEBOL

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Foi organizada a tabela do torneio promovido pelo Atlético, em comemoração à passagem do seu 43.º aniversário de fundação. Quinta-feira jogarão as equipes do Atlético e do Cruzeiro. Domingo, rodada dupla, Cruzeiro x Vila Nova, na preliminar, e Atlético x Bangu, na peleja principal. Dia 25, Bangu x São Paulo. Dia 29, rodada dupla, Cruzeiro x Bangu e Atlético x São Paulo.

FLRIANOPOLIS, 17 (Asapress) — O Olaria A. C., do Rio, vem de obter mal duas vitórias em canchas catarinenses. Assim é que, jogando em Itajaí, venceu o Marcilio Dias local por 2-0, e, em Blumenau, derrotou um combinado por 4-1.

Requintes da torcida peruana

LIMA, 16 — (I. Cook, enviado do «Diário de Notícias» — Via Braniff) — Mais uma vez a torcida peruana impôs-se, ontem, como uma das mais educadas, senão mesmo a mais educada torcida da América do Sul. Inicialmente, mostrou-se cativa diante da homenagem prestada pela delegação brasileira, que fêz os jogadores entrarem em campo conduzindo cada um uma letra, formando a frase «Viva el Perú». Tal gesto, como seria de esperar-se, causou a melhor simpatia no seio da «hinchada» peruana que iria, está claro, torcer pelos uruguaios, como o exigiam os seus interêsses no Campeonato. Mas, nem por isso deixou a torcida «inca» de aplaudir, um sem número de vezes, as jogadas dos brasileiros, embora, em outras ocasiões tenha, também, vaiado um ou outro autor de um pontapé ou de uma «pixotada». Mas a elegância da torcida peruana atingiu o máximo quando, ao estourar o segundo incidente, já no final da peleja, passou a aplaudir entusiàsticamente os brasileiros e a vaiar os orientais, causadores do incidente. E ao deixarem o gramado, foram os brasileiros homenageados com formidável ovação da torcida peruana.

Arbitro para amanhã

LIMA, 17 (Asapress) — O Brasil indicará mr. Charles Dean para o seu encontro com o Peru, quinta-feira, à noite, e em caso de rejeitar a entidade inca o referee seria Charles Mackena, outra vez.



FUTEBOL

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — Já foi escalado o quadro de futebol do San Lorenzo de Almagro que amanhã, à noite, enfrentará o Botafogo F. R., do Rio de Janeiro, pelo Campeonato Quadrangular, em partida que será disputada no campo do Boca Juniors.

O quadro escalado é o seguinte: Blazina; Glini e Basso; Resquin, Faina e Vivas; Camacho, Benavidez, Florio, Martinez e Quinones.

No conjunto estão incluidos os jogadores Faina, Vivas, Martinez e Quinones recentemente adquiridos pelo San Lorenzo, e Florio, que pela primeira vez integrará a equipe.

BOGOTA', 17 (AFP) — Chegarão hoje a Medellin as equipes do Fluminense, do Rio de Janeiro, e Allianza, de Lima, as quais, ao lado do Deportivo, de Cali, e o Atlético Nacional, realizarão um quadrangular por motivo da inauguração do estádio «Atanásio Girardot», no Departamento de Antióquia. O campeonato terá inicio depois de amanhã.

Pagamento do «passe» de Ranulfo

Para resgate do "passe" do ex-atacante "americano" Ranulfo, o São Paulo F.C. enfrentará o América, na capital bandeirante, a 1.º de abril.

Tendo cedido o clube "rubro" alguns dos melhores elementos de sua equipe para integrar o combinado carioca que foi ao Nordeste, jogar com os selecionados de Pernambuco e Paraíba, em benefício dos flagelados, aguarda o grêmio de Campos Sales o regresso dos seus jogadores para, com sua fôrça máxima, oferecer um bom espetáculo à torcida sampaulina.

Notícias da F.M.F.

— O América pediu licença para jogar um amistoso contra o S. Paulo F. C. no dia 1.º de abril de 1953, na cidade de S. Paulo.

— Regressou do Espírito Santo a delegação do S. Cristóvão.

— O Fluminense deu entrada na Federação do novo contrato feito com o jogador Caetano Silva (Veludo).

Torneio Aberto de Amadores

Será realizada a rodada inaugural no próximo sábado, no campo do América — Haverá novos sorteios para os jogos subsequentes

Conforme noticiamos, realizou-se na semana passada, na sede do América, à rua Campos Sales, a reunião dos representantes dos clubes concorrentes ao Torneio Aberto de Amadores, para elaborarem a tabela dos jogos concernentes ao referido torneio.

RODADA INAUGURAL

Procedido o sorteio, foi estabelecida a seguinte rodada inaugural do certame organizado pelo America: dia 21 do corrente, às 14 horas, Macau F. C. — Oriental F. C.; e às 16 horas, Restauradores F. C. — Grajaú A. C. Para o dia 22, domingo, às 8h 15m, Arruda Câmara F. C. — Minas F. C.; e às 10h 15m, Ocidental F. C. — Grajau E. C.

RODADAS SEGUINTES

Em virtude de ter o América cedido o seu campo à Caixa Econômica, viu-se o Departamento Técnico do clube «rubro» na contingência de alterar a tabela já organizada. Em consequência, o gramado estará disponivel para o torneio, à tarde dos sábados, para ser efetuado um só jôgo, realizando-se aos domingos duas partidas pela manhã, às 8h 15m e 10h 15m. Tendo em vista êsse fato, pede a direção técnica do grêmio de Campos Sales o comparecimento, às quintas-feiras, dos dirigentes dos clubes inscritos, para procederem ao sorteio dos quadros que disputarão partidas nos sábados e domingos seguintes e que são os abaixo discriminados: E. C. Coração da Cidade — Glorioso F. C.; Roial F. C. — A. A. Banco Cavalcanti (quadro «A»); Dinamo F. C. — A. A. Banco Cavalcanti (quadro «B»); Sul América F. C. — E. C. Cerâmica; E. C. Audax — Império F. C.; Cidade Nova F. C. — Independentes F. C.; Tricolor F. C. — Meanda F. C. e A. A. XV de Novembro — Delnar F. C.

Não saíu a tabela do «Rio-São Paulo»

Foi transferida para amanhã a reunião do Conselho Arbitral, que se devia realizar ontem, para aprovar a tabela do certame "Rio-São Paulo".

Os clubes paulistas não se manifestaram sôbre o projeto que lhes foi enviado pelos clubes cariocas.

A reunião de amanhã terá inicio às 17h30m.

Líder absoluto o Brasil

Situação dos paises disputantes do Sulamericano de Futebol, por pontos perdidos:

1.º	— Brasil	0
2.º	— Peru	3
2.º	— Chile	3
3.º	— Paraguai	4
4.º	— Uruguai	5
5.º	— Equador	6
6.º	— Bolivia	7

OS ARTILHEIROS

Julinho (Brasil)	4
Molina (Chile)	3
Fernandez (Paraguai)	3
Rodrigues (Brasil)	2
Pinga (Brasil)	2
Morel (Uruguai)	2
Balseiro (Uruguai)	2
Berni (Paraguai)	2

E outros com menos.

PRÓXIMOS JOGOS

AMANHÃ — Às 21h45m:
CHILE X EQUADOR
Às 23h35:
PERU X BRASIL

Escalados os peruanos

LIMA, 17 (Asapress) — O selecionado do Peru, que dará combate ao Brasil, já está escalado, formando com Asca — Allen e Delgado — Villamares, Heredia e Calderón — Navarreta, Tito Drago, Terry, Barbadillo e Torres.



ANTES, DURANTE E DEPOIS. — Êste clichê identifica três aspectos distintos do jôgo Brasil x Uruguai. Em cima, antes do início do prélio, corbelhas de flôres naturais, oferecidas pelo navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" às seleções do Uruguai e do Brasil. No começo, tudo são flôres... Em baixo, durante a partida. Conflito suscitado pela violência dos uruguaios e o revide dos nossos. Vêem-se policiais peruanos em ação. Aparecem na foto Danilo (3), Zizinho (8), Rodrigues (11), e Castilho, com o braço erguido. Ao lado, Ademir, ferido na contenda, sai do campo, amparado pelo médico Pais Barreto e um massagista.

VEJA A UTILIDADE
DE UM EXAUSTOR

Contact

CALOR
CHEIRO DE FRITURAS
FUMAÇA
VAPORES GORDUROSOS

...e assim a cozinha está sempre limpa e agradável. Coloque-o também em sua casa. Há 2 modelos: ED-1 e ED-2, para paredes de 1/2 e 1 tijolo. É aparelho fácil de instalar em residências já concluídas.

Jotavê

A. L. MORAES & CIA.
Rua Uruguaiana, 148|150 — Tel.: 23-4438.

Truncado pelos pontapés o jôgo Brasil x Uruguai

(Conclusão da 1.ª página)

evitou que uma grande oportunidade fôsse perdida por Ipojucan, aos 30 minutos, quando recebeu a bola livre e atirou por cima da trave. Enquanto isto a defesa, por sua vez fazia estremecer. Brandãozinho não marcava bem o meia Balseiro, o armador do ataque oriental, nem Djalma Santos conseguia «frear» Pelaez, nas suas arrancadas alucinantes? Em todo o caso, Pelaez não ficou jamais como pretendia, pois Djalma Santos não o largou um instante sequer. Mas, de quando em quando lá vinha o perigoso ponteiro e isto deu que fazer à defesa. Felizmente, Pinheiro, Santos e Eli estavam firmes. Pinheiro falseou apenas uma vez, dando um «passe» para Romero, outro grande problema da linha uruguaia.

A DECISÃO, NA ETAPA FINAL

A entrada de Danilo pareceu, a princípio, inútil. Com a disposição que os orientais ostentavam, no sentido da decisão da partida, pareceu que tudo continuaria na mesma. Por outro lado, a entrada de Ademir, no 10.º minuto da segunda fase não chegaria a produzir efeitos pois, em quinze minutos depois seria atingido por Martinez, para retirar-se sèriamente contundido no joelho direito, depois de inúteis esforços para prosseguir em campo. Além disso, o magnífico «meia» pernambucano entrara quando os orientais jogavam a sua derradeira reserva de energia com o que, aliás, puseram em polvorosa a área brasileira, coma um tiro de Puentes, aos vinte e três minutos e um «bombardeio» seguido de Balseiro, Romero e Cervallo, atirando êste rente à trave de Castilho. Depois disto, retomou o jôgo o seu equilíbrio e Baltazar substituiu Pinga, tornando mais vivo o ataque brasileiro. E aos 42 minutos, aquele centro de Julinho veria liquidar a questão, fazendo explodir a torcida brasileira com o tento de Ipojucan.

DOIS «SURURUS»

Por duas vezes estêve o jôgo paralisado. A primeira, no período inicial, motivado por um «foul» de Eli em Morel; caído êste ao chão, foi Eli inopinadamente agredido por Carballo. Degenerando-se a luta entre os jogadores, polícia e torcedores. Estêve o jôgo paralisado, então, por 5 minutos, — que não foram, aliás, descontados pelo árbitro. O outro, ocorreu logo após o tento brasileiro, quando Betancourt, atingiu Julinho, atirando-o ao chão. Novamente Carballo, tipo de verdadeiro desordeiro investiu contra Baltazar, deflagrando-se daí grande conflito, desta feita tornando-se necessária a entrada da polícia em campo. Dirigentes das duas delegações também entraram em campo. Cumpre ressaltar, ao par das lamentáveis ocorrências, a atitude correta do chefe da delegação uruguaia, sr. Trocoli, do técnico Romeu Vasquez e do jogador Mathias Gonzalez, que, juntamente com os dirigentes brasileiros, que tudo fizeram junto aos demais para que os ânimos serenassem. A polícia, por outro lado, manteve serena conduta, limitando-se a fazer com que os invasores deixassem o gramado, em têrmos enérgicos porém respeitosos. Aliás, é uma característica da polícia peruana o respeito ao público. Vale assinalar, ainda, a elegante atitude do meio uruguaio Rivera, atirando a bola para a lateral, o ver Brandãozinho caído, ainda no primeiro tempo. Por êsse gesto, Romero foi cumprimentado por Rodrigues e Zizinho.

Desta vez, é de se considerar satisfatória a arbitragem do sr. Charles Mackena. Considerando-se as dificuldades que se lhe ofereceram, pela exaltação dos jogadores, o sr. Mackena teve uma atuação imparcial e, tanto quanto foi possível, mostrou-se enérgico. Prova-o o grande número de paralizações para a cobrança de penalidades, na maioria das vezes, «fouls».

"O campeonato dos maus dirigentes"

O «caso» Peru x Paraguai reflete bem o estado de desorganização reinante no Campeonato Sulamericano de Futebol — Insubordinação dos jogadores, arbitrariedade do técnico e confusões do árbitro — Espera-se o pronunciamento do TP

LIMA, março (I. Cook, enviado do «Diário de Notícias» — via Braniff) — Para o Tribunal de Penas dêste Campeonato Sulamericano de Futebol não está encerrada ainda a rumorosa questão do jôgo Perú x Paraguai, que teria se tornado uma tempestade de efeitos imprevisíveis com a retirada do Peru — organizador do certame — se o Congresso não tivesse mantido a cassação do ponto do jôgo realizado domingo, entre ambos, e que por artes de um árbitro incompetente terminou empatado de 2-2. Sexta-feira, dia 13 último, o Tribunal ouviu os jogadores Ayala e Arce, paraguaios, que deram início ao conflito agredindo Madison quando êste, depois de muito prejudicar os «guaranis» resolveu paralisar um vigoroso ataque de sua dianteira para socorrer... um jogador paraguaio, que havia caído ao chão. O árbitro não apitara nada, os peruanos continuaram a atacar e êsse ataque foi rechassado; mas, quando os guaranis se aproximavam da área do Peru, então, o sr. Madison resolveu punir o «foul» que passara em «branca nuvem». Aí, revoltaram-se Ayala e Arce, que partiram para Madison e o agrediram. Como faltasse apenas 11 minutos, Fleitas Solich pediu que o árbitro desse a partida por encerrada, isto devido ao estado nervoso dos jogadores. Madison aceitou a desistência e comunicou-a ao «capitão» peruano, ao mesmo tempo que os jogadores paraguaios, dirigiram-se aos seus adversários, abraçando-os e cumprimentando o público. Vencia o Paraguai por 2-1. Sucedeu, então, que, quando os peruanos se retiravam um dos chefes da delegação paraguaia ordenou que a sua equipe continuasse a partida. E o sr. Madison mandou buscar novamente a equipe peruana que, já no vestiário, entregava-se às manifestações.

ERRA NOVAMENTE FLEITAS SOLICH

Até aí — deixam transparecer os diversos entendimentos havidos — tudo teria sido resolvido satisfatòriamente, aceitando-se como certa a nova resolução de «mister» Madison, de fazer continuar o jôgo, mesmo depois de paralisado durante quase trinta minutos. Mas, depois de tudo Fleitas Solich entende que, além das três substituições permitidas pelo Regulamento do Campeonato Sulamericano, e das quais já havia lançado mão, pode substituir também o guardião, pois êste, no seu modo de entender, «tem a sua substituição garantida pelas leis da Football Association». E manda substituir o guardião Riquelme. «Antes, — explica Solich — mandei perguntar ao sr. Madison se podia, mesmo, substituir; êle respondeu não saber. Outros dirigentes, da nossa e de outras delegações também não sabiam como interpretar o Regulamento» — acrescenta o técnico paraguaio. Errara, portanto, outra vez. A única pena plausível seria, mesmo, a cassação do ponto, não pelo Tribunal de Penas, ao qual está afeta sòmente a parte dos jogadores, árbitros, técnicos e fiscais de linha, mas pelo Congresso, como afinal foi feito. E certamente os dirigentes peruanos não se disporiam a perder um ponto, nesta altura tão precioso.

A ESPERA DE SOLUÇÃO

O Tribunal ouviu, além dos jogadores, o árbitro, o técnico, os fiscais de linha, o intérprete. Na próxima terça-feira, 17, deverá o Tribunal proferir a sua decisão. Mas não confiamos muito na solução adequada que o caso comporta, que seria o afastamento, do Campeonato, dos dois jogadores, do árbitro Madison e do técnico Fleitas Solich, os dois primeiros por perniciosos, o segundo por incompetência e má fé, tão clamorosas são as contradições do relatório que apresentou, sôbre o caso e o terceiro, por má fé e conduta anti-esportiva. Não confiamos, porque êste XVII Campeonato Sulamericano de Futebol é o verdadeiro «saco de gatos». Os próprios jornais peruanos dizem ser «O Campeonato dos maus dirigentes».

O prefeito de Lima felicita os brasileiros

LIMA, 16 (I. Cook, enviado do «Diário de Notícias» — Via Braniff) — As manifestações pela vitória dos brasileiros foram cercadas de indescritível entusiasmo. Logo após o término da partida com os uruguaios ficou repleto de brasileiros o vestiário dos jogadores, que se abraçavam e trocavam alegres expressões. Pouco depois subiam para a concentração — um pavimento, apenas — onde já eram aguardados por grande número de guardas-marinhas, sargentos e praças. Estes não perderam a oportunidade para a formação de um cordão, alimentado pelo estribilho: — «Reduz, reduz, — reduz a rotação — em marcha de cruzeiro — o Brasil é campeão!»

Estiveram presentes, também, o ministro Valdemar de Araújo, encarregado de Negócios do Brasil, e o prefeito de Lima, sr. Honório Rios Elejalde, que respondeu a um «Viva o Perú!», dos brasileiros com um «Viva o Brasil!».

Alterada a tabela do Quadrangular, da Bahia

Depois do fracasso das equipes baianas, Flamengo e Internacional, disputarão o prélio final

Os resultados verificados na rodada inicial do «Torneio Quadrangular», da Bahia, deixaram os clubes Flamengo, do Rio, e Internacional, de Pôrto Alegre, em superioridade, dado o fracasso do Bahia e do Vitória. Por essa razão, a tabela dos jogos teve de ser alterada.

A relação passou a ser a seguinte:

Quinta-feira — Vitória x Internacional, de Pôrto Alegre, e Bahia x Flamengo, do Rio.

Domingo — Vitória x Bahia e Internacional, de Pôrto Alegre, x Flamengo, do Rio.

Nos jogos de estréia, o Flamengo venceu o Vitório por 8-2 e o Bahia, campeão baiano, foi superado pelo Internacional, campeão absoluto do Rio Grande do Sul.

MOEDAS — SELOS — Compro — Brasileiras e estrangeiras. Casa Filatélica. Rua S. José 66-A — loja.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 11 discos. Vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone 37-5431

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE A DOMICILIO
Telefone: 22-8465

LEITE EM PÓ "NINHO" À VONTADE!

NO BRASIL 4 GRANDES FÁBRICAS NESTLÉ TRABALHAM DIA E NOITE!

NINHO NESTLÉ LEITE EM PÓ SEM ADIÇÃO DE AÇÚCAR

O Leite em Pó NINHO, puríssimo e de qualidade irrepreensível, é produzido com leite selecionado de vacas sadias, que pastam o ano inteiro em verdes campos. Saboroso e rico em vitaminas, o leite em Pó NINHO é pulverizado pouco depois da ordenha, e logo a seguir pôsto à venda: é, portanto, de fabricação recente.

Uma nova e modelar Fábrica NESTLÉ em Pôrto Ferreira (S. Paulo), de grande capacidade, bem como a considerável ampliação dos estabelecimentos NESTLÉ já existentes em Barra Mansa (Est. do Rio) Araras e Araraquara (S. Paulo) asseguram um perfeito e abundante abastecimento do Leite em Pó NINHO — orgulho da Indústria Brasileira de Lacticínios.

O Leite em Pó NINHO — de absoluta garantia e preferido por todos para a alimentação de crianças e adultos e usos culinários em geral — é encontrado em tôda parte.

EXIJA "NINHO" DO SEU FORNECEDOR

Desejando qualquer informação sôbre o Leite em Pó NINHO ou outro produto Nestlé, atenderemos prazerosamente pelo telefone

52-4095
Rua Senador Dantas, 76 - 6.° andar
Filial de Vendas no Distrito Federal
dos produtos



Rádio Televisão, Comércio e Indústria S/A.

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:

Atendendo as disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de apresentar à vossa apreciação, para exame e aprovação, o balanço e a demonstração de «Lucros e Perdas», relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1952.

Como se verifica, o lucro apurado reflete normalmente o início de uma nova fase nas nossas atividades, pois, em se tratando de uma indústria recém-criada, sofre os efeitos do período improdutivo econòmicamente previsto para qualquer indústria.

Completamos a construção do edifício, iniciada no ano passado, instalamos a oficina mecânica e passamos à fabricação dos aparelhos «TRANSMATIC», reguladores de voltagem, carregadores de bateria, etc., que tem tido grande aceitação no mercado, esperando-se para o futuro que venhamos a ter melhores proveitos com a experiência que formos adquirindo.

O lucro do exercício findo foi suficiente para cobrir o prejuízo vindo do exercício anterior e ainda possibilitará a distribuição de um dividendo de Cr$ 240,00 (duzentos e quarenta cruzeiros) por ação.

A Diretoria permanece à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos que sejam julgados necessários.

A Assembléia deliberará sôbre os honorários do corrente exercício e eleição dos membros do Conselho Fiscal, na forma do Estatuto.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1953. — **Max Grunwald** — Diretor-Presidente. — **Aristodemo Orselli** — Diretor-Gerente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL		
Caixa		52.997,40
REALIZÁVEL		
a curto prazo		
Duplicatas a receber	1.425.449,20	
Contas Correntes	1.010.215,80	
Almoxarifado	3.458.585,80	
Produtos em elaboração	510.305,60	6.404.556,40
a longo prazo		
Lei 1.474		65,50
IMOBILIZADO		
Imóveis	2.454.030,80	
Instalações	385.939,10	
Maquinismos	471.317,60	
Ferramentas	134.134,40	
Instrumentos	84.680,90	
Equipamentos	12.128,20	
Móveis e utensílios	98.136,70	
	3.646.367,70	
Menos:		
Provisões p/depreciações	130.429,90	3.509.937,80
RESULTADOS PENDENTES		
Despesas antecipadas	46.922,90	
Estampilhas fiscais	13.419,10	
Despesas de organização	32.270,90	
Marcas e Patentes	2.655,00	95.267,90
Total parcial do Ativo		10.062.825,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em caução	140.000,00	
Bancos conta caução	933.925,70	1.073.925,70
Total geral do Ativo		11.136.750,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$
EXIGÍVEL		
a curto prazo		
Bancos	165.481,80	
Contas Correntes	659.706,50	
Contas a pagar	2.786.806,90	3.611.995,20
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.000.000,00	
Reserva legal	73.610,10	
Prov. p/Dev. duvidosos	90.264,00	5.163.874,10
RESULTADO PENDENTE		
Lucro do exercício	1.315.676,50	
Menos:		
Prejuízo exercício anterior	28.720,80	1.286.955,70
Total parcial do Passivo		10.062.825,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	140.000,00	
Títulos em caução	933.925,70	1.073.925,70
Total geral do Passivo		11.136.750,70

Max Grunwald — Diretor-Presidente. — **Aristodemo Orselli** — Diretor-Gerente. — **Pedro de Alcantara Pereira** — Contador C.R.C. n.º 3.913.

Demonstração da conta de Lucros e Perdas do balanço em 31 de dezembro de 1952

DÉBITO

	Cr$
DEPARTAMENTO «MECANICA»	
Prejuízo neste Departamento	154.761,30
DIFERENÇA DE CAMBIO	1.962,70
IMPOSTOS E LICENÇAS	9.859,30
AMORTIZAÇÕES	3.583,60
RESERVA LEGAL	69.246,10
Lucro do exercício	1.315.676,50
	1.555.091,50

CRÉDITO

	Cr$
DEPARTAMENTO «COMERCIAL»	
Lucro n/Departamento	320.586,00
DEPARTAMENTO «RÁDIOS»	
Lucro n/Departamento	25.193,20
DEPARTAMENTO «TRANSMATIC»	
Lucro n/Departamento	1.040.983,40
RENDA DE IMÓVEIS	
Lucro n/conta	168.000,00
JUROS E DESCONTOS	
Lucro n/conta	328,90
	1.555.091,50

Max Grunwald — Diretor-Presidente. — **Aristodemo Orselli** — Diretor-Gerente. — **Pedro Alcantara Pereira** — Contador C.R.C. n.º 3.913.

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Rádio Televisão, Comércio e Indústria S.A., tendo examinado o balanço e conta de Lucros e Perdas e demais anexos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1952, declaram ter encontrado tudo na mais perfeita ordem e exatidão, recomendando, por conseguinte, aos Srs. Acionistas a aprovação dos aludidos documentos.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1953. — **Enedina Reyntiens** — **Wilson Cavalheiro** — **Max Subkoff.**

Transferida a exibição do Vasco da Gama

MACAPA', 17 (Asapress) — Debaixo de forte aguaceiro chegou, às 7 horas de hoje, viajando em avião da Cruzeiro do Sul, a embaixada do Vasco da Gama, que deveria jogar hoje, à tarde, contra o Trem Esporte Clube. No aeroporto estavam o governador interino, sr. Hildemar Maia, autoridades territoriais, esportistas e grande número de aficionados do clube carioca.

Às 13h30m, quando telefonávamos, uma torrente d'água continuava caindo sôbre a capital, ficando então resolvido que o jôgo com o Trem Esporte Clube seria transferido para amanhã, pela manhã, regressando após o quadro vascaíno paar Belém, de onde prosseguirá viagem para o Rio, a fim de atender aos compromissos programados na Argentina.

ATIVE A AÇÃO DO SEU FÍGADO

SEM O USO DO CALOMELANOS, E DESPERTARÁ TÔDAS AS MANHÃS CHEIO DE ENTUSIASMO E ALEGRIA

O fígado deverá fornecer normalmente, mais ou menos, 1 litro de bile aos intestinos todos os dias. Se a bile não fluir livremente, os alimentos serão mal digeridos, passando, assim, para os intestinos. Isso ocasionará a formação de gases no estômago e dará origem a uma constipação. Você se sentirá mal humorado, desanimado e a vida lhe parecerá um fardo

Com o uso das renomadas PILULAS CARTER para o fígado, a bile fluirá livremente e você se sentirá cada dia melhor. Adquira um vidro hoje mesmo tome conforme as instruções e você constatará a ação realmente eficaz destas Pilulas na regularização do curso da bile. Peça as PILULAS CARTER para o fígado.

PASSA TEMPO

Em boa hora a Comissão de Corridas resolveu mandar retirar o célebre tapete verde da pista, antes que algum acidente fôsse verificado. Os parelheiros quando transitavam naquele apetrecho provocavam um verdadeiro "show", chegando alguns a planchear, quase caindo ao chão. A inovação não aprovou nem aprovará por sua impropriedade. A conservação da pista deve ser feita por outros modos.

• • •

Se a providência da retirada do tapete merece aplausos, também aquela fila indiana, de 10 homens, para obrigar o "canter" por fora, que não voltou à raia, foi outra providência acertada. Ainda no domingo vimos um potro disparar, dando duas voltas na pista e zombando de todos os esforços de seu pilôto. Era a hora H para a encrenca. Felizmente alguém teve o bom senso de mandar acabar com aquêle espetáculo ridículo e que provocava indagações do público apostador, sempre ignorando a procedência de certas inovações.

• • •

A vinda de bons parelheiros para o nosso turfe é o assunto da semana. Algumas aquisições valiosas foram feitas no estrangeiro. Olhos fitos nos grandes prêmios "São Paulo" e "Brasil" e nas demais provas das grandes semanas do turfe. A maior sensação, entretanto, foi provocada com a notícia de que YATASTO voltará ao Brasil, agora para enfrentar o seu maior adversário do Prata. Quer isso dizer que, em nosso país, será dirimida uma dúvida que os turfistas portenhos ainda guardam: — Se BLANDING de fato é melhor que YATASTO!

• • •

A apresentação de animais desferrados sem conhecimento do público apostador continua a ser feita à revelia do órgão técnico do Jockey Club. Ainda no domingo foi BACABAL que pregou uma peça nos entendidos e seu tratador foi responsabilizado pelo fato. Como se vê, não se emendam e, de quando em vez, aparece um fato dessa natureza para revolta daqueles que confiam sempre nas medidas acauteladoras de seus interêsses. Deve haver melhor fiscalização na apresentação dos animais. Existe um serviço de veterinária mantido pelo Jockey Club a quem, entendemos, deve caber a fiscalização dessas pequenas coisas. Uma vistoria antes da realização de cada páreo, a exemplo do que se procede com os arreios, estaria resolvendo êsses golpes.

• • •

O caso do cavalo INOCENTE tem dado o que falar. Seu tratador já foi suspenso pelo Jockey Club de Petrópolis, mas, a penalidade é como se não existisse. Poderá agir livremente na Gávea, em Cidade Jardim e adjacências, porque as sociedades turfistas mentoras do turfe no Brasil não reconhecem o clube de corridas da Estrada União e Indústria, que, embora no louvável intuito de moralizar as coisas do turfe, clama num verdadeiro deserto, a espera, já se vê, de melhores dias...

Desta feita, trocaram o cavalo. Arranjaram um outro parecido e mandaram as fichas!... Amanhã, outro caso estará no noticiário, provocando os comentários dos turfistas. E, assim, vai funcionando o prado de Correias, com os seus casos, sem que ninguem queira acreditar em sua existência...

• • •

Mais um pouco de cooperação em favor do Jockey Club.

O assunto diz respeito ao modo com que estão sendo recebidas as acumuladas no dia de corridas. Até o encerramento do primeiro páreo o turfista poderá fazer suas acumuladas incluindo todos os páreos do programa. Corrido o primeiro páreo, a ordem é de sòmente receber apostas dêsse gênero, a partir do quarto páreo, que após realizado, não permite mais a aceitação de apostas para acumular. Parece-nos, salvo melhor juízo, que é um êrro crasso não receber apostas fora daquela limitação. Há apostadores que recebem informações quando entram no prado e, dêsse modo, fazem sua fèzinha já com a corrida em andamento. Lògicamente, se encontra obstáculos no lugar onde desejaria fazer sua acumulada, irá procurar os meios mais fáceis para dar vasão ao seu desejo. E' fácil compreender que o "book-maker" daí em diante tem papel preponderante. Manda até o seu agente atrair público na hora em que o mesmo está blasfemando contra a prática...

Nos outros prados o jôgo de acumuladas é feito em qualquer páreo e o apostador escolhe aquêles que melhor convém aos seus interêsses, sempre bem informado de tudo quanto deseja conhecer, inclusive das combinações que podem dar os animais que prefira e o modo de inverter.

HOTEL CAXIAS — QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1945 — Duque de Caxias
RESTAURANTE ANEXO

Hotel Fazenda Cananéa

Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias. Prospectos e informações: — Rua Senador Dantas, 77 — Loja — Tel.: 42-5531.

PARA A MULHER
FLUXO-SEDATINA
(O REGULADOR VIEIRA)
A mulher evitará dôres
ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS
Emprega-se com vantagem para combater as Flores Brancas, Cólicas Uterinas, Menstruais e após o parto e dôres nos ovários. E' poderoso calmante e Regulador por excelência.
FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia é receitada por médicos ilustres
FLUXO SEDATINA encontra-se em tôda parte.
AVÓ — FILHA — MÃE

Madureira -- Hoje -- Leilão

Magnífica Vila com 12 prédios — Rua Monsenhor Félix, 397
Prédios de nos. I a XII
Prédios assobradados — Rua Monsenhor Félix, 391 e 395
O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão HOJE, quarta-feira, 18 de março, de 1953, às 16 horas, 16h15m, e .... 16h30m, em frente aos mesmos. Espólio de Antonio da Silva Passaro. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações pelo telefone 22-2523.

estudantes
ÚLTIMOS DIAS
para matrícula
Restam poucas vagas
CURSOS: Primario, Ginasial, Científico, Clássico, Técnico de Contabilidade
DIURNO E NOTURNO
MÓDICAS ANUIDADES
60 anos de tradição
Mabe
Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

Movimento TURFISTA

"CLÁSSICO HENRIQUE POSSOLO"

Os programas oficiais para as próximas corridas na Gávea — Os estreantes — No «livro de ocorrências» — Os primeiros favoritos

Mais dois programas ficaram organizados para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea.

• • •

Na corrida de domingo teremos como principal prova o prêmio clássico «Henrique Possolo», na distância de 1.600 metros, que reunirá um lote de éguas nacionais de três anos.

• • •

Os programas estão assim constituídos:

• • •

PROGRAMA DA REUNIÃO DE SÁBADO

1º — 13H45M. — 1.600 Mets. — Cr$... 40 000,00.

		QUILOS
1—1	ELEDOL	56
2—2	HIDALGA	56
3—3	STARWAY	56
4	ESQUIVA	52
4—5	HALENIA	56
»	HACIENDA	56

2º — 14H10M. — 1.500 Mets. — Cr$... 40.000,00.

		QUILOS
1—1	MALAR	56
2—2	MANICORE	56
3—3	MORENA LINDA	54
4	DINON	56
4—5	SUBMARINO	56
6	FRANCISQUINHO	56

3º — 14H35M. — 1.300 Mets. — Cr$... 30.000,00.

		QUILOS
1—1	LUISIANA	58
2	JACOBEUS	52
2—3	BINGO	52
4	BOLA DOURADA	54
5	FILHA LINDA	52
3—6	HIPOCREME	54
7	ATREVIDO	58
8	PANQUECA	56
4—9	CREOULO	54
10	CALMETE	60
»	MONTE ALEGRE	54

4º — 15H. — 1.400 Mets. — Cr$... 35.000,00.

		QUILOS
1—1	ELATI	52
»	EL GAUCHO	56
2—2	ROMANO	54
3	MARINHEIRA	54
3—4	CROYDON	56
5	MAR NEGRO	54
4—6	PHILIDOR	56
7	MENGO	58
»	BACON	52

5º — 15H30M. — 1.600 Mets. — Cr$... 30.000,00.

		QUILOS
1—1	GRUMETE	58
»	ARGONAUTA	52
2	CRAMBE	52
2—3	EL TORO	58
4	ALBORNOZ	52
5	TAPAJÓ	52
3—6	ATTACKER	54
7	CAIPIRA	54
»	DON EUVALDO	52
4—8	ALVITRE	60
9	MARACAJÓ	58
10	HOLLYWOOD	52
11	INCENDIARIO	56

6º — 16H — 1.300 Mets. — Cr$... 40.000,00.

		QUILOS
1—1	RESORTE	54
2	HONRO	54
2—3	EL BANDERIN	54
4	FOGATA	52
3—5	NATALINA	52
6	CARPINCHO	54
7	RIO	58
4—8	SACRISTAN	54
9	POPULACHO	54
»	VEDAS	54

7º — 16H30M. — 1.300 Mets. — Cr$... 50.000,00.
BETTING

		QUILOS
1—1	JONES	55
2	BARACÊA	55
3	EVENING STAR	55
4	POLTAVA	55
2—5	MARSA	55
6	MISS GRACE	55
7	ALL FOURS	55
8	BAMBA	55
3—9	GURIA	55
10	SEREIA	55
11	FRANJA	55
12	FRIDA	55
4-13	CAPITANEA	55
14	BOCA LINDA	55
15	BRILHANTINA	55
»	BORRALHEIRA	55

8º — 17H. — 1.300 Mets. — Cr$... 30.000,00.
BETTING

		QUILOS
1—1	HOLOMETRO	56
2	ORESTES	60
3	CALIFORNIA	52
2—4	ODEMIR	60
5	ARREPIA	56
6	MONTERREY	56
4—7	DON RICARDO	56
8	GLADIO	56
»	GANGORRA	58
4—9	GOLDEN FLIGHT	58
10	MARJORIE	58
11	MONTANHES	60
»	SONHADOR	60

9º — 17H30M. — 1.600 Mets. — Cr$... 50 000,00.
BETTING

		QUILOS
1—1	PORFIO	59
2	MONDEL	50
2—3	POLIN	60
4	PAN	50
5	ROMANO	50
3—6	MARSHALL	55
7	COMANDULO	54
8	HELL CAT	51
4—9	DEMONICO	54
10	CUMBERLAND	59
»	FLAMBOYANT	59

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sétima — Oitava — Nona.

PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

1º — 13H45M. — 1.400 Mets. — Cr$... 60.000,00.

		QUILOS
1—1	CURARE	55
2—2	EL MONTE	55
3—3	JONFOR	55
4—4	MY SUN	55
5	CURIO	55

2º — 14H10M. — 1.200 Mets. — Cr$... 30.000,00.

		QUILOS
1—1	BRUNITO	58
2	ALGERIA	56
2—3	SNOWSTORM	58
4	PETIT SAVOYARD	58
3—5	INDOLENTE	58
6	PARIS	58
4—7	SERIDÓ	52
8	OSMAN	58

3º — 14H35M. — 1.000 Mets. — Cr$... 60.000,00.

		QUILOS
1—1	MINOCHINO	54
»	JUCIREMA	52
2	GUAMARÁ	52
2—3	CUNHAMBEBE	54
4	GOIANE	52
5	JENNIFER	52
3—6	CABULETE	54
7	MONOTO	54
»	MIRITI	52
4—8	FAYETTE	52
9	MISTER RIO	54
»	MISS PLATINA	52

4º — 15H. — 1.500 Mets. — Cr$... 30.000,00.

		QUILOS
1—1	ALBARDÃO	58
2	ALGOZ	56
2—3	NOVIÇO	54
4	INDIAN SUMMER	58
3—5	ZAIRITA	58
6	JUVENIL	56
»	REUNO	56
4—7	TOROPI	52
8	TANGEDOR	52
»	BORRIFO	56

5º — 15H30M. — 1.000 Mets. — Cr$... 60.000,00.

		QUILOS
1—1	JANGOL	54
»	JAGAZ	54
2—2	RUBLO	54
3	BARRIL	54
3—4	PALOMBETA	52
5	AL NAVAJO	54
4—6	NEW WONDER	54
7	REGULO	52
8	GRANÁ	52

6º — 16H. — PRÊMIO «RAUL FERREIRA SERPA» — (HANDICAP ESPECIAL) — 2.000 Mets. — Cr$ 80.000,00.

		QUILOS
1—1	SAHIB	57
2—2	BATAILLEUR	52
3	[illegible] DI QUINTO	50
3—4	EMBELEZO	51
5	SHAPUR	60
4—6	SOLANO	60
»	RETANG	59

7º — 16H30M. — 1.200 Mets. — Cr$... 55.000,00.
BETTING

		QUILOS
1—1	FAROUK	55
2	EAGLEWOOD	55
3	HILANILZA	53
4	QUARAI	55
2—5	OSSIAN	55
6	MON PERROQUET	55
7	GEORGE SANDERS	55
8	SEPOY	51
3—9	MARCO	55
10	EUCLIDES	55
11	HOPE	55
»	SENZALA	53
4-12	DESCUIDO	55
13	FILÃO DE OURO	55
14	HERO	55
»	CHACO	51

8º — 17H. — GRANDE PRÊMIO «HENRIQUE POSSOLO» — (CLÁSSICO) — 1.600 Mets. — Cr$..... 150.000,00.
BETTING

		QUILOS
1—1	QUILHA	55
»	QUETUA	55
2—2	DYEAR	55
3	OFENSIVA	55
3—4	QUERELA	55
5	OKINAWA	55
»	OPERETA	55
4—6	AVE ALTA	55
7	ANNE OF ENGLAND	55
»	FRAULEIN	55

9º — 17H30M. — 1.300 Mets. — Cr$... 30.000,00.
BETTING

		QUILOS
1—1	KAMI	52
»	DINGO	60
2	OISTRIA	54
2—3	ZANZIBAR	52
4	HALE	52
5	MARGRAVE	56
3—6	MY PRINCE	52
7	FALUTCHA	56
8	GENTIL	60
4—9	CANGAPÉ	52
10	BANANAL	56
11	REVELO	60
»	BACON	60

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sétima — Oitava — Nona.

Fair King continua invicto

FAIR KING manteve o seu título de invicto ao levantar domingo passado, em São Paulo, o «Grande Prêmio 14 de Março», em 2.400 metros, quando derrotou P. PLATTER e ATLETE em 151'' 7/10.

Galeria dos VENCEDORES

MELODIA PONTEÑA — (A. Araújo) após o seu triunfo de sábado passado

PALMEX — (L. Rigoni) que obteve aplaudido triunfo sôbre El Garboso

EMELY — (D. P. Silva) vencedora da carreira inicial de domingo

TARIMBEIRO — (L. Domingos) que iniciou a série de ganhadores no sábado

Resoluções da Comissão de Corridas

Em sua reunião de anteontem, a Comissão de Corridas resolveu o seguinte:

• • •

1) — Chamar a atenção dos tratadores dos animais FLATTER, ESPADANA, ATREVIDO, FAIR BLACK, EL GORDITO e LUISIANA, sendo esta pela derradeira vez.

• • •

2) — Proibir de correr, por trinta (30) dias o animal KIELCE, condicionando sua inscrição, após êste prazo, ao parecer favorável do «starter».

• • •

3) — Suspender por seis (6) corridas o jóquei Benedito Ribeiro (JAMBI) e o aprendiz Jéfferson Baffica (DON EUVALDO); por quatro (4) corridas o jóquei Artur Araújo (RETOUCHE); por três (3) corridas o jóquei Valdir Meireles (ARROZ AMARGO) e por uma (1) corrida os jóqueis Ubirajara Cunha (MY LORD), José Portilho (EL TORO), Luis Rigoni (GRUMETE) e os aprendizes Benedito Marinho (PANQUECA), Paulo Tavares (HOLOMETRO) e Paulo Fernandes (ELATI), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores).

• • •

4) — Suspender por um (1) mês os jóqueis Jobel Tinoco (EL GARBOSO) e Osmani Coutinho (GLADIO), por infração do artigo 154 e de acôrdo com o seu parágrafo único (negligência).

• • •

5) — Tendo em vista a comunicação do Serviço de Veterinária, suspender por quinze (15) dias o tratador Carlos C. Cabral, responsável pela égua BACABAL, de acôrdo com o artigo 53 do Código (não ter comunicado haver desferrado a sua pensionista).

• • •

6) — Multar em 500 cruzeiros o tratador Salvador Antonúcio, por infração do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário do seu pensionista ATREVIDO).

• • •

7) — Multar em 200 cruzeiros o aprendiz Jorge Ramos (BACABAL), por infração do artigo 145 do Código (perda de boné).

• • •

8) — Multar em 1.000 cruzeiros os jóqueis Luis Rigoni (MARO), Jobel Tinoco (KIELCE) e em 400 cruzeiros o aprendiz Jorge Ramos (BACABAL) todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha).

• • •

9) — Chamar para o próximo dia 12 de abril uma prova especial na distância de 2.400 metros, destinada a animais de qualquer país — Pesos da tabela II —, com a dotação de 100.000 cruzeiros ao vencedor.

• • •

10) — Avisar aos interessados que, a partir do dia 30 do corrente, não serão aceitas inscrições de animais cujos proprietários e tratadores ainda não tenham renovado suas matrículas.

• • •

11) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 5, 7 e 8 do corrente mês.

CONSULTÓRIO MÉDICO

Tisiologista que embarca para os Estados Unidos aluga urgente pelo período de um ano, vaga têrças, quintas e sábados, à tarde, com direito a telefone, enfermeira e Raios X. Despêsa média de Cr$ 1.000,00. Tratar à rua Santa Luzia, 790, 9º., s. 901. Tel.: 52-3396 ou 47-2779.

Uma inovação em São Paulo

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, dando cumprimento de sua ação de repressão ao «doping», resolveu que, a partir do dia 21, até nova resolução, serão escolhidos por sorteio, em cada reunião, dois animais vencedores, dos quais serão recolhidos os materiais analíticos necessários para o exame completo. O referido sorteio não eximirá do exame qualquer outro parelheiro, a critério do órgão técnico bandeirante. Logo após a realização do páreo o animal deverá ser levado para o recinto reservado acompanhado do respectivo responsável.

Como se vê, vai recomeçar a campanha contra o emprêgo de estimulantes.

O ex-libris do Jockey Clube Brasileiro

Domingo último, foi entregue pela Biblioteca Municipal, ao Jockey Club Brasileiro, o *ex-libris* desta entidade, trabalho do artista Alberto Lima, oferecido pela primeira. Na solenidade, que então se realizou, falaram, ao «champagne», o dr. Ari Meneses, representante do prefeito; o dr. Maciel Pinheiro, diretor da Biblioteca Municipal; e o ministro Luís Galoti, pelo Jockey Club.

Estiveram presentes ao ato, além das pessoas citadas, o sr. Júlio Moura, diretor da Biblioteca do Jockey Club; drs. Hélio Gomes Machado e Caetano Dias, da Comissão do Simpósio de Bibliotecas; drs. Sento Sé e Henry Geofrit, funcionários da Biblioteca Municipal; vários sócios do Jockey Club e outras pessoas gradas.

Caminhão Ford F-5

Vende-se um pouco rodado, com pneus novos e carrosseria nova. Ver e tratar à rua Dezenove de Fevereiro n. 42 — Botafogo.

A corrida de amanhã em Corrêas

Para a corrida de amanhã no pradinho de Correias, o programa a ser cumprido é o seguinte:

• • •

1º — 13H50M — 1.500 Mets. — Cr$... 10.000,00.

		QUILOS
1—1	EWER FRIEND, A. Vieira	52
2	IMBURI, C. Callieri	53
2—3	BOMBOM, S. Lourenço	53
4	HELIAFA, B. Cruz	52
3—5	ELAEGI, J. Portilho	52
6	JAMBO, E. Silva	53
4—7	ALVACENTO, L. Rigoni	53
8	NORON, J. Marins	53

2º — 14H25M. — 1.200 Mets. — Cr$... 12.000,00.

		QUILOS
1—1	ALA SOLA, J. Baffica	52
2	MUCHACHO, P. Fernandes	52
2—3	PERGOLEZA, A. G. Silva	52
4	OLYMPUS, A. Nascimento	57
3—5	AMBO, A. Reis	53
6	BOMBO, B. Cruz	53
7	CHERIFE, J. Portilho	53
»	ESPORTE, J. Barros	53
4—8	Q. FONTES, L. Lins	52
9	TARTARO, I. Pinheiro	53
10	ABRE CAMPO, J. Marins	53

3º — 15H. — 1.200 Mets. — Cr$... 12.000,00.

		QUILOS
1—1	KANTHAKA, P. Fernandes	58
2	GERICÓ, A. Reis	51
2—3	GRISÚ, J. Portilho	56
4	LUMEN, R. Urbina	54
3—5	MILÓ, O. Tomaz	52
6	MONTE ALEGRE, A. G. Silva	55
4—7	FOGO BELO, L. Lins	56
8	ALCAZABA, S. P. Ribeiro	52

4º — 15H35M. — 1.200 Mets. — Cr$... 12.000,00.

		QUILOS
1—1	HOREB, B. Cruz	52
2	CHETA, L. Lins	53
2—3	PELOTÃO, A. Reis	53
4	BEM VISTA, J. Barros	52
3—5	LAMEGO, S. P. Ribeiro	55
6	LANDINHO, J. Ramos	53
7	OSMAN, J. Marins	56
4—8	CRIVADOR, F. Machado	53
9	CHAPADÃO, O. Tomaz	52
10	ARDENA, J. Portilho	54

5º — 16H15M. — 1.200 Mets. — Cr$... 12.000,00.

		QUILOS
1—1	TARIMBEIRO, J. Portilho	56
»	TEMPO FEIO, E. Silva	52
2—2	ARRUFO, B. Cruz	55
3	CHARUTO, F. Machado	52
4	COROMY, J. Marins	55
3—5	WALDORF, A. Reis	57
6	CAINANA, O. Moura	53
7	CHAFICK, J. Tinoco	53
4—8	OJERISA, L. Lins	54
9	MONDRONGO, A. Vieira	57
10	FIEL, B. Fernandes	52

6º — 16H50M. — 1.200 Mets. — Cr$... 14.000,00.

		QUILOS
1—1	GAJERO, L. Lins	54
2	DON ANTONICO, J. Tinoco	54
»	JUVENIL, C. Callieri	56
2—3	PILANTRA, O. Moura	55
4	CHARÃO, W. Ferreira	53
»	BLUE MOON, A. Brito	56
3—5	CRACOVIA, C. Brito	59
6	MINEAPOLIS, X. X.	57
7	FILHA LINDA, Laleino Silva	53
4—8	BOSPHORINO, J. Portilho	55
9	ETON, A. Nahid	55
10	EMBETERA, J. Marins	53
»	LAMEGO, S. P. Ribeiro	52

7º — 17H35M. — 1.500 Mets. — Cr$... 14.000,00.

		QUILOS
1—1	JERUQUI, L. Lins	58
»	FOGO BRAVO, X. X.	55
2—2	HOLLYDAY, B. Cruz	59
3	BROWN BOY, P. Fernandes	55
4	MASTER, R. Maia	57
3—5	PORTO RICO, J. Queiroz	53
6	OCOI, X. X.	53
7	VERGEL, A. Brito	56
4—8	CRAVADOR, C. Callieri	56
9	VISÃO, J. Portilho	54
»	MUSICANTA, X. X.	54

Nova apresentação de Embeleso

Ao levantar o último páreo da corrida de sábado passado, EMBELESO deixou excelente impressão entre os observadores de nosso turfe, correspondendo, aliás, ao grande favoritismo a que fôra elevado desde a saída do programa.

EMBELESO está novamente alistado no «handicap» especial de domingo, em 2.000 metros, quando terá de enfrentar, entre outros, SAHIB, BATAILLEUR, SOLANO e RETANG. Nesse novo compromisso, teremos oportunidade de connecer as reais bondades do pensionista de Gabino Rodriguez, que, de resto, mantêm excelentes condições físicas.

C. Moreno foi suspenso

O jóquei C. Moreno, que pilotou FAIR KING na principal prova de domingo passado, em São Paulo, foi ali suspenso até o dia 30 do corrente, por prejudicar competidores dirigindo MILDRED e ESCANDAL.

Os estreantes das próximas corridas

Para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea, são êstes os parelheiros estreantes:

• • •

MISS PLATINA — Fem. cast. 2 anos, R. G. do Sul, Galeon em Castelbit, criação do sr. Paulo M. da Silva e propriedade do stud Serraverde. Tratador: — Gonçalino Feijó.

• • •

MISTER RIO — Masc. cast. 2 anos, Galeon em Carapus, criação do sr. Paulo M. da Silva e propriedade do sr. Sabi Rausi. Tratador: — Gonçalino Feijó.

• • •

JUCUEMA — Masc. cast. 2 anos, São Paulo, Erebus em Copélia, criação do Haras Santa Anita e propriedade do stud Rocha Faria. Tratador: — Jorge Morgado.

• • •

JANGOL — Masc. cast. 2 anos, São Paulo, Maritain em Nomounn, criação do Haras Santa Anita e propriedade do stud Rocha Faria. Tratador: — Jorge Morgado.

• • •

RUBLO — Masc. cast. 2 anos, São Paulo, Vagabond II em Fátima, criação do Haras Mondesir e propriedade de d. Zélia Peixoto de Castro. Tratador: — Osvaldo Feijó.

• • •

RESORTE — Masc. cast. 4 anos, Argentina, Diadoque em Rose Descal, importação e propriedade do sr. José Kalil. Tratador: — F. P. Schneider.

• • •

MINOCHINO — Masc. cast. 2 anos, S. Paulo, Minotauro em D. China, criação e propriedade do stud Euvaldo Lodi. Tratador: — Claudemiro Pereira.

• • •

NEW WONDER — Masc. al. 2 anos, São Paulo, Seventh Wonder em Palmron, criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador: — Claudemiro Pereira.

• • •

POPULACHO — Masc. cast. 6 anos, Argentina, Petrarca em Hoguera, importação do sr. H. E. Sanches e propriedade do sr. Aladim Carvalho. Tratador: — Oscar de Andrade.

• • •

BARRIL — Masc. cast. 2 anos; São Paulo, Ensaio em Uva, criação e propriedade do sr. Cirilo Bertoleto. Tratador: — Rubens Silva.

• • •

MISS GRACE — Fem. prêto, 3 anos, Wood Note em Siingy, criação do sr. J. Paulino Nogueira e propriedade do stud Vice Rei. Tratador: — César Covarrúbias.

• • •

BAMBA — Fem. cast. 3 anos, R'o G. do Sul, Sea Bequest em Pirajá, criação da Remonta do Exército e propriedade do sr. Pedro da Cunha Filho. Tratador: — F. P. Schneider.

• • •

AL NAVAJO — Masc. cast. 2 anos, Rio G. do Sul, Alcazar em Aniquica, criação do sr. João Piedade e propriedade do sr. Catarino Adreata. Tratador: — Alexandre Correia.

• • •

HALE — (Ex-COSTA HOMEM) — Masc. cast. 5 anos, R. G. do Sul, Lapachito em Halina, criação do sr. Mauro Oliveira e propriedade do stud Bandeira. Tratador: — Cirilo de Sousa.

• • •

JAGAZ — Masc. cast. 2 anos, São Paulo, Sunset em Ina, criação do Haras Santa Anita e propriedade do stud Rocha Faria. Tratador: — J. Morgado.

Centro dos Cronistas e Esportistas do Turfe

Com os resultados das duas últimas corridas, no Hipódromo Brasileiro, é a seguinte a colocação dos primeiros concorrentes nos concursos realizados por essa veterana agremiação:

TAÇA LINEU DE PAULA MACHADO
(Domingos)

1 —	Vicente L. Simões	12—8
2 —	Alair R. Pereira	12—8
3 —	Otávio Carvalho	12—7
4 —	W. Newton d'Avila	11—7
5 —	Cláudio F. Lima	10—8
6 —	José Alves Silva Filho	9—7
7 —	Guilherme Macedo	9—6
8 —	Carlos Barroso	9—6
9 —	Sérgio F. Lima	9—6
10 —	Gilberto C. Sá	9—6

TAÇA JOSE CASAIS
(Sábados — Início)

1 —	Cláudio F. Lima	8—5
2 —	Newton Pedrosa	8—5
3 —	Vicente L. Simões	6—5
4 —	Israel F. Leite	6—5
5 —	Romeu Costa	6—4
6 —	Angelino Cardoso	5—4
7 —	Guilherme Macedo	5—4
8 —	Carlos Barroso	5—4
9 —	Edmundo Fortes	5—4
10 —	Otávio Albuquerque	5—4

Animais desembarcados em nossa capital

Via-aérea, foram, ontem, desembarcados em nossa capital, os animais BALTIMORE, FOLLETO, MOURISCO, AWAY e BETTICA, esta última vejo consignada ao Stud Paula Machado, os três primeiros para o sr. Solanez e AWAY para o Stud Seabra.

Vai atuar em S. Paulo

Deverá seguir para São Paulo, onde vai exercer sua profissão o jóquei José Martins.

PRÉDIO VENDE-SE
Rua Sacadura Cabral 231, loja e sobrado. Tratar à rua Assembléia, 28, com Renato, 9 às 11 horas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 ÀS 6.

Consertos de meias Nylon
RAPIDOS E GARANTIDOS
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74 — Sob. (Entre Ouvidor e Rosário)

DENTADURAS
QUEBROU SUA DENTADURA? CAIRAM OS DENTES NÃO TEM PRESSÃO
Conserta-se rápido. Rua Larga, 219 — 1.º. Tels.: 43-2364 — 49-0282

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

PIANO A PRAZO
PLEYEL
Entrada 3.000 cruzeiros e o restante em 15 meses. Preço 14.000 cruzeiros. Urgente. Rua Senador Dantas, n. 31, 2.º andar — Altos do Hotel Continental.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-4820 - Rio de Janeiro

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

DR. NILO VENTURINI
Ouvidos — Nariz — Garganta e Olhos
Rua Senador Dantas, 76, s|407. Cons.: 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 15h30m às 18 horas. Tel.: Con., 22-6040 — Res.: 26-5471.

GELADEIRA
Conserta-se a domicilio. Orçamento grátis. Tel: 32-4813.

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. — Telefonar sr. ABHRAM: 43-9232

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 14 às 18 horas — Consultório, rua México, 31 — 7.º andar — Grupo 702. Tels.: Cons.: 52-4313 e 27-1719

CONSULTAS
ALSORINO MACHADO
CID SCHUBACH
ADVOGADOS
Av. Pres Vargas, 149 — 9.º and. Tel.: 23-2611

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE — PERTO — LONGE — PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS
PARA TODOS OS CURSOS
LIVRARIA SÃO JOSÉ
38 — RUA SÃO JOSE' — 38
Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro
LAPIS GRÁTIS AOS SENHORES ESTUDANTES

Vias urinárias -- Impotência
Tratamento e cura das MOLESTIAS SEXUAIS no homem e na mulher por processo cientifico moderno — Cura rápida da: BLENORRAGIA — PROSTATITE e CISTITE.
Tratamento rápido e radical da ASMA — SINUSITE — CIATICA — LUMBAGO e NEVRALGIAS, pelas ONDAS ULTRA-SÔNICAS
DR. MUNIZ — Com viagem de estudos à Europa e ESTADOS UNIDOS
CONSULTAS — CR$ 50,00
Das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas — Aos sábados, só pela manhã. — RUA DO CARMO, 6 — 8º ANDAR — SALAS 808 A 812 — (Esquina da rua São José).

Artigos para presentes
Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no "DEPOSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES" — Cristais, Cerâmicas, porcelanas, pratarias, faqueiros, "abt-jours", cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas.
Rua Buenos Aires, 145, sob. — Tel.: 43-6490.

CONSULTORIO RADIOLOGICO
DR. J. NUNES DA COSTA
Av. Beira Mar, 262 — 8.º, s. 803 (Aeropôrto). Diàriamente, das 8 às 12 e das 14 às 18. Tel. 32-7357

LEIA O A.B.C. DO CÂNCER
Dr. Von Doellinger da Graça
Um Manual rigorosamente prático e científico. Cr$ 80,00

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.
RUA DA ASSEMBLÉIA 73
TEL: 22-9664.

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

PULGAS?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Môscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
52-5555
peça orçamento sem compromisso.
EM NITERÓI — TEL.: 3-438.

Elimine as ESPINHAS
A causa Combatida no 1.º Dia
Logo à primeira aplicação, Nixoderm começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use Nixoderm à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. Nixoderm é uma nova descoberta que combate os parasitos da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e erupções. V. não poderá libertar-se destas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça Nixoderm ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

CABELOS BRANCOS
Desaparecem com «Bedrans», brilhantina natural, sem manchar, sem tingir a pele, usa-se com as próprias mãos. A' venda nas drogarias: Andradas, Pacheco, P. Araújo, Sul Americana, O Cruzeiro e o Camizeiro, e Casa Cirio. Distribuidores A. Garcia & Filhos — Rua do Ouvidor, 183 — sala 39-A, Rio. ATENDE PELO REEMBÔLSO POSTAL — Preço Cr$ 50,00.

EIS O TREVO DA FELICIDADE QUE IDENTIFICA QUALIDADE
ML
móveis lomacinsky
FÁBRICA
30% MENOS no preço
100% mais NA QUALIDADE
Exposição e Vendas:
Rua 2 de Maio, 698
Tels. 29-0636 e 49-6922
Jacarezinho.

HELCOPASTA
é a mais moderna e eficiente preparação farmacêutica para o tratamento dos ÚLCERAS VARICOSAS e ECZEMAS das pernas.
Faça você mesmo em sua residencia o tratamento de sua perna sem se afastar de seus afazeres.
A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS
PEDIDOS PELO REEMBOLSO CAIXA POSTAL N.º 2197
LABORATORIO RHÉA LTDA.
RUA MAXWELL, 74 - RIO DE JANEIRO

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n 5.135 de 26-9-34. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-7995. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados drs Renato Otavio Brito de Araujo, Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo e Glenan Barbosa da Cruz

Está chamado a comparecer, hoje, à 12ª Vara, o associado Simão Correia. Para qualquer consulta, o associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dra Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr Silvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis

POSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Pague suas contribuições no Pôrto que funciona nesta sede todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite — Telefones da sede social: 42-4595 e 52-4793

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Antônio de Sousa Lima, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Domingos Jerônimo dos Santos, E Petri, Francisco de Sousa Rocha e José Ferreira Louro.

CANDIDATOS A SÓCIOS — A fim de regularizarem suas propostas de admissão, pede-se o comparecimento dos seguintes candidatos a sócios: Aníbal Correia, Antônio Ribeiro de Sá, Benevenuto Salvatore, Celso Barbosa de Lucena, Délcio da Silva, Djalma Correia da Mota, Edgar Fernandes Gadelha, Edson Antunes, Francisco André de Araújo, Haroldo Moreira de Carvalho, Helido de Sousa Cordeiro, Jorge Cândido Cardoso, Jorge Correia Barreto, Jorge Marchetti, José Marques Martinho, José Soares de Araújo Filho, José Souto Sobrinho, Joselito Gonçalves Mata, Manuel Pina, Manuel da Paixão, Mário Pinto de Campos, Maurício Alberto Aguiar Coelho da Mota, Mercílio Caetano, Nélson Coelho, Orlando Figueiredo, Orlando Pereira de Sousa e Rubem da Silva Tavares.

pas, Adisson Manuel Gomes, Manuel Alexandre da Silva, José Maria Freitas Moreira, Alfredo Alves Lopes, Antônio Joaquim Rodrigues, Ilídio Henriques dos Santos, Euflausino Duarte Heringer, Sebastião Ferreira do Couto, Manuel Jorge de Medeiros, Argentino da Silva Pereira, João Leão Brasil, Arlindo Duarte, Marcial Barreiros Balsells, Cloves Lopes Meireles, João Rocha Sampaio, Eduardo da Silva, Aníbal dos Reis Felgueira, Aristóteles Teixeira, João Teodoro Pereira dos Santos, Antônio Carlos Dias Bertão, Jair Martins da Silva, Pedro da Costa Gonçalves, Darci Rodrigues Bento, Alexandre Delfim Ferreira, Arnou Soares da Silva, Antônio Oliveira, João Batista Marques da Silva, Luís Pestana, Severino Carlos de Moura, Magdolna Foldes Klein, Regina Maria Gonzaga Rammelt, Paulo Guimarães dos Santos, Ernesto Ferreira da Silva, Augusto P. s de Sousa, Samuel Szpilman, Utacys Soares Benter, Jorge Martins de Castro.

Às 13h 45m: — José Antônio Cavalcanti, Osvaldo Fonseca, Valquírio Nogueira Chyaromont, José Correia Neves, José Sobral Santos, José Farias de Morais, Adolfo Morais da Silva, Márcio Luís Ribeiro Evora, Linel Anderson Pavão, José Machado Lacerda, Rossino Lorenzo, Policeno de Sousa Neto, Válter Quirino dos Santos, Paulo Chaves, Márcio Cameron, Dalto de Carvalho, Osvaldo Dias Moreira, Venâncio Fernandes da Cruz Filho, Antônio César Batista, Hugo Morais Rêdo, Eugênio Pinto, José Fernandes Ramalho, José Gonçalves Antunes, Aloísio Campos Pires, José Joaquim da Silva Braga, José Alves Fernandes da Costa, Aurélio Rodrigues dos Santos, Paulo Soares de Sousa, Osny Hemerly, José Luís da Silva, Abílio Barbosa de Castro Filho, Maria do Carmo Gago Pereira, Marino Angélico Arariba, Sizenando Canuto, José da Silva, Alex Karl Christian Koester, Luís Pereira de Oliveira, Dídimo Lopes da Silva, Dorval Busarelo.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

UBMB

Fundada em 21 de abril de 1931 — Reconhecida de Utilidade Pública Municipal por decreto n 4 464, de 19 de outubro de 1933 — Sede Social: Rua do Senado n. 65 — 1º and — Expediente: dias úteis, das ... às 21 horas Tels.: 22-8969 e 22-0222 — Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-6474.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados. Drs Pedro Manes, Mário Guerreri e Milton Cardoso Bravo

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr José Darci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9h 30m às 10h 30m — Fichas, das 9 às 9h 30m; às têrças e quintas-feiras, das 15 às 16 horas — Fichas, das 14h 30m às 15 horas

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite pedir os telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Kozlowski Advogado: dr. Jamil Wadih Riskala

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados, dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 6º, dos Estatutos

— O associado, quando não procura

Centro B. dos Motoristas do R. de Janeiro

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

Fundado em 1º de fevereiro de 1929 — Edifício próprio: rua de Santana, 102 e 104 — Expediente das 8 às 20 horas — Sábados, das 8 às 15 horas — Telefones: 43-4703 e 43-5319 — Reconhecido de Utilidade Pública por decreto n. 6.165, de 6-10-934.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Limeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guatteche, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, diàriamente, das 11 às 12 horas

Estão intimados a comparecer, hoje, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 2ª Vara, Manuel Brasilino Ferreira; à 4ª Vara, Diamantino Marcelo; à 6ª Vara, Leôncio Silvério; à 7ª Vara, Edmilton Rodrigues Cabral e Oscar Santos Almeida; à 9ª Vara, Bonifácio Antônio Salgado; à 13ª Vara, João Otoni Esteves; à 8ª Vara, Hermínio Antunes dos Santos; à 16ª Vara, Moacir de Oliveira; à 25ª Vara, Rene Gomes da Mota.

Os associados acima deverão passar, antes, pelo Gabinete Jurídico, no horário das 10 às 12 horas.

Em caso de acidente procure socorrer a vítima, levando-a ao nosocômio mais próximo, e depois leve ao conhecimento dêste Departamento a ocorrência

Recebendo qualquer intimação (policial ou judicial), queira comparecer em nosso Gabinete Jurídico, a fim de receber uma orientação eficiente

PAGAMENTO DE MENSALIDADES — Queiram efetuar seus pagamentos de mensalidades até o dia 25 de cada mês, a fim de não perderem seus direitos, de acôrdo com os nossos Estatutos

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Francisco L Nunes, enfermeiro — Diàriamente, das 9 às 11 e das 17 às 18 horas

POSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C — Nosso Pôsto Coletor funciona diàriamente, das 8 às 20 horas; aos sábados, das 8 às 15 horas

30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas:

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr ... aos sábados, das 8 às 10 horas; dr Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas; aos sábados das 14 às 15 horas; dr Luís França, das segundas às sextas, das 10 às 11 horas

GABINETE DENTARIO — Dr José Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr Ar... de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas

QUADRO DE SAO CRISTOVAO — Concitamos aos srs associados a ingressarem neste quadro para legarem à sua família um seguro de vida, em caso de seu falecimento

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, telefones da sede social: — 4314703 e 43-5319

CANDIDATOS A SÓCIOS — São convidados a comparecer a êste Centro, no horário das 8 às 20 horas, os seguintes candidatos a sócios: Levi Paula Lima, Baddy Mitre, Arlindo Ribeiro, Décio da Silva Vicente, Alcides da Silva, Antônio Francisco, José Teixeira da Silva, João Américo Gonçalves, Horácio Gonçalves de Sousa, Alberto Bastos Pinto Júnior, Júlio Matias dos Santos, José Carlos do Nascimento, Nonival Pereira de Castro, Jair José da Silva, Artagnan Tavares, Moisés da Silva Machado, Dagoberto Gomes, Jair Rodrigues da Silva, Antônio de Sousa da Silva Filho, Salvador Sampaio, José Luís Filho, Maximino Henrique Luís, Josef Bukowski, Serafim Borges, José Gouveia de Albuquerque

REUNIÃO DE DIRETORIA — A reunião de Diretoria será realizada no dia 23-3-1953.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO R. J. — S C A V R — RIO DE JANEIRO

Sede própria: Rua Santana n. 77 — 2º andar — Telefones: Sede: 23-1195 — À noite: 49-3123 — Serviço de Trânsito: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

DESPACHANTES — Prefeitura e I A P E T C — Sede — Ds 8 às 12 horas

BALCÃO DO SERVIÇO DE TRANSITO — Das 11 às 17 horas

PROCURADORIA — Fianças e abalroamentos, das 9 às 12 horas — À noite — Fone 49-3123

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas

DEPARTAMENTO MEDICO — Das 9 às 11 horas

AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque, registrar o ocorrido no Distrito competentes para efeitos legais por parte do Sindicato.

— Em caso de atropelamento, deverão os associados socorrer incontinenti a vítima e nunca abandoná-la, avisando, ato contínuo, ao Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir

— Pedimos aos nossos associados que confirmem as respectivas residências, na secretaria, a fim de receber no devido tempo as comunicações do Sindicato.

SERVIÇO DE TAXIS — O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, a fim de pôr têrmo a várias confusões originadas entre motoristas e passageiros relativamente à cobrança das corridas taximétricas, vem de público dar ciência do entendimento verbal havido entre o presidente do Sindicato e o sr Edgar Estrêla, diretor do Serviço de Trânsito, com referência à nova modalidade de cobrança:

a) — Que a cobrança dos táxis já aferidos, de acôrdo com a nova Tabela Taximétrica (côr verde) seja feita durante o dia e à vista do que marca o taxímetro, tanto na 1ª como na 2ª zona

b) — À noite, o motorista trabalhará na 2ª tarifa em ambas as zonas, sendo que na 2ª zona cobrará mais 25% além do que estiver marcando o taxímetro

NOTA — Êsse acôrdo vigorará exclusivamente para os táxis já aferidos. Os não aferidos, continuarão a adotar o mesmo sistema de cobrança até agora em vigor, isto é, 30% de dia e 50% à noite

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para amanhã, às 6h 45m: — Carlos Gomes, Vanderlei dos Santos, José de Sousa Gomes, João da Costa Martins, João Inácio de Oliveira, Altair de Correia, Valdemar da Cunha Vieira, Leizer Grinspun, Hélio Ferreira, José Pereira de Castro, Norival Gomes de Sousa, Aloísio de Melo Matos Filho, Henrique Manuel dos Santos Saúde, Djalma Dantas, Cid Beraldo Martins, José da Cruz Nóbrega, Deoclécio Cícero da Silva, Cláudio Bueno Martins, Domingos da Costa, Reinaldo Lourenço Dias, João Francisco de Sousa, César Augusto Chiaffitelli, Francisco Soares Ferreira, Antônio Pereira da Silva, Iolanda Alves Botelho, Maria Filomena Dias de Azevedo, Amilton Marcolino, Heracino Correia Freitas, Sebastião Milagre, José dos Santos Perdigão, Artur de Carvalho Cheles, Luís Francisco Silva, Luís Amado Machado Júnior, Ausier de Moura, Jorge Alves Soares, Henrique Garcia Guerreiro, Aldo Neves de Lima, Antônio Silva Neto, Laurindo Esteves de Albuquerque, Antônio Fernandes, Ana Borges da Paz.

Às 8h 15m: — Joaquim Augusto da Eira, Manuel Moreira da Rocha, Edgar da Costa Maia, Joaquim Alves de Maria, Antônio José da Rocha, Ervine Pacheco Vilas Boas, Alfredo da Silva, Ápio Cláudio de Abreu, José Pedro dos Santos, Amílcar da Fonseca Pereira, Eduardo Augusto Guimarães Manhães, José Joaquim Proença, Nilton Correia dos Santos, Aragon Alves de Oliveira, Alcino Justino da Silva, Quinino Moura dos Santos, Milton Pereira, Elias Ohana, Elias Ritvo, Frederico de Melo, José L. Apolinário de Faria, Jerônimo Fernandes, José Luís da Rocha, Joseph Ghanem, Ramiro Fernandes da Rosa, Fernando Augusto Bastos Guimarães, Emílio L. da Silva, Alcides Pereira da Silva, Adolfo Gomes Carneiro, Francisco Rocha, Arnoldo Dário, Manuel Davi Oliveira, José do Nascimento, Antônio Ramalho Santana, Dalilo Marques Pinto, Nicolau Pereira de Farias, Américo Bruno e Silva, Valdemiro Franklin

Às 9h 15m: — Válter da Silva Cor-

Inaugurada mais uma agência do Banco do Brasil no Amazonas

Foi inaugurada, ontem, a agência do Banco do Brasil de Parintins, no Amazonas. E' esta a terceira dependência do estabelecimento a funcionar naquele Estado, em obediência ao programa de levar o amparo do crédito às regiões mais longínquas do país.

A escolha de Parintins decorreu de vários fatores, dentre os quais as suas possibilidades de desenvolvimento econômico. Situa-se a cidade em ponto de fácil acesso, sendo o seu pôrto escala obrigatória dos navios do Lóide Brasileiro que navegam pelo rio Amazonas, e também dos chamados navios «gaiolas» que por ali transitam; cargueiros norte-americanos e inglêses são ali vistos com frequência, em demanda dos produtos locais; além disso, uma das companhias brasileiras de transporte aéreo realiza para lá duas viagens por semana.

A população do município é estimada em 26.880 habitantes, sendo 6.000 na sede. Funciona ali uma filial do Banco de Crédito da Amazônia.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas, Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 43-3019. — Diàriamente das 8 às 10 horas.

FERIDAS, ESPINHAS e MANCHAS ÚLCERAS E REUMATISMO
Elixir de Nogueira
Auxiliar no tratamento da sífilis

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata.
Rua Senador Dantas, 44 — 6.º and. Tel. 22-3367 — De 1 às 7 horas.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 AS 6 HS
22-3655—HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

BORDADOS DA ILHA DA MADEIRA
Família recém-chegada da Ilha aceita encomenda de enxovais de casamento, batizado, blusas, toalhas, colchas, lençois, etc. — Tratar com Dona Madalena — Rua São Cláudio, n. 31 — Estácio de Sá.

RÁDIO VITROLA MOD. 1953
Com automático Long-Play, 33 — 45 e 78, misturador para 12 discos, de 7, 10 e 12 polegadas, em lindo móvel, de gaveta com duas discotecas, em raiz de jacarandá. Possante aparelho com 4 faixas de ondas, 10 válvulas, ôlho mágico, alto-falante de 12 polegadas e transformador universal. Vendo urgente, por Cr$ 6.500,00, com garantia. Rua 24 de Maio, 773 — Sampaio.

NERVOSOS
Dr. Asthon Bahia
Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais Insônia, Angústia, Manias, Vícios, Esgotamento, etc.
PSICOTERAPIA
AVENIDA RIO BRANCO, 178 — 17º ANDAR — SALA 1701 — As segundas, quartas e sextas-feiras, de 14 às 20 horas. Hora marcada: — Tel.: 52-8870.

ACORDEÕES
e todos os instrumentos de música
CASA CARLOS WEHRS
Rua Carioca, 47 · RIO · Av. Rio Branco, 277

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA

DEPARTAMENTO DE CAIXAS, VALORES E CONTAS

DIRETORIA DA DÍVIDA PÚBLICA

APÓLICES "IV CENTENÁRIO"

Relação das Apólices "IV CENTENÁRIO" premiadas no 4º sorteio ordinário, realizado em 16 de março de 1953, conforme ata da Bôlsa Oficial de Valores, publicada no "Diário Oficial".

1.º Prêmio 365.962 QUINHENTOS MIL CRUZEIROS

10 prêmios de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada um sob números:

184.552	676.203
281.298	761.040
301.785	792.762
423.922	931.720
459.334	1.040.839

40 prêmios de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), cada um, sob números:

131.944	416.756	671.837	786.719	898.239
157.281	446.454	688.203	792.425	1.002.374
260.426	511.962	689.082	816.042	1.009.624
266.052	560.314	693.729	831.626	1.026.316
328.713	576.464	709.015	845.374	1.085.520
330.862	612.387	713.041	858.920	1.102.428
334.300	634.323	721.764	859.045	1.131.065
364.996	664.097	752.560	865.471	1.187.029

O próximo sorteio ordinário das Apólices "IV CENTENÁRIO", será realizado no dia 15 de junho de 1953, com a distribuição de Cr$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros), sendo um de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), 10 (dez) de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), e mais 40 prêmios de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), cada um.

Os portadores das apólices acima receberão os prêmios na Diretoria da Dívida Pública.

Serve de Dia...
Em sua dupla finalidade, êste lindo sofá-cama, Modêlo 951, é tão útil de dia, como à noite.
Durante o dia, é um confortável sofá para três pessoas. Dá um toque de distinção e bom-gôsto à sala de estar, graças à beleza de suas linhas e a riqueza do seu vistoso tapeçado.
O sofá-cama Modêlo 951 e fabricado em três larguras
Venha ver êste e inúmeros outros tipos de sofás e poltronas-camas nas Lojas Drago! Escolha o que lhe convenha, para pagar em suaves prestações!
e de Noite também!
À noite, transforma-se fàcilmente em amplo leito de casal, com estrado metálico flexível e colchão de fina crina vegetal, sôlto e macio. Ao fechar, guarda, também, a roupa de cama e os travesseiros.
Sofá-Cama DRAGO
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23 3430 (Centro) — RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704 (Centro)
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE 37-1533 (Copacabana)
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812 (Catete) — PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672 (Tijuca)
Às 3as. e 5as. feiras, as LOJAS DRAGO permanecem abertas até às 22 horas.